TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 27,1. MÍNIMA: 17,8. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1.º de dezembro de 1967

Ano LXXVII — N.º 205

Manifesto dos bispos condena subversão

UMA ESCALADA PENOSA

O *Viaduto dos Pracinhas torna-se, às vêzes, um caminho lento e difícil por causa de sucessivos choques de veículos*

Vinte e um bispos brasileiros, entre os quais os Cardeais do Rio e de São Paulo, encerrando a reunião de três dias no Convento do Cenáculo, nas Laranjeiras, distribuíram ontem um manifesto no qual condenam "movimentos efetivamente subversivos, isto é, que procuram a conturbação social, buscando aproveitar-se da anarquia para impor seus interêsses de grupo".

Em Brasília, o Presidente Costa e Silva, que estêve reunido com o recém-fundado Bloco de Liderança Cristã, movimento de deputados moldado em instituição semelhante existente nos Estados Unidos, declarou a êsses parlamentares que "não há qualquer conflito entre o Govêrno e a Igreja, mas apenas divergências entre membros do Govêrno e elementos da Igreja".

O documento dos bispos divulgado ontem no Rio diz ainda que "a Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil mantém o seu propósito de um diálogo, em nível alto, com as autoridades constituídas no sentido de dissipar dificuldades e resolver eventuais problemas".

Dizem ainda os 21 bispos da Direção da CNBB que, como resposta ao pedido do Santo Padre, estão "dispostos a aplicar os pedidos do Concílio e da Encíclica *Populorum Progressio*, ainda que isso nos custe amarguras e dificuldades pessoais". Acrescentam saber que "a superação de uma ética individualista, fundada exclusivamente no lucro e no prazer, por outra mais comunitária, fundada na participação de todos no bem comum, será lenta e dolorosa".

O documento, que se intitula *Missão da Hierarquia no Mundo de Hoje*, encerra-se com palavras especiais à juventude, à qual conclamam a fugir das ilusões da violência, "solução mais fácil, mas não a mais construtiva".

No fim dos trabalhos, a Comissão Central da CNBB designou três bispos para visitar três outros "injustamente atacados", que são Dom Valdir Calheiros (Volta Redonda), Dom Davi Picão (Santos) e Dom Antônio Batista Fragoso (Crateús). Dom José Gonçalves, Dom Bruno Maldaner e Dom José Delgado serão os visitadores. (Página 7)

Viaduto dos Pracinhas pára de nôvo

Uma colisão entre um caminhão e uma camioneta do Exército provocou na manhã de ontem, na hora do rush, nôvo congestionamento no Viaduto dos Pracinhas, mas as alterações feitas pelo Departamento de Trânsito impediram a repetição dos engarrafamentos sucessivos de anteontem, que afetaram inclusive o trânsito em São Cristóvão e na Tijuca.

O Departamento de Trânsito, procurando melhorar o tráfego no Trevo dos Marinheiros, recomendou aos motoristas que vão para a Tijuca que usem de preferência a Rua Salvador de Sá. E os que se dirigem da Avenida Brasil para a Zona Sul devem passar pela Rua Francisco Bicalho, atravessar o Viaduto dos Pracinhas e seguir para a Rua Benedito Hipólito. (Página 5)

Câmara entra em recesso com debate vivo sôbre o regime

A Câmara dos Deputados entrou em recesso ontem, após assistir — com vaias e aplausos — a um acalorado debate entre os líderes do Govêrno e da Oposição, Srs. Ernâni Sátiro e Mário Covas, sôbre a situação nacional desde a Revolução de 64, e assinar contrato com a Fundação Getúlio Vargas para promover a sua reforma administrativa.

Criticando com veemência a Revolução, o Deputado Mário Covas denunciou as alianças da "minoria dominante com as oligarquias, no plano político, e o imperialismo, no setor econômico", mas logo o Sr. Ernâni Sátiro se apressou em negar que os problemas do Govêrno fôssem decididos por uma minoria contra a maioria e desmentir divergências entre os Ministros e o Presidente da República.

O primeiro ano da atual Legislatura foi encerrado no Senado com sessão em que, durante quatro horas, se votaram as redações finais de matérias aprovadas nos últimos dias e se homologaram sete decretos legislativos relativos à aprovação de acôrdos e convenções internacionais.

Ao oferecer um coquetel aos parlamentares, no Palácio do Planalto, pelo término dos trabalhos do Congresso neste ano, o Presidente Costa e Silva afirmou que "o Executivo está aparelhado para agir contra qualquer indício de subversão da ordem, seja pregada dentro do Parlamento, seja na rua ou em qualquer lugar".

Falando de improviso, o Marechal Costa e Silva, depois de fazer referência simpática à Oposição — "cumpriu seu dever" —, classificou seu primeiro ano de Govêrno de "um ano tranqüilo, de entendimento e compreensão, quando eu esperava o pior". (Página 3)

Deputado que falta é denunciado

Brasília (Sucursal) — Munido de certidões comprovando que o Deputado Adelmar Carvalho compareceu apenas a 254 das 1 533 sessões das duas últimas legislaturas, o 1.º suplente da bancada oposicionista pernambucana, Sr. Andrade Lima Filho, aproveita o que chamou de "lutuosa oportunidade" para suscitar a perda do mandato de seu colega.

Na sua representação ao Presidente da Câmara dos Deputados, o 1.º suplente tem "o doloroso dever" de caracterizar o titular da cadeira como recordista de faltas, dizendo que, nas 254 sessões, o Sr. Adelmar Carvalho usou da palavra uma única vez, "para censurar o Govêrno por não pagar empreiteiros com quem S. Ex.ª, por sinal, mantém transação".

Makarios faz restrição ao acôrdo de paz

O enviado especial do Presidente Johnson, Cyrus Vance, adiou sua partida de Atenas para os Estados Unidos ao saber ontem à noite que o Presidente de Chipre, Arcebispo Makarios, se opõe a algumas fórmulas do acôrdo de paz entre a Grécia e a Turquia, tendo seguido para Ancara, onde discutirá com o Primeiro-Ministro Suleiman Demirel.

Mesmo que estas dificuldades não sejam superadas, o acôrdo será anunciado hoje, simultâneamente em Atenas e Ancara, prevendo-se que U Thant dirija um apêlo às duas nações para que retirem suas tropas de Chipre, a fim de que uma não reconheça que cedeu a exigências da outra. (Página 11)

Abalo arrasa cidade da Iugoslávia

A Cidade iugoslava de Debar, de 10 mil habitantes, foi ontem pràticamente arrasada por um terremoto que destruiu 90% de seus edifícios, matou 18 pessoas e feriu mais de 200, no momento em que a população festejava o 22.º aniversário da libertação da Iugoslávia da ocupação nazista durante a Segunda Guerra Mundial.

O terremoto abalou tôda a região da fronteira entre a Iugoslávia e a Albânia, reduzindo a escombros as aldeias albanesas de Donora e Librazhd — nas quais morreram 11 pessoas, 134 ficaram feridas e quase duas mil e quinhentas casas foram destruídas — e repercutindo em Alma Ata, capital da República Soviética do Casaquistão. (Pág. 8)

Saída de McNamara não afeta política americana na Ásia

O Presidente Lyndon Johnson lamentou ontem a saída de Robert McNamara da Secretaria de Defesa de seu Govêrno para ocupar a Presidência do Banco Mundial, mas reiterou que o fato não modificará a política norte-americana no Vietname, sem indicar contudo quando será escolhido o nôvo Secretário da Defesa.

Johnson, ao anunciar em nota oficial a saída de McNamara, afirmou que perdeu um de seus colaboradores mais chegados e "amigo muito estimado", merecedor do reconhecimento dos Estados Unidos e "das mais altas homenagens que a nação possa lhe conceder".

O Senador democrata por Minnesota Eugene McCarthy apresentou ontem sua candidatura à Presidência dos Estados Unidos, devendo disputar com o Presidente Johnson as eleições primárias de seu Partido nos Estados de Wisconsin, Oregon, Califórnia, Nebrasca. McCarthy é contrário ao prosseguimento da guerra no Vietname.

Em Moscou, o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin reafirmou sua condenação aos Estados Unidos por insistirem em manter a guerra no Sudeste asiático sem levar em conta a ameaça que isto representa para a paz mundial: "se os norte-americanos não encerrarem a luta, a guerra se prolongará, aumentando ainda mais a atual tensão internacional".

O Senado norte-americano aprovou ontem, por unanimidade, uma resolução pedindo que o Govêrno dos EUA entregue às Nações Unidas a procura de uma solução para a guerra no Sudeste asiático. A resolução foi apresentada pelo líder da maioria democrata no Senado, Senador Mike Mansfield, de Montana. Segundo fontes oficiosas, os Estados Unidos levarão o problema vietnamita às Nações Unidas na primeira quinzena de dezembro. (Pág. 10)

Rio fica desde hoje alerta à calamidade

A Cidade entra hoje em regime de alerta e prontidão, com o seu esquema de defesa civil preparado para qualquer situação de emergência, em que fôr necessário combater os efeitos de catástrofes como as de 1966 e dêste ano.

A decisão de manter de sobreaviso a Comissão Estadual de Defesa Civil — CEDEC — e todos os órgãos a ela filiados foi tomada em uma reunião realizada ontem pelo Conselho de Desenvolvimento Estadual, e da qual participaram o Governador Negrão de Lima, o Vice-Governador Rubens Berardo, todo o secretariado e os dirigentes dos principais órgãos da administração.

O regime de prontidão vigorará até o dia 31 de março, e para a defesa da Cidade poderão ser mobilizados, não apenas os órgãos da administração estadual, mas até, eventualmente, alguns da esfera federal, tais como a SUNAB e o Ministério do Interior, além do I Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

A CEDEC, sediada no Palácio Guanabara, e os principais órgãos da área estadual manterão a partir de hoje plantões contínuos, e o plano preparado pela Comissão de Defesa Civil para o caso de calamidades públicas está dividido em três setores principais: comunicações, transportes e abrigos. (Página 16)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco I. Ed. Central, 6.º and., gr. 607/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

McCarthy é candidato à Presidência dos EUA

Nova Iorque e Washington (UPI-JB) — O Senador Eugene McCarthy, democrata de Minnesota, anunciou ontem que será candidato à Presidência dos Estados Unidos e para isso concorrerá às eleições primárias nos Estados de Wisconsin, Oregon, Califórnia e Nebrasca, com uma plataforma cujo ponto principal é a oposição à política do Presidente na guerra do Vietname.

McCarthy denominado por seus correligionários de "candidato pela paz", explicou sua posição dizendo que o Govêrno do Presidente Lyndon Johnson não estabeleceu limites ao preço de uma vitória militar no Vietname. O senador democrata ressalta que, no caso do Vietname, não é "pela paz a qualquer preço, e sim por uma solução honrosa, razoável e política para o conflito".

SOLUÇÃO POLÍTICA

O Senador McCarthy, que foi um forte concorrente a companheiro de chapa de Johnson, em 1964, reconheceu que sua posição como candidato contra a política norte-americana no Vietname obrigou o Senador Robert F. Kennedy a cuidar das fôrças políticas anti-Johnson. McCarthy é de opinião que seria "um grande desastre" se o Senador Robert Kennedy tomasse seu lugar como candidato democrata de oposição ao Presidente Johnson.

No comunicado escrito que distribuiu à imprensa sôbre sua candidatura, McCarthy declarou que, no caso do Vietname, uma solução política permitiria aos Estados Unidos dar a necessária atenção a outros compromissos e a urgentes problemas internos.

McCarthy disse aos jornalistas que, dentro de duas semanas, vai decidir se concorrerá às eleições primárias de Massachusetts e New Hampshire. Acrescentou que, pelo menos, espera concorrer a duas eleições primárias da Nova Inglaterra. De qualquer modo, comentou o senador, haverá uma luta de bastidores para escolher o candidato presidencial na Convenção Nacional dos Democratas, qualquer que seja o resultado das eleições primárias.

McCarthy, um ex-professor de 51 anos e de aspecto elegante, serviu em cinco legislaturas na Câmara dos Representantes, antes de ser eleito para o Senado em 1958 e reeleito em 1964.

O Presidente nacional do Partido Democrata, John M. Bailey, recusou-se a fazer qualquer comentário sôbre a candidatura de McCarthy. A Casa Branca não distribuiu comunicado à imprensa sôbre o mesmo problema.

O líder dos democratas [no] Senado, Mike Mansfield, duvida que a candidatura McCarthy venha a afetar a política do Govêrno norte-americano no Vietname e acrescentou que "só o tempo dirá se isso prejudicará os interêsses do Partido Democrata".

Os riscos do Senador McCarthy

Arnold B. Sewislak
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O Senador Eugene McCarthy já enfrentou um considerável número de riscos políticos, desde que deixou o magistério pela política. Mas nada que o Senador por Minnesota, de 51 anos de idade, fêz, até agora, pode comparar-se com sua intenção temerária de concorrer, com o Presidente Lyndon B. Johnson, à candidatura para a Presidência da República, pelo Partido Democrata.

McCarthy está disposto a disputar quatro ou mais eleições preliminares, dentro do Partido, em oposição à política de Johnson no Vietname. Se êle o fizer, é bem possível que a maioria dos elementos do movimento pacifista, sem raízes políticas definidas, congreguem-se em tôrno dêle, enquanto os democratas, em quase tôda sua totalidade, fugirão dêle, como de um leproso.

CANDIDATO PACIFISTA

O senador afirma que seu propósito é forçar o Partido Democrata a debater o problema do Vietname, dando uma oportunidade aos eleitores de escolher entre o autor da política do Govêrno e um crítico bem intencionado. A impressão que se tem é que êle não está tão interessado em derrotar Johnson quanto em obrigar o Presidente a modificar sua política.

O senador não está querendo vender "um Plano McCarty para terminar a guerra". Êle acha, entretanto, que o Govêrno deixou escapar ou ignorou numerosas oportunidades de iniciar negociações ou de diminuir a participação americana na guerra. Numa recente entrevista com a UPI, êle acentuou a necessidade de "criar-se um clima de modificação de política". Afirmou ainda que, "no início de 1966, deixou-se morrer uma boa chance de negociações e que não se deu a devida atenção às sugestões do General James Gavin mais tarde naquêle ano, no sentido de que os EUA limitassem sua intervenção". E continuou:

"Não digo que se devesse acabar com os bombardeios, a menos que isto constituísse parte de retirada maior ou de um cessar-fogo. Poder-se-ia continuar os bombardeios com o objetivo de cortar os suprimentos, mas acho que devíamos cessar os bombardeios perto do coração de Hanói — isto, na verdade, não passa de guerra psicológica — e talvez começar a evacuar algumas das áreas do Vietname do Sul, como uma espécie de teste para ver se um pouco de ordem e de estabilidade se estabeleceria. Eu não vejo qualquer modificação na política do govêrno."

Voltando-se para uma de suas freqüentes referências literárias — **Alice no País das Maravilhas** —, desta feita McCarthy concluiu: "Êles deploram o que estão fazendo, mas, ao feito de Walrus e o carpinteiro, choram, enquanto, ao mesmo tempo, não só continuam o programa como o intensificam".

Insinuações no sentido de que McCarthy estaria advogando uma fuga dos EUA no Vietname recebem uma resposta curta e incisiva: "Oh, ninguém é a favor de uma retirada completa... Êles nos dizem, vêzes querem retirar-se, querem que assumamos os compromissos, para depois fugir. Ora, êles vivem repetindo êste surrado argumento o tempo todo".

Não obstante McCarthy ter-se colocado em oposição à posição do Presidente, desde que a escalada começou, alguns de seus amigos estão perplexos ao vê-lo bancar o São Jorge do movimento pacifista contra o dragão do govêrno.

A perplexidade advém da análise de seu caráter. Êle parece ser e, normalmente até agora, mais um observador diletante do que um vulcão político. Ninguém se surpreendeu com sua crítica ao Presidente, em seu quarto livro, **Os Limites do Poder**, mas foi um choque para muitos vê-lo falar como um desafiante no mundo real da atividade política.

É difícil colhêr opiniões a respeito de McCarthy e o que êle aspira. A dificuldade está em encontrar duas opiniões iguais.

O Senador Gale McGee, democrata do Wyoming, acha que "aparentemente êle está fumando maconha política e fazendo as viagens alucinatórias do LSD. Afundemos os democratas, é o seu lema".

Por sua vez, Zolton Ferency, Presidente do Diretório Democrata de Michigan, entende que "se êle decidir candidatar-se, isto será bom para o Partido e para o país".

Um democrata, que foi seu colega na Câmara dos Deputados, pensa que "êle é inconstante quanto à Presidência. Não se esqueçam de que, em 1960, êle apoiou Hubert Humphrey, a princípio, depois Johnson, acabando por fazer a proclamação da candidatura de Adlai Stevenson".

O jornal **St. Paul Recorder** faz o comentário seguinte: "É bem possível que um liberal sincero e convicto como o Senador McCarthy se torne o complemento de outro liberal sincero e convicto de 1948 — Henry Wallace — e que, como Wallace, seja levado ao matadouro".

Outro jornal, o **Minneapolis Star** escreveu: "McCarthy é enigmático, um político cuja difidência e cinismo sofrido parecem estar em luta com a vaidade e a ambição".

AUTO-RETRATO

Se tais apreciações são inadequadas, pode-se recorrer ao próprio McCarthy. A seguir, estão reproduzidos alguns de seus comentários, durante uma recente entrevista concedida à UPI:

— Senador, o senhor disse que deseja operar, internamente, no Partido Democrata, no próximo ano. Mas o que acontecerá se surgir um terceiro Partido — Partido da Paz — que apóie os seus princípios a respeito do Vietname? O senhor gostaria de ser candidato dêste Partido?

— Não vejo nenhuma possibilidade disto acontecer. Acho que se fizermos um teste decente, dentro do próprio partido, isto seria o suficiente para mim. Um terceiro partido, parece-me, serviria apenas para confundir o processo eleitoral e não desejo tomar parte nisto.

— Não acha que o que o senhor está fazendo, colocará em perigo sua carreira política?

— Não desejo ser melodramático a respeito do assunto, falando em risco de minha carreira política e coisas desta natureza. Mas, acho que a matéria é de suficiente significação para que alguém se disponha a correr certos riscos. E quanto ao que poderia acontecer à minha carreira, meu mandato só termina em 1970 e, até lá, muita coisa pode acontecer.

— Senador, o que espera conseguir, no caso de concorrer às eleições primárias do partido democrata? O senhor parece estar mais preocupado em fortalecer a dissensão dentro do partido democrata. O senhor tem esperanças de vir a ser o candidato democrata?

— Bem, eu não vou tão longe. Acho que temos que ser realistas e o mais que poderia esperar seria ter uma indicação de qual seja o sentimento popular, colhido no melhor teste que o poderia determinar, exatamente a identificação de uma posição política complexa com uma pessoa.

— O senhor gostaria de ser o Presidente dos Estados Unidos?

— Não, não desejo de modo especial ser Presidente. Acho que seja certo alguém ter ambição de ser deputado, um pouco menos de ser senador, mas, no que respeita à Casa Branca, com seus aspectos possessivos, a gente tem que começar a mudar os adjetivos..."

Católico, pacifista e liberal

Departamento de Pesquisa

No início do próximo mês, estará reunido em Chicago um grupo de políticos do Partido Democrata que planeja a derrota do Presidente Johnson quando êste procurar candidatar-se à reeleição na grande Convenção do Partido. À frente dêste grupo, falando por todos, estará o Senador Eugene McCarthy, de Minnesota. Êle nada tem a ver com o macartismo, que foi liderado por outro MacCarthy: Joseph.

Católico, nascido na Cidade de St. Paul, em 1916, político até há algum tempo sem muita expressão, autor de um livro chamado The Limits of Power, *MacCarthy representa para Lyndon Johnson, dentro do Partido Democrata, o ataque que vem pela esquerda — enquanto o Governador George Wallace, do Alabama, representa a ameaça pelo flanco direito.*

Possível candidato a Presidente da República, na convenção democrática de 1968, McCarthy sabe que tem poucas possibilidades de derrotar Johnson na corrida para a indicação do Partido — uma das tradições norte-americanas é que nunca se recusa ao Presidente em exercício o direito de tentar a reeleição. Mas êle não está preocupado com isso. Seu desejo não é tanto vencer, e sim levantar na Convenção o problema do Vietname. Representante dos pacifistas, McCarthy julga que se conseguir aparecer nas eleições preliminares, poderá forçar o Presidente a adotar uma política mais cautelosa, mostrando-lhe que dentro do seu Partido muita gente está descontente com a situação do Vietname.

Seu livro The Limits of Power, *publicado há menos de um ano, pode ser descrito como uma série de variações sôbre o famoso tema:* O poder corrompe, e o poder absoluto corrompe absolutamente. *McCarthy revela no livro até que ponto o poder, nos Estados Unidos, resvalou das mãos das autoridades legitimamente eleitas para as do complexo militar-industrial que já alarmava a Eisenhower, e que foi, direta ou indiretamente, o responsável pelo fracasso da Baía dos Porcos, pelo envolvimento no Vietname e pelo episódio da República Dominicana.*

Qual é a cotação de McCarthy nos Estados Unidos e nas fileiras do Partido Democrata? As opiniões se dividem. Alguns afirmam que o seu impacto no destino do Presidente será mínimo. Outros acreditam que um candidato sério e inteligente como McCarthy pode levar as eleições presidenciais de 1968 a uma situação de extrema confusão. O Senador Robert Kennedy afirmou recentemente na televisão que se fôsse o Presidente Johnson consideraria a cruzada de McCarthy como "um assunto muito sério". "Penso que McCarthy exporá as frustrações e a infelicidade que campeiam neste país, que òbviamente, não são só culpa de Johson", disse Kennedy. O próprio Kennedy tinha sido apontado, muitas vêzes, como o candidato dos que atacam a política de Johnson no Vietname; mas êle recusou-se repetidamente a liderar o movimento para a derrubada de Johnson nas prévias. Foi depois dessa recusa que a posição política de McCarthy subiu de importância, permitindo-lhe assumir a liderança dos senadores pombas, isto é, dos que, ao contrário dos falcões, querem a pacificação do Vietnamé.

A GUERRA VISTA DO ALTO — Radiofoto UPI-JB

Vista aérea de Bu Dop, centro da nova ofensiva dos guerrilheiros vietcongs nas proximidades da fronteira com o Camboja. Os EUA asseguram que têm o contrôle de tôda a área

Kossiguin condena a luta no Vietname e diz que EUA ameaçam a paz mundial

Moscou (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin condenou ontem os Estados Unidos por ameaçarem a paz mundial ao insistirem em continuar a luta no Vietname, lembrando que o prosseguimento da guerra poderá propagar-se e lançar o mundo em nôvo conflito de grandes proporções.

"O mundo atual, disse, atravessa uma fase de perigo e febre. Se os EUA não encerrarem seus ataques ao Vietname, a guerra se prolongará, aumentando a tensão internacional, sem perspectiva de qualquer alívio no momento atual."

O Chefe do Govêrno soviético entrevistou-se ontem com o Chanceler da Suécia, Thorsten Nilsson, permitindo que parte de sua entrevista fôsse ouvida pelos jornalistas. Logo após, no entanto, os dois estadistas se retiraram para uma sala, continuando a troca de pontos-de-vista.

Kossiguin admitiu que não via sinais de uma mudança na política desenvolvida pelos Estados Unidos no Sudeste asiático, dando a entender que a União Soviética não está disposta a tomar a iniciativa sôbre as conversações de paz.

"O Vietname, ressaltou, deve escolher o seu próprio destino, e os bombardeios têm que ser suspensos antes do início de qualquer conversação."

Mais tarde, o Chanceler sueco Nilsson informou aos jornalistas que o Primeiro-Ministro soviético falou moderada e realisticamente sôbre a crise do Oriente Médio, tendo desejado êxito à missão do Embaixador da Suécia em Moscou, Gunnar Jarring, chamado pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, para procurar uma solução para a crise entre árabes e israelenses através de negociações diretas nas capitais do Oriente Médio.

Kossiguin teria dito ao Chanceler Nilsson que um acôrdo entre Israel e os países árabes deve dar a tôdas as nações do Oriente Médio, inclusive Israel, a maior segurança possível. Em nenhum momento o Primeiro-Ministro soviético criticou as autoridades israelenses, não tocando na palavra "agressão", usada normalmente por Moscou quando se refere à vitória militar israelense de junho.

Segundo o Chanceler sueco, o Primeiro-Ministro Kossiguin parece preocupado com o crescimento do Partido Nacional Democrático, de orientação neonazista, na República Federal Alemã.

Vietcong ataca três posições em Bo Duc

Saigon (UPI-AFP-JB) — Os guerrilheiros vietnamitas atacaram ontem três posições avançadas do Exército sul-vietnamita nas proximidades de Bo Duc, a cinco quilômetros da fronteira do Camboja, enfrentando em seguida um batalhão de Infantaria dos EUA enviado à região como refôrço.

Os soldados norte-americanos, graças ao apoio da Fôrça Aérea, repeliram fàcilmente o ataque dos guerrilheiros, que perderam 31 homens. Os EUA tiveram apenas 7 mortos e onze feridos. Em Dak To, na mesma região, registraram-se novos choques entrevietnamitas e tropas americanas.

CONTRA ATAQUE

Para-quedistas sul-vietnamitas lançaram-se ontem ao assalto contra as posições norte-vietnamitas a 20 quilômetros de Dak To, onde foram travados os violentos combates da semana passada, anunciou-se ontem em Saigon.

O ataque sul-vietnamita causou a morte de cinco de seus soldados, além de 16 feridos, mas conseguiu destruir várias posições inimigas, matando cem norte-vietnamitas.

Quando se dirigiam pela rodovia de Dak To a Dak Fa, os para-quedistas sul-vietnamitas caíram numa emboscada armada por três companhias do 24º Regimento do Exército norte-vietnamita. Na realidade, estas unidades se interessavam apenas pelos víveres que o comboio transportava, tendo dois prisioneiros revelado, mais tarde, que "os norte-vietnamitas estão mortos de fome."

Os para-quedistas conseguiram livrar-se da emboscada e prepararam o contra-ataque à toque de clarim, depois que os aviões norte-americanos prepararam o terreno lançando dezenas de bombas sôbre as posições inimigas.

Ao final da batalha, os sul-vietnamitas formaram um quadrado em tôrno de uma colina, onde 300 norte-vietnamitas se entrincheiraram nos abrigos anteriormente utilizados pelos norte-americanos para a tomada das colinas de Dak To.

SURPRÊSA

Um tigre comeu ontem o braço de um soldado norte-americano que havia se afastado de sua unidade, durante a operação-Lancaster.

O soldado foi arrastado cêrca de 400 metros pela fera, mas conseguiu golpear o animal com o braço que lhe ficou livre, conseguindo libertar-se. Mais tarde, porta-vozes norte-americanos informaram que o soldado conseguirá sobreviver aos ferimentos, apesar de ter perdido o braço.

SABOTAGEM

Os guerrilheiros vietnamitas sabotaram ontem a maior central hidrelétrica do Vietname, em La Nhim, nas proximidades de Da Lat, a 140 quilômetros ao Norte de Saigon.

Um acampamento militar junto à central foi parcialmente destruído pelas águas de dois condutos de dois metros de diâmetro, destruídos por cargas explosivas colocadas pelos sabotadores. Um civil e um militar sul-vietnamita foram dados como desaparecidos.

A central de La Nhim foi construída para abastecer Saigon de corrente elétrica, porém as sabotagens periódicas dos guerrilheiros vietnamitas impediram que, até hoje, êste objetivo fôsse alcançado.

BAIXAS

O QG dos Estados Unidos em Saigon informou ontem à noite que as tropas norte-americanas em ação no Vietname tiveram 15 058 mortos desde o início da guerra, além de ... 54 469 feridos.

Além do número de mortos e feridos, 914 homens das fôrças americanas são dados como desaparecidos. A maioria é de pilotos caídos no Vietname do Norte ou soldados aprisionados ao Sul do Paralelo 17.

Jornal russo denuncia escalada

Moscou (AFP-JB) — O jornal **Estrêla Vermelha**, porta-voz do Ministério da Defesa da URSS, denunciou ontem os preparativos norte-americanos para invadir o Camboja, afirmando que vários fatos irrefutáveis demonstram o "plano de agressão".

Segundo o plano denunciado pelos soviéticos, os EUA invadiriam o Camboja partindo de bases especialmente criadas no Vietname do Sul e na Tailândia, além de uma perfeita "campanha de calúnias" lançada pelos jornais norte-americanos.

Ao concluir seu artigo, o **Estrêla Vermelha** diz que os norte-americanos chegaram a reclamar abertamente a intervenção de suas tropas no território cambojano sob a alegação de que os guerrilheiros vietnamitas têm bases no Camboja.

"NY Times" critica Eisenhower

Nova Iorque e Portland, Oregon (AFP-JB) — O jornal **The New York Times** condenou ontem em editorial as declarações do ex-Presidente Dwight Eisenhower favoráveis à escalada no Vietname que incluiria, entre outras coisas, a invasão do Vietname do Norte e a perseguição de fôrças inimigas em qualquer nação em que obtivessem refúgio.

Em Portland, ao contrário do **New York Times**, o ex-Presidente Richard Nixon anunciou que a doutrina de Eisenhower expressa sua opinião pessoal sôbre o futuro da guerra no Sudeste asiático, achando que o antigo Chefe de Estado tem tôda razão ao pregar a perseguição aos vietnamitas sem respeitar os limites territoriais das nações vizinhas ao território vietnamita.

Segundo o **The New York Times**, as declarações do ex-Presidente Eisenhower foram "inoportunas, sem fundamento e pouco de acôrdo com o caráter de um líder reverenciado que deixou uma profunda recordação de prudente moderação".

O jornal expressa a seguir seu temor de que uma declaração como a feita pelo ex-Presidente Eisenhower, no momento em que o Secretário da Defesa, Robert McNamara, demite-se em meio a rumôres de que o Govêrno Johnson prepara-se para intensificar a escalada militar no Sudeste asiático.

O *New York Times* destacou em seu editorial a posição moderada do ex-Presidente Eisenhower durante o seu Govêrno, lamentando que tenha esquecido o risco de uma intervenção da China Popular se o Vietname do Norte fôsse invadido.

O exemplo dado anteriormente pelo Presidente Eisenhower — concluiu o editorial — muito mais que seus atuais conselhos, constitui a melhor linha de conduta para a política nacional no Vietname".

ADVERTÊNCIA

Para o ex-Vice-Presidente Nixon, no entanto, as palavras de Eisenhower devem ser consideradas como uma advertência. Os aviões norte-americanos, acrescentou, que participam da guerra no Vietname já comprovaram que a maior parte da aviação norte-vietnamita está baseada em território chinês. O ex-Presidente Eisenhower não [defendeu] um ataque à China, mas seu pronunciamento deve ser encarado pelas autoridades chinesas como uma séria advertência dos EUA a seu apoio ao Govêrno de Hanói".

China reafirma apoio ao Vietname do Norte

Pequim (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro chinês Chu En-lai reafirmou, ontem, em uma recepção na Embaixada da Albânia, que seu país está disposto a realizar os maiores sacrifícios para continuar ajudando o Vietname "em sua luta contra o agressor norte-americano".

Chu En-lai afirmou também que o mundo atravessa uma "excelente situação", graças às vitórias do povo vietnamita, que fizeram progredir as lutas armadas contra o imperialismo e à "grande revolução cultural chinesa que acelerou o processo da grande sublevação, da grande divisão e da grande reorganização das fôrças políticas".

INTRIGA

Condenando a aliança entre EUA e URSS, "que criou no mundo uma corrida adversa à China Popular" o Primeiro-Ministro chinês, concluiu, afirmando que "o imperialismo norte-americano e o revisionismo soviético, apesar de suas intrigas, sofrerão uma derrota ignominiosa ante o heróico povo vietnamita".

TEORIA

Para combater o egoísmo e repudiar o revisionismo, a revista teórica **Bandeira Vermelha**, do PC chinês, recomenda aos militares que leiam à noite os pensamentos de Mao Tsé-tung em grupos de duas pessoas, depois de refletirem sôbre os atos que praticaram durante o dia.

De acôrdo com a revista **Bandeira Vermelha** esta é a melhor forma de se estudar Mao Tsé-tung e só assim os soldados chineses encontrarão mais fàcilmente os meios de se ajudarem mutuamente completando a conscientização do Exército em relação aos pensamentos do Presidente Mao.

Tribunal Russell acerta veredicto

Roskilde, Dinamarca (UPI-AFP-JB) — O Tribunal Internacional criado por Lorde Bertrand Russell para julgar os crimes de guerra cometidos pelos EUA no Vietname encerrou ontem suas audiências e passou a deliberar sôbre o veredicto a ser anunciado na próxima quinta-feira.

Os observadores internacionais não têm qualquer dúvida de que o Govêrno norte-americano será condenado, enquanto o Japão, Tailândia, Coréia do Sul, Austrália, Nova Zelândia e Filipinas serão denunciados como cúmplices na agressão dos EUA no Sudeste asiático.

PROVAS

O Ministro da Saúde Pública do Vietname do Norte e chefe da delegação de seu país, Tham Ngoc Thack, nas audiências do Tribunal Internacional apresentou ontem um longo relatório sôbre os crimes que os norte-americanos teriam cometido.

Baseando-se nas declarações dos juízes norte-americanos que participaram do julgamento dos nazistas em Nuremberg, no final da guerra mundial, Tham Ngoc qualificou o conjunto de delitos como "crime de genocídio".

"O conjunto de atos de extermínio e destruição pelos quais o Govêrno dos EUA é culpado no Vietname, afirmou, ultrapassa amplamente o crime de genocídio tal como o define a convenção sôbre êste tipo de crime".

Thack citou em particular o bombardeio de 127 hospitais, 7 561 escolas, 2..0 igrejas e 23 pagodes.

TESTEMUNHO

O médico alemão Erik Wulff, Diretor do Hospital de Hué, Professor de Medicina da Universidade de Saigon, durante seis anos, além de ... do no mês passado, tendo saído do Vietname do Sul por ... seu contrato de trabalho, prestou testemunho ... torturas impostas sôbre os ... americanos aos prisioneiros pelos norte-vietnamitas ... vis e militares ...

Disse entre outras coisas que os soldados racistas e ... os EUA são ... rem as enfermeiras ... um convidado ... tal que dirigia ... do hospital ... mingos, "caçarreira, aos domingos nas florestas próximas de Saigon ... vietcongs".

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Telefoto JB-UPI

O Presidente da Câmara, Batista Ramos, fêz breve relato ao Marechal Costa e Silva, no coquetel, dos trabalhos dêste ano

Ordem será mantida, assegura Costa e Silva a congressistas

Brasília (Sucursal) — No coquetel que ofereceu ontem aos congressistas, no Palácio do Planalto, pelo término dos trabalhos do Congresso neste ano, o Presidente Costa e Silva afirmou que o Executivo "está perfeitamente aparelhado para agir contra qualquer indício de subversão da ordem, seja pregada dentro do Parlamento, seja pregada na rua, ou em qualquer lugar".

No seu discurso de improviso, perante cêrca de 100 parlamentares reunidos no grande saguão de entrada do segundo andar do Palácio, o Presidente referiu-se duas vêzes ao fato de que o seu primeiro ano de Govêrno — "que esperava fôsse o pior, porque se passava do período de exceção para um regime normal" — foi "um ano tranqüilo, um ano de entendimento, um ano de compreensão".

ELOGIO AO MDB

Quebrando o espírito de intolerância que o Marechal Castelo Branco mantivera intato desde a revolução de 64, o Presidente da República, pela primeira vez, fêz uma referência simpática à Oposição, dizendo, depois de agradecer e elogiar a atuação da ARENA, que "também a Oposição cumpriu seu dever"

— Aquêles que dignamente exerceram o direito de veto às propostas do Executivo, agiram corretamente se entenderam que estavam cumprindo seu dever.

Durante o coquetel, o Presidente chegou a conversar demoradamente com o Deputado Gastone Righi, o único representante do MDB que participou da reunião no Planalto, discutindo o papel da Oposição no Brasil e dizendo que também êle, durante muitos anos, foi do bloco da minoria e sofreu bastante em 1922 e em outros movimentos militares.

O Líder Ernâni Sátiro, da ARENA, foi o encarregado de saudar o Presidente naquele encontro e aproveitou o seu discurso para negar que o Partido tenha sofrido crises no seu seio e afirmar que em nenhuma circunstância o Congresso sofreu pressões do Govêrno.

A FALA DO PRESIDENTE

Foi o seguinte o discurso de improviso do Presidente Costa e Silva:

"Este momento é muito expressivo, muito significativo. Tenho a impressão de ser um de vós, tal a simpatia com que se me apresentam aqui muitas fisionomias que há um ano não me eram muito conhecidas. Mas hoje, pelo trato da coisa pública, em plena sintonia com todos os homens do Poder Legislativo, eu tive a honra e o prazer, e mesmo o privilégio, de privar, quase que um a um, com cada um dos senhores. Isto constituiu para o Govêrno, para o Presidente da República, uma grande oportunidade e, sobretudo, uma grande honra, no sentido da promoção do bem comum, do bem público. Porque, meus senhores, digo, tenho dito e repito, há um entendimento errado do têrmo Govêrno. Não sei se por uma tradição, não sei se por um atavismo, dão sempre ao Chefe do Executivo o título de Govêrno. Govêrno somos todos nós, com responsabilidades comuns, com responsabilidades iguais. Quando um deputado vota uma lei, êle está dando a arma principal do Executivo, que a vai executar. Se essa lei não fôr boa, se essa lei vier eivada de paixões, de preconceitos e discriminação, o Presidente da República é jungido a ela. Fica obrigado a cumpri-la, quer queira, quer não. A não ser que descambemos pelos atos arbitrários.

Felizmente, meus senhores, dêsse ano que passou, que a mim se afigurava um ano de tumulto e de dificuldades, dada a mudança de um período de exceção para um período normal, eu, com a graça de Deus, posso dizer que foi um ano tranqüilo, um ano de entendimento, um ano de compreensão. Não só entre os órgãos do Govêrno, Legislativo, Judiciário e Executivo, como também do povo brasileiro, porque continuamos exigindo sacrifícios a êsse povo, que já luta com dificuldades várias. Tivemos que fazer contenções, tivemos que encurtar as rédeas às nossas aspirações e vimos que o povo, pelas suas classes representativas, empresários, empregadores, empregados e operários, respondeu sempre com a maior compreensão. Temos a certeza, os senhores e eu, que terminamos um ano feliz, em relação àquilo que mais representa para um homem público. Quer dizer, cumprimos o nosso dever.

Chegamos à meta, ao fim dêste ano, com a consciência tranqüila.

Cumprimos o nosso dever dentro das possibilidades gerais dentro das nossas possibilidades, e até mesmo das nossas limitações. Mas o cumprimos. Isto para os senhores, para mim, para o Judiciário — que aqui não está presente — é motivo de regozijo.

Neste momento de reunião aqui, quase uma íntima reunião de fim de ano, quase que uma reunião de família; porque estamos às vésperas de datas tão gratas a todos nós, eu rendo graças a Deus, porque conseguimos manter dentro dêste País enorme, dêsse verdadeiro continente, a tranqüilidade, a paz de que tanto precisa o nosso País, para progredir. Tivemos a paz em tôdas as camadas, paz entre os intelectuais e entre os trabalhadores, na área política e na área militar. Nada poderíamos desejar melhor. Do que se passa no Congresso, um dia dizem: "Derrota do Govêrno", no outro dia "Prepotência Presidencial", quer dizer, nós estamos na média aritmética, — quer dizer que não há pressão, porque o Govêrno é derrotado. No outro dia, o próprio articulista, que diz que o Govêrno foi derrotado, porque foi aprovada ou derrotada uma emenda, volta a denunciar a "prepotência presidencial".

Tudo isso é significativo. Até essas incoerências, essas contradições da imprensa demonstram que nós agimos e cumprimos o nosso dever. Eu não admito, repilo até violentamente, quando querem levantar a hipótese de interferência ou prepotência do Executivo junto ao Legislativo. É uma infâmia, mesmo porque os senhores não seriam dignos da representação que lhes deu o povo, se se conformassem com uma atitude de prepotência de outro Poder. E se nós continuarmos — e eu espero em Deus que continuemos — com êste perfeito entendimento e compreensão, dentro da dignidade da função de cada um, daremos uma prova de que êsse regime é o verdadeiro para um povo que quer ser livre e digno de viver.

Agradeço essa visita e já tinha, mesmo, reclamado dos meus assessôres um contato com os homens do nosso Partido no Parlamento ou de uma maneira geral com os congressistas, porque nesta hora em que os senhores encerram um ano de trabalho, mas eu continuo, quero dizer que desejava um encontro com os congressistas de um modo geral, porque também a Oposição cumpriu o seu dever. Aqueles que dignamente exerceram o direito de veto, o direito de voto contrário às propostas do Executivo, agiram corretamente se entenderam que estavam cumprindo o seu dever. Apenas não podemos concordar com a subversão. O Executivo está perfeitamente aparelhado para agir contra qualquer indício de subversão da ordem, seja pregada dentro do Parlamento, seja pregada na rua, ou em qualquer lugar, o Govêrno tem obrigação, como medida preventiva, de interferir imediatamente para evitar o mal maior. Houve tempo em que se açulava, se orientava e se dirigia o descontentamento à subversão, para que ela arrebentasse e o Govêrno, então, pudesse exercer a fôrça pela fôrça, e exigir leis excepcionais em conseqüência. Sou do tempo em que um Govêrno inteiro passou sob o estado de sítio no Brasil e aquêles que já têm a cabeça branca podem atestar e testemunhar isto.

Atravessamos o primeiro ano que a mim se afigurava como o pior ano do meu Govêrno, o mais difícil, porque passávamos do período de excessão para um regime normal. E vencemos o primeiro ano. Agradeço, porque os Senhores me ajudaram a vencer êsse primeiro ano. Espero que os Senhores me ajudem através dos três anos que me faltam, para que todos nós possamos cumprir o nosso dever. Agradeço e desejo, sinceramente, formular os mais sinceros votos de um feliz Natal e que o próximo ano seja um ano que atenda às aspirações de todos nós, quer no terreno público, quer no terreno particular e pessoal. Muito obrigado."

FALA DE SÁTIRO

Na saudação inicial ao Presidente, o líder Ernâni Sátiro disse o seguinte:

"Aqui estamos nós, os representantes da maioria e da ARENA na Câmara dos Deputados, para trazer a V. Excia. os nossos cumprimentos. Cumprimentos de feliz Natal. Cumprimentos de felicidades no nôvo ano e, ao mesmo tempo, uma prestação de contas. Procuramos cumprir o nosso dever na medida das nossas fôrças e de nossas responsabilidades. É a prestação de contas que prestamos a V. Excia. Não é só a um correligionário eminente, não é só a um amigo, não é só ao Presidente da República; as contas que prestamos a V. Excia. estamos prestando ao próprio Brasil. Tivemos um ano de intensa atividade parlamentar. Foram debatidos assuntos dos mais acalorados. Foram votadas matérias da mais alta importância. Em nenhum momento, em nenhuma circunstância, recebemos pressão do Govêrno de V. Excia. Recebemos, sim, os seus estímulos, as suas inspirações; e nem se compreenderia que um Partido da nossa responsabilidade, o Partido do Govêrno deixasse de agir em inteira sintonia, em inteira harmonia com o seu Presidente, com o Presidente de todos os brasileiros.

Vamos, portanto, para as nossas casas com a consciência plena do dever cumprido. Um ou outro episódio em que tenha havido divergência em votação, isso de maneira nenhuma significa que exista uma crise na ARENA. A ARENA sai dêsses embates fortalecida, unida em tôrno do Govêrno de V. Ex.ª E o que pedimos a Deus é que retempere as nossas fôrças para que, quando voltarmos, possamos continuar a ajudar V. Ex.ª e o Brasil, para que todos atinjamos os nossos objetivos de natureza econômica, de natureza patriótica, de natureza financeira, em suma, para que V. Ex.ª no seu pôsto e nós nas nossas atribuições cumpramos, juntos, aquilo que de nós o País exige".

Líderes ajustaram as contas na Câmara

Ao encerrar as sessões da Câmara de 1967, o Presidente Batista Ramos fêz uma análise da atividade legislativa e comunicou ao plenário a assinatura do contrato com a Fundação Getúlio Vargas para a realização da Reforma Administrativa da Casa.

Depois, passando a palavra aos líderes da ARENA e do MDB, permitiu que fôsse travado um debate entrecortado de vaias e aplausos, no qual o Sr. Ernâni Sátiro defendeu a Revolução das veementes críticas feitas pelo Sr. Mário Covas.

IMAGEM DESVIRTUADA

Depois de anunciar a assinatura do contrato com a Fundação Getúlio Vargas, o Sr. Batista Ramos disse que, conforme a "análise panorâmica" daquele órgão sôbre a reforma da Casa, "é notório que a Câmara possui uma imagem perante o público, cujas dimensões e conteúdo variam segundo os segmentos da população brasileira".

E acrescentou:

— A Secretaria da Câmara tem feito relativamente pouco para obter dados que permitam a avaliação desta imagem, embora pelo menos três fatos ligados à instituição parecem fornecer subsídios para se proceder a tal avaliação. O primeiro é de se mencionar a propensão que parece ter a imprensa de divulgar, em moldes sensacionalistas, aspectos menos positivos da atuação da Câmara, especialmente de ações individuais de deputados, relegando muitas vêzes à penumbra de "cantos de páginas" os inúmeros aspectos positivos da atuação, quer individual, quer de um grupo de deputados, quer, ainda, da Câmara em todo.

Disse, em seguida, que o segundo fato refere-se ao sistema educacional brasileiro e o terceiro é resultante das deficiências de comunicações no País.

E concluiu:

— Para a criação de melhor imagem da Câmara, não bastam os recursos da divulgação dos nossos trabalhos. Com efeito, os instrumentos de divulgação e da técnica publicitária são capazes de revelar atributos e mesmo de acrescer qualidades. Importa não olvidar entretanto que os padrões humanos, em quaisquer das suas atividades ou aspectos, têm o poder incoercível das fôrças morais.

ACUSAÇÃO DE COVAS

O Sr. Mário Covas fêz uma causticante análise da situação nacional, desde a Revolução.

— Se alguns foram levados a tal condicionamento pelo fantasma do comunismo, é lícito até admitir que outros tenham conferido ao seu engajamento à subordinação a objetivos efetivamente revolucionários, entendido o conceito em seus aspectos sociológicos de alteração estrutural da sociedade. Entretanto, os desígnios do movimento, bem como seus rumos, passaram logo a ser fixados pela minoria que empolgou o Poder. Essa mesma minoria fêz saber à Nação que, ao revés do que fôra constante histórica, a intervenção militar não se exauria com a devolução do Poder político aos civis, mas se prolongaria com a absorção por aquêles das responsabilidades políticas normalmente atribuídas a êstes.

Afirmou que "as violências práticas terminaram por associar, já agora por irremediável, a totalidade das Fôrças Armadas em tôrno do complexo do Poder que então se formou".

— Em nome dessa sustenção — frisou — e aprofundando as implicações, a minoria dominante formou suas alianças no plano político com as oligarquias, às quais se dispõe a reviver e sustentar, e no plano econômico com o imperialismo. A tônica, a constante, a característica fundamental do Govêrno anterior foi essa aliança com o imperialismo. A exaltação no dicionário político brasileiro de dois vocábulos extremamente sensibilizantes — subversão e corrupção — passou a constituir a justificativa e o fulcro de todo um elenco de medidas de caráter antinacionais e antidemocráticas. E o povo brasileiro foi premido pela estreita alternativa que lhe era oferecida: aceitar os desígnios da aliança ou denunciar a revolução semântica que lhe era impingida.

Referiu-se, depois, "às crises entre o Govêrno e os estudantes e o clero", e afirmou, citando o Arcebispo de João Pessoa, D. José Maria Pires, que "a resposta da Igreja, sobrecarregada pela lembrança de que o símbolo suasório do movimento de março foi o rosário, foram os protestos que se sucedem".

Concluindo, declarou que "nosso Partido não fugirá à sua missão política".

— É chegado o momento de procedermos à nossa revisão semântica. É imperativo que proclamemos que, se a ausência de autoridade significa anarquia, autoridade imposta é a ditadura. Se o homem que confia na condição humana é um louco, o que desespera dos acontecimentos é um covarde. Doravante, a única palavra será manter obstinadamente o formidável desafio que decidirá, enfim, se as palavras são mais fortes do que as balas.

DEFESA DE SÁTIRO

O líder Ernâni Sátiro respondeu com veemência às críticas, negando que os problemas da Revolução fôssem decididos por uma minoria contra a maioria, como se a ARENA fôsse a minoria dominante.

Disse que eram infundadas as afirmações de que havia divergências entre os Ministros e o Presidente da República.

— Tem sido enérgica, decisiva, ousada e corajosa a atuação do Governo em todos os setores, inclusive a respeito dos problemas da política atômica e dos transportes.

O Sr. Ernâni Sátiro qualificou de demagogia oposicionista a acusação de imperialismo ou de aliança com o imperialismo.

Senado parou após sessão de quatro horas

Antes de encerrar suas atividades, dando início ao recesso parlamentar, o Senado realizou longa sessão, das 11 às 15 horas, para votação de diversas redações finais de matérias aprovadas nos últimos dias e homologadas de sete decretos legislativos aprovando acôrdos e convenções internacionais.

O relatório anual dos trabalhos revela que foram efetuadas na sessão legislativa dêste ano 229 sessões, sendo 149 ordinárias, 77 extraordinárias e três preparatórias. O Senado deixou de realizar em 1967 apenas 12 sessões, em dias santificados e em apenas três não houve quorum.

PROJETOS

Foram apresentados durante o ano 77 projetos de iniciativa de senadores, 31 dos quais concluídos e remetidos ao exame da Câmara. Recebeu o Senado, para revisão, 126 projetos da Câmara, quase todos apreciados e votados. Grande número de proposições foi rejeitado pelo Senado, muitas vêzes derrotando proposições do próprio Executivo, sobretudo por implicarem em criação de despesas sem a indicação de receita, o que é vedado pela atual Constituição. Com poucas exceções, êsses projetos foram emendados e devolvidos à Câmara, para exame final. Foram enviados à sanção presidencial 134 projetos de leis, e numerosos foram os vetos, parciais ou totais, cuja apreciação exigiu a realização de reuniões do Congresso Nacional, sendo algumas vêzes o Poder Executivo derrotado em matérias relevantes.

HOUVE RECUSAS

Diversos projetos de importância foram concluídos pelo Congresso Nacional, como o que integrou na Previdência Social o seguro contra acidentes do trabalho. Ocupou-se também o Senado do exame das mensagens presidenciais relativas ao preenchimento de postos de destaque para os quais se exige a aprovação prévia da Casa.

A maioria de que dispõe a ARENA garantiu ao Govêrno apoio para as indicações feitas, mas algumas foram recusadas, sendo a última delas a do Sr. Artur César Reis para membro do Conselho Administrativo de Defesa Econômica. A rejeição que causou maior rumor foi a do jornalista Antônio Sobrinho, Chefe do Gabinete do Ministro do Interior, para uma das diretorias do Banco Nacional da Habitação. O Senado pronunciou-se ainda sôbre a indicação de 23 diplomatas para missões no exterior e de 98 juízes federais.

REQUERIMENTOS

Durante o ano, foram feitos no Senado 767 requerimentos de natureza diversa, mantendo-se o Sr. Vasconcelos Tôrres como campeão na matéria, com o envio à Mesa, por vêzes, de até 40 requerimentos de uma só vez. O excesso de requerimentos de informações já determinou que a Mesa tomasse providências no sentido de que sejam deferidos apenas depois de audiência do plenário.

TRABALHOS EM CONJUNTO

Foram realizadas êste ano 88 sessões conjuntas do Senado e Câmara, a maioria delas para discussão e votação de matérias de importância, como aumento ao funcionalismo e lei complementar sôbre orçamentos plurianuais. O Senado desincumbiu-se de todo o trabalho relativo ao Congresso, bem como das numerosas comissões mistas. Para as emendas constitucionais foram realizadas 12 sessões do Congresso, tendo sido rejeitadas as quatro apreciadas: eleições diretas, aposentadoria aos 30 anos para os servidores públicos, prorrogação de mandatos de prefeitos e adiamento da cobrança do ICM sôbre lubrificantes e combustíveis.

Costa e Silva sanciona lei complementar que fixa remuneração de vereador

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou, ontem, sem vetos, a Lei Complementar n.º 2, que fixa a remuneração dos vereadores das capitais e dos municípios com população superior a 100 mil habitantes, em proporção aos subsídios atribuídos aos deputados da Assembléia Legislativa do respectivo Estado. Êsses não poderão receber qualquer outra vantagem pecuniária em razão do mandato, inclusive ajuda de custo, representação e gratificações.

Segundo a lei sancionada, a remuneração dos vereadores de municípios de mais de 100 até 300 mil habitantes corresponderá a um quarto dos subsídios dos deputados estaduais; nos municípios de mais de 300 até 500 mil habitantes, a um têrço; nos de mais de 500 mil até um milhão, a metade, nos de mais de um milhão, dois terços, como também nas capitais de população superior a um milhão. Para as demais capitais, corresponderá à metade.

FIXA E VARIAVEL

A lei estabelece que os vereadores municipais terão sua remuneração dividida em parte fixa e parte variável, a ser estabelecida ao final de cada legislatura para vigorar na legislatura subsequente. A parte variável não será superior à fixa e corresponderá às sessões a que o vereador comparecer, não podendo ser paga mais de uma por dia. Sob nenhum pretexto poderá ser elevada a remuneração dos vereadores durante a legislatura.

MUDANÇA PARA BRASÍLIA

Outra lei ontem sancionada pelo Presidente fixa os critérios para a transferência de órgãos da administração federal para Brasília, dando preferência aos núcleos de direção de cada unidade administrativa e aos órgãos de assessoria imediata dos Ministros de Estado e do Presidente da República.

Pela lei são localizados necessàriamente para a Capital: os Ministros de Estado; os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República; a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional; a Chefia e a Agência Central do Serviço Nacional de Informações; o EMFA; a Diretoria-Geral do DASP; a Consultoria-Geral da República e o núcleo central de cada Ministério incumbido do assessoramento direto ao Ministro de Estado e ao Ministro do Planejamento.

Clémens Sampaio insiste em emenda discriminando aposentadoria de militar

O Deputado Clémens Sampaio, do MDB da Bahia, está insistindo junto aos seus companheiros do grupo imaturo no sentido de ser apresentada, antes da nova emenda por eleições diretas do Presidente da República, uma emenda ao Artigo 177 da Constituição, determinando a aposentadoria dos militares que contam tempo aos 25 anos de serviço, e dos demais, aos 30.

Essa emenda, de autoria do deputado baiano, já conta com simpatias na Oposição, e sua apresentação antes da emenda das eleições diretas visaria abrir acminho para a conquista, considerada indispensável, de apoio militar para a reforma constitucional. Segundo o Sr. Clémens Sampaio, o tratamento constitucional discriminatório levaria muitos militares a uma atitude oposicionista.

QUORUM GARANTIDO

O Deputado Clémens Sampaio considera improcedentes "as apreensões manifestadas pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo de que não haverá quorum para as sessões durante o período extraordinário do Congresso".

— O quorum está garantido. Aliás, sei que os aviões para Brasília, nos dias 15 e 16, estão lotados desde já por parlamentares — informou.

Revelou ser "muito forte a tendência na bancada do MDB, tanto do Senado quanto da Câmara, para reapresentação de emenda constitucional instituindo a eleição direta para Presidente e Vice-Presidente da República, rejeitada a duras penas pelo Govêrno, através de sua maioria flutuante e débil".

ARENA se reúne dia 2 para examinar estatuto

O Gabinete Executivo Nacional da ARENA reúne-se no dia 2 de janeiro, no Rio, sob a presidência do Senador Daniel Krieger, para examinar os projetos do nôvo programa e dos estatutos do Partido, bem como oferecer relatório político à Convenção Nacional, que se realizará, possivelmente na Guanabara, em meados de março.

O Senador Daniel Krieger nega-se a adiantar qualquer comentário a respeito do projeto do nôvo programa do Partido, alegando que ainda não dispôs de tempo para examiná-lo atentamente. No entanto, quando é lembrado que o projeto faz uma definição pró-eleição direta, o senador gaúcho manifesta a sua opinião de que a maioria das seções estaduais da ARENA são favoráveis à eleição indireta para Presidente e Vice-Presidente.

ELEIÇÃO INDIRETA

A tendência é de que as seções estaduais da ARENA, em todo o País, venham a se pronunciar a favor da eleição indireta para Presidente e Vice-Presidente da República, sem qualquer ressalva sôbre as contingências do momento, como a que foi feita pelo projeto do programa apresentado ao Presidente da ARENA pelo Senador Carvalho Pinto, que presidiu a Comissão de reestruturação partidária.

O Senador Daniel Krieger também não acredita que venha a ter êxito o movimento de alguns setores governistas pelo restabelecimento da eleição indireta na escolha dos Governadores e Vice-Governadores em 1970. Acha que o Govêrno mantém a posição de que a Constituição em vigor não poderá ser modificada enquanto não sofrer uma experiência capaz de demonstrar suas virtudes e suas falhas.

EXAGÊRO

O dirigente governista acha exagerada a afirmação de que a ARENA esteja em crise e que a maioria governista tenha se rebelado contra o Govêrno. Lembra que o Congresso exercita um direito legítimo quando se nega a homologar decreto do Executivo, não se justificando a sua existência se ocorresse o contrário.

Estranhou que o noticiário jornalístico tenha atribuído grande espaço e importância à derrubada do decreto presidencial que dispunha sôbre o Impôsto de Combustíveis, na Câmara, sem dar qualquer importância à derrubada de dois outros decretos por parte do Senado, sob a alegação de que eram inconstitucionais.

ENTROSAMENTO

Não existe, pròpriamente uma crise dentro da ARENA, que, "ao contrário do que muitos pensam, se transformará num grande Partido". O que existe, segundo ainda o Senador Daniel Krieger, é a necessidade de se estabelecer um maior entrosamento político entre o Ministério e o Partido governista, necessidade que já sensibiliza tanto a maioria da ARENA quanto a maioria do Govêrno.

O Presidente da ARENA nega que o Govêrno tenha autorizado sondagens na área da Oposição visando ao estabelecimento de um diálogo. Se o Presidente da República tivesse autorizado tais sondagens, teria feito comunicação prévia ao comando do Partido, o que não ocorreu.

Nôvo Procurador lembra na posse o tempo em que trabalhava para estudar

Brasília (Sucursal) — Ao ser empossado ontem no cargo de Procurador-Geral da República, o Sr. Décio Miranda lembrou o tempo em que estudava à noite, na Faculdade de Direito, e trabalhava como datilógrafo, taquigrafo e bancário a fim de poder estudar, e pôs as suas esperanças, em grande parte, no apoio que lhe dariam os "notáveis juristas e advogados que compõem o quadro de Procuradores da República".

À posse do Sr. Décio Miranda compareceram altas autoridades da República, entre elas o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, que, ao empossá-lo, exaltou sua carreira de advogado e o fato de ter sido dos primeiros a radicar-se na Capital da República. O Presidente da Ordem dos Advogados, Sr. Francisco Ferreira de Castro, também exaltou a personalidade do nôvo Procurador-Geral.

PROMESSA

— A confiança nos juízes do Brasil, que sempre foi a nota de tranqüilidade e repouso das minhas atribulações profissionais, quero acrescentar agora a certeza de que serão indulgentes para com o nôvo Procurador-Geral, compensando-lhe, com os áureos suprimentos de sua sabedoria, as deficiências — como costumamos dizer com muita sinceridade na frase final dos arrazoados forenses — disse, em discurso, o Sr. Décio Miranda.

Acrescentou que "dos advogados, meus colegas de trinta anos, que vivificam a lei escrita e a cada passo indicam as linhas do seu aprimoramento, espero poder imitar, na defesa da Constituição e das instituições, da lei e da ordem pública, do patrimônio moral e material dos brasileiros, a vivacidade das soluções, as impaciências, o sentimento sereno da fôrça do Direito".

UNIAO

Já no seu gabinete de trabalho, no edifício do Supremo Tribunal Federal, o Sr. Décio Miranda pediu a todos os Procuradores da República que exerçam suas atividades como se participassem de uma grande família, com encargos relevantes em benefício do País.

A sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, onde o Sr. Décio Miranda foi juiz efetivo durante quase quatro anos, foi quase tôda dedicada a homenagens ao nôvo Procurador-Geral da República, que, às 19h, no Brasília Palace ofereceu um coquetel a autoridades dos três Podêres.

Cavalo passa à esfera do Exército

Brasília (Sucursal) — Invocando razões de segurança nacional, o Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem transferindo para a esfera de subordinação do Ministério do Exército a Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, antes vinculada ao Ministério da Agricultura.

Emenda para Brasil não ser leiloado

São Paulo (Sucursal) — O Deputado paulista Ademar de Barros Filho anunciou ontem estar colhendo assinaturas "para apresentação de emendas à Constituição, a fim de impedir a divisão e mesmo o leilão do território brasileiro", pois entende que as leis brasileiras referentes às propriedades fundiárias "são por demais liberais".

Emissário de Goulart vai ao Sul tentar convencer MDB a entrar na "frente"

Um emissário político do ex-Presidente João Goulart seguiu ontem para Pôrto Alegre com a missão de aplainar resistências que os elementos do antigo PTB, hoje organizados no MDB, estão opondo à frente ampla no Rio Grande do Sul, e manifestada quando da visita ao Rio, semana passada, do Sr. Siegfried Heuser, Presidente do MDB gaúcho.

As notícias da ida de emissário do Sr. João Goulart coincidem, por outro lado, com as informações de que o Sr. Lutero Vargas vai também ao Rio Grande do Sul, mas com a incumbência de explorar ali o sentimento contra a frente ampla, pois os antigos petebistas gaúchos ainda não se convenceram do acêrto da adesão do Sr. Goulart ao movimento.

REFÔRÇO

Todos os esforços de emissários resultaram, até agora, inúteis: os ex-trabalhistas gaúchos não aceitam, sob hipótese alguma, qualquer aliança com o Sr. Carlos Lacerda. Essa sua posição foi reforçada politicamente quando o Sr. Leonel Brizola, de Montevidéu, desaprovou o encontro do Sr. João Goulart com o ex-Governador carioca. Não constitui novidade para os que acompanham a política gaúcha que, no Rio Grande do Sul, o Sr. Leonel Brizola sempre teve mais prestígio do que seu cunhado Goulart.

Coluna do Castello

Em que o Congresso preocupa o Presidente

Brasília (Sucursal) — Concluiu-se ontem com uma sessão solene — não tão solene que impedisse um acalorado ajuste de contas entre os líderes do Govêrno e da Oposição — o primeiro ano da atual legislatura. À tarde, deputados e senadores foram recebidos pelo Presidente da República, para uns instantes de cordialidade que encerram um ano de dificuldades.

O Congresso, nesses oito meses de sessão ordinária, não se sentiu feliz. Tendem seus membros a considerar que a marginalização decorrente do processo revolucionário institucionalizou-se com a Constituição de 1967. Rejeitam, assim, implicitamente o nôvo regime com as novas atribuições que lhes foram dadas e que permanecem letra morta. Saudosos do antigo papel que lhes cabia desempenhar, não se ajustaram deputados e senadores às funções que lhes designa a nova ordem constitucional.

Nessa pausa entre o que era o Congresso e o que pode ser, se aceitar o regime, ocorreram inevitáveis embaraços, em que se acentuou o aspecto negativo de uma situação indefinida. A atitude do Govêrno, incluídos o Presidente da República e os Ministros, foi sem dúvida de desconfiança em relação às intenções dos congressistas. Êles foram encarados como resíduos de uma ordem anterior à Revolução, desajustados com o esquema do poder eficiente, que é a aspiração do grupo dominante, como uma espécie de lobby *empenhado em distrair a equipe administrativa dos seus elevados objetivos. Os compromissos do Govêrno com o regime democrático determinam, todavia, transigência com o Congresso, como instituição, mantendo-se porém a necessária distância entre os congressistas e as fontes de decisão.*

O Presidente Costa e Silva tem agido com relativo rigor dentro dessa linha, aceitando inclusive os resultado negativos de certas votações como ônus decorrente da atitude do Govêrno. Não se mostrou o Presidente, segundo depoimento dos seus líderes, irritado por ter sido recusado um decreto-lei de sua autoria nem por ter visto modificados dois ou três projetos governamentais, embora se preocupasse em conhecer os motivos de uma rebelião que começou a lavrar nas fileiras da ARENA. Com a lista de votação da Câmara na mão, interpelou peritos e pôde identificar as queixas e os ressentimentos que explicavam as votações ocorridas, bem como o clima geral de infelicidade do Partido do Govêrno.

Na verdade, o que preocupa o Presidente, e o que freqüentemente o alarma, é a displicência com que as Câmaras Legislativas se comportam em assuntos que afetam direta e imediatamente seu prestígio. O Marechal não se deixa atingir pelas derrotas eventuais no Congresso, pelo menos na escala atual das derrotas, mas teme que o Congresso alcance um grau de desmoralização que o torne incompatível com as exigências da opinião militar. Isso seria danoso para o seu esquema, que é o de manter os políticos no seu lugar mas dentro de um conceito razoável, para tornar as instituições adaptáveis à vigilância dos grupos militares radicais. É assim, para evitar problema na sua área específica de poder, que é a das Fôrças Armadas, que o Presidente volta freqüentemente sua atenção para o Congresso e cobra dos seus líderes atitudes que as Mesas eventualmente adotem e que lhe parecem desmoralizantes.

Senado e Câmara apresentam indistintamente problemas dêsse tipo, decorrentes da imoderação no uso de privilégios. Ainda há dois dias houve na Câmara a tentativa de transformar em moeda sonante o saldo dos talões de viagens aéreas não utilizados pelos deputados. As viagens de deputados, a convite de nações estrangeiras mas subsidiadas pela Câmara, que haviam sido cortadas pelos Srs. Bilac Pinto e Adauto Cardoso, voltaram a ser uma prática, reiniciando-se uma emulação com o Senado, que poderá ser danosa.

Disso tudo todo o mundo sabe. E sabem os serviços de informação do Govêrno que, por fôrça do esquema em que se entrosam e da mentalidade que os dirige, se ajustam à orientação dominante dos meios militares. Senado e Câmara se suscetibilizam com os registros de fatos dessa natureza e com as denúncias de atitudes dêsse tipo, mas na realidade fazem muito pouco esfôrço para evitar um pecado, que pode vir a ser, como no conto de Machado de Assis, a franja de algodão pela qual se destruirá o manto de sêda da democracia.

Dois líderes felizes

O Líder Mário Covas estava feliz ontem por ter tido oportunidade de encerrar o ano legislativo com um discurso substancioso contra a política do Govêrno. E o Líder Ernâni Sátiro por ter respondido de improviso, com agressividade e com geral agrado dos seus correligionários, ao pronunciamento da Oposição.

Na impressão dominante, ambos os líderes consolidaram ontem as respectivas posições.

Três retratos na Via Dutra

Aos deputados cristãos com os quais almoçou anteontem, o Presidente Costa e Silva mostrou três fotografias de três momentos históricos da Via Dutra. Uma, do Presidente Washington Luís, ladeado por militares e seguido por um esquadrão de cavalaria; outra, do Presidente Dutra, também cercado de militares com alguns populares à vista; e, finalmente, a terceira dêle próprio, Costa e Silva, no dia 15 de novembro, inaugurando a segunda pista da estrada, cercado por uma multidão de populares.

46 leis novas

A pedido do Sr. Pedro Aleixo, o Sr. Djalma Marinho levantou o elenco de 46 novas leis previstas na Constituição, as quais precisam ser elaboradas.

Carlos Castello Branco

Cassiterita faz mudar o Govêrno de Rondônia

Brasília (Sucursal) — A decisão do Ministro do Interior de designar o Cel. José Campedelli para substituir o Cel. Flávio Cardoso no Govêrno do Território de Rondônia representa, no entender de alguns observadores, a sua decisão de remover, em definitivo, as dificuldades que entravam a exploração da cassiterita, havendo até estudos para que seja criada uma emprêsa mista com esta finalidade.

Ainda de acôrdo com êsses observadores, o segundo grande motivo para essa alteração é a maior experiência do Cel. Campedelli no combate às atividades dos contrabandistas, já tendo sido, inclusive, designado para representante do Exército na Comissão de Planejamento ao Combate do Contrabando. Rondônia é um centro de mercadorias contrabandeadas em alguns países da América Latina.

CONTRÁRIA

O mais decisivo na designação do Cel. Campedelli, oficial muito ligado ao Ministro do Interior, é o que na realidade êle representa. Expoente da chamada linha-dura, revolucionário integrante do grupo iniciador do movimento, o Cel. Campedelli foi integrante da Divisão de Segurança do Ministério do Exército desde a a administração do atual Presidente Costa e Silva, sendo estreitamente ligado ao Conselho de Segurança Nacional.

A sua designação para o Govêrno de Rondônia foi feita de acôrdo com o Ministro do Exército, General Lira Tavares, que se tem manifestado pela cessão de oficiais da ativa para postos não exclusivamente militares. Esta circunstância tem sido considerada como prova de que lhe foi atribuída missão especial pelo Ministério do Interior.

POLOS OPOSTOS

O problema da exploração de cassiterita em Rondônia tem sido focalizado sempre em pontos-de-vista opostos: os que atribuem à Companhia Estanífera do Brasil — do grupo Sanchez Galdeano — o interêsse em explorar as reservas existentes, e os que julgam exatamente o contrário: a companhia explora o mínimo possível, a fim de manter a importação existente.

O ex-Governador Flávio Assunção entrou em discordância aberta com essa companhia, pronunciando-se favorável a um concorrente que com ela disputava a posse de uma área às margens do Rio Candeias. Na área existe grande reserva de cassiterita e, ainda que a posse não implique em nenhum domínio do subsolo, é considerada de grande importância.

Extra-oficialmente, sabe-se que é interêsse do Govêrno aumentar a produção de cassiterita do território, que poderá até, segundo os cálculos otimistas, vir a suprir tôda a necessidade do País. Uma das sugestões já encaminhadas ao Ministério do Interior é a criação de uma emprêsa mista para essa exploração. Ao Cel. Campedelli, conhecido como duro, caberia resolver o problema da cassiterita em Rondônia.

COLEGA DE TURMA

Amigo do Cel. Carlos Webber, comandante do 5.º Batalhão de Engenharia, de quem foi colega de turma, caberia ao Cel. Campedelli organizar o combate, no território, ao contrabando, que vai desde cocaína, vendida com facilidade em Pôrto Velho, até gado.

Recentemente, a Polícia Federal estêve em Pôrto Velho e Guajará-Mirim, descobrindo várias irregularidades. A prisão recente de traficantes de cocaína, que tinham sua rêde de distribuição em São Paulo, foi conseqüência destas investigações. O Cel. Campedelli, quando serviu em Uruguaiana, descobriu vários contrabandos.

Outra causa, ainda decorrente das investigações da Polícia Federal, foi a descoberta de que grupos comunistas da Bolívia transitavam livremente pela fronteira brasileira. Em Guajará-Mirim, por exemplo, chegou a ser apreendido razoável quantidade de explosivos e espolêtas de fabricação alemã.

A SAÍDA

Até agora, a saída do Cel. Flávio Assunção não está explicada. As autoridades do Ministério do Interior têm informado, extra-oficialmente, que o Governador Cardoso solicitou demissão por haver verificado que não havia verbas disponíveis, e por encontrar dificuldades para alguns planos administrativos. O Governador Flávio Assunção estaria, portanto, convencido de que o Ministério do Interior teria de liberar verbas com prioridade para seu território.

Na última vez que estêve em Brasília, o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, indagado sôbre se eram verídicas as notícias de que o Governador Assunção seria afastado, limitou-se a responder que "nada tinha a declarar a respeito". A sua decisão, ao que se informa, é de afastar todo aquêle colaborador que não tenha atingido o rendimento exigido. As missões do ex-Governador Flávio Assunção eram, de certa forma, as mesmas confiadas ao Cel. Campedelli.

Campedelli estuda os problemas

O nôvo Governador do Território de Rondônia, Coronel José Campedelli, cuja posse será segunda-feira, disse ontem, em seu primeiro contato com a imprensa, que se está inteirando de todos os problemas da região e adiantou que adotará uma linha patriótica de ação (confessou não gostar do têrmo nacionalista), em colaboração direta com os batalhões de Engenharia e Fronteira.

O Coronel José Campedelli, 23.º Governador do Território, é homem de confiança do Ministro Afonso de Albuquerque Lima, a quem chamou de "antigo e dileto amigo, companheiro de ideais". É de São Paulo, mas funcionou como oficial do Estado-Maior do atual Ministro na II Divisão de Cavalaria no Rio Grande do Sul. Substituirá o Coronel Flávio Assunção Cardoso, cuja queda era prevista há dois meses.

ÂMBITO GERAL

O Coronel José Campedelli disse já ter conhecimento de alguns problemas do Território de Rondônia e da Amazônia, "que são amplos em todos os setores".

— A própria História de Rondônia — afirmou — dá a idéia do que o Território é. Começou com a estrada Madeira-Mamoré, uma decorrência do Tratado de Petrópolis e o surto da borracha, os dois fazendo com que uma população ali se fixasse, embora depois da queda da borracha essa população ficasse marginalizada, mesmo realizando um trabalho realmente patriótico, que era o de marcação da soberania nacional naquela área.

Lembrou que a maioria dos problemas ainda existem, salientando os da Educação, Saúde e Energia, para os quais pretende dar tôda a ênfase, no sentido de solucioná-los a curto prazo, visando mobilizar a aplicação de capitais na região, constituindo uma plataforma para o desenvolvimento futuro.

CONSCIÊNCIA

Acrescentou que o problema da Amazônia já está na consciência de tôda a opinião pública brasileira e que está sendo muito bem equacionada pelo Govêrno, "principalmente na parte concernente ao Ministério do Interior, e aí é que eu volto à minha afirmação inicial da consciência da importância de Rondônia como uma verdadeira ponta-de-lança para esta operação-Amazônia que o Govêrno está realizando."

Esclareceu que só recebeu o convite do Ministro do Interior na última sexta-feira, mas que já tem idéia formada sôbre o problema do minério da Rondônia, "uma área que está se revelando como grande produtora de cassiterita. Além disso lá se pratica a garimpagem e a mineração e, como é natural, há um afluxo muito grande de interêsses na região que precisam ser harmonizados em benefício da própria região e do Estado".

Garantiu ter conhecimento dos problemas relacionados com a exploração da cassiterita, embora "não um conhecimento profundo, aquêle conhecimento minucioso que pudesse permitir o adiamento de qualquer declaração a respeito. Preciso me situar bem nesse problema."

Revelou que tão logo tome posse, seguirá para Pôrto Velho, para se encontrar com o Coronel Flávio de Assunção Cardoso, com quem já se comunicou telegràficamente.

Não formulou qualquer convite para a formação do seu Secretariado, mas declarou já ter feito sondagens a respeito. Disse ver o Batalhão Rodoviário realizando um trabalho extraordinário, "quer na parte física, quer abrindo estradas, como também vivificando a área, seja pela presença de homens, principalmente de outras regiões, seja também pelo fluxo de capital que vai àquela região".

COM A IMPRENSA

O Cel. José Campedelli disse que os problemas de Rondônia e do Brasil dependem muito da imprensa, "porque geralmente se pinta um quadro, se dá uma imagem aterrorizante, e isso impede, dificulta, o interêsse de aplicações na área, e acho que nesta operação-Amazônia a imprensa terá um papel fundamental".

— Será uma arma valiosíssima a colaboração de vocês — concluiu — seja pelo alento que leva àqueles que são responsáveis pela administração, como também por conduzir o interêsse de outras áreas que já se que faço êste apêlo, porque sem a ajuda de vocês quase nada é possível. Eu acredito na mocidade do Brasil e por isso estou acreditando em vocês.

ALEGRIA DE QUEM ENTRA

O Coronel Campedelli adotará linha patriótica em Rondônia

Padre aponta por equívoco como um dos subversivos da SUPRA o próprio advogado

A circunspecta sala de audiências da 2.ª Auditoria da Aeronáutica transformou-se ontem, por alguns instantes, em cenário de risos e cochichos, quando o padre Antônio da Costa Carvalho, testemunha de acusação no processo da SUPRA, apontou por equívoco, como um dos acusados, o advogado Paulo Argueles, responsável pela defesa dos indiciados.

Outra testemunha de acusação, o guarda do Jardim Botânico, Sr. Artur Balock, não conseguiu reconhecer os homens que acusara de subversivos e comunistas. O processo da SUPRA tem 48 acusados e 122 indiciados no IPM. Para o início da prova de defesa, o Juiz-Auditor Teódulo Miranda marcou nova audiência no dia 11 de dezembro, às 12 horas.

DINHEIRO MISTERIOSO

No curso da audiência, o advogado João Alfredo abordou o caso da aplicação da verba de NCr$ 55 mil, recebida pelo padre da Superintendência da Reforma Agrária, através de convênio firmado com o plano de Colonização Agrária do Estado do Rio.

O religioso apresentou 47 documentos sôbre a aplicação da verba, mas apenas oito foram aceitos como autênticos pela Comissão Geral da SUPRA.

O processo faz referências também a um canhão, mas ninguém conseguiu esclarecer nada: o sargento Luís Cordeiro Rocha afirmou que ouvira referências à arma, que seria de construção caseira, feita de uma transmissão de caminhão. Não sabe sequer se ela chegou a ser usada.

HABEAS CONCEDIDO

Foi concedido habeas-corpus, por unanimidade de votos, pelo Superior Tribunal Militar, em favor do Capitão cassado Dandt Alfredo Ribeiro (do Exército), cuja prisão preventiva foi decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, em Pôrto Alegre, após o seu regresso espontâneo do Uruguai, onde estêve asilado.

Prefeito de Recife é prorrogado

Recife (Sucursal) — A Assembléia Legislativa rejeitou ontem para a Prefeitura desta Capital o Sr. Lael Sampaio, que só contou com o apoio da ex-UDN, pois o Governador Nilo Coelho, minutos após fazer o indicação de seu nome, mandou o ex-PSD votar contra, abrindo uma crise política da qual o MDB será o beneficiado.

A atitude do Sr. Nilo Coelho, que cedeu a pressões no sentido da prorrogação do mandato do Prefeito Augusto Lucena até 1969, foi tida por ex-udenistas como rompimento dos acôrdos de Brasília e como derrota do próprio Governador, que teria demonstrado não ter comando político nem determinação para cumprir promessas.

VOTAÇÃO

A mensagem do Governador Nilo Coelho, que era reclamada há dias pelos integrantes da ex-UDN, chegou à Assembléia e foi posta em votação por volta do meio-dia, quando era tenso o ambiente e se previa a vitória apertada de Leal Sampaio, que já contava então com resistências dentro da corrente do ex-PSD ligada ao ex-Governador Paulo Guerra.

Logo ao início da sessão, a bancada do MDB retirou-se do plenário, alegando não ter motivos para ali permanecer, uma vez que o pleito era indireto. Em seguida, o Deputado Fábio Correia leu proposição pedindo o arquivamento da mensagem e aceitação da tese da prorrogação defendida pelo Sr. Augusto Lucena, fato logo considerado pelo Sr. Olímpio Mendonça, da ex-UDN, como prova de que a ARENA "é um saco de gatos".

A ex-UDN protestou contra a proposta e tentou sem resultado o adiamento da votação. Posta a mensagem em votação, o Sr. Leal Sampaio foi derrotado por 29 votos contra 20 e um nulo, êste último do Presidente da Assembléia, Deputado Paulo Rangel Moreira, que entrou na cabine só para cumprir formalidade.

NA PARAÍBA

João Pessoa (Correspondente) O Sr. Damásio Barbosa de França tomou posse ontem como Prefeito nomeado de João Pessoa, cargo que vinha exercendo desde abril, na condição de Vice-Prefeito, em substituição ao ex-Prefeito Domingos Mendonça Neto, cassado pela Revolução.

A mensagem do Governador João Agripino à Assembléia Legislativa indicando o nome do Sr. Damásio França foi aprovada por 23 votos da ARENA contra 13 em branco do MDB. A Oposição entende que não havia necessidade de sua indicação, pois o mandato do Prefeito fôra prorrogado até 1969, por dispositivo constitucional, para a coincidência de eleições.

CONTINUAÇÃO

O Sr. João Agripino, no entanto, entendeu que o mandato do Prefeito se expirava ontem, e como a nomeação do nôvo titular cabia ao Governador, indicou o próprio Sr. Damásio França, que vem fazendo boa administração, voltada sobretudo para a recuperação urbanística da Capital e a assistência ao ensino primário.

Nos meios políticos comenta-se que o Governador tinha outro nome em cogitação para a Prefeitura de João Pessoa: o Prefeito do Município de Sousa, Sr. Antônio Mariz. No entanto, como êste teve seu mandato prorrogado, o Sr. Agripino preferiu manter o próprio Sr. Damásio França, a fim de evitar problemas jurídicos — o Prefeito do Recife, Sr. Augusto Lucena, foi preterido em favor do Sr. Lael Sampaio e recorreu à Justiça por entender que seu mandato foi prorrogado constitucionalmente —, pois se a Justiça se manifestar pela prorrogação o atual Prefeito de João Pessoa já estará no cargo.

COM A PRESIDÊNCIA

Brasília (Sucursal) — O Ministro Gama e Silva designou uma comissão especial para elaborar o anteprojeto da lei complementar que disciplinará o dispositivo constitucional que trata da nomeação, pelo Presidente da República, dos Prefeitos dos Municípios declarados de interêsse da segurança nacional.

A Comissão será integrada pelos juristas Francisco Gurgel do Amaral Valente e José de Queirós Campos e pelo Coronel Ivã Lôbo Mazza.

PRISÃO PREVENTIVA

Belém (Correspondente) — O Procurador do Tribunal de Contas do Pará, Sr. Otávio Mescouto, irá hoje a Santarém para pedir ao Promotor da Comarca de Óbidos a decretação da prisão preventiva do Prefeito Elias Pinto, que anteontem foi suspenso por 30 dias pela Câmara Municipal de Santarém.

Notícias procedentes daquela cidade informam que está sendo esperado um emissário do Ministério da Justiça, que vai verificar a [illegible] em Santarém a pedido do Deputado Haroldo Veloso.

Em Belém, o líder da bancada da ARENA na Assembléia Legislativa, Deputado Gérson Peres, voltou a falar da tribuna, ontem, analisando as acusações que pesam sôbre o Prefeito Elias Pinto, ocasião em que apresentou projeto de lei [illegible] impedindo prefeitos indiciados de manipular verbas de qualquer espécie.

O Deputado Júlio Viveiros, do MDB, contestou as acusações afirmando que a suspensão do Prefeito foi ilegal, [illegible] e inconstitucional.

SIMPATIA

Entre o Sr. Magalhães Pinto e o Embaixador Mauri Valente, Joan Crawford não se furtou de acenar aos admiradores

Itamarati recebe Joan Crawford para um almôço de 36 talheres

A atriz Joan Crawford manifestou-se ontem "agradàvelmente surprêsa" com o almôço que lhe foi oferecido, no Itamarati, pelo Chanceler Magalhães Pinto, pois esperava mesa para poucas pessoas e encontrou uma mesa de 36 talheres da qual participou o próprio Embaixador dos Estados Unidos e Sra. John Tuthill.

Após o almôço, a atriz dirigiu-se à Assembléia Legislativa, onde recebeu o título de Cidadã Carioca, "por ter aberto novas frentes de trabalho no Estado com a instalação da sua fábrica de refrigerantes". Seu discurso na Assembléia, prometendo "ajudar na obra de enriquecimento da Cidade Maravilhosa", foi muito aplaudido.

NO ITAMARATI

A atriz de **Almas em Suplício (Mildred Pierce)**, hoje mulher de negócios, chegou ao Itamarati com um atraso de sete minutos sôbre a hora prevista (13 horas). Acompanhada dos diretores da Pepsi-Cola, Joan Crawford causou um rebuliço na Rua Marechal Floriano, onde o trânsito ficou interrompido. Ao descer do carro que a transportou, Joan Crawford foi imediatamente recebida pelo Ministro Magalhães Pinto e Sra., que a aguardavam nos jardins do Palácio, sendo conduzida ao primeiro andar do prédio, até a ante-sala do almôço para um pequeno coquetel.

Joan Crawford estava com um vestido rosa forte e chapéu da mesma côr, que foi elogiado por D. Berenice Magalhães Pinto.

— É bonito sim, mas dá um trabalho incrível para colocar. Fiquei meia hora diante do espelho — confessou a atriz-empresária.

A atriz não se serviu de bebidas antes do almôço, preferindo tomar um copo de água mineral com bastante gêlo. Aos demais foi servido uísque, martini sêco e suco de tomate.

Ela posou pacientemente para os fotógrafos e cinegrafistas presentes ao Itamarati, em companhia do Ministro e funcionários de sua emprêsa comercial. Mostrou-se curiosa com a decoração do salão nobre e quis ver a cúpula sôbre a escadaria principal do Palácio.

O ALMÔÇO

O cardápio servido no almôço foi o seguinte: ovos à moscovita, pintado em caçarola e pavê Vogue. Vinhos nacionais. Após o almôço foram servidos café e vinho do Pôrto no salão nobre.

A atriz sentou-se entre o Sr. Magalhães Pinto e o Embaixador Mauri Gurgel Valente. Ao avistar os funcionários do Ministério que começavam a chegar à varanda para vê-la, acenou e jogou beijos, como nas premières de seus filmes.

Participaram do almôço o Embaixador Sette Câmara; o Encarregado de Negócios da Venezuela, Sr. e Sr.ª Robert Geddes; Sr. e Sr.ª Anthony Rump; Sr. e Sr.ª Francisco Mendes-Capote; Sr. e Sr.ª Eduardo Chermont de Brito; Sr. e Sr.ª Sérgio Chermont de Brito; Sr. e Sr.ª Donald Grant; Srs. Carlos Cisneros, Fernando Mibielli de Carvalho, Fernando Resta, Orlando Cuevas, Alexander Graham e Osvaldo Cisneros, além de altos funcionários do Itamarati.

NA ASSEMBLÉIA

Quando Joan Crawford chegou à Assembléia, a maioria dos funcionários da Casa se aglomerava nas galerias para vê-la. Encontravam-se no hall para recebê-la os Deputados Ivete Vargas, Gama Lima, Caio Mendonça, Rossini Lopes, Mac Dowell da Costa, Roberto Gonçalves e Raul Duque Estrada.

Ao ser iniciada a solenidade de entrega do diploma, os garçons trouxeram água mineral, mas Joan Crawford exigiu Pepsi-Cola, cuja fábrica inaugurará amanhã em Inhaúma, e dando o exemplo tomou o refrigerante pelo gargalo, sob aplausos dos presentes.

— Silêncio todo mundo — disse ela, num tom de brincadeira, quando o Deputado Caio Mendonça, autor do projeto que lhe conferiu o título de Cidadã Carioca, ia começar o discurso.

O Deputado saudou a atriz em seu nome e em nome da ARENA, dizendo:

— É uma honra tê-la aqui conosco, dando-nos a oportunidade de sentir melhor aquela a quem de há muito nos habituamos a admirar, aplaudir e querer bem. Vemos com alegria que jamais terão sido unilaterais êsses sentimentos, pois aqui está em pessoa, vinda de tão longe, a nossa estimada Joan Crawford, a mais nova guanabarina, retribuindo com apreço o afeto, no momento em que distingue nosso povo e nosso Estado aqui implantando a maior e mais moderna fábrica de Pepsi-Cola da América do Sul, abrindo assim novas frentes de trabalho e de consumo, contribuindo com apreciável parcela de sua inquietante atividade de dirigente de indústria para o fortalecimento de nossa economia.

Ao receber o título de Cidadã Carioca, Joan Crawford agradeceu emocionada e disse:

— Finalmente estou formada e já tenho diploma.

Seguiu-se a saudação do Deputado do MDB, Sr. Frederico Trota, lembrando à atriz que, como diretora de emprêsa, deveria alertar para o problema da luta de classes e promover a compreensão das classes em sua indústria.

AGRADECIMENTO

— Pode ficar tranqüilo — disse Joan Crawford ao Deputado Frederico Trota, antes de agradecer o título — pois a Pepsi-Cola trabalha em todo o mundo com os sindicatos e o senhor verá como é fácil se entender conosco.

Em seguida declarou que visitava o Rio pela segunda vez e que cada dia se sente mais fascinada pela sua incomparável beleza e progresso espantoso.

— O meu interêsse apaixonante pelo Rio é constante e crescente. Desta vez venho a convite da Itamaca entregar a êste grande povo uma das mais modernas fábricas de refrigerantes, como é a Pepsi-Cola, associada ao poderoso grupo venezuelano de D. Diego Cisneros. Êste empreendimento representa verdadeira dinamização de trabalho, de capitais, de indústrias paralelas que se interligam para engrandecer a Cidade, a população e o Estado da Guanabara.

ENCONTRO TRISTE

Ao descer as escadas internas da Assembléia, Joan Crawford parou um momento no hall para apreciar a exposição do pintor D. Ricardo Navarro Poves, recentemente falecido. Surpreendeu-se ao deparar com um auto-retrato do pintor.

— Mas é D. Navarro! Onde está?

Ficou comovida quando lhe disseram que o artista, radicado há muitos anos no Brasil, havia falecido há um mês. D. Navarro pintou, há algum tempo, na Riviera Francesa, o retrato de Joan Crawford.

Antes de se retirar da Assembléia, a atriz teve a surprêsa de encontrar a mãe do pintor, uma velhinha de 80 anos, vestida de luto. Abraçaram-se comovidas e Joan Crawford desceu com ela a escadaria da Assembléia.

PROGRAMA

Hoje às 11 horas Joan Crawford concederá uma entrevista coletiva à imprensa, no Copacabana Palace. À noite oferecerá uma recepção no Iate Clube do Rio de Janeiro. Amanhã à noite oferecerá outra recepção no Country Clube.

Domingo à noite, de 20 às 24 horas, a Escola de Samba do Portela, o Rancho Tomara Que Chova e o Bloco de Frevo dos Lenhadores desfilarão na Avenida Atlântica, do Lido à Rua Santa Clara, para mostrar o carnaval brasileiro a Joan Crawford, que assistirá ao show da sacada do Copacabana Palace. O desfile será promovido pela Secretaria de Turismo, que providenciará a iluminação e a decoração da Avenida Atlântica.

A ALEGRIA DAS MÔÇAS

Com o periquito e o realejo, Giovanni é a alegria das môças

Polícia leva realejo de italiano que tira sorte e deixa só o periquito

Giovanni Speranza, o último tocador de realejo do Rio, onde se encontra há três meses, e que em São Paulo foi um dos inspiradores de Chico Buarque de Holanda na canção **O Realejo**, teve ontem sua primeira decepção: policiais do Departamento de Fiscalização, da Secretaria de Justiça, levaram seu instrumento e a gavetinha de sortes, deixando apenas seu periquito **Jandaia**, companheiro de muitos anos.

Ontem, Giovanni Speranza — a quem os paulistas abrasileiraram para João Esperança — estêve no Palácio Guanabara para reivindicar de volta os objetos levados, que são "o seu ganha-pão e alegria das môças casadoiras, lá do Brás, além de alegria da garotada, que não teve oportunidade de ver vários dêles pelas calçadas".

VENDEDOR DE ILUSÕES

João Esperança, confiante no seu próprio sobrenome, disse que aguarda ansioso a devolução de seu instrumento, pelo menos foi o que lhe prometeu o Subchefe da Casa Civil do Govêrno do Estado, Sr. Almir Tavares, que o atendeu em seu gabinete. O tocador de realejo compareceu com o periquito dentro de sua gaiola já velha, mas que não pode ser trocada por uma nova, "porque é ali que está a sorte das casadoiras".

Com seus 67 anos de idade, 30 dos quais dedicados à arte de vender sortes — desde que veio da Itália sua profissão é esta — João afirmou que já fêz vários casamentos em São Paulo, principalmente dos que já haviam passado dos 30 anos. Contou que teve seu instrumento apreendido no Méier, na jurisdição da Administração Regional do Engenho Nôvo, onde os fiscais, "não conhecendo a poesia de um realejo, nem respeitando a permissão para ambulante me levaram o que em São Paulo ainda é admirado até mesmo pela nova geração". Disse que, se não tiver de volta o que lhe foi tirado, voltará para aquêle Estado, a fim de continuar a vender sortes. E finalizou:

— E ainda me disseram que o Rio é um dos poucos Estados que conservam tôdas as tradições.

Construção Civil confirma deficit de 150 mil sacas de cimento por dia no Rio

O Sindicato da Indústria da Construção Civil confirmou ontem a escassez de cimento na Guanabara, onde há um deficit calculado em mais de 150 mil sacas diárias, prejudicando obras prioritárias do Govêrno carioca. Em contrapartida, foi autorizada a importação do produto de países da Europa Oriental.

O consultor da entidade, Sr. Paulo Maurício Pereira, disse que as primeiras partidas deverão chegar já no final dêste mês, em navios com capacidade para transportar 10 mil toneladas, informando que a escolha de alguns países da Europa Oriental pelos construtores, através do Sindicato, se deveu às melhores condições de preço, crédito e pagamento.

OBRAS AMEAÇADAS

Segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento, que participa da exposição da Cinelândia, comemorativa do 10.º aniversário da SURSAN, o consumo de janeiro a julho dêste ano, incluindo aquisições da Bolívia e do Paraguai, foi de 3 501 616 sacas do tipo portland comum. A escassez atual registra-se em especial no Norte e no Sul, calculando-se um deficit geral, em todo o País, de 750 mil sacas diárias.

Quanto ao problema da perspectiva da paralisação de obras do Govêrno da Guanabara, particularmente algumas das comemorativas da Administração do Sr. Negrão de Lima, lembra o Sr. Maurício Pereira que o Sindicato da Indústria da Construção Civil confiava em que o BNH viesse a dar auxílio imediato através do financiamento das importações, o que não se verificou.

O BNH, conforme diz, já havia sido alertado pela entidade para a falta de cimento em diversas obras a cargo da SURSAN e do DER.

DC-8/62 da Alitalia chega hoje

O nôvo jato DC-8/62 da Alitália escalará hoje no Galeão, às 10h30m, a caminho de Buenos Aires. Quarta-feira o avião fará o primeiro vôo sem escalas entre Rio e Roma, em viagem de 10 horas e meia.

O aparelho, que entra agora em linha regular para a América do Sul, é o jato mais silencioso já construído e o que tem maior autonomia de vôo, podendo viajar 15 horas ininterruptas.

CONFÔRTO

O DC-8/62 tem 47,8 metros de comprimento e 45,2 metros de envergadura, podendo transportar até 189 pessoas. A Alitália, no entanto, preparou-o para apenas 162 passageiros, aumentando em 22 cm o espaço entre as poltronas. O avião é dotado de turbinas Pratt & Whitney.

Água poluída põe hospital sob ameaça

A garagem de um edifício em construção na Rua Carlos Sampaio, 20, cujos fundos dão para o Hospital dos Acidentados, está totalmente inundada pela água poluída proveniente de um defeito na tubulação de esgôto daquela rua. Os mosquitos estão proliferando e a situação preocupa os diretores do Hospital, que temem um surto de tifo. Tôdas as dependências do Hospital foram invadidas por mosquitos.

UNAF elege sua nova diretoria

O Sr. Moacir Veloso de Oliveira foi eleito ontem Presidente da União Nacional de Associações Familiares — UNAF —, instituição que tem por objetivo a formação moral, espiritual e intelectual da família brasileira. O Vice-Presidente é o Deputado Gama Filho, o Secretário-Geral o Sr. Hélio Carneiro Ribeiro e o Tesoureiro o Sr. Carlos Alves Moreira.

Acidente congestiona outra vez Viaduto dos Pracinhas durante o "rush" da manhã

Nôvo acidente ocorreu ontem, no Viaduto dos Pracinhas, que, em conseqüência, voltou a sofrer congestionamento durante o **rush** da manhã, enquanto as áreas próximas, onde o Departamento de Trânsito introduziu alterações no sistema de tráfego, apresentavam menos confusão do que anteontem, quando os engarrafamentos sucessivos afetaram inclusive o trânsito de São Cristóvão e da Tijuca.

O trânsito nas imediações dos viadutos do Trevo dos Marinheiros ficou menos confuso ontem, embora existam algumas falhas, como a permanência do sinal luminoso na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rua Machado Coelho, que, por estar muito próximo do ponto onde os carros deixam os Viadutos dos Fuzileiros e dos Pracinhas, impede um escoamento mais rápido.

CONGESTIONAMENTO

Diversos motoristas observaram que, mesmo permanecendo mais tempo aberto para os carros que passam pelos dois viadutos do que para os vindos da Rua Machado Coelho, o sinal, nas horas de maior movimento, provoca congestionamento.

Durante o **rush** da manhã de ontem, tanto o Viaduto dos Fuzileiros como o dos Pracinhas — utilizados pelos veículos que vêm da Zona Norte — sofreram congestionamento nos momentos em que o sinal fechava, dando preferência aos carros que vinham pela Rua Machado Coelho, onde o tráfego é bem menos intenso.

Nas Avenidas Francisco Bicalho e Paulo de Frontin — as duas principais da área — o tráfego foi menos confuso do que anteontem. Poucas vêzes houve um acúmulo maior de carros, a não ser nos viadutos que dão mão no sentido da Praça da Bandeira para a Presidente Vargas.

Na Rua Haddock Lôbo surgiram também pequenos engarrafamentos, causados pela má colocação de dois sinais que não estão distantes um do outro nem 30 metros. A opinião dos motoristas é de que o da esquina da Rua Haddock Lôbo com a Rua Barão de Ubá deve ser transferido para o poste fronteiro ao Colégio Guanabara, permanecendo o da esquina com a Rua do Matoso.

— Em frente ao Colégio, êle teria utilidade, pois no local há grande movimentação de estudantes — comentava um motorista de ônibus.

Franco indica caminhos para Tijuca e Zona Sul

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, recomendou ontem aos motoristas que se dirigem para a Tijuca que usem de preferência a Rua Salvador de Sá, que está dando mão única no sentido do Largo do Estácio, e aos que vêm da Avenida Brasil com destino à Zona Sul que passem pela Rua Francisco Bicalho, Viaduto dos Pracinhas e Avenida Presidente Vargas até a Rua Benedito Hipólito, por onde chegarão ao Túnel Santa Bárbara.

Essas sugestões, segundo explicou, têm o objetivo de melhorar o tráfego no Trevo dos Marinheiros, que está muito congestionado porque os veículos que vêm de ruas com dez metros de largura desembocam na Avenida Paulo de Frontin, que tem apenas três metros.

MUDANÇAS

Disse depois que o Departamento de Trânsito está fazendo várias modificações que poderão diminuir o congestionamento no início da Avenida Paulo de Frontin.

Uma das alterações foi a retirada dos pontos de ônibus (linha 401) da Avenida Paulo de Frontin. Agora êles só param na Rua Barão de Itapagipe e na Rua do Bispo. Os veículos que sobem a Avenida com destino ao Rio Comprido foram proibidos de dobrar à esquerda nos cruzamentos das Ruas Santa Amélia e Joaquim Palhares.

Quem estiver na Avenida Paulo de Frontim e quiser voltar para o Centro deverá dobrar na esquina da Rua Santa Amélia, seguindo-a até a Rua do Matoso, de onde tomará o caminho de um viaduto. Na Rua Joaquim Palhares, como é proibido dobrar à esquerda, será preciso seguir até a Rua Santa Amélia, dobrar à direita, apanhar a Rua Barão de Ubá, retornar à Rua Joaquim Palhares e então passar pelo seu cruzamento com a Avenida Paulo de Frontim.

Pelo lado esquerdo da Avenida Paulo de Frontim, que dá acesso ao Trevo dos Marinheiros, é preciso seguir até seu final, dobrar à Rua Miguel de Frias, retornar à Rua Joaquim Palhares e seguir, então, até a Praça da Bandeira.

RIO COMPRIDO

Como o Túnel Rebouças não está funcionando diàriamente por causa das obras, o Comandante Celso Franco recomendou aos motoristas que sigam pela Rua Barão de Itapagipe e tomem a Rua do Bispo até o cruzamento com a Praça Condêssa de Frontim, onde podem dobrar à direita para chegar ao túnel. Se êle estiver fechado, devem seguir em frente para tomar a Rua da Estrêla, Rua do Catumbi ou o Túnel Santa Bárbara.

O Departamento de Trânsito está ainda pensando em fazer modificações radicais em algumas ruas da Tijuca. A Rua Haddock Lôbo poderá ter mão única no sentido da Praça Saenz Peña e a Rua Mariz e Barros, mão única na direção da Praça da Bandeira. Mas essas providências estão ainda sendo estudadas e a solução deverá surgir na próxima semana.

Maracanã em dia de jôgo será controlado pela PM

Dentro de no máximo duas semanas o policiamento do trânsito do Maracanã nos dias de jogos passará a ser feito por soldados do Regimento Marechal Caetano de Farias (Cavalaria da PM), que na manhã de ontem entraram na fase final de treinamento. Êles controlarão, montados em seus cavalos, o tráfego na esquina da Avenida Maracanã com a Rua Mata Machado.

A equipe de novos guardas de trânsito — composta por 40 soldados do Regimento de Cavalaria da PM — funcionará também quando houver jogos noturnos, contando para isso com uniforme especial: todos os soldados usarão capacetes e bastões fluorescentes e os cavalos terão arreios brilhantes. A roupa impedirá que um motorista de pouca visão noturna atropele homem e animal ao mesmo tempo.

ORIENTAÇÃO

O nôvo sistema de policiamento de trânsito no Maracanã — idealizado pelo Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco — terá função preventiva: os guardas montados colocar-se-ão nos cruzamentos principais e, para a direção em que estiver voltada a cabeça do cavalo, o tráfego estará livre.

Quando o motorista encontrar o animal atravessado na rua terá de parar, pois a posição significa o mesmo que sinal fechado. Os soldados usarão apitos, mas não terão carteirinhas de anotações, de acôrdo com a função essencialmente preventiva que terão.

Os quarenta novos guardas estão apenas aperfeiçoando suas noções sôbre regras de trânsito, já que no momento em que passam a integrar o Regimento Marechal Caetano de Farias são obrigados a conhecer o suficiente para poder controlar o tráfego.

Empresários aplaudem fim do feriado

Os círculos empresariais ficaram satisfeitos com o decreto que extinguiu o feriado estadual de 8 de dezembro — dia consagrado a Nossa Senhora da Conceição —, "ato que representa perfeito conhecimento dos problemas da Guanabara, notadamente as medidas relacionadas com sua economia", segundo telegrama do Presidente da Federação das Indústrias, Sr. Mário Ludolf, ao Governador Negrão de Lima.

"A indústria carioca — diz a mensagem — sente-se honrada pela atenção de V. Ex.ª com êsse nôvo gesto de colaboração do Poder Público e as classes produtoras. Nosso Estado depende substancialmente de suas fontes produtoras e a indústria tem procurado contribuir com sua parcela de esfôrço, trabalho e dinamismo, para manter a posição vanguardeira da Guanabara, onde a taxa tributária *per capita* exprime a ação realizadora do povo carioca.

Esso anuncia II Salão de Artistas

O Diretor da Esso Brasileira de Petróleo, Sr. Carlos Eugênio Nabuco de Araújo, anunciou ontem o lançamento do II Salão Esso de Artistas Jovens, para pintores, escultores e gravadores com idade inferior a 40 anos. O concurso é promovido em combinação com o Museu de Arte Moderna do Rio e os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

Aos autores de cada uma das categorias classificados em primeiro lugar receberão um prêmio de NCr$ 3 mil. Cada artista poderá concorrer com o máximo de três trabalhos, executados a partir de janeiro dêste ano e que não tenham concorrido em outro concurso. As pinturas não poderão exceder a 1,80m de largura e altura e as esculturas a 1,50 de largura.

INSCRIÇÕES

As inscrições poderão ser feitas a partir de 15 de dezembro próximo até 15 de fevereiro de 1968, e os candidatos deverão apresentar o seu **curriculum vitae** com três fotografias 3x4 em envelope fechado, com nome completo, data e local do nascimento, estudos, exposições anteriores, prêmios, publicações, nome e detalhe de cada obra apresentada.

Inaugurada exposição da SURSAN

O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, inaugurou ontem à noite a Exposição Comemorativa do 10.º aniversário da SURSAN, onde, apesar do público reduzido, o stand da Light — mostrando como é por dentro uma galeria subterrânea e justificando os seus buracos —, foi a atração principal.

Uma série de pequenas falhas afastou o público da solenidade, a começar pelo atraso de duas horas em sua realização, a ausência do Governador Negrão de Lima e a desorganização na montagem dos stands (a maioria não estava pronta na hora da inauguração).

ATRAÇÕES

— **Você vai perdoar todos os buracos que a Light está abrindo quando souber o que acontece dentro dêles depois de fechados.** Com esta frase a Light convida o público para visitar a câmara subterrânea da Cinelândia.

O stand da SURSAN, que deveria se constituir em atração maior, ainda não estava montado às 20 horas, quando o Secretário de Obras e o Superintendente do órgão, engenheiro Geraldo Carvalho, abriram, quase de forma simbólica, a mostra alusiva aos 10 anos.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1º de dezembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Polêmica ridícula

"Fala-se tanto na deficiência dos serviços públicos da União, mas nunca se faz referência ao motivo principal, ou seja, a ausência de elementos capazes. Atualmente, trava-se uma polêmica ridícula em defesa dos interinos, aos quais, por incríveis manobras politiqueiras, se garantiu estabilidade por tempo de serviço. E o que dizer então dos que prestaram provas em concurso público, foram julgados capazes, sem favor de ninguém, e ficam sendo iludidos e preteridos anos e anos para ocupar lugares que deveriam, por moral, justiça e direito, serem seus?

Frederico Silva — Rio, GB."

Só para atrapalhar

"Foi com a maior tristeza que li no JORNAL DO BRASIL do último dia 24 que o Exmo. Desembargador Corregedor da Justiça do Estado da Guanabara baixou provimento tornando obrigatório o registro de todos os documentos referentes à compra e venda de veículos efetuadas na Guanabara.

Tal medida só beneficiará os donos dos Cartórios de Registro de Títulos e Documentos, que já estão bastante ricos, pois não impedirá, em absoluto, a ação das quadrilhas especializadas em furto de automóveis, e isso porque os Cartórios registram qualquer documento que lhes fôr presente, sem maiores investigações. Quanto ao reconhecimento de firmas, também de nada adiantará, pois todos êles são feitos à semelhança, não assumindo o tabelião qualquer responsabilidade pelos atos que pratica, fato sobejamente conhecido de todos.

Raul dos Santos Rocha — Rio, GB."

Chapas brancas

"Apresento uma relação de carros oficiais que, no dia 27 de outubro último, enquanto os passageiros de ônibus, debaixo de chuva, os esperavam — sempre atrasados — em filas intermináveis, despejavam convidados a um casamento de gala que se realizava na Igreja do Largo de São Francisco, das 20h às 20h30m. Ei-los: 85-72-92; 85-58-16; 85-00-02; 85-76-27; 81-68-68; 84-81; .... 5-34-41; 85-05-8. E, finalmente, flanando na estação de Piedade, no dia seguinte, às 21h, o 17-59-60.

Joel Santos — Rio, GB."

Previdência e aplauso

"Quero congratular-me com êste jornal pela excelente e oportuna reportagem publicada sôbre o já comprovado equívoco da fusão dos Institutos de Previdência, o que, infelizmente, as nossas autoridades teimam em não reconhecer.

José Aparecido de Andrade — Juiz de Fora, MG."

O amor às armas

"Envio um imenso protesto pelo que foi dito através do General Aragão num matutino da Cidade: "Afastai-vos das Fôrças Armadas." Que infelicidade! Quando é que poderemos nos afastar do que é mais glorioso, qual seja êste patrimônio que nos foi legado? O povo há de amar sempre e glorificar as Fôrças Armadas. Nelas, nosso camponês aprende a perfilar-se diante da Bandeira e, para não ir tão longe, aprende até a usar o garfo e a colher.

Orlando de Brito Gomes — Presidente Dutra, Maranhão."

Protesto cristão

"Na qualidade de cristão, brasileiro e assinante do JORNAL DO BRASIL, não posso calar meu protesto, diante dos têrmos do editorial *Paramentos Vermelhos*, publicado no JB de 23 de novembro, quando insinua ter sido o Bispo de Volta Redonda conivente com as atividades subversivas de quatro rapazes que lhe solicitaram hospitalidade.

Edgar de Amarante, Professor associado — Departamento de Engenharia Elétrica, PUC — Rio, GB".

O primado da informação

"Desejo prestar, por intermédio do meu jornal preferido, o moderno e arejado JB, minha modesta solidariedade à imprensa, rudemente atacada pelo General Orlando Geisel, ilustre Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas. Demonstrando um total desconhecimento sôbre a principal função da imprensa (bem informar), o General Geisel, de cujo discurso a imprensa *bem informou* o público, considerou vendidos ao dinheiro fácil jornais e revistas que deram o devido destaque ao quinquagésimo aniversário da Revolução Socialista (...) O General Orlando Geisel descobriu que noticiário é sinônimo de venalidade e subversão. Não é de admirar. Pois, no Govêrno Castelo Branco, o mesmo General Geisel, incumbido de apurar se havia presos políticos maltratados e torturados, *descobriu* que nada havia de anormal.

Artur Vasconcelos — Rio, GB".

As Provas

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, em nota ontem divulgada, esclareceu que o discurso pronunciado pelo General Orlando Geisel, ao ensejo das comemorações do 27 de novembro traduz, "com inteira fidelidade o pensamento e os sentimentos dos marinheiros, aviadores e soldados do Brasil".

Nada temos contra a substância do discurso do General Orlando Geisel. Pelo contrário, seus conceitos e juízos coincidem inteiramente com a linha dêste Jornal no combate irredutível e constante às tentativas de comunização do Brasil, partam de onde partirem. O que não podemos deixar de lamentar é que o Ministro do Exército tenha assim encampado a afirmação precipitada do General Geisel de que uma "cornucópia de dinheiro fácil" financiou a publicação do vasto material informativo divulgado na imprensa por ocasião do cinqüentenário da Revolução Russa. Não temos procuração para defender ninguém. Mas, pelo menos na parte que nos toca, trata-se de uma inverdade. E uma inverdade é uma inverdade, tanto quando enunciada pelo General Orlando Geisel quanto quando reafirmada pelo Ministro do Exército. A acusação é grave e o Ministro Lira Tavares está no dever de levá-la às suas últimas conseqüências. A corrupção da imprensa é um perigoso sintoma de degradação de nossas instituições democráticas e o Ministro, que é um homem justo, não pode inscrever êsse libelo "entre os documentos de consulta das bibliotecas e de todos os quartéis e demais organizações militares" sem consubstanciá-lo em têrmos claros com a especificação dos nomes dos órgãos corruptos. De nossa parte, repelimos enèrgicamente essa increpação e desafiamos quem quer que seja a vir a público prová-la.

Publicamos vasto material informativo sôbre as origens do regime soviético e sua evolução, como, em 1963, quando se comemorava o 25.º aniversário da II Guerra Mundial, divulgamos farto acervo de informações relativas à implantação do III Reich. Em começos de 1966, por ocasião da calamidade que se abateu sôbre o Rio de Janeiro, o JORNAL DO BRASIL conseguiu realizar uma cobertura completa e impressionante do desastre, da qual muito nos orgulhamos. Por bem cuidarmos de informar, ninguém poderá acusar-nos de proselitismo nazista ou de festejar o temporal que assolou o Rio de Janeiro.

O dever da imprensa é informar. E os fatos relativos ao nascimento e à evolução do regime soviético tiveram ampla divulgação em todos os grandes jornais do mundo e, mais do que em qualquer outra parte, nos Estados Unidos. Até para combater um adversário é preciso conhecê-lo tão profundamente quanto possível.

Quanto à opinião dêste Jornal a respeito do regime comunista, da opção entre o totalitarismo vermelho e a democracia, publicamos no dia 7 de novembro último um editorial intitulado *Cinqüenta Anos Vermelhos*. Se o Ministro da Guerra, o General Orlando Geisel, os "marinheiros, aviadores e soldados do Brasil" se derem ao trabalho de sua leitura agora, pois evidentemente dêle não tomaram conhecimento antes, ficarão devidamente inteirados a respeito do nosso pensamento sôbre os resultados reais da Revolução de 1917.

Conservação da Espécie

Existem atualmente 114 países onde se tem fome. Que vai acontecer no ano 2000, quando a população mundial será superior a 7 bilhões e 500 milhões de habitantes?

Isto é o que pergunta, inaugurando no Rio a II Mesa-Redonda de Informação sôbre Conservação da Natureza, o Sr. Guillermo Gutiérrez, representante da Sociedade Interamericana de Imprensa na reunião. A interrogação assim formulada expõe em números a maior ameaça que pesa sôbre a civilização. À medida que, para tranqüilidade do mundo, decresce o perigo de um conflito com armas nucleares, desenha-se com clareza o inimigo de todos: um crescimento demográfico em progressão geométrica, diante de um crescimento de alimentos em progressão aritmética. Diante dêsse problema, sim, é que nos devemos voltar para o desenvolvimento da Amazônia. Não porque nos queiram roubá-la e sim porque, sendo nossa, é incrível que ainda não a estejamos utilizando devidamente. Não é só para bem do País que devemos dinamizá-la e sim pensando na contribuição que o Brasil deve fazer diante da tragédia que se avizinha.

A Mesa-Redonda que ontem se instalou no Rio é patrocinada pela União Pan-Americana, pela SIP e pela Fundação Brasileira para Conservação da Natureza. Seus objetivos são corretos: criar um clima favorável ao incentivo das atividades que visam à conservação da natureza e promover a integração de esforços nesse sentido. Uma observação melancólica que se pode fazer no setor da conservação dos recursos naturais é que em geral os países começam a se preocupar com êles quando já estão a ponto de se extinguir. Por outras palavras, em nenhum terreno é tão sensível a mentalidade do subdesenvolvimento. A natureza é encarada como eterna. Para fazer lenha e carvão vegetal derrubam-se florestas. As regiões desmatadas levam à sêca dos rios, pela alteração do regime de chuvas. É, na expressão de Euclides da Cunha, a técnica dos *fazedores de desertos*.

O terrível é que a lenha, as atividades de pura colheita do que a natureza elabora, a monocultura são males ao mesmo tempo naturais e sociais. Por outras palavras, a espoliação bruta da natureza marcha lado a lado com a espoliação do homem. Não se diga que êle despoja a natureza para viver bem, enquanto a natureza resista. Em tempo nenhum essa guerra compensa. O homem se destrói, à medida que destrói a terra.

Mais do que de informação, a Mesa-Redonda deve propor grandes medidas educacionais mas também executivas. Os países desenvolvidos têm o dever de auxiliar a América Latina no setor da Conservação da Natureza. O problema, como se vê pelas cifras, é rigorosamente mundial.

Outro nome para a conferência que ontem se instalou no Rio poderia ser o de Mesa-Redonda para Conservação da Espécie.

Polícia Surrada

É possível que a Polícia agora comece a cuidar sèriamente da segurança do povo: é que a segurança da Polícia acabou. Ao socorrer, em Ipanema, uma senhora que estava sendo assaltada por um menino, um policial foi atacado e surrado pelos garotos do bando de um tal *Zé Pretinho*. Um companheiro do policial espancado disse à imprensa que êle e seus colegas estão vivendo num clima como o da "velha Chicago". A grande diferença, naturalmente, é que na velha Chicago a Polícia tinha de enfrentar bandidos superdesenvolvidos e armados até os dentes com o que de melhor havia nos arsenais dos Estados Unidos. No Rio, a Polícia está sendo desmoralizada por garotos da Praia do Pinto, da Rocinha e da Catacumba.

O pior, para a população, é que o policial tem razão em dizer o que diz. Em relação aos recursos de que dispõe a 15.ª Delegacia Distrital, êsses meninos, atirados ao banditismo pelas condições em que vivem nas favelas, assumem estatura de Dillinger e Al Capone. A 15.ª DD vai de São Conrado a Botafogo, encampando Leblon, Ipanema, Copacabana e Lagoa. Para policiar tudo isto, com as respectivas favelas, que são imensas, há uma fôrça de 61 policiais. Dispõem de duas viaturas. A situação está ficando de tal ordem que a senhora socorrida pelo policial quis, por sua vez, socorrê-lo quando o viu atacado. Mas as casas de comércio da Rua Teixeira de Melo, onde ocorreu o assalto, não lhe cederam o telefone: preferem ficar mal com a Polícia mas nas boas graças de *Zé Pretinho*.

E não se diga que é só na Guanabara que a Polícia está nessa situação. Diante de um dos criminosos mais revoltantes da crônica policial do País, Cássio Murilo, acusado agora de um assassínio em Teresópolis, a Polícia do Estado do Rio declarou que não podia encontrá-lo "por falta de recursos". Divulgou-se, então, que a Polícia Federal ia cuidar do caso, mas até êste momento não houve confirmação da notícia. E onde se imagina que esteja o perigoso assassino? Nas selvas do Mato Grosso? Segundo a Polícia, imagina-se que êle esteja em Copacabana. Voltou, assim, ao local do seu primeiro crime, que foi o assassínio de Aída Cúri, há quase dez anos. No entanto, a Delegacia Regional da Guanabara informa que ainda não recebeu instruções do Departamento de Polícia Federal para encontrar Cássio Murilo.

Assim, tanto no caso de jovens bandidos, como os do Leblon, como no caso de bem apadrinhados assassinos, o que se vê é a inoperância do aparelho policial. E no entanto, como ocorre na Guanabara, não é por falta de várias corporações policiais que a situação é assim lamentável. São tantas as corporações, que nenhuma é suficientemente forte e, sobretudo, nenhuma é treinada para cumprir sua missão com eficácia. Há policiais que se recusam a intervir numa briga de rua, porque nada têm a ver com "o trânsito", e outros que não interferem numa baderna de praia, porque "meu setor não é êsse".

O DPF, em Brasília, precisa voltar-se para o problema policial do Brasil em geral. Não é só em Alagoas que é perigoso viver. Com seus coqueiros, Ipanema, bairro elegante do Rio, já está sendo apelidada de Palmeira dos Índios.

Coisas da Política

Costa e Silva veta abertura do problema sucessório

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva começou a advertir aos candidatos a candidato que não admitirá, tão cedo, que se abra o problema sucessório. Um dêles, o Governador Abreu Sodré, já terá sido informado do pensamento presidencial.

O Presidente da República mostra-se preocupado com a situação política de São Paulo, onde surgiram sinais de precipitação da sucessão estadual tanto quanto da sucessão federal. E aproveitou o oportunidade de uma conversa geral sôbre a política daquele Estado para fazer chegar ao Sr. Abreu Sodré sua preocupação. A questão foi colocada habilidosamente, de modo a disfarçar uma advertência que não terá por alvo apenas o Governador. Mas o tom de advertência não passará despercebido, quando se recorda que o Sr. Abreu Sodré, em solenidade realizada no interior do Estado, não só aceitou que se falasse da sua candidatura à Presidência como declarou que, se chegasse ao Govêrno da República, seria um bom Presidente.

Entende o Marechal Costa e Silva que é absurdo falar-se em sucessão quando êle e onze governadores não cumpriram senão oito meses de mandato. Repelirá qualquer investida de pretensos candidatos, para impedir que a administração, federal ou estadual, seja perturbada por interêsses políticos extemporâneos.

Jânio vetado

Aplaude o Presidente o congraçamento das fôrças políticas que o Sr. Abreu Sodré procura obter no âmbito do seu Estado. Considera, porém, que o Governador não pode, no comando dessa política de paz, estar desatento a certos aspectos que acarretariam problemas para a Revolução. É o caso — que ressaltou — da mão estendida ao janismo.

O Presidente louva a colaboração entre o Governador de São Paulo e o Prefeito da Capital, Brigadeiro Faria Lima, cuja manutenção recomenda em benefício das respectivas administrações. Por outro lado, compreende e até estimula as articulações tendentes a atrair o prefeito para a ARENA. Ressalva, contudo, que, para ser recebido — e bem recebido — no Partido oficial, será necessário que o Brigadeiro Faria Lima abandone de uma vez o Sr. Jânio Quadros.

É cabal, assim, o veto do Marechal Costa e Silva à infiltração na ARENA do setor janista que remanesce na Oposição. O Brigadeiro Faria Lima encontrará fechadas as portas da ARENA na medida em que procure se filiar sem despir-se da condição, que ainda detém, de expoente das fôrças janistas. O veto por tal modo expresso parece destruir as esperanças que o Sr. Jânio Quadros vinha sustentando com pertinácia, de ver-se reinvestido no gôzo dos direitos políticos.

Candidato

O Brigadeiro Faria Lima terá, no entanto, muito tempo para pensar. Segundo informam seus amigos, êle não se dispõe a assumir compromisso partidário antes que se aproxime a época da sucessão do Governador Sodré. O Prefeito é sabidamente candidato a governador pretende fortalecer sua candidatura na base de uma obra administrativa consagradora. Sempre estêve mais perto do MDB do que da ARENA, mas a opção dependerá de muitas coisas, entre as quais os problemas surgidos nas suas relações com o Sr. Jânio Quadros.

O pensamento do Marechal Costa e Silva a respeito da situação particular do Brigadeiro Faria Lima poderá funcionar como incentivo para que opte, no momento oportuno, por integrar os quadros da ARENA. Se o Presidente da República deseja vê-lo bem recebido no seu Partido — desde que cumpra a exigência de romper com o Sr. Jânio Quadros — admitirá ver bem amparada sua candidatura a Governador. Pois está claro que o Sr. Faria Lima só ingressará na ARENA ou no MDB como candidato.

A Célula de Osasco

Tristão de Athayde

Êsse tipo de evangelização celular e vertical, como foi a do apóstolo S. Paulo nas margens do Mediterrâneo, a que ontem nos referíamos, é precisamente o que o padre Loew e sua "missão operária" estão começando a fazer em Osasco. Tenho em mãos o admirável folheto por êles publicado, sôbre a obra em início, com um **display** fotográfico maravilhoso (pois o bom gôsto não é incompatível, antes pelo contrário, com a obra missionária mais evangélica), em que figura na capa o esplendor de S. Paulo superdesenvolvido e na contracapa o horror da nossa coexistente miséria. O subdesenvolvimento não é apenas a miséria. É o contraste, da coexistência escandalosa, entre a miséria e a opulência. Ao longo dessas páginas empolgantes, o amor acompanhando passo a passo a beleza sugestiva das fotografias do fotógrafo Yan de Toulouse, admiràvelmente bem impressas em Albi, onde a memória de Toulouse Lautrec deixou a tradição dos trabalhos de arte bem feitos, com os textos apropriados a essa nova evangelização, como êstes:

"Para despertar, de nôvo, o desejo e o gôsto de Deus, são necessários homens perfeitamente integrados entre seus irmãos e visivelmente felizes de possuírem Deus, atentos à sua voz, humildes e pobres diante de sua vontade, permanecendo em sua presença numa espera vigilante, deixando-se modelar por Êle e mostrando assim que vale a pena crer no Evangelho". E na página fronteira um altar rústico, com grossas tábuas sábia e sòbriamente dispostas, como numa gravura de Maria Bonomi, e o livro das Sagradas Escrituras, aberto a seus pés.

A equipe da missão operária é formada por sacerdotes operários e por leigos, que trabalham em conjunto, como "célula viva que forma a Igreja", como "foco da unidade e da amizade, o amor de Deus vivido entre irmãos, sinal e fermento da Igreja, clima de verdade, a comunhão de vida diária, a revisão da vida: auxílio e exigência da fidelidade ao Senhor".

Há um centro de formação, hoje na Suíça, para a equipe. O folheto explica:

"No primeiro ano, o futuro membro da equipe faz um estágio de trabalho. Êle vive em equipe com os estudantes. Em seguida, quer se destine quer não ao sacerdócio, principia estudos teológicos, adaptados a cada um e especialmente aos que vêm da plena vida operária. Muitos seguem um curso de formação profissional para aprender um ofício manual. Êste centro de formação que funcionou na França, em Toulouse, de 1957 a 1967, está desde então, em Friburgo, na Suíça. Os estudos podem sem feitos em várias línguas".

Dêsse centro de formação é que estão começando a irradiar por todo o mundo, como o estão fazendo os "irmãozinhos" do padre de Foucauld, os novos missionários desta nova fase de irradiação do Cristianismo, na era pós-burguesa. Estamos assistindo ao desemburguesamento do Cristianismo. E à sua penetração na era proletária. A proletarização do Cristianismo pode vir a oferecer os mesmos perigos que representaram, ao longo da História, a sua feudalização, a sua monarquização ou seu emburguesamento. O povo de Deus, em sua vida espiritual singular ou em sua vida comunitária, vai atravessando os séculos como uma caravana. Sua dupla preocupação deve ser sempre a fidelidade à mensagem que êle leva consigo e a necessidade de se adaptar às várias fases da História, sem ficar anacrônico nem se deixar moldar pelos preceitos e preconceitos de cada tipo nôvo de civilização.

Estamos numa civilização industrializada. O operário e o empresário são os homens típicos dos nossos tempos. É da síntese dos dois que sai o tipo do homem moderno. Sua cristianização tem de ser feita à luz do espírito do tempo e, ao mesmo tempo, do Espírito que transcende o tempo.

O que o padre Loew e seus co-equipistas estão fazendo em Osasco é uma célula viva dessa nova aurora da vida em Cristo, que transcende aos tempos e aos tipos de civilização, pela primazia do eterno e do permanente, sôbre o atual e o efêmero, e ao mesmo tempo representa o que há de mais vivo e fecundo no momento atual. Se quisermos que as novas gerações não se desiludam com a Igreja, se quisermos que a revolução social em curso se faça com inteligência e com amor, é de células como essa da missão operária de Osasco, que ela vai brotar, no Brasil.

Costa e Silva nega conflito Govêrno-Igreja

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva afirmou, em seu encontro com os deputados do Bloco de Liderança Cristã, que não há qualquer conflito entre o Govêrno e a Igreja, mas apenas divergências entre membros da Igreja e elementos do Govêrno, as quais não afetam as duas instituições.

Acrescentou ainda o Presidente que o extremismo está completamente eliminado das Fôrças Armadas e também pràticamente desaparecido dos meios operários brasileiros, mas — declarou — a subversão está procurando se utilizar do clero e dos estudantes.

NOBRE CONTRA HÉLDER

Um dos participantes do encontro, o Deputado mineiro padre Nobre, salientando sua condição de oposicionista, fêz críticas à atuação do padre Hélder Câmara e de seu "vedetismo", no que foi acompanhado pelo vice-líder governista, Sr. Geraldo Freire. O vice-líder criticou ainda os padres dominicanos, dizendo que êles, quando querem aparecer junto aos estudantes, vestem-se esportivamente, mas quando são intimados pelo DOPS, a primeira preocupação que têm é trajar-se como padres.

No final do encontro, o Marechal Costa e Silva contou aos deputados que sua fé é tão profunda que chega a ser até supersticiosa e, nos momentos difíceis, confia em que Deus guie seus passos.

Bispos alertam jovens a fugir da violência

A Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil divulgou um documento, produto de sua reunião encerrada ontem no Cenáculo, nas Laranjeiras, onde, sob o título *Missão da Hierarquia no Mundo de Hoje*, conclama a juventude a fugir das "ilusões da violência", que "pode parecer a solução mais fácil, mas não será a mais construtiva".

No mesmo documento, os 21 bispos que o assinam — entre os quais os Cardeais do Rio e de São Paulo, Dom Jaime e Dom Agnelo, e o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder — afirmam que não podem aceitar, fora da legislação da Igreja, que outros pretendam definir e delimitar suas funções.

SOLIDARIEDADE

Ao encerrar os trabalhos às 18 horas de ontem, a Comissão Central houve por bem designar três bispos que irão visitar três outros "injustamente atacados", hipotecando a solidariedade da Diretoria da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Assim, Dom José Delgado, Arcebispo de Fortaleza, visitará Dom Antônio Batista Fragoso, Bispo de Crateús; Dom Bruno Maldaner visitará Dom Davi Picão, Bispo de Santos, e Dom José Gonçalves, Secretário-Geral da CNBB, visitará Dom Valdir Calheiros, Bispo de Volta Redonda.

Ficou marcado o período de 15 a 19 de julho do próximo ano para a realização da Assembléia-Geral do Episcopado, que deverá eleger a nova Diretoria da CNBB e tratar de outros assuntos que deverão ser programados pela Comissão Central.

JUVENTUDE, AINDA

Em face do "Fenômeno Juventude" no Brasil, Dom Cândido Padim, Secretário de Educação, solicitou um levantamento dos problemas dos jovens junto a movimentos e grupos de jovens e junto a educadores, para assim se poder estruturar uma pastoral para a juventude e junto dela. A proposta foi aprovada.

Segundo Dom José Newton de Almeida, Arcebispo da Capital, o VIII Congresso Eucarístico Nacional a se realizar em Brasília, em fins de maio de 1970, terá como motivação principal a juventude.

ECUMENISMO

A Comissão aprovou as complementações para o Brasil do Diretório Ecumênico para a Igreja Universal — publicado pela Santa Sé em maio último —, destacando dois pontos: o diálogo e o Batismo como fundamento do relacionamento entre as diversas igrejas cristãs.

Quanto ao diálogo frisou-se a necessidade de uma pedagogia de como entrar em contato com outras igrejas, pois algumas delas são agressivas e, de modo geral, nem os católicos, nem os evangélicos estão preparados para o diálogo ecumênico, como mostram certos fatos ocorridos em diversas partes do País.

Também viu-se a necessidade de se fazer um levantamento da realidade religiosa brasileira sob o aspecto do ecumenismo, visando entre outros pontos saber quais as confissões que administram o Batismo, segundo as intenções de Cristo, que então é válido, e quais as que apresentam deficiências na cerimônia ou na intenção do ministro.

JUSTIÇA

A Comissão Central resolveu criar a Comissão de Justiça e Paz também no Brasil, que deverá ficar ligada ao Secretariado Nacional de Ação Social até maio próximo, quando visitará o Brasil o Presidente da Comissão Pontifícia Justiça e Paz, o Cardeal de Quebec, Dom Maurício Roy.

A reunião, que se iniciou às 9 horas do dia 28, encerrou os trabalhos às 18 horas de ontem, tendo os Bispos afirmado que o encontro debateu os problemas em clima de cordialidade e diálogo fraterno.

D. Jorge Marcos chega e lembra missão social

— À Igreja compete um grande trabalho de conscientizar o povo para uma preparação em profundidade sôbre a sua doutrina social — disse ontem ao chegar da Europa pelo Augustus o Bispo de Santo André, Dom Jorge Marcos de Oliveira, falando sôbre a atual crise de angústia e insegurança por que passam no momento, em sua opinião, os países subdesenvolvidos.

— A solução — continuou Dom Jorge Marcos — está na união de todos para que seja atingida aquela conscientização, e na superação dos problemas de saúde, culturais, de segurança, de técnica, de comércio internacional justo, de mudança total da destinação de verbas, dando-se prioridade à educação, à saúde e ao aproveitamento das riquezas nacionais.

TAREFA FUNDAMENTAL

Dom Jorge estêve na França e na Itália, pronunciando numerosas conferências sôbre o Concílio, teologia e o povo brasileiro no momento atual. Foi ouvido ainda a bordo e prosseguiu falando sôbre o problema da participação da Igreja na conscientização do povo:

— A Igreja é o povo, as pessoas. Não é o conjunto de edifícios religiosos. Por confundir-se com o povo, a Igreja também se sente ferida em sua essência quando vê êsse povo inseguro. O Brasil, como todo o terceiro mundo, sofre tremendamente de uma grave insegurança, no momento. Essa insegurança só será superada quando passarmos do estágio atual de subdesenvolvimento para um estado de desenvolvimento digno. A Igreja tem, sem dúvida, uma de suas tarefas fundamentais no auxílio a essa passagem de um estágio para o outro, de um estágio subhumano para um estágio humano.

Encerrou afirmando que, para que se atinja êsse estágio, é preciso não recusar empréstimos estrangeiros ou trocas comerciais com outros países, mas repelir a idéia do dinheiro emprestado para pagar outros empréstimos ou para adquirir mercadorias nos mercados dos países credores. É preciso não comprar artigos industrializados a preços cada vez mais elevados e vender matéria-prima por preços sempre mais baixos. O certo é empregarmos o dinheiro emprestado em qualquer praça e não só na do credor.

"Missão da Hierarquia no Mundo de Hoje"

É o seguinte o texto integral do documento divulgado ontem pelos bispos:

"Não estranhem a freqüência com que, ùltimamente, muitos dos nossos irmãos no Episcopado se tenham dirigido à opinião pública, individual ou coletivamente. As condições de hoje, mais do que no passado, exigem que o exercício da autoridade se faça em permanente comunhão com os membros da sociedade. A autoridade, realmente, não pode isolar-se dentro da comunidade em que atua, sob pena de tornar-se órgão artificial que se impõe arbitràriamente. O homem contemporâneo tem uma consciência muito mais aguda da sua dignidade, ansiando por uma participação maior nas atividades dirigentes de sua comunidade, tanto civil, quanto eclesial. Assim, é hoje normal que as autoridades se dirijam freqüentemente à comunidade, quer para demonstrar que captaram suas necessidades e seus anseios, quer para manifestar-lhe seu pensamento e seus propósitos à manutenção do diálogo permanente. Essa atitude se faz necessária especialmente para com a juventude, a qual, por ser mais impetuosa, precisa de maior comunhão e compreensão, antes que de condenação.

Ao Bispo incumbe identificar-se com a porção do Povo de Deus, à qual está destinado a servir em ordem à construção do Reino de Deus. Não um reino abstrato, mas aquêle que, na palavra de Paulo VI, a Igreja "deve estabelecer já neste mundo" (**Populorum Progressio, n.º 13**). Não pode o Bispo alhear-se dos problemas atuais que afligem os seus semelhantes. As alegrias e as angústias dos homens são nossas angústias e alegrias (**Gaudium et Spes, n.º 1**).

Sentimo-nos responsáveis, antes de tudo, pela promoção da fraternidade entre os homens consagrada pela comunhão em Cristo. Estamos a serviço do amor em dimensão universal, não apenas em benefício dos membros da Igreja, mas da universalidade dos homens.

É nosso dever esclarecer melhor qual seja nossa missão.

Missão ignorada por uns, incompreendida por outros e deliberadamente falsificada por certos grupos que pretendem servir-se da Igreja para a promoção dos seus interêsses. Nem a incompreensão, nem o desvirtuamento nos impedirão de prosseguirmos no cumprimento da função que nos cabe por mandato divino e que marcou a presença da Igreja na nossa história.

Se tomarmos os documentos do Concílio Vaticano II, veremos logo a missão da hierarquia caracterizada pela tríplice missão: 1) de magistério, 2) de santificação e 3) de govêrno.

Magistério

O que ensinamos não é apenas uma doutrina, intelectualmente considerada. Ensinamos uma experiência vivida: a sublime aventura da fé num Salvador, Deus e homem, morto e ressuscitado, único capaz de vivificar a semente divina plantada no ser humano. Semente de amor que deve frutificar não apenas numa vida futura, consumação da comunhão com Deus, mas que deve transformar a vida terrena numa convivência fraterna, onde todos possam compartilhar com justiça dos bens da criação e realizar com autenticidade seus valôres pessoais.

Ainda que o magistério da Igreja, fundado na mensagem revelada de modo perfeito por Jesus Cristo, se refira essencialmente às verdades que definem o destino eterno do homem, inclui igualmente a definição os valôres humanos, base insubstituível da vida transcendente. Repudiamos a tese marxista de que a religião realiza uma espoliação do homem, consolando-o com uma felicidade futura, compensadora da inevitável frustração terrena. Afirmar que a missão religiosa dos Bispos não deve ultrapassar os limites da chamada "vida espiritual", é pràticamente aceitar a concepção marxista da religião. Proclamar a defesa da "civilização cristã" e, ao mesmo tempo, coarctar a missão docente da Igreja na defesa dos valôres humanos, significa defender um paganismo disfarçado. Surpreende-nos a mágica transformação de ferrenhos liberais e agnósticos em "defensores" de um cristianismo desencarnado, bem distante das páginas do Evangelho.

É claro, a êsse respeito, o ensinamento social da Igreja, principalmente desde Leão XIII até Paulo VI, condensado admiràvelmente pelo Vaticano II.

Nossa missão de ensinar procura, ainda, enriquecer-se com os autênticos valôres do pensamento humano, provenham de cristãos ou de outros homens. O magistério da Igreja recebe da hierarquia sua autenticação fundamental, de modo a garantir o conteúdo revelado. Mas, a formulação dogmática é preparada pela contribuição de sacerdotes e leigos, peritos nos vários ramos do saber teológico e científico. Os dados revelados, de origem certamente divina, necessitam dêsses elementos de expressão humana que facilitem a todos a captação do seu conteúdo. A fé tem uma roupagem humana que é tecida pela colaboração de muitos. Esse diálogo permanente com a cultura humana exige que nossa missão se exerça em contínuo contato com todos os homens.

Esta missão de ensinar reveste também o caráter de anúncio profético. Assim como "Cristo, o grande Profeta, proclamou o Reino do Pai, pelo testemunho da vida e pela fôrça da palavra" (**Lumen Gentium, 35**), são também os Bispos testemunhas vivas da esperança do Reino, que pròfèticamente anunciam. Esperança que não devem esconder "no íntimo da alma, mas procurar também exprimi-la nas estruturas da vida secular" (**L. G. n.º 35**), principalmente através da atuação dos leigos, estimulados pelo magistério hierárquico.

Santificação

Ministro da Palavra, o Bispo é também ministro da graça sacramental. Sua missão seria incompleta se não levasse os que foram convocados pelo ensino da mensagem do Evangelho à participação da graça sacramental de Jesus Cristo. É em tôrno do Sacrifício eucarístico, presidido principalmente pelo Bispo, que se consolida a comunidade dos que aderem à mesma fé. Não pertencem à Igreja os que se desinteressam por viver sua comunhão sacramental.

Há de cuidar o Bispo que essa santificação seja vivida de modo consciente, como frutificação da fé. Entre as tarefas do Bispo, encomendadas pelo Concílio, está a de promover uma maior conscientização da fé, para que a vida sacramental dos fiéis não se torne pura rotina. Assim, a santificação penetrará a vida tôda do cristão, familiar, profissional e social, verdadeiro fermento de fraternidade.

A presença do Bispo deve significar sua missão santificadora, e não um valor meramente social.

Govêrno

Como o barco precisa do timoneiro, assim a Igreja necessita do pastor. Constituído por Deus, sem mérito pessoal, como chefe do seu povo, tem o Bispo "diante dos olhos o exemplo do Bom Pastor, que veio, não para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida pelas ovelhas" (L.G. 27 — cf. Jo. 10,11). **Em ordem à construção do Reino de Deus, "têm os Bispos o sagrado direito** e o dever de legislar para seus súditos, de julgar e de ordenar tudo o que se refere à organização do culto e do apostolado" (L.G. n.º 27). No exercício dessa função de chefia da sua comunidade, dentro das normas da Igreja, gozam êles de inteira liberdade, sob a exclusiva vigilância do sucessor de Pedro, o Sumo Pontífice.

Não podem os Bispos aceitar, fora da legislação da Igreja, que outros pretendam definir e delimitar suas funções. Estas não se opõem a nenhum ordenamento da sociedade civil, desde que justo e racional. Ao contrário, conduzindo seus fiéis ao exercício da justiça e da caridade, contribuem para a manutenção da verdadeira ordem social. A Igreja exige o maior respeito aos direitos fundamentais da pessoa humana, assim como o acatamento à autoridade pública como responsável pela promoção do bem comum. Dentro dos respectivos campos, a Igreja e o Estado gozam de autonomia e independência, observando o respeito mútuo.

No desejo de colaborar para o bem da nossa querida Pátria, a Comissão Central da CNBB mantém o seu propósito de um diálogo, em nível alto, com as autoridades constituídas no sentido de dissipar dificuldades e resolver eventuais problemas.

Meditando sinceramente sôbre as exigências da nossa missão, sentimos o pêso da nossa responsabilidade no atual momento histórico do Brasil. Amamos profundamente ao nosso País e ao nosso povo, dispostos a sacrificar por êle nossas vidas.

Sensíveis à recomendação do Concílio, temos "especial interêsse pelos pobres e humildes, para cuja evangelização nos mandou o Senhor" (**Christus Dominus, 13**). Ao olhar para êsses, principalmente, comovem-nos as palavras bem realistas de Paulo VI: "Enquanto, em certas regiões, uma oligarquia goza de civilização requintada, o resto da população, pobre e dispersa, é privada de quase tôda a possibilidade de iniciativa pessoal e de responsabilidade, e muitas vêzes colocada, até, em condições de vida e de trabalho indignas da pessoa humana". (**Populorum Progressio, 9**)

Diante dêsse quadro doloroso, não podemos deixar de cumprir nosso dever de formação da consciência de nossos fiéis, para que despertem para uma ação apostólica capaz de operar as necessárias transformações. Repetiremos com o mesmo Papa Paulo VI: "Desejaríamos ser bem compreendidos: a situação atual deve ser enfrentada corajosamente, assim como devem ser combatidas e vencidas as injustiças que ela comporta. O desenvolvimento exige transformações audaciosas, profundamente inovadoras. Devem empreender-se, sem demora, reformas urgentes". (**Populorum Progressio, 32**). Preparar o laicato para cumprir corajosamente essa missão, pedida insistentemente pelo Papa, não é exercer ação subversiva. Ao contrário, é contribuir para a verdadeira Paz, impossível de ser obtida sem uma ordem social justa.

Somos contrários a movimentos efetivamente subversivos, isto é, que procuram a conturbação social, buscando aproveitar-se da anarquia para impor seus interêsses de grupo. Assim como é subversão da ordem social o abuso do poder econômico ou político em benefício próprio.

Estamos dispostos a aplicar os princípios do Concílio e da Encíclica **Populorum Progressio**, ainda que isso nos custe amarguras e dificuldades pessoais. É a nossa resposta ao pedido do Santo Padre.

Bem sabemos que a superação de uma ótica individualista, fundada exclusivamente no lucro e no prazer, por outra mais comunitária, fundada na participação de todos no bem comum, será lenta e dolorosa. Nem por isso, deverá ser evitada ou protelada. Convocamos para esta corajosa emprêsa, de autêntico desenvolvimento cristão, a todos os nossos sacerdotes, religiosos e leigos, por amor ao nosso povo e à nossa Pátria. Temos a consciência de que amplas camadas da nossa população olham para a Igreja como uma das suas derradeiras esperanças. Sentimo-nos angustiados pela limitação dos meios que estão à nossa disposição. Não nos cabe tomar certas decisões, que são urgentes e inadiáveis. Outros países da América Latina, por exemplo, já se decidiram a aplicar 25% do orçamento nacional à educação do povo, mola do desenvolvimento. Não dispomos de recursos para acudir à miséria. Mas estamos dispostos a colaborar, principalmente através dos leigos, em programas autênticos de promoção humana, para em breve prazo suprir qualquer assistência paternalista.

Não podemos deixar de expressar nossa solidariedade aos irmãos, Bispos, sacerdotes e leigos, quando incompreendidos e injustiçados em uma autêntica atuação apostólica. Especialmente aos nossos amados sacerdotes que nos têm manifestado suas angústias e inquietações, enviamos uma palavra de ânimo. É nos grato conhecer seu modo de pensar, sempre que apresentado objetivamente e com dignidade. Não deixem, porém, de reconhecer que já existe na Igreja, em muitas dioceses, um esfôrço sincero de dinamização de experiências válidas, no sentido da renovação desejada pelo Concílio. Vale a pena aceitar o desafio que a realidade nos impõe de descobrir as soluções mais adequadas à índole do nosso povo. Somem as suas energias às nossas e às dos demais irmãos no sacerdócio. Juntos poderemos muito.

Juventude

Uma palavra à juventude.

Lembrem-se os jovens de que vivemos uma época em potencialidade. Se são grandes as agruras e as angústias, já é bem maior a consciência das necessidade e o anselo para uma renovação. Acreditem na capacidade de sua juventude. Nós adultos não podemos ter o mesmo ritmo dos jovens, mas precisamos aceitar a contribuição do dinamismo dêles. Não cometamos a loucura de provocar o desespêro da juventude, pelo endurecimento de posições. Abramo-nos a um diálogo efetivo, capaz de chegar a programações comuns. Se é esta a hora dos jovens, não nos atrasemos ao encontro marcado pela história. Marchemos juntos para um futuro que se apresenta promissor para o Brasil. Fujamos às ilusões da violência. A violência pode parecer a solução mais fácil, mas não será a mais construtiva.

Nossa confiança em Deus, com as bênçãos da Virgem Aparecida, permite-nos contemplar esperançosos a atuação da Igreja no Brasil.

*Agnelo Rossi, Cardeal-Arcebispo de São Paulo; * Jaime Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio; *Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre; * José Delgado, Arcebispo de Fortaleza; * Alberto Ramos, Arcebispo de Belém; * José Newton A. Batista, Arcebispo de Brasília; * Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife; * Orlando Chaves, Arcebispo de Cuiabá; * Fernando Gomes dos Santos, Arcebispo de Goiânia; * João Resende Costa, Arcebispo de Belo Horizonte; * João de Sousa Lima, Arcebispo de Manaus; * Afonso Ungarelli, Bispo-Prelado de Pinheiro; * Eugênio Sales, Administrador Apostólico de Salvador; * Oton Mota, Bispo de Campanha; * José Thurler, Bispo-Auxiliar de São Paulo; * José Costa Campos, Bispo de Valença; * Cândido Padim, Bispo de Lorena; * José Lamartine Soares, Bispo-Auxiliar de Olinda e Recife; * José Gonçalves da Costa, Secretário-Geral da CNBB; * Bruno Maldaner, Bispo-Auxiliar de São Paulo; * Pedro Fedalto, Bispo-Auxiliar de Curitiba.

Conselho Salarial dá 19% de aumento aos aeroviários

O Conselho Nacional de Política Salarial aprovou um aumento de 19% para os aeroviários de todo o País — a vigorar a partir de hoje — durante a reunião realizada ontem na qual foram estabelecidos os percentuais de reajustamentos salariais de diversas emprêsas estatais e de economia mista, cuja média é de 25%.

Os funcionários da Fundação Getúlio Vargas terão aumento salarial de 30%, a vigorar a partir de 1.º de setembro, segundo estabelece o acôrdo assinado ontem no Tribunal Regional do Trabalho entre o Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas e de Assistência Social e a Fundação.

Foram os seguintes os aumentos aprovados pelo CNPS: Centrais Elétricas de Minas Gerais, 23%, a partir de novembro; Emprêsa Telefônica Paulista, 20%, a partir de maio; Emprêsa Luz e Fôrça de Mangaratiba, 41%, a partir de novembro; Emprêsa Luz e Fôrça Ituiutabana, 41%, a partir de novembro; Companhia Telefônica Sul Baiano (TELESUL), 41%, a partir de novembro; SESI, de Pernambuco, 13%, a partir de agôsto; SESI, de Minas, 23%, a partir de abril; SENAC do Estado do Rio, 23%, a partir de junho; SENAC, de Sergipe, 41% a partir de junho; SENAC, do Pará, 23%, a partir de setembro; SESC, do Pará, 23%, a partir de setembro; postos e bombas de gasolina de São Paulo, 19%, a partir de maio; SESC, da Bahia, 44%, a partir de março; e SESC, do Sergipe, 41%, a partir de junho.

O processo relativo ao aumento dos telegráficos foi retirado da pauta e deverá ser apreciado na próxima reunião do Conselho, por faltarem ainda algumas informações relativas às repercussões do aumento do CONTEL. Todos os aumentos superiores a 25%, aprovados pelo CNPS, incidirão sôbre salários vigentes em 64 e 65.

Abono-emergência pode ser votado

Brasília (Sucursal) — Depois de conversar ontem com o Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, o Senador Carvalho Pinto disse que seu projeto sôbre a concessão de um abono de emergência para os trabalhadores ainda está sendo examinado pelo Govêrno, mas não existe qualquer empecilho para que seja votado durante a convocação extraordinária do Congresso, a partir de 15 de janeiro.

O Senador contestou as restrições à sua proposta, dizendo que os críticos se influenciaram muito com o nome abono de emergência e não perceberam que ela dá benefícios permanentes e não transitórios. O Sr. Carvalho Pinto vê no abono de emergência o remédio indicado para compensar, pelo menos em parte, a desvalorização salarial.

14.º SALÁRIO

Belo Horizonte (Sucursal) — A criação do 14.º salário e o aumento do período de férias, propostos na Câmara Federal pelo Deputado Adílio Viana (MDB-Rio Grande do Sul), foram condenados ontem pela Associação Comercial e pela Federação das Indústrias de Minas, que classificaram o projeto de "verdadeiro absurdo, pois significará menor produção, maior custo e portanto redução do índice de produtividade".

Frisaram as duas entidades, em ofícios encaminhados à Câmara Federal, que "a aprovação do projeto provocará alteração profunda na política salarial do Govêrno, além dos efeitos inflacionários que a medida acarretará, em visível contradição com os objetivos das autoridades federais".

Passarinho pede o fim de greve médica contra o INPS

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, apelou ontem ao Sr. Fernando Veloso, Presidente da Associação Médica Brasileira, para que interfira junto à Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Prêto (São Paulo) e consiga que os médicos voltem a atender imediatamente os segurados do INPS, desistindo da greve iniciada desde o último dia 10.

A greve, segundo informações reservadas, está prestes a estender-se a outros municípios paulistas, onde os médicos também pretendem receber uma sobretaxa dos segurados do INPS e derrubar o limite de atendimentos. O apêlo do Ministro do Trabalho, que reconhece os esforços do Sr. Fernando Veloso para solucionar o problema da assistência médica, visa, ao que se informa, evitar solução drástica.

REIVINDICAÇÕES

O teto de atendimento dos médicos de São José do Rio Prêto é de 270 consultas por mês e êles recebem NCr$ 4,70 por consulta de segurado do INPS. A sobretaxa, conforme documento enviado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia aos sindicatos da região, seria estipulada de acôrdo com o serviço prestado.

Cêrca de 60 médicos que atendiam os segurados do INPS suspenderam o atendimento, dizendo que só o fariam em casos urgentíssimos e de enfermarias. Dezesseis médicos credenciados do INPS continuaram, no entanto, a receber os trabalhadores. Recentemente, o Sr. Péricles Sampaio, Coordenador do Instituto em São Paulo, soube que êsses médicos foram avisados por circular que não poderiam enviar clientes, para os hospitais, com guias do INPS.

Outra reivindicação dos médicos e dos hospitais, que estão muito unidos, é que o segurado do INPS passe a pagar 60% do preço da estadia, sem direito a acompanhantes. Os sindicatos entendem que o acompanhante é necessário "para salvar o doente", argumentando com o caso da mulher de um ferroviário que levou a filha para operar: os médicos, descuidados, anestesiaram a irmã da garôta e queriam operá-la à fôrça.

Comandante francês diz que a OTAN representa ameaça para a segurança da França

Paris (AFP-JB) — O Chefe do Estado-Maior francês, General Charles Ailleret, disse ontem que a França saiu da OTAN porque esta organização representava graves perigos para a segurança de seu país, já que ela não tem um inimigo único e especial.

Em artigo no número de novembro da *Revista da Defesa Nacional*, o General Ailleret frisou que a defesa militar francesa não pode ser orientada na direção de um único inimigo, mas sim estar em condições de intervir em qualquer parte.

GARANTIA GERAL

O General Ailleret acrescentou que a OTAN não poderia proporcionar à França uma garantia geral de segurança, pois a ameaça pode vir, no futuro, de qualquer parte.

A OTAN, continuou o General, representava por isto graves perigos para a França dentro da Aliança Atlântica. Ailleret terminou seu artigo dizendo que o mêdo de uma agressão soviética já não é hoje justificado.

General Ailleret é por uma política defensiva

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A mais alta autoridade militar francesa proclamou ontem a necessidade de seu país adotar uma política militar defensiva, "dirigida para todos os azimutes", ao mesmo tempo em que se pronunciou pelo abandono definitivo da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Há dois meses, a França vem mantendo frágeis laços com seus aliados da OTAN, e suas tropas não estão à disposição do Pacto do Atlântico.

Em artigo assinado, no número de dezembro da **Revista da Defesa Nacional**, o General Charles Ailleret, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas francesas, afirma que no terreno militar seu país defronta-se com duas opções:

Uma, integrar-se num "sistema a priori e voltar-se para uma aliança, isto é, no membro (ou membros) mais importante, para decidir sua política internacional".

A outra consiste em "construir um sistema defensivo, não dirigido a ninguém, em escala mundial, e para todos os azimutes", que permita à França "determinar livremente seu destino".

A revelação surge há menos de 18 meses do fim do Pacto da OTAN, e oito meses depois que o Quartel-General atlântico, até então com sede em Paris, teve de se transferir para Bruxelas, depois que a França solicitou e obteve a evacuação das bases norte-americanas em seu território.

Um ano antes, dia 7 de março de 1966, o Presidente Charles De Gaulle, anunciara ao Presidente norte-americano Lyndon Johnson, "a decisão da França de recuperar, em seu território, o pleno exercício de sua soberania".

POTÊNCIA NUCLEAR

O confronto entre os Estados Unidos e a França no seio da OTAN, tem uma origem na decisão do General De Gaulle, anunciada no então Secretário de Estado norte-americano Foster Dulles, dia cinco de julho de 1958, de converter a França numa potência nuclear.

O Presidente francês projetava um diretório de três (Estados Unidos, França e Grã-Bretanha) para tomar as decisões em escala mundial, e pôr em marcha os planos estratégicos, especialmente no que se referia às armas termonucleares.

Os Estados Unidos rejeitaram a proposta francesa, e Paris iniciou o paulatino abandono de suas obrigações para com a OTAN, que culminou na transferência do quartel-general da Organização, da Capital francesa para Bruxelas.

A OTAN foi criada dia 15 de março de 1949, e teve como origem imediata o bloqueio de Berlim do ano anterior por parte da União Soviética, um dos pontos culminantes da guerra fria.

O propósito era unir o Ocidente para enfrentar a agressividade soviética. A partir de 1955, a OTAN é formada por 15 países: Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Grécia, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Holanda, Portugal, Alemanha Federal, Reino Unido, Turquia.

Entretanto, Ailleret afasta, há quase 20 anos da criação da OTAN, o perigo soviético: "Os soviéticos, diz êle, não parecem atualmente ter algum desejo de desencadear a guerra. Ocupados em desenvolver ràpidamente sua economia, esforçando por elevar o nível de vida de seus povos, deram-se de conta de que para isso precisam de paz e também, certa cooperação técnica do Ocidente".

Por tudo isso, diz Ailleret, "não parece que o grande temor à agressão soviética, tão lógico e explicável alguns anos depois da Segunda Guerra Mundial, se justifique hoje".

Mas, permanecendo na OTAN, a França corre o risco de se ser envolvida num conflito que não corresponda a seus interêsses.

Para o Chefe do Estado-Maior francês, a "OTAN apresentava o grande perigo de que podia comprometer — nossas fôrças em operações militares, pelo simples fato de estas interessar aos nossos aliados, particularmente aos principais". O estrategista não oculta que o principal aliado da França na OTAN eram os Estados Unidos.

SUBORDINAÇÃO

A circunstância de que, há anos, a França não possuía armas nucleares, fazia com que "a defesa da França estivesse confiada inteiramente aos Estados Unidos da América, e as fôrças francesas participariam de um eventual conflito segundo as decisões dos generais norte-americanos e não dos chefes franceses, que agiriam em função das instruções do nosso Govêrno".

Nesse quadro, revela Ailleret, "nossas fôrças se teriam convertido numa espécie de atiradores franceses dos exércitos norte-americanos, integradas num sistema no qual seríamos constituído umas das partes secundárias, enquanto que as partes evoluídas, poderosas por natureza e conseqüentemente consideradas como nobres, seriam norte-americanas".

O articulista se proclama partidário de que a França organize seu próprio sistema defensivo em tôdas as direções.

Assim, "a França evitará a atrofia rápida e definitiva de seus meios autônomos de defesa, escapará à impossibilidade de se manter afastada de uma grande guerra, quaisquer sejam suas causas, que seus protetores terão de travar, e também na eventualidade de que não a defendam, como foi o caso de Munique para a Tcheco-Eslováquia, em 1938.

A França se decide pela independência política e a autonomia defensiva — o que parece mais provável segundo todos os indícios — de posse da "potência máxima, que lhe permitirão seus recursos nacionais, que, manipulada com tanto sangue frio como determinação, deverá, pela dissuasão, escapar a certas grandes guerras, e se não escapar, participar em melhores condições".

A chave dessa autonomia defensiva é para Ailleret, a arma termonuclear e os meios de colocá-la no alvo.

"É necessário — revela — se a França quer escapar aos riscos que a ameaçarão, que disponha, em quantidade significativa, que não precisa ser muito grande, em razão de seu potencial unitário, de foguetes capazes de transportar cargas nucleares megatônicas de alcance mundial, cuja ação possa dissuadir os que queiram, de qualquer parte do mundo, utilizar-nos ou destruir-nos para ajudar o cumprimento de seus propósitos bélicos".

Ailleret é conhecido nos círculos militares europeus como o "general atômico", porque teve a seu cargo as instalações de Reggan, no Saara, onde a França fêz explodir sua primeira bomba atômica, dia 19 de março de 1960.

UMA VELHA CIDADE EM RUÍNAS

Radiofoto UPI

O terremoto destruiu mais de oitenta por cento da antiga cidade iugoslava de Debar, próxima à Albânia

Terremoto arrasa cidades da Albânia e da Iugoslávia

Belgrado (AFP-UPI-JB) — Um violento terremoto abalou ontem pela manhã a região da fronteira entre a Iugoslávia e a Albânia, arrasando a cidade iugoslava de Debar, onde houve 18 mortos e 174 feridos, e os distritos albaneses de Dnora e Librazhd, nos quais morreram 11 pessoas, 134 ficaram feridas e quase 2 500 casas foram destruídas.

Alma Ata, Capital do Casaquistão (União Soviética), também foi sacudida por um tremor de terra, mas a Agência Tass não informou se há vítimas, limitando-se a noticiar lacônicamente o fato.

ZONA ATINGIDA

As autoridades iugoslavas temem que o número de mortos aumente. Debar, Cidade de 10 mil habitantes, teve 90% de suas casas destruídas e parece ter sofrido um bombardeio.

Tremores menores precederam o abalo mais violento, que atingiu grau nove de intensidade na escala Mercalli, cujo máximo é 12. A maior parte da população estava em casa, festejando o Dia da Libertação Nacional, aniversário do fim da ocupação nazista durante a Segunda Guerra Mundial. Os abalos menores causaram pânico e fizeram com que quase todos saíssem às ruas, o que impediu que o número de vítimas fôsse maior.

Debar fica a cêrca de 100 km a oeste de Skoplje, capital da Macedônia. Tôdas as suas comunicações estão cortadas. Oito corpos, dos quais seis crianças, foram recolhidos dos escombros pelas equipes de resgate, enquanto feridos e desabrigados estão sendo levados para Ohrid. São cêrca de 7 mil.

O terremoto foi sentido, ainda, em Skoplje, Tetovo, Struga, Kicevo, Pristina, Ivangrado, Belgrado, na ilha grega de Corfu e outras regiões do norte da Grécia.

INSTABILIDADE

A Macedônia ocidental está situada numa das zonas chamadas instáveis da crosta terrestre, que vai da Turquia (onde o último terremoto, em agôsto de 1966, causou cêrca de 30 mil mortos) até Agadir, no Marrocos, onde houve 12 mil mortos em 1960.

O terremoto de ontem se registrou num ponto muito próximo do epicentro sísmico, entre Rodas e a Croácia, passando pela Ilha Karpazos, Creta e o Peloponeso.

Os principais terremotos dêste ano ocorreram na Turquia e América do Sul. Na primeira, os abalos do dia 27 de julho causaram 86 mortos e 76 feridos. Dois dias mais tarde registrava-se um violento tremor na Venezuela (70 mortos e mais de mil feridos) e Colômbia (8 mortos e 100 feridos).

Bengala em greve pela 3.ª vez em 10 dias contra a derrubada de seu Govêrno

Calcutá (UPI-JB) — Pela terceira vez em dez dias, os trabalhadores nos serviços de transportes coletivos fizeram greve, ontem, em protesto contra a dissolução do Govêrno esquerdista de Bengala Ocidental e a posse da nova administração nomeada pela Primeira-Ministra Indira Gandhi.

Na véspera, a Polícia dissolveu, com cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo, manifestações populares em frente ao Parlamento reunido em sessão.

SOLIDÁRIOS

Os manifestantes tentavam penetrar no edifício, para prestar solidariedade ao Presidente da Câmara, Benoy Bannerjee, que declarara inconstitucional a nomeação do nôvo Ministro Supremo, P. C. Ghosh, e suspendera as sessões do Parlamento por tempo indeterminado. Bannerjee pertence ao regime deposto e o Governador de Bengala Ocidental, Dharma, se manifestou contrário à medida, ordenando a prorrogação do período legislativo.

Indira Gandhi tem crise em Estado

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Em Nova Déli, o **Premier** Indira Gandhi, encontra-se na infeliz posição de ser amaldiçoado tanto por ter agido como se não tivesse agido. Quando, relutantemente, ela agiu na semana passada demitindo os Governos de oposição de Haryana e Bengala Ocidental, os resultados neste último Estado foram calamitosos.

Hoje, com mais de três mil desordeiros na cadeia e um número desconhecido de mortos pelo fogo da polícia, os seus críticos estão dizendo que ela errou e que os únicos a ganhar serão os comunistas. Tanto Haryana como Bengala Ocidental eram governados por frentes únicas formadas depois que o Partido do Congresso, da Sr.ª Gandhi, perdeu a maioria nas eleições gerais do princípio dêste ano. Ambos os Governos tinham sido paralisados por controvérsias internas e numerosas deserções de membros de partidos que mudavam de uma organização para outra.

Mas no Govêrno de Bengala Ocidental em Calcutá, dominado pelos comunistas, o efeito foi um desastre.

Permanentemente com escassez de alimentos, o Estado êste ano teve a sua pior crise alimentar desde a independência da Índia, em 1947. Dentro da coalizão, os seus membros brigavam sôbre o que fazer a respeito do problema alimentar e provocavam inquietação entre os trabalhadores. Com a demissão de P. C. Ghosh, o Ministro da Alimentação do Estado de Bengala Ocidental, e de seus 17 seguidores, a frente perdeu a maioria.

Em Nova Déli, fontes bem informadas dizem que o Govêrno Central estava preocupado menos com a demora do Ministro Ajoy Mukhergee em responder aos pedidos de um voto de confiança do que com os alarmantes relatórios do Departamento de Inteligência de Nova Déli.

Êsses relatórios diziam que os comunistas chineses tinham prometido aos extremistas bengalenses armas e munições para operações de guerrilha tipo Vietcong. As armas, ao que consta, seriam fornecidas por intermédio do Paquistão Oriental ou seriam contrabandeadas pelo Nepal. Foi na base dêsses relatórios, dizem as fontes em Nova Déli, que o Govêrno agiu.

Ele demitiu Mukherjee e pediu ao velho Ghosh, de 78 anos, o ex-Ministro da Alimentação, para formar um govêrno do qual os comunistas seriam excluídos. Prometeu-lhe o apoio de 130 membros do Partido do Congresso na Assembléia de 281 deputados.

Membros da oposição no Parlamento de Nova Déli acusaram a Sr.ª Gandhi de ditadora em potencial. E em Calcutá, com os comunistas na vanguarda, a frente expulsa convocou uma greve geral e mandou os seus seguidores para as ruas.

Peritos constitucionalistas puseram em dúvida o direito da Sr.ª Gandhi de demitir governos estaduais sem consultar as assembléias estaduais eleitas.

Os que se opõem à ação da Sr.ª Gandhi dentro do Partido do Congresso sustentaram que o Govêrno teria caído de qualquer maneira e que agora ela eximiu a frente de responsabilidade e no mesmo tempo deu aos seus membros papéis de mártires.

Chanceler diz ao JB que a Argentina não faz bomba A nem compra avião à França

Em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, o Ministro das Relações Exteriores da República Argentina, Nicanor Costa Méndez, declarou que seu país não tem nenhuma intenção de fabricar a bomba atômica ("a política atômica argentina foi fixada com muita clareza no Tratado de Tlatelolco") e disse desconhecer a anunciada compra de aviões à França.

As perguntas ao Chanceler Costa Méndez foram formuladas em Buenos Aires pelo Subsecretário de Redação do JORNAL DO BRASIL, jornalista Lago Burnett, mas sòmente ontem, por intermédio da Embaixada argentina no Rio, chegaram para publicação os originais contendo as respostas daquela autoridade.

GUERRILHAS

A pergunta sôbre se acredita que países como a Argentina e o Brasil são vulneráveis à ação de guerrilhas, o Ministro Costa Mendez afirmou que, em seu país, os poucos focos de guerrilhas foram sufocados há tempos, "mas há, sem dúvida, uma permanente atenção para evitar que se reproduzam".

Interrogado a respeito do ponto em que estão no momento as relações com os Estados Unidos, em face da anunciada compras de aviões Mirage, o Chanceler, após declarar que desconhecia a informação, acrescentou: "Ademais, a política argentina em matéria de armamentos não constitui tema que toque a essas relações."

FIP, NÃO

— A Argentina — indagou o repórter — ainda pretende criar a Fôrça Interamericana de Paz? Onganía, quando Ministro da Defesa, estêve no Brasil, ao que se anunciou, com tais propósitos.

— Não é exato — respondeu o Sr. Costa Mendez — que o atual Presidente argentino haja anunciado tais propósitos. E, ademais, existem manifestações expressas do Govêrno argentino contrárias à criação dessa Fôrça.

ALIANÇA E MALVINAS

Em tôrno das Ilhas Malvinas, informou o Chanceler que o que há de mais recente são negociações de natureza reservada entre a Argentina e a Inglaterra e o que se trata no Grupo dos 24 das Nações Unidas.

A pergunta sôbre se acha que a Aliança para o Progresso tem produzido os resultados que justificariam a sua criação, assim se expressou o Ministro Nicanor Costa Méndez:

— O processo natural de organização social e enriquecimento geral que se vem operando no país levou a Argentina a antecipar-se a muitos dos objetivos da Aliança para o Progresso; mas não será por isso que o Govêrno argentino retirará seu apoio à Aliança: continuará *no* esfôrço empreendido por espírito de solidariedade continental e pelos próprios interêsses argentinos, com vistas à adaptação dos programas da Aliança às características particulares de cada nação da América.

O DILEMA

— Como a Argentina consegue harmonizar-se com a política norte-americana — perguntou o JORNAL DO BRASIL — com o Congresso fechado e sem acenar ainda com a perspectiva de eleições, mesmo indiretas?

— Os temas da política interna argentina não têm nada que ver com as relações com os Estados Unidos.

— A Argentina não admite uma terceira posição no mundo, fora do dilema capitalismo-comunismo?

— O dilema para mim — respondeu o Chanceler Costa Mendez — é outro: é o dos povos que vivem em uma ordem de liberdade e o daqueles que não vivem nessa ordem. A Argentina, por sua parte, optou de acôrdo com as suas tradições históricas. Mas, sua condição de país ocidental não exclui a mais perfeita liberdade de ação exterior.

COM O BRASIL

Finalizando, disse o Ministro do Exterior da Argentina que, à margem dêsse questionário, "quiero agregar que me ha sido muy grato responder a las preguntas del señor periodista y por su intermedio hacer conocer mi opinión al pueblo brasileño":

— As relações entre a Argentina e o Brasil se fortificam dia a dia. Sôbre êsse entendimento, que é tão franco e amplo, como o exigem as circunstâncias da política moderna e como resulta da prolongada amizade que une a ambos os países, estão sendo assentadas bases sólidas para tôda sorte de intercâmbios em favor dos interêsses mútuos e em benefício da harmonia política e econômica da América Latina, onde a Argentina e o Brasil têm, cada nação de per si, uma ação relevante a desenvolver e, em conjunto, uma tarefa de possibilidades e alcances ainda mais fecundos.

Terremotos mataram milhares em 60 anos

Violentos terremotos causaram, nos últimos 60 anos, a morte de milhares de pessoas. Os mais destruidores ocorreram em:

1906 — São Francisco, Califórnia — 452 mortos; 1908 — Messina, Itália — 75 mil; 1915 — Avezzano, Itália — 29 970; 1920 — Kansu, China — 180 mil; 1923 — Tóquio — 143 mil; 1932 — Kansu, China — 70 mil; 1935 — Quetta, Índia — 60 mil; 1939 — Chillan, Chile — 30 mil; 1939 — Erzincan, Turquia — 23 mil; 1949 — Pelileo, Equador — 6 mil; 1960 — Agadir, Marrocos — 12 mil; 1960 — Sul do Chile — 5 700; 1962 — Noroeste do Irã — 10 mil; 1963 — Skoplje, Iugoslávia — 1 100; 1964 — Sul do Alasca — 178; 1965 — Chile — 428.

Argentina protesta contra incursão de navio chileno em suas águas territoriais

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — A Argentina protestou ontem, oficialmente, contra a incursão do navio patrulheiro chileno *Quidora* em suas águas territoriais, têrça-feira, e fontes da Chancelaria informaram que a nota está redigida em têrmos muito enérgicos.

O navio penetrou em águas da Baía de Ushuaia, na Terra do Fogo, às 17h30m, ignorando os disparos de advertência de aviões argentinos. Aproximou-se até 3 km do pôrto e, às 22 horas, foi obrigado a retirar-se, quando o navio argentino *Irigoyen* disparou tiros de canhão, porém sem atingi-lo.

PROVOCAÇÃO

A nota de protesto foi entregue pessoalmente pelo Ministro do Exterior, Nicanor Costa Mendez, ao Embaixador chileno Hernan Videla Lira, durante uma reunião de 30 minutos que realizaram no Palácio San Martin.

O incidente é considerado grave, uma vez que o patrulheiro chileno não poderia ignorar sua posição. Alega a Marinha chilena que o *Quidora*, em missão de rotina, foi obrigado a se desviar de sua rota no canal de Beagle, por causa dos exercícios de tiro realizados pelos aviões argentinos sôbre ilhotas costeiras.

A versão argentina diz, no entanto, que o patrulheiro, avistado em águas da baía de Ushuaia, próximo à costa, foi intimado a se retirar. Não o fêz e aproximou-se mais do pôrto, quando os T-28 em manobras atiraram, em sinal de advertência. O navio tomou, então, rumo nordeste, através de Paso Chico, entre a península de Ushuaia e uma ilhota do arquipélago Bridges, ainda em águas territoriais argentinas.

As autoridades argentinas consideraram o incidente uma provocação.

OEA voltará a reunir-se no dia 14 para tentar eleger o seu Secretário

Washington (AFP-UPI-JB) — A data da quinta votação para eleger o nôvo Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) será fixada no dia 14 de dezembro, quando o Conselho voltará a se reunir, após um recesso de quinze dias.

O Conselho, reunido em sessão secreta, concordou em fazer, nessa data, um retrospecto dos fatos e tentar superar o impasse surgido nas eleições. Foi rejeitada a proposta do Embaixador mexicano, Rafael de la Colina, para a retirada global das três candidaturas atuais, a fim de que o caminho fique livre a outros candidatos.

DESGASTE

Se, na reunião de 14 de dezembro, persistir o impasse, é possível que a Comissão Geral da OEA decida um nôvo adiamento das eleições, antes de marcar a data definitiva.

O Brasil é partidário dessa medida. Antes de se iniciar a quarta votação, na noite de quarta-feira, o Embaixador Ilmar Pena Marinho se mostrou favorável a seu adiamento, a fim de dar tempo às chancelarias para discutir o assunto, evitando o fracasso dessa quarta tentativa.

Nos quatro escrutínios, o Embaixador panamenho, Eduardo Ritter Aislan, obteve o primeiro lugar. No último, o ex-Presidente equatoriano, Galo Plaza Lasso, ficou em segundo e, em terceiro, o ex-Ministro do Exterior venezuelano, Marcos Falcon Briceno.

"SUSPENSE"

Radiofoto UPI

Maria Paula Caamano negou que seu marido, Coronel Caamano, esteja em Cuba, mas não revelou seu paradeiro

Mulher de Caamano nega que seu marido, sumido há um mês, esteja em Cuba

Londres, Madri (AFP-UPI-JB) — A mulher do revolucionário dominicano Francisco Caamaño, que está desaparecido desde o dia 24 de outubro, desmentiu as notícias de que seu marido esteja em Cuba, publicadas no jornal madrilenho *SP*.

Os círculos dominicanos em Londres também não acreditam que Caamaño tenha regressado a seu país, clandestinamente, segundo os boatos que vêm circulando nos últimos dias. O Coronel Caamaño, nomeado Adido Militar da Embaixada dominicana em Londres, em janeiro de 1966, continua conservando teòricamente seu cargo.

VIAGEM

Caamaño, ex-chefe das fôrças constitucionalistas que tentaram repor no poder o deposto Presidente Juan Bosch, em 1965, foi visto pela última vez em Haia, a 24 de outubro, de viagem para Madri, onde vivem sua mulher, Maria Paula Caamaño, e três filhos. Saiu para visitar um amigo na cidade e não mais regressou nem se teve notícias dêle.

Na casa dêsse amigo, Maria Paula encontrou apenas sua mala e a passagem de avião para Madri.

Tampouco o ex-Presidente Juan Bosch sabe informar de seu paradeiro, mas disse estar tranqüilo. "Se algo lhe tivesse acontecido, já o teríamos sabido" — comentou.

FEPAN FEPAN FEPAN FEPAN FEPAN FEPAN FEPAN FEPAN FEPAN FEPAN FEPAN

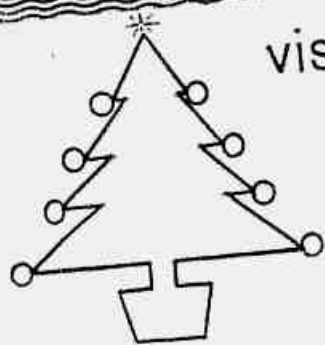
em benefício da PRO-MATRE

●● 24 DIAS DE VANTAGENS PARA AS SUAS COMPRAS DE NATAL ●●

Lojas Rosemary
Bebê Confôrto
Lojas Novex
Via Veneto
Sentier Modas
Artesanato Psicodélico
Lar Antônio de Pádua
Artevil
Bijouterias Ary Castro
Princesinha
Biscuit
Ebal

Lojas Calmon
Feira de Brinquedos
Lidador
Editôra José Olímpio
Icaplast
Capitão Furacão
Cássio Muniz
Adega do Jijula
Castro Araújo
Cerâmica Luiz Salvador
Antarctica

Artesanato Dagente
Encanto das Peles
Casa Carvalho
Árvores Meu Sonho
Asmeg
Conceição Cristais
Groenlândia
Otica Machado
Rocadur
Tuca Decorações
Criações Sophocles

Perucas Miss
Musika
Paiol
Emic
Therezinha Enfeites
Laerte Arruda
Darita Representações
Representações Zeuss
e Banco de Crédito Nacional
da Guanabara e outros
"stands" de Atrações

Car. Pat. 214
Proc. 219.560/67
Rádio Globo S/A

1 à 24 / dezembro museu de arte moderna

diàriamente de 17 às 24 horas
sábados e domingos de 14 às 24 horas

FEPAN FEPAN FEPAN FEPAN FEPAN FEPAN FEPAN FEPAN FEPAN FEPAN FEPAN

Informe JB

Noite sem polícia

Cosme Velho e redondezas aguçam a curiosidade com o mistério de uma propriedade, situada exatamente no número 540 da Rua das Laranjeiras.

Num terreno imenso e cheio de árvores, um casarão abandonado, moldura de chácara do Rio antigo. Uma vez ou outra, aparecem figuras nimbadas de estranheza, que passeiam de um lado para outro, lendo livros e, visivelmente, meditantes.

* * *

Na semana passada, numa noite igual às outras, quando a madrugada já ia bem adiantada, tiros cortaram o silêncio e a procedência do estampido punha em evidência a área misteriosa.

O vigia do edifício ao lado — edifício Águas Férreas — tomou-se de sobressalto: em seguida aos tiros, um pedido de socorro em língua estrangeira ecoou na madrugada.

Ninguém, evidentemente, poderia entender um pedido de socorro emitido em polonês. Não demorou muito, apareceu um intérprete, que traduziu o pedido de socorro do polonês para o espanhol.

* * *

O vigia do edifício. Águas Férreas mandou-se ato contínuo e de fato encontrou um polonês numa poça de sangue, com a perna baleada. O fato havia acontecido assim: um ladrão armado procurou entrar na casa misteriosa, por uma janela entreaberta, ou mal fechada.

A casa é de uma mulher de posses, residente em Copacabana: cedeu-a a uma missão de padres poloneses. Um padre recém-chegado dormia quando o ladrão entrou e, por levantar-se na hora, foi alvejado. O ladrão fugiu sem levar nada.

De imediato acorreram outros padres e clamaram por socorro, em polonês, até que um espírito pragmático lembrou-se de traduzir para o espanhol.

* * *

Falta à história apenas o lado da lei: chamada a Radiopatrulha, verificou-se que estava de férias ou de telefone cortado, pois ninguém atendeu do lado de lá. Foi então convocado o Distrito do Largo do Machado, mas não demorou a ficar evidente que ninguém ali estava disposto a ir parar, às três da madrugada, num casarão nas Laranjeiras.

Só o Pronto-Socorro não se fêz de rogado: em menos de um quarto de hora apareceu a ambulância e, em bom português, atendeu o padre.

Presidente com Ministro

O nôvo Presidente da Willys, Sr. Eugene Knutson, saiu de um encontro com o Ministro da Fazenda satisfeito de identificar na figura do Sr. Delfim Neto uma confiança clara, que pode ser aferida na sua fisionomia.

* * *

Com esta história de ser gordo, môço e dinâmico, o Ministro Delfim Neto consegue realmente impressionar à primeira vista, pelo contraste com a imagem tradicional dos Ministros da Fazenda, homens em geral carrancudos, desconfiados, sem alegria, mais idosos e — portanto — tendentes ao sombrio, senão ao pessimismo.

* * *

O Sr. Knutson considerou bastante satisfatórias as explicações sôbre a política econômico-financeira, e por isso merecedora de cooperação para que seus objetivos sejam ràpidamente alcançados.

Estatística

Em 261 dias que já está no Govêrno, o Presidente Costa e Silva permaneceu em Brasília 172, na Guanabara 66 e noutros Estados 23.

Os dados são oficiais, fornecidos pelos seus ajudantes-de-ordem, e somando-se os dias que passou na Guanabara e nos demais Estados o total representa pouco mais da metade do tempo em que ficou em Brasília.

* * *

Não há conclusão a tirar, além dos números.

Popularidade

Depois do concêrto de estréia de Danny Kaye, no Municipal, o casal Juscelino Kubitschek dirigiu-se ao Fiorentina para jantar e, desde logo, êle e D. Sara tornaram-se alvo da atenção geral.

Mas o pessoal das artes fazia certa cerimônia, a admiração processava-se à distância, até que Juca Chaves rompeu a timidez e foi cumprimentar JK.

Trata-se de dois efusivos e foi um não acabar de abraços e cordialidade. Riram a valer. Aí o pessoal foi se chegando, para o cumprimento.

O ator Édson Silva, ainda atacado de *Úlcera de Ouro*, quase desabou em chôro, tanta a emoção.

Parafina é alheia

Leitor com ojeriza pelo monopólio — estatal ou privado — de atividades econômicas escreve em contribuição à tese de que seria um desastre confiar à Petrobrás a exclusividade nos domínios da petroquímica.

* * *

Informa o leitor: "Talvez o senhor não saiba que a única fábrica de parafina brasileira, que a Petrobrás explora em Mataripe, está pràticamente paralisada há coisa de dois anos, obrigando a Nação a despender milhões de dólares na importação dêste produto básico."

E explico por que: em fevereiro do ano passado um incêndio afetou algumas peças da maquinaria e até hoje, misteriosa e inexoràvelmente, não foram recuperadas e nem sequer substituídas, embora três, no máximo seis meses, fôssem suficientes para normalizar o funcionamento da unidade.

Aventa uma hipótese admissível: é que talvez seja mais interessante à Petrobrás continuar a importação de parafina, também com absoluta exclusividade.

Integração econômica

Já que os custos argentinos de fabricação do ferro-liga são superiores aos custos brasileiros, a Argentina deverá importar do Brasil o produto a ser fabricado pela SIBRA (Eletro Siderúrgica Brasileira), em Aratu.

A informação foi transmitida pelos industriais argentinos Luís Grassi e Ramón Maidaga, no seu regresso a Buenos Aires, depois de três semanas no Rio, Salvador e Recife.

Em razão do que viram e conversaram, tornaram-se entusiastas da integração econômica Brasil-Argentina. Não falam em nome próprio, pois representam o maior grupo privado produtor de ferros-ligas na Argentina.

* * *

No Brasil, tomam parte na construção da SIBRA, localizada no Centro Industrial de Aratu, cuja capacidade inicial será de 34 mil toneladas anuais.

A SIBRA é um investimento misto brasileiro-argentino da ordem de vinte milhões de cruzeiros novos. Nova distribuição de capital está em negociação, para a participação de investidores nacionais, sob os auspícios dos Artigos 34 e 18, da SUDENE.

* * *

A fábrica será, no gênero, a maior da América Latina, quando ficar pronta, em 69: consumirá minérios do próprio território baiano. A energia elétrica será fornecida por Paulo Afonso.

Lance-livre

● A turma de 1937 pela Faculdade Nacional de Direito está sendo convocada por Dirceu Nascimento e Nélson Barreto, para as comemorações do 30.º aniversário de formatura: haverá missa às 11 horas da manhã do dia 6 de dezembro, na Candelária, e jantar no golden-room do Copa, às 22 horas do dia 7.

Da turma já saíram cinco Ministros de Estado, embaixadores, magistrados e advogados de fama. Dela fazem parte, entre outros, o Ministro Hélio Beltrão, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o escritor Emil Farah, R. P. Castelo Branco, o Deputado João Calmon, o advogado Serrano Neves, o poeta J. G. de Araújo Jorge, o implacável arquivista João Condé, Otávio Babo Filho e Olavo Mascarenhas. As comunicações devem ser feitas pelos telefones 31-3781 e 26-8774, ou na Travessa do Paço, 23, sala 1205.

● O Prof. Emanuel Carneiro Leão pronuncia dia 4, no Colégio do Brasil (Rua Gago Coutinho, 61), a aula inaugural do curso de filosofia, **Itinerário do Pensamento Ocidental**. O curso, de oito meses, abarcará todo o pensamento ocidental, desde os pré-socráticos até o estruturalismo.

● **A Opinião Pública em Face das Instituições Políticas** foi o tema da conferência do Sr. Paulo Bonavides, ontem à tarde, na Confederação Nacional do Comércio.

● O Inspetor-Geral de Finanças do Ministério do Interior é agora o Sr. Álvaro Brandão, ex-Diretor da Despesa Pública e ex-Contador-Geral da Fazenda. O General Albuquerque Lima convidou-o pessoalmente, pela unanimidade no reconhecimento de que é um dos maiores conhecedores em despesas no País.

● Reclamam moradores da Rua Aureliano Portugal o fechamento do bueiro que a SURSAN abriu para reparos naquela rua e até hoje não fechou. É insuportável o quadro.

● O processo sôbre a compra do Teatro República pelo MEC, para transferir suas operações ao SNT, está sôbre a mesa do Ministro Tarso Dutra, à espera do despacho final.

● Aumentou consideràvelmente a procura da **Revista de Direito**, cujo público específico é constituído de juristas e estudantes de direito. Informa a Procuradoria-Geral do Estado que está pràticamente esgotado o volume 16, iniciando-se a distribuição do número 17, que apresenta, entre outras matérias, um índice remissivo-comparativo e o texto completo das Constituições do Brasil e da Guanabara. **A Revista de Direito** é distribuída gratuitamente e pode ser encontrada à **Avenida Erasmo Braga, 118, 7.º andar.**

● **Embarca amanhã para uma temporada de três meses no Japão, o Sr. Kozo Takechi, da administração da Ishibras (Ishikawajima do Brasil). Vai fazer estudos técnicos e comerciais, com o objetivo de elevar o nível da indústria brasileira de construção naval.**

● Desde ontem no Rio o escritor Mário Palmério, já candidato à sucessão de Guimarães Rosa na Academia. Em São Paulo andou em contato com acadêmicos paulistas, mas Palmério veio foi do Triângulo Mineiro, pelo interior de São Paulo, trazendo no automóvel um filhote de arara para o filho de um amigo. Já almoçou na José Olímpio e começou a peregrinação eleitoral aos imortais.

● **A Fiação e Tecelagem D. Rosa, do grupo Companhia Carioca de Algodão, dirigida por Alfredo Marques Viana, entrou com um projeto de aumento de capital, indo de 600 mil cruzeiros novos para um milhão. A operação será realizada através de Rique S.A., Crédito, Financiamento e Investimentos.**

● Na capa dêste número de **Mecânica Popular** figura o Simca Rallye: já é sensível a mudança.

● Coroa, emprêsa financeira do grupo Roberto Santos Laureano, financiou o milionésimo carro, de acôrdo com a Resolução 45. O Banco Central, pela Resolução 77, determina que até março as financeiras terão de apresentar pelo menos metade de seu movimento em financiamento direto ao consumidor. A Coroa já apresenta 70 por cento de sua atividade em financiamento direto ao consumidor, pelo sistema da Resolução 45.

Saída de McNamara não mudará política dos EUA, diz Johnson

Washington — (AFP-UPI-JB) — O Presidente Johnson rendeu ontem homenagem a Robert McNamara, por motivo de sua saída da chefia do Pentágono para ocupar a presidência do Banco Mundial, e afirmou que o afastamento de seu Secretário de Defesa do Govêrno não modificará a política dos Estados Unidos no Vietname.

Em comunicado publicado pela Casa Branca, Johnson declarou lamentar profundamente a saída de McNamara do Gabinete e a perda de um seus colaboradores mais chegados e amigo muito estimado, mas não deu qualquer indicação sôbre o sucessor do Secretário de Defesa nem a data em que será designado.

PERDA

Afirmando que McNamara merece o reconhecimento do país e as mais altas homenagens que a Nação lhe possa conceder, o Chefe do Govêrno norte-americano acentuou que está perfeitamente consciente da perda que significa para êle (Johnson) e seu Govêrno a saída do Secretário de Defesa.

Em declaração à imprensa, anunciando sua decisão de aceitar a presidência do Banco Mundial, McNamara expressou sua profunda gratidão ao Presidente pelo apoio que lhe dera nos sete anos à frente do Pentágono, dizendo que durante todo êste período trabalhou com êle em perfeita harmonia.

SAÍDA

McNamara disse que não foi fixada ainda a data de sua saída da Secretaria de Defesa e a posse na Presidência do Banco Mundial. Adiantou, entretanto, que permanecerá à frente do Pentágono até o comêço do próximo ano para completar seu trabalho no programa militar e na preparação do orçamento financeiro para o ano fiscal de 1969.

Explicou o Secretário de Defesa que a idéia de sua ida para o Banco Mundial partiu do Presidente em exercício daquele órgão, Sr. George Woods, que o procurara no dia 18 de abril passado para saber se desejaria ser indicado como seu sucessor, uma vez que seu mandato terminará no dia 31 de dezembro próximo.

A Presidência do Banco Mundial foi oferecida oficialmente a McNamara, quarta-feira, por decisão unânime dos vinte membros integrantes do Conselho de Administração daquele organismo, que representam 107 países.

A FALA DE JOHNSON

Foi a seguinte a declaração do Presidente Johnson, sôbre a escolha do Secretário de Defesa, Robert McNamara, para Presidente do Banco Mundial:

"Há algumas semanas, o Secretário Fowler (Tesouro) avisou-me que o Banco Mundial pedira que êste Govêrno submetesse à diretoria do Banco suas indicações para presidente do órgão, como sucessor do Sr. George Woods. Informou-me que o Sr. Woods havia recomendado o nome do Secretário Robert McNamara, e que êle e o Sr. Livingston Merchant de bom grado concordaram.

Algum tempo atrás, o Sr. McNamara informou-me de que o Sr. Woods lhe falara no sentido de substituir o Sr. Woods como Presidente do Banco. O Sr. McNamara disse-lhe que estava interessado no pôsto, no Banco Mundial, como uma oportunidade de continuar a prestar serviços. Assegurou-me sua disposição de continuar como Secretário de Defesa até que o Presidente considerasse isso necessário, mas acreditava que êsse serviço deveria beneficiar-se com a designação de outra pessoa.

O Sr. McNamara é, òbviamente, altamente qualificado para a presidência do Banco Mundial, pelo seu passado, seu talento, seu interêsse, e êle certamente tem títulos para ser designado para qualquer pôsto apropriado, em que estiver interessado, e para aliviar-se da extraordinária responsabilidade que carregava, tão logo o interêsse nacional o permitisse. Êle não merece menos, de seu presidente e de seu país.

Concordando, eu disse ao Secretário Fowler que concordava em submeter o nome do Secretário McNamara à diretoria do Banco, e estou informado de que, depois de sondado pelos representantes da diretoria, o Secretário McNamara indicou hoje sua disponibilidade, sujeita ao consentimento e acôrdo do Presidente quanto à data em que assumiria o pôsto.

Não desejo minimizar a perda que representa pessoalmente para mim e para meu Govêrno o fato de o Secretário McNamara deixar o Gabinete e o pôsto de Secretário de Defesa.

Foi êle um grande administrador dos assuntos da Defesa. Foi um colaborador e um criador sábio, cheio de recursos e prudente, com respeito às políticas e programas de vital importância para a Nação e para o mundo.

Seus serviços como membro de meu Gabinete e como avisado conselheiro em assuntos internos, bem como de política externa, foram insuperáveis.

A Nação, bem como seu Presidente, têm com êle uma dívida de gratidão e as mais altas honras que podem ser conferidas. Sentirei a sua falta como membro de meu Gabinete e como um de meus colegas mais íntimos, e como amigo valioso. Êle ganhou bastante destaque pelo seu trabalho árduo e seus esforços na função que tão bem ocupou; e alegro-me que continue a prestar serviços à Nação e ao mundo, no importante pôsto para o qual foi nomeado.

Não seria justo pedir ao Secretário McNamara que continuasse indefinidamente a carregar o enorme fardo de sua posição, nem poderia ser injusto com êle e com as obrigações desta Nação com o Banco Mundial impedir que êle fôsse nomeado Presidente do Banco.

O curso de nossa participação na Guerra do Vietname está firmemente estabelecido; as principais políticas de defesa estão claramente definidas; e será possível para o sucessor do Secretário McNamara continuar sua administração capaz e eficiente, no estabelecimento da defesa e nosso programa, sem perda de ímpeto e de eficiência.

Ainda não foi fixada a data precisa para a partida do Secretário McNamara, mas pedi-lhe que permanecesse no pôsto até o próximo ano, para completar seu trabalho no programa militar e no orçamento financeiro para o ano fiscal de 1969".

"Premier" sírio chega a Moscou para pedir mais ajuda militar

Moscou, Rabá, Cairo (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro sírio **Youssef Zayyen** foi recebido ontem pelo **Premier** soviético Alexei Kossiguin, em presença do Chanceler Andrei Gromiko e do Ministro da Defesa, Marechal Andrei Grechko, e solicitou maior apoio militar e político da União Soviética aos árabes, no Oriente Médio.

No Cairo, as autoridades anunciaram oficialmente que o último contingente de tropas egípcias saiu do Iêmen na quarta-feira, cumprindo integralmente o acôrdo firmado entre o Presidente Nasser e o Rei Faiçal, da Arábia Saudita, na conferência de cúpula realizada em Cartum. O Embaixador marroquino no Cairo, Mehdi Zentar, anunciou que 11 países árabes já decidiram ir à conferência de Rabá.

PROTESTO

A agência soviética de notícias Tass não deu imediatamente os detalhes sôbre a reunião sírio-soviética, em Moscou, mas fontes informadas disseram que a delegação chefiada por Zayyen foi à Capital soviética decidida a protestar contra o voto dado pela União Soviética, no Conselho de Segurança, à resolução conciliatória proposta pela Grã-Bretanha para a crise do Oriente Médio.

Os soviéticos indicaram, de antemão, seu ponto-de-vista sôbre o assunto, condenando, através do Jornal oficial do Partido Comunista, **Pravda**, os "elementos inflamados em algumas capitais árabes".

Em Rabá, o Govêrno marroquino encaminhava os preparativos para a reunião dos Chefes de Estado árabes, marcada para o dia 9 de dezembro, que discutirá a política a ser adotada pela Liga Árabe em face da resolução do Conselho de Segurança, que prevê a ida do enviado especial do Secretário-Geral U Thant, Gunnar Jarrison, ao Oriente Médio como mediador entre árabes e israelenses.

A Rádio de Rabá anunciou oficialmente, na noite de quarta-feira, que a conferência se reunirá no Hotel Hilton, próximo ao palácio real.

REATAMENTO

As relações entre a República Árabe Unida e a Grã-Bretanha tomaram ontem nôvo incremento com o anúncio, no Cairo, de que o Vice-Ministro do Exterior, Ahmed Hassan El-Fikki, será o Embaixador egípcio em Londres, quando as relações diplomáticas entre os dois países forem reiniciadas, dentro de oito dias.

O Embaixador britânico no Cairo, segundo já havia sido noticiado em Londres, será Sir Arnold Beevey, que participou das negociações de Genebra entre a Grã-Bretanha e a Frente Nacional de Libertação da Arábia do Sul, de que resultou a independência do Iêmen do Sul.

Iêmen do Sul festeja autonomia

Aden, Cairo (AFP-UPI-JB) — O primeiro Presidente do Iêmen do Sul, Qahtan Al-Ashaabi, atravessou em triunfo, num conversível de capota arriada, as ruas centrais de Aden, ontem pela manhã, em seu primeiro aparecimento em público desde que teve início a luta subterrânea da FNL contra as fôrças coloniais britânicas, há quatro anos.

A Argélia reconheceu ontem o nôvo país e no Cairo o Presidente Nasser, que havia reconhecido o Iêmen do Sul no momento em que êste se tornara independente, recusou-se a receber uma delegação da FLOSY, grupo nacionalista rival da FNL de Al-Ashaabi, e a ouvir uma denúncia de que o nôvo Govêrno é um títere da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

REPARAÇÕES

Al-Ashaabi, um pouco rouco mas sem dar sinais de cansaço após a longa viagem de Genebra a Aden que se seguiu a 19 horas consecutivas de negociações com os inglêses sôbre os têrmos do acôrdo de independência, disse aos jornalistas, no Aeroporto de Aden, que a guerra contra as tropas britânicas podia estar encerrada, mas restava travar uma batalha econômica.

"Não fomos a Genebra implorar nossa independência, porque esta havia sido conquistada com sangue", afirmou Al-Ashaabi, acrescentando que é preciso ainda vencer a batalha com a Grã-Bretanha em tôrno do pagamento de compensações financeiras.

Lorde Shackleton e sua delegação tentaram forçar a delegação da FNL, em Genebra, a retirar suas exigências de compensação financeira e a entregar as Ilhas de Kuria e Muria, no litoral sul-iemenita, revelou Al-Ashaabi, mas a Frente Nacional de Libertação, que conquistou a independência com sangue, não podia ceder ante as táticas britânicas.

O primeiro Presidente do Iêmen do Sul disse que prosseguirá as negociações em busca de compensações financeiras e não de ajuda econômica britânica, e que exige 100 milhões de libras em compensação pelos 120 anos de domínio colonial britânico.

DENÚNCIA

A Frente de Libertação do Iêmen Meridional Ocupado (FLOSY), rival da FLN na disputa pelo poder em Aden, qualificou ontem o nôvo Govêrno sul-iemenita de títere de um **complot** imperialista criado pelos serviços secretos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

Os chefes militares do grupo derrotado juraram resistir ao Govêrno formado pela Frente de Libertação Nacional e deram à publicidade um telegrama remetido na têrça-feira última ao Presidente Nasser, solicitando-lhe que não reconhecesse "qualquer regime na Arábia do Sul que não represente a vontade do povo".

Nasser ignorou o pedido e reconheceu imediatamente o nôvo Govêrno, ao mesmo tempo em que se recusava a conceder audiência aos representantes da FLOSY.

A independência da antiga colônia britânica foi qualificada pela FLOSY de "uma das farsas da história contemporânea", em declaração que "condena essa falsa independência desfigurada concedida pelo colonialismo britânico a uma quadrilha chamada FLN, que está assumindo o Govêrno numa situação de fraqueza e concluiu com agentes do serviço secreto britânico e da CIA norte-americana".

Dólar e libra são acusados na França de frearem o progresso

Paris (AFP-UPI-JB) — O Ministro das Finanças da França, Michel Debré, condenou ontem o sistema monetário internacional baseado no dólar e na libra, responsabilizando-o pelo desequilíbrio nos Balanços de Pagamentos dos Estados Unidos e Inglaterra e apontando-o como freio no desenvolvimento da economia mundial.

A denúncia de Michel Debré foi feita na reunião, em nível ministerial, da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (que agrupa os 21 países mais industrializados do mundo e tem sede em Paris) para examinar a desvalorização da libra e preparar a segunda conferência mundial de comércio, em fevereiro, em Nova Déli.

DESEQUILÍBRIO

— O sistema monetário mundial está desequilibrado — afirmou Debré, ressaltando que nos últimos dez anos, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, os dois grandes países com moedas de reserva, tiveram um deficit médio anual de 3 bilhões e 250 milhões de dólares, respectivamente.

Para Debré, a única solução para êsse desequilíbrio é a adoção, pelos países deficitários, de medidas internas que visem a moderar a tendência inflacionária e, no plano externo, de uma política de contenção, que reduza os gastos públicos e os investimentos no exterior.

INFLAÇÃO

O aumento do custo de vida prosseguiu em ritmo acelerado nos Estados Unidos durante o mês de outubro, segundo anunciou ontem o Departamento de Trabalho norte-americano, atingindo principalmente os preços de produtos industriais (automóveis e roupa) e serviços.

O Secretário norte-americano do Tesouro, Henry Fowler, reconheceu que as perdas de ouro experimentadas pelos Estados Unidos em conseqüência da desvalorização da libra foram elevadas. Segundo dados oficiais, as reservas dos EUA em ouro foram reduzidas em 130 milhões de dólares de julho a outubro.

OURO

Quatorze toneladas de ouro procedentes de Londres e duas de Amsterdã chegaram, quarta-feira, ao Aeroporto de Le Bourget, em Paris, destinadas a vários bancos franceses. Embora oficialmente o Banco da França tenha declarado que não comprou ouro recentemente, acredita-se que os bancos parisienses agem por conta do Banco da França.

Respondendo ontem na Câmara dos Comuns ao líder da oposição, Edward Heath, o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson disse que seu Govêrno não tem a intenção de demitir-se. Frisou que a renúncia do Ministro das Finanças, James Callaghan, substituído por Roy Jenkins, foi uma decisão pessoal.

Grécia e Turquia decidem retirar tropas de Chipre

Nicosia (AFP-UPI-JB) — A ameaça de uma guerra entre Grécia e Turquia cessou ontem ao ser anunciado que os Governos dos dois países, apoiados pelo Presidente Makarios, concordaram em retirar suas tropas enviadas ilegalmente a Chipre, num prazo de 45 dias, e fortalecer os contingentes das Nações Unidas para manter a paz entre as duas comunidades cipriotas.

O acôrdo deverá ser anunciado oficialmente hoje pelos Ministros do Exterior dos dois países, assim como os têrmos definitivos das negociações prevendo-se que o Secretário-Geral da ONU, U Thant, faça em seguida apêlo ou divulgue uma mensagem.

COMPROMISSOS

Atenas se comprometeu a dissolver a Guarda Nacional, integrada por oficiais gregos, que havia sido responsabilizada pelos incidentes que quase provocaram a guerra, e Ancara prometeu desmobilizar suas tropas acantonadas desde a semana passada no Pôrto de Mersin, na Turquia Meridional, prontas para desembarcar em Chipre.

O acôrdo entre Grécia e Turquia afirma que serão mantidas apenas as tropas gregas e turcas previstas pelas cláusulas do tratado que deu a independência à ilha. Garante também a soberania e a independência territorial de Chipre.

Segundo fontes bem informadas a íntegra do acôrdo, determina que o futuro da Ilha seja discutido pelas comunidades de cipriotas gregos e turcos, para evitar qualquer alusão aos controvertidos tratados de Londres e Zurique.

MISSÃO CUMPRIDA

A notícia de que a paz tinha sido definitivamente assegurada foi dada pelo enviado especial do Presidente Lyndon Johnson, Cyrus Vance, ao afirmar em Atenas, que sua missão estava cumprida e que se preparava para regressar aos Estados Unidos ainda na noite de ontem.

Vance, o principal mediador durante a crise de duas semanas, fêz esta declaração ao término de uma reunião com o Chanceler Pinayotis Pipinellis, quando lhe comunicou os resultados de seus dois dias de conversações com o Presidente Makarios.

MAKARIOS CONFIRMA

Enquanto isto, em Nicósia, o Chefe de Estado cipriota anunciava que na sua opinião a paz reinaria sôbre a ilha e que não haveria invasão turca.

Diante destas palavras, ficou evidente que um acôrdo fôra obtido. Makrios era o último obstáculo para o entendimento final entre gregos e turcos, pois se recusava a admitir a retirada das tropas, com a qual já haviam concordado os dois países em litígio.

MEDIADORES PARTEM

Manlio Brosio, Secretário-Geral da OTAN, que também teve papel ativo na mediação da crise, regressou ontem a Bruxelas, assim como o enviado especial de U Thant, o Subsecretário-Geral da ONU Rolz-Bennet.

Antes de deixar Atenas, Brosio disse: "os Governos aliados conseguiram um substancial entendimento e o perigo de conflito armado desapareceu. O acôrdo final concerne a outros países e às Nações Unidas. Não posso dizer porisso quando será concretizado".

URSS absteve-se durante crise

K.C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A União Soviética, apesar de um interêsse estratégico cada vez maior no Mediterrâneo, desempenhou um papel irrelevante nos acontecimentos da crise de Chipre.

Fontes diplomáticas dizem que o Kremlim vem agindo "com estranha moderação" e assinalam o contraste em relação ao papel ativo desempenhado pelos soviéticos no conflito entre árabes e israelenses, que quase levou a União Soviética à guerra.

Segundo as aparências, os soviéticos deixaram aos Estados Unidos a tarefa de resolver a crise do Oriente Médio. Enquanto as negociações se desenvolviam, os soviéticos observavam atentamente.

Diplomatas ocidentais temiam, no início, que os soviéticos interviessem com firmeza na crise do Oriente Médio e, posteriormente, tentassem reforçar sua posição no Mediterrâneo. Mas, contra tôdas as expectativas, Moscou manteve, pelo menos externamente, uma atitude de alheamento.

O papel soviético é obscuro e seus motivos incertos, embora haja uma série de acontecimentos que podem fornecer uma explicação para a habitual atitude reticente do Kremlim.

Os soviéticos, que no Oriente Médio ficaram fiéis aos seus amigos árabes, modificaram sua estratégia política naquela região, logo em seguida a uma mudança em seu apoio aos países mais importantes envolvidos no conflito de Chipre.

Moscou fêz uma escolha difícil, pois tanto a Turquia quanto a Grécia são membros da OTAN.

No passado, os soviéticos apoiaram os cipriotas gregos contra os turcos. O ex-Primeiro-Ministro Kruchev ficou decididamente do lado dos cipriotas gregos. Naquela época, as relações entre a União Soviética e a Turquia ainda estavam muito tensas.

Posteriormente, quando se manifestaram tendências para a Enosis — a união de Chipre com a Grécia —, Moscou mudou gradativamente o tom de seus pronunciamentos.

Os soviéticos temiam que a ENOSIS transformasse a Ilha numa base da OTAN, isso porque a Grécia é membro daquela aliança. A Grã-Bretanha tem duas bases em Chipre, mas elas são estritamente bases com soberania britânica e não bases da OTAN.

Nos últimos dois anos, os soviéticos mudaram paulatinamente sua posição no caso de Chipre, no que diz respeito à Turquia. E esta posição ficou mais rígida quando as relações entre a União Soviética e a Turquia melhoraram acentuadamente.

Em Atenas, diplomatas ocidentais dizem que Moscou dirigiu comunicados sigilosos ao Govêrno grego no auge da crise de Chipre. Além disso, a posição soviética enrijeceu substancialmente desde que a Junta Militar assumiu o contrôle do Govêrno. Esta animosidade, ao que tudo indica, motivou posteriormente uma tendência pró-Turquia.

Todos os indícios levam a crer que Moscou está vigiando a Ilha com muita atenção. Os dirigentes soviéticos estão ansiosos por impedir qualquer mudança em seu status que possa beneficiar as potências ocidentais. A projetada retirada das tropas gregas da Ilha parece servir aos interêsses soviéticos, especialmente se fôr seguida de uma redução das fôrças turcas ali estacionadas. E isso se agravará se fôr firmado um entendimento no sentido que nem a Grã-Bretanha nem os Estados Unidos tirarão qualquer vantagem da Ilha, durante o atual conflito.

O que agradaria à União Soviética seria uma espécie de Chipre neutralizado, do qual, eventualmente, sairiam também as bases britânicas. Até o momento, o Govêrno britânico não deu qualquer prova pública de que pretende agir assim. Aquelas bases gozam da soberania britânica e sua situação está definida nos Acôrdos de Chipre de 1960.

Turcos no Brasil divulgam nota

A Embaixada da Turquia no Brasil distribuiu um comunicado lamentando "o silêncio do Govêrno grego sôbre as atrocidades cometidas pelas fôrças comandadas pelo General Grivas durante o ataque a duas indefesas aldeias turcas". É o seguinte o texto integral:

"O relatório do Secretário-Geral das Nações Unidas sôbre a situação de Chipre, bem como a imprensa mundial, são unânimes em condenar êstes atos de vandalismo.

O relatório não deixa dúvida alguma quanto à responsabilidade e a participação das fôrças gregas em Chipre nos últimos ataques contra as aldeias turcas, que resultou no massacre de mulheres, crianças e velhos indefesos.

O Secretário-Geral declara expressamente no seu relatório que mesmo a Fôrça de Paz das Nações Unidas foi atacada pelos Guardas Nacionais gregos e pelas fôrças militares gregas da Ilha.

PREMEDITADA

O mesmo relatório demonstra (Art. 24) que esta operação militar foi cuidadosamente planejada e que fôrças superiores em número e armamento atacaram violentamente os defensores destas duas aldeias.

Grivas, Comandante das fôrças gregas responsáveis por estas atrocidades, partiu apressadamente para Atenas a fim de afastar-se das operações e, dêste modo, dar a impressão de que havia desistido de suas funções. Não houve, no entanto, declaração alguma por parte dos dirigentes gregos atestando que êle tenha sido demitido de seu cargo.

CAMPEÕES

É preciso constatar que os gregos que não hesitam um segundo em atacar cidadãos indefesos com canhões de grosso calibre e carros de assalto, mudam agora de tática transformando-se em campeões da paz, com a única finalidade de ganhar tempo para novas atrocidades, quando, por seu lado, a Turquia mostra-se decidida a defender os direitos e a vida da comunidade turca da Ilha.

É penoso constatar que as declarações dos dirigentes gregos não são justificadas pelos seus atos. Se fôsse êste o caso, êles deveriam aprender a respeitar os Tratados que assinaram e os direitos humanos.

O Govêrno turco insiste na partida de Grivas e na retirada imediata das fôrças gregas, constituídas de 12 000 homens introduzidos ilegalmente na Ilha numa flagrante violação dos Tratados de Zurique e de Londres.

Em suas últimas demarches o Govêrno militar grego sòmente procura ganhar tempo e escapar de suas responsabilidades num derradeiro esfôrço de desespêro.

A política grega observada até hoje não deixa dúvida alguma quanto às intenções dos gregos de exterminar a comunidade turca e realizar a anexação da Ilha à Grécia.

A Turquia que até agora sempre deu provas de uma grande paciência e desenvolveu todos os seus esforços para encontrar uma solução pacífica ao problema de Chipre, acha-se atualmente na obrigação de defender a vida e os bens da comunidade turca da Ilha, ameaçada de exterminação, e de garantir sua segurança, estando decidida a tomar tôdas as medidas necessárias baseada nos Tratados em vigor e no direito internacional.

As alegações de certos círculos de que a Turquia está fazendo o jôgo da União Soviética são desprovidas de todo fundamento. A Turquia possui uma administração democrática, é membro da OTAN e segue uma política pró-ocidental. A questão de Chipre constitui, há vários anos, um problema nacional da República turca."

Junta está empenhada na solução

A Embaixada da Grécia também divulgou nota explicativa da crise informando que o Govêrno de Atenas está empenhado para resolver a situação na Ilha de Chipre.

Diz a nota:

"Por ocasião do ressurgimento da crise cipriota, a Grécia, de acôrdo com sua tradicional política de resolver por meios pacíficos os problemas internacionais e com pleno conhecimento da necessidade de preservação da paz mundial principalmente naquela parte do mundo tão sensível, está empenhada por todos os meios, em apaziguar a situação criada.

MODERAÇÃO

"O Govêrno grego com espírito de moderação enfrenta as ameaças de guerra e a mobilização militar turca com resolução serena e não aceita ameaças, desenvolvendo ao mesmo tempo todos os esforços de pacificação.

Tomando várias iniciativas nesse sentido, conseguiu a cessação do fogo entre as partes opostas em Chipre, chamou o General Grivas de volta a Atenas, fêz como que as patrulhas da Polícia cipriota fôssem retiradas da área dos recentes incidentes e ofereceu à Turquia meios de esvaziamento da crise e em seguida discussão dos problemas surgidos.

A Grécia, repelindo as ameaças e com a convicção de que a opinião mundial quer a paz, procura por todos os meios a solução pacífica da crise, esperando que a Turquia compreenda o perigo iminente e interrompa seus preparativos bélicos em prol da paz mundial."

EUA e ONU assinarão o acôrdo

Frank Stevenson
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — O Govêrno norte-americano, através de seu enviado especial, Cyrus Vance, está negociando com a Grécia e a Turquia um acôrdo de seis itens que garantirá a integridade de Chipre e será subscrito pelos Estados Unidos e pela Organização das Nações Unidas, segundo informam fontes diplomáticas.

Nas principais cláusulas do acôrdo ficou previsto que a Grécia e a Turquia tomarão as medidas necessárias para a retirada gradativa de suas tropas da Ilha. Ambos os países se comprometerão a respeitar a independência e a integridade de Chipre.

ITENS PRINCIPAIS

As negociações de paz deverão ser levadas a cabo com a supervisão das Nações Unidas e com a participação de representantes dos diversos países envolvidos no recente conflito.

Segundo fontes diplomáticas, os principais itens do acôrdo são:

1 — As tropas gregas deverão sair de Chipre até janeiro. Só ficarão 950 soldados na Ilha, nos têrmos das cláusulas específicas do Tratado que restabeleceu a paz em Chipre, em 1960. A Turquia só terá 650 soldados na Ilha.

2 — A Turquia desmobilizará suas tropas atualmente preparadas para a invasão. Isso ocorrerá logo que tiver início a retirada das tropas gregas de Chipre.

3 — A Grécia e a Turquia se comprometerão a respeitar a integridade e a independência da Ilha.

4 — As armas distribuídas secretamente aos cipriotas gregos e turcos deverão ser recolhidas, sob supervisão de uma comissão mista e sob o contrôle geral da Organização das Nações Unidas.

5 — Serão indenizadas as pessoas que sofreram danos nos recentes ataques gregos às aldeias de Kophinou e Avios Theodoros.

6 — A retirada das tropas gregas e turcas será supervisionada por equipes especializadas da ONU, das quais participarão representantes da Grécia e da Turquia.

Os Estados Unidos, que estão desempenhando um papel fundamental para a celebração de um acôrdo de paz, deverão garantir, com a colaboração das Nações Unidas, o cumprimento das cláusulas.

As bases britânicas não serão afetadas pelo acôrdo que fôr negociado, pois elas são soberanas e não se incluem no âmbito do recente conflito.

Destituído em Atenas o Ministro da Defesa

Atenas (UPI-JB) — A Junta Militar que governa a Grécia destituiu o General Gregorios Spandidakis do cargo de Ministro da Defesa, depois de acusá-lo de ter ordenado o ataque às aldeias cipriotas turcas e de responsabilizá-lo pela crise que quase levou Grécia e Turquia a uma guerra.

A notícia foi divulgada por fontes extra-oficiais, que explicaram que Spandidakis agiu de comum acôrdo com o Presidente Makarios de Chipre, quando ordenou ao General Grivas que realizasse o ataque. Grivas, por sua vez, afirma que se opôs à medida, mas foi obrigado a cumprir a ordem.

O General Spandidakis, um dos líderes do golpe de estado de abril passado, semeou antipatias na Junta Militar ao fazer declarações públicas há alguns meses. Durante uma visita à Ilha, pronunciou inúmeros discursos a favor da Enosis (integração da Ilha à Grécia). Aos 57 anos, Spandidakis tem 41 anos de serviço nas Fôrças Armadas, tendo dirigido o Estado-Maior do Exército antes do golpe.

Explosão em Nicósia mata criança turca

Nicósia e Atenas (AFP-UPI-JB) — Mal tinha sido anunciado o acôrdo de paz entre Atenas e Ancara, uma poderosa bomba de plástico explodiu num parque infantil do setor turco de Nicósia, matando uma criança de oito anos. As fôrças das Nações Unidas já abriram investigação sôbre o atentado.

Também na Capital grega explodiram duas bombas à noite: a primeira causou a morte de uma mulher e feriu um homem, na rua do Pireu, perto da Praça Omonia, e a segunda, que explodiu nos arredores de Atenas, diante de uma estação do trem subterrâneo, não deixou vítimas.

SINAL

Os aviões de reconhecimento turco, que vinham sobrevoando Chipre desde o início da crise, não reapareceram ontem, porém em todo território turco eram mantidos os preparativos para a invasão, provàvelmente para evitar qualquer recuada grega.

Vinte e um navios da VI Frota norte-americana, comandada pelo Vice-Almirante Martin, fizeram escala em Tarento, na Itália, e depois tomaram rumo desconhecido no Mediterrâneo. Havia dois porta-aviões na esquadra, o **Franklin Roosevelt** e o **Shangri-la**, e dois cruzadores lança-foguetes, o **Little Rock** e o **Topeka**.

VOLTA AO LAR

A Alta Comissão da Grã-Bretanha em Chipre informou às famílias inglêsas, evacuadas há uma semana para a base de Dhekelia, que poderiam regressar às suas residências, em qualquer zona da Ilha. Mil cidadãos britânicos e súditos de nações amigas de Londres buscaram refúgio na base, no auge da crise.

A população norte-americana da Ilha, sobretudo as mulheres e as crianças, foi quase tôda retirada da Ilha, por decisão do Departamento de Estado, e levada para Beirute.

COMO COMEÇOU

A crise de Chipre explodiu em meados de novembro, quando a Guarda Nacional, comandada pelo General grego Georges Grivas, atacou duas localidades turcas, provocando a morte de 22 pessoas.

O incidente repercutiu imediatamente em Ancara e o Govêrno turco enviou uma nota de protesto à Grécia pedindo a retirada do General da Ilha, o êxodo dos 15 mil soldados gregos que entraram ilegalmente em Chipre e a indenização às populações turcas atingidas durante o ataque.

Como Atenas se limitasse a retirar Grivas, o Govêrno de Ancara lançou um ultimato e iniciou os preparativos para desembarcar tropas em Chipre, a fim de proteger a comunidade cipriota turca. Foi aí que entraram em cena os mediadores dos EUA, OTAN e ONU.

Financeiras decidem diminuir as taxas das letras de câmbio

Dirigentes de diversas companhias de crédito e financiamento decidiram ontem reduzir as taxas de juros de suas letras de câmbio ao nível do dia 30 de outubro último, atendendo a um apêlo do Govêrno, transmitido durante a reunião da ADECIF pelo Sr. José Luís Moreira de Sousa.

Durante esta movimentada reunião foi constituída uma comissão permanente de empréstimos financeiros, incumbida de analisar os motivos causadores de modificações abruptas no nível das taxas, sugerindo medidas preventivas ao Govêrno, a fim de evitar movimentos altistas como o que ocorreu nos últimos dias.

ENTENDIMENTOS

O Sr. Moreira de Sousa revelou, na reunião, ter o Diretor do Banco Central, Germano de Brito Lira, convidado na véspera, para um entendimento, diversos dirigentes de emprêsas financeiras, aos quais manifestou a apreensão das autoridades face à recente alta dos juros. Disse o Diretor do Banco Central que êste episódio, pelo seu efeito multiplicador, era uma nota dissonante e perigosa da política antiinflacionária e que o Govêrno contava com a cooperação dos empresários financeiros para fulminar em poucos dias esta tendência altista.

O Sr. Germano Lira acentuou não desconhecer os motivos da alta, mas saber também que todos êles estão já superados. Até o dia 30 de outubro, os juros das letras de câmbio — e, em conseqüência, também os financiamentos concedidos às emprêsas pelas financeiras — seguiam uma tendência descendente mas dois fatos concorreram para a inversão desta tendência:

1. O Govêrno de Minas, seguido de outros Estados, lançou uma emissão de Obrigações pagando elevadas taxas e

2. Uma financeira de São Paulo decidiu elevar as taxas de suas letras de 28 para 30%.

Êsses dois fatos contribuíram para que as demais financeiras elevassem também suas taxas para não perder os clientes, mas agora ambos os fatores estão afastados. Está esgotada a emissão de NCr$ 400 milhões do Govêrno de Minas e o Govêrno federal tem o compromisso do Govêrno mineiro no sentido de não emitir mais títulos a juros acima do mercado. Por outro lado, a financeira paulista que elevara suas taxas voltara a fixá-las a 28% ao ano. Afastadas as causas, segundo o Sr. Lira, falta apenas afastar os efeitos.

VANTAGENS

Acentuou o Sr. Germano Lira que as financeiras só terão benefícios em aceitar a sugestão do Govêrno, pois é previsível, para os últimos dias dêste ano ou princípios de 68, um declínio na demanda de crédito e com isso, inevitàvelmente uma tendência baixista nas taxas. Isso ocorreria pelos seguintes motivos:

1. Uma boa percentagem dos recursos das financeiras já está sendo aplicada no financiamento ao consumidor e é conhecido que as vendas de janeiro são sensivelmente inferiores às de fim de ano. Haverá, portanto, menos consumidores a financiar.

2. Com êste financiamento ao consumidor, as financeiras fazem com que as vendas sejam feitas pràticamente à vista, com o que aumenta a liquidez da indústria. O declínio estacional das vendas no início do ano fará com que se reduza também a demanda de crédito para capital de giro.

3. A falsa perspectiva de elevação da cotação do dólar fêz com que, nos últimos três meses, se contratasse importações recordes, trazendo ao Brasil estoques importados que abastecerão o mercado durante quatro a cinco meses e que já foram objeto de transações financeiras.

A baixa das taxas, portanto, é tida como certa pelo Govêrno, mas o Diretor do Banco Central realçou a importância de ser antecipada de forma fulminante, trazendo um impacto positivo no mercado financeiro.

Concordou-se naquele encontro que a manifestação das financeiras poderia ser feita através de uma carta que cada financeira dirigirá à ADECIF, simplesmente informando que voltara a operar às taxas de 30 de outubro.

Ao fim da exposição do Sr. Moreira de Sousa sôbre o contato com o Sr. Germano Lira, seguiu-se um prolongado debate, em que algumas ponderações foram feitas ao lado do apoio da maioria das financeiras presentes.

As ponderações mais acentuadas foram:

1. A redução das taxas sòmente poderá ser efetivada se os fatôres que determinaram a alta não voltarem a atuar. Essa condição deverá constar da carta da maioria das financeiras.

2. A redução só se efetivará se fôr feita por tôdas ou uma parte substancial das financeiras. Isto, a julgar pelo desenvolvimento do debate de hoje, ocorrerá. O Sr. Moreira de Sousa informou que as autoridades pretendem desenvolver semelhante gestão em São Paulo, Minas e Pôrto Alegre.

Cêrca de 20 financeiras declararam, na hora, seu propósito de reduzir suas taxas, tendo a COPEG e a Halles redigido na mesma hora as suas cartas.

COMISSÃO DE MERCADO

Por sugestão do Sr. Francisco Pinto Jr., da Halles, foi formada uma comissão permanente destinada a examinar as causas de impactos altistas que ocorram a qualquer momento no mercado financeiro. Essa comissão será um permanente barômetro dos problemas nesta área e poderá prevenir crises semelhantes a que ocorreu nos últimos dias.

DELFIM APOIA

O Sr. Delfim Neto assegurou aos empresários financeiros que ao retornar dos Estados Unidos participará diretamente do exame das sete sugestões que a ADECIF formulou no sentido da redução dos juros.

Falando ontem aos jornalistas no Ministério da Fazenda, o Sr. Delfim Neto declarou considerar "oportuna e útil" a decisão das financeiras no sentido de reduzir suas taxas.

Recebendo o Presidente do Banco do Estado da Guanabara, que lhe comunicou ter reduzido suas taxas para 2% ao mês, o Ministro da Fazenda disse ver essa decisão como "um fato auspicioso". E acentuou: "É prova de que todo o sistema bancário pode fazer o mesmo. O que esperamos."

Indústria condena excitação especulativa

São Paulo (Sucursal) — Num trabalho enviado aos Ministros da Fazenda e do Planejamento, a Federação das Indústrias de São Paulo elogia a Resolução 72 do Banco Central, que fixou um teto de 2% de juros mensais como condição para abertura de novos créditos, mas pede uma "política de contrôle racional" para acabar com "a verdadeira excitação especulativa no setor bancário e financeiro".

A FIESP denuncia a existência de abusos no setor dos juros bancários, exemplificando que, "enquanto o Govêrno federal está procedendo a uma diminuição da correção monetária das obrigações do Tesouro, em consonância com a política desinflacionária, as financeiras e alguns governos estaduais estão agindo em sentido oposto, através de mecanismo como a correção antecipada com previsões altistas de preços, os deságios, as cartas de recompra e muitos outros".

PREOCUPAÇÕES

Inicialmente, diz o estudo que, "no atual estágio de nossa industrialização — em que já chegamos pràticamente ao fim do processo de substituição de importações e passamos, no esfôrço desinflacionário, de uma inflação de procura para uma de custos — sérias são as preocupações do empresário comercial e industrial com seus custos de produção".

— Isto porque — explica — as novas oportunidades de investimento e a superação das crises decorrentes de mercado dependem da taxa de crescimento da procura real de bens de consumo e produção. Freqüentemente, aliás, temos visto a indústria de bens de consumo e de equipamentos trabalhando, paradoxalmente, numa Nação como a nossa, com capacidade excedente.

Acrescenta-se que, "nas circunstâncias presentes, a inflação de custos encontra no aumento do ônus tributário e da taxa de juros dois dos seus mais importantes elementos propulsores, que estão bloqueando o prosseguimento da desaceleração do processo da alta de preços, contribuindo para deteriorar o poder de compra dos consumidores e absorver os aumentos de produtividade do setor industrial".

ESPECULAÇÃO

Com relação à taxa de juros, acha a FIESP que "já se afirmou, com grande propriedade", que tem sido muito mais fácil às autoridades disciplinar a política salarial antiinflacionária do que o custo do dinheiro. Assinala que, "de fato, o sistema econômico nacional atravessa, no momento, uma verdadeira excitação especulativa no setor bancário e financeiro, em detrimento da produção, circulação e consumo dos bens econômicos".

Informa, a seguir, que a política persuasória adotada pelo Banco Central e a expansão ponderável dos empréstimos bancários ocorrida êste ano, tinham por objetivo, segundo o presidente daquele banco, melhorar a liquidez real das emprêsas, bem como diminuir seus encargos financeiros, a fim de compensar as inevitáveis correções salariais do setor privado.

— Até agora, porém, apesar de ter havido desafogo na crise de liquidez — ressalva — as taxas de juros nominais mostram-se grandemente inflexíveis no sentido da baixa, com exceção das vigorantes nos setores bancário e financeiro oficiais.

— A persistir tal ocorrência — adverte — as taxas reais de juros tornar-se-ão cada vez mais insuportáveis para o comércio e indústria, na medida em que prosseguir o processo de desaceleração de preços, se as autoridades monetárias não encetarem uma política corajosa neste campo de inflação de custos.

LIQUIDEZ

Registra o estudo da FIESP que "as autoridades monetárias esforçaram-se para reduzir o custo do dinheiro, adotando uma política de expansão de meios de pagamento de natureza heterodoxa, visando, corretamente, a melhorar a liquidez real das emprêsas". Cita dados do Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo, mostrando que, entre janeiro e outubro do corrente ano, houve aumento nos saldos dos empréstimos da ordem de 56,5%, contra 19,7% em idêntico período de 1966, e que o nível de preços, no mesmo período, subiu cêrca de 23%, "revelando apreciável melhoria de liquidez real do sistema produtivo".

— Essa elevação de 56,5% foi certamente bem superior ao incremento nominal dos custos operacionais dos bancos, neste período. Razão tinha, pois, o Presidente do Banco Central em esperar, em face do aumento da oferta de crédito, redução da taxa de juros, mesmo porque êle havia afirmado, textualmente, que "a análise dos balanços publicados pela rêde bancária no 1.º semestre mostra, contudo, que muitas instituições ainda não nos atenderam dentro de tôdas as suas possibilidades, considerando uma margem entre as taxas efetivas e o custo operacional bem elevada, usufruindo lucros acima do que poderá ser considerado razoável" — afirma.

Elogia o estudo, em seguida, a Resolução 72 do Banco Central, pois "tal medida é justificada porque o Brasil, cujo nível de produção per capita se situa entre os mais desfavoráveis do mundo, possui uma rêde bancária superdimensionada, em relação a qualquer outro país: mais de 7 mil estabelecimentos; e porque, significa, também, que as autoridades reconhecem implìcitamente ser viável o contrôle da taxa de juros para o sistema bancário".

BNDE ajuda pesquisas nucleares

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico firmou contrato com a Universidade de São Paulo complementando recursos no valor de NCr$ 540 mil e US$ 2 016 milhões para implantação de laboratório de Física Nuclear, no Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, incluindo-se a aquisição de um acelerador Tandem.

O Vice-Reitor da Universidade de São Paulo, Sr. Mário Guimarães Ferri, que assinou o contrato, manifestou ao Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi, que "com os recursos obtidos através do Fundo Técnico Científico — FUNTEC — a Universidade de São Paulo passará a contar com um dos melhores laboratórios do País, e situar-se entre os mais bem equipados do mundo".

JACUÍ II

Através de outro contrato, o BNDE concedeu aval suplementar à Companhia Estadual de Energia Elétrica do Estado do Rio Grande do Sul, para a importação de equipamento mecânico e elétrico necessário à conclusão da Central Hidrelétrica e Subestações do Sistema Jacuí II—Passo Real. O aval é da ordem de 600 milhões de liras (cêrca de NCr$ 28 bilhões) e garantirá obrigações assumidas pela CEEE com o Grupo Industrie Elettro Meccaniche per Impianti All Estero, de Milão.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda. 2,715

LIBRA
Compra 6,30
Venda. 6,45

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,50209	2,51370
Libra Ester.	6,33030	6,37038
Marco Alemão	0,67743	0,68233
Florim	0,75046	0,75599
Franco Belga	0,054378	0,054615
Franco Franc.	0,55310	0,55809
Franco Suíço	0,63047	0,63364
Lira	0,004326	0,004363
Coroa Dinam.	0,36161	0,36497
Coroa Norueg.	0,38129	0,37763
Coroa Sueca	0,52164	0,52289
Xelim Aust.	0,104220	0,106136
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,007209	0,008083
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0382436	3,0531226

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Pêso Argent.	0,007	0,008
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Belga	0,057	0,055
Franco Franc.	0,543	0,56
Escudo Port.	0,091	0,094
Florim	0,74	0,755
Marco	6,67	0,683
Franco Suíço	0,618	0,630
Peseta	0,038	0,040

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 371 333 títulos na importância de NCr$ 633 335,78. Mercado ainda em alta. O índice BV, fixando-se em 110,9, subiu 0,3 ponto. As ações que apresentaram maiores altas foram: Brasileira de Roupas (+ 3,0), Mesbla-ordinárias (+ 4,8) Mesbla-preferenciais (+ 3,6), Arno (+ 3,6), Docas de Santos (+ 3,1) e Alpargatas (+ 2,8). As que mais caíram: Petrobrás-preferenciais (— 4,2), Brahma-preferenciais (— 1,8) e Brahma-ordinárias (— 1,8).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

30-11-67	29-11-67	21-11-67	16-11-67	Novembro de 1966
4136	4073	3971	4016	3002

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	29-11-67	0,765	0,015 (01-09-67)	44 010 311,00
FUNDO DELTEC	27-11-67	0,587		5 244 945,75
FUNDO FEDERAL	28-11-67	1,10		3 093 808,00
FUNDO ATLÂNTICO	29-11-67	2,07	0,01 (30-06-67)	1 120 034,19
FUNDO S B S (Sobas)	17-11-67	0,10	0,007 (30-09-67)	691 304,36
FUNDO VERA CRUZ	27-11-67	4,00	0,24 (30-06-67)	392 138,40
FUNDO TAMOIO	29-11-67	1,53		214 911,47
FUNDO SUL BRASIL	31-10-67	1,24	0,01 (30-12-66)	46 288,36
FUNDO NORTEC	2-11-67	0,76		44 882,64
FUNDO HALLES	30-11-67	0,46	0,02 (30-09-67)	1 144 714,65
FUNDO CONTA HALLES	30-11-67	0,97		2 010 338,38

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1 200	0,61
IDEM	3 300	0,60
ALPARGATAS	100	1,08
IDEM	1 200	1,10
IDEM	2 500	1,11
AMÉRICA FABRIL	7 200	0,25
IDEM	3 300	0,26
ANT. PAULISTA, Ex/Dir.	1 200	1,00
ARNO	600	0,56
IDEM	15 900	0,57
IDEM	2 600	0,58
ATLAS S.A. IND. E ADM., Nom.	2	60,00
B. DO BRASIL Ex/Dir.	1 000	4,45
IDEM	1 018	4,48
IDEM	7 700	4,50
B. DO BRASIL Novas	3 400	4,45
IDEM	3 010	4,50
B. PORTUGUÊS DO BRASIL, Nom.	226	3,00
BELGO-MINEIRA	13 000	0,45
IDEM	47 700	0,48
IDEM	6 700	0,47
BRAHMA, Pref.	2 700	1,10
IDEM	3 400	1,12
IDEM	22 300	1,14
IDEM	10 900	1,15
BRAHMA, Ord.	18 600	1,08
IDEM	4 700	1,09
IDEM	1 000	1,10
BRAS. E. ELÉTRICA	2 300	0,32
IDEM	1 600	0,55
BRAS. DE ROUPAS	2 700	0,41
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1 600	0,52
C. B. U. M.	800	0,34
CIMENTO ARATU	1 200	2,42
IDEM	100	2,45
D. DE SANTOS	5 400	0,99
IDEM	27 600	1,00
IDEM	16 000	1,01
IDEM	400	1,02
D. ISABEL, Pref.	2 600	0,42
ELETROMAR, Ord.	2 310	1,70
ESTRÊLA, Pref.	1 000	1,28
IDEM	5 000	1,29
IDEM	500	1,33
FERRO BRASILEIRO, C/Dir.	1 200	0,60
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	5 200	0,58
FIAT LUX	4 000	0,59
F. E LUZ DO PARANÁ	100	0,66
HIME	2 600	0,25
IDEM	1 500	0,26
KIBON	2 000	2,11
IDEM	1 400	2,12
LISTAS TELEFÔNICAS	715	0,75
L. AMERICANAS	2 000	3,40
IDEM	200	3,44
IDEM	2 200	3,45
SIDER. MANNESMANN, Pref.	100	0,46
SIDER. MANNESMANN, Ord.	2 500	0,49
MESBLA, Pref., C/Dir.	600	0,84
IDEM	2 400	0,86
IDEM	2 600	0,87
IDEM	2 800	0,88
MESBLA, Pref., Ex/Dir.	7 400	0,79
IDEM	6 700	0,80
IDEM	12 300	0,81
MESBLA, Ord., C/Dir.	1 000	0,84
IDEM	200	0,86
MESBLA, Ord., Ex/Dir.	6 210	0,79
IDEM	3 200	0,80
IDEM	3 000	0,81
M. FLUMINENSE, Ex/Dir.	1 400	0,72
M. SANTISTA	200	1,25
N. AMÉRICA, Port.	300	0,80
P. DE F. E LUZ	8 000	0,78
IDEM	3 200	0,79
IDEM	6 000	0,80
PAULISTA DE ROUPAS, C/23	12 006	0,45
PETROBRÁS, Pref.	33 079	1,35
IDEM	26 100	1,36
IDEM	14 950	1,37
PETROBRÁS, Ord.	4 000	0,94
IDEM	7 600	0,95
IDEM	10 400	0,96
IDEM	300	0,97
PETR. IPIRANGA, Pref.	300	0,90
PETR. IPIRANGA, Ord.	7 000	0,59
SAMITRI	7 200	0,60
SANTA CECÍLIA, Ord.	930	0,90
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	2 000	0,38
IDEM	5 308	0,39
IDEM	100	0,60
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	3 200	0,60
IDEM	11 200	0,61
SIDER. NACIONAL, Nom.	2 700	0,56
SOUSA CRUZ, Ex/Dir.	100	1,74
IDEM	19 300	1,75
IDEM	1 400	1,76
SUL AMER. TER. MAR. E AC., Nom.	13 000	1,35
IDEM	500	2,02
IDEM	500	2,03
IDEM	1 000	2,04
IDEM	200	2,05
WHITE MARTINS, Ex/Dir.	100	4,30
WILLYS, Ord.	5 800	0,77
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
1 ano, 4%, Venc. 7/1968	50	27,00
5 anos, 6%, Port.	1 595	23,15
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	406	473,00
LEI 14	12	0,78
LEI 303	975	0,76
LEI 830 — Plano A	309	0,72

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	880,28	887,48	872,83	873,81	— 7,34
15 CONCESSIONÁRIAS	125,19	126,15	123,88	124,32	— 0,81
65 AÇÕES	309,41	311,12	306,41	307,65	— 3,23

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 838 600; Ferrovias 75 400; Concessionárias de Serviços Públicos 140 600; Total 784 600.
Índice Dow-Jones (média 1924-26 representa 100): Final 144,85.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	7-3/8	Con Ed	30	Int Tel & Tel	120-1/4	Rep Stl	41-3/8	U S Steel	40-1/2
Allied Chem	38-1/2	Cont Can	46-7/8	Johns Manville	35-3/4	Rey Tob	39-5/8	U S Gypsum	63-1/2
Allis Chal	39	Cont Stl	34-5/8	Kennecott	41	Sears	57-1/2	U S Smelting	54-[illegible]
Am Can	47-1/4	Col Gas	23	Kroger	27-1/8	Sinclair	68-1/4	Warner Bros	38-[illegible]
Am Forn Pow	31	Cord Pd	38-7/8	Lehman	21-5/8	Southern R	49-3/8	West Air Br	37-1/[illegible]
Am Met Cl	48-1/2	Crown Zell	42-1/4	Lockheed	[illegible]	Std O Ind	51-3/4	Woolwth	23-3/8
Amer Std	95-3/4	Curtiss W	25-1/4	Loews Thea	109-1/2	Std O Cal	61-3/8	Westg El	75-1/4
Amer Smel	67-3/8	Du Pont	143	Lonestar Cem	17-3/8	Std O N J	68-1/8	Allen Alo	32
Am T & T	50-1/4	East Air L	42-3/4	Mobil Oil	45-1/8	Stand. Brands	33-3/8	Ark La Gas	33-1/8
Amer Tob	30-3/4	Eastman	14-1/2	Mont Ward	29-1/8	Stude Worth	33-1/8	Brit Am Oil	33-1/4
Anaconda	43-3/4	Electron Spe	14-1/8	Nat Cash R	129-1/8	Swift	25-1/2	Brit Pet	8-1/4
Armour	34-1/4	Ford	52-1/2	Nat Dist	40	Tech Mat	10-1/4	Creole P	35-1/2
Atlan Rich	97-3/4	Gen Ele	104-1/8	Nat Lead	30-1/8	Texaco	79	Dupar Mfs	15-1/4
Atlas Corp	3-7/8	Gen Foods	83-1/2	N Y Centr	74-1/8	Texas Gulf	102	Giant Yell	8-1/2
Bendix	47-3/4	Gen Motors	80	Otis Elev	41-3/8	Textron	45-7/8	Home Oil A	20-5/8
Beth Stl	30	Gillete	38-7/8	Pac G E	33-3/8	Timken	39-1/4	Husky Oil	10-1/8
Can Pac	56	Goodyear	44-3/8	Pan Am	23-3/4	Un Carbide	45-1/2	Norf So Ry	37-1/8
Case J I	15	Grace W R	38-7/8	Penn R R	58-7/8	Union Pacific	39	Seeman	7-1/8
Cerro	42	IBM	612	Phillips P	58	United Aircr	80-3/4	Syntex	76-1/4
Ches & Oh	62-1/8	Int Harv	35-7/8	Pub S E G	31-5/8	Utd Fruit	33-3/4		
Chrysler	33-3/4	Int Nick	114	RCA	95-5/8	United Gas	31-3/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou sustentado. O tipo 7, safra 1967-68 manteve-se ao preço anterior de NCr$ 3,30 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e inalterado, registrando-se a chegada de 3 800 sacos procedentes do Estado do Rio e saída de 3 000. O estoque é de 40 143 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou firme e estável. De São Paulo vieram 64 fardos e de Minas Gerais, 207. Saídas: 350. Existência: 1 532 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	30/11/67 GUANABARA	30/11/67 SÃO PAULO	30/11/67 MINAS	29/11/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	44,00 a 46,00	34,50 a 42,00	30,00 a 44,00	x x x
Agulha	34,00 a 38,00	35,00 a 00,00	36,00 a 40,00	34,00 a 36,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	32,50 a 33,50	x x x	31,00 a 33,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	22,00 a 24,00	29,00 a 31,00	x x x	18,00 a 20,00
Prêto	17,00 a 18,00	23,00 a 24,00	23,00 a 24,00	15,00 a 18,00
Mulatinho	21,00 a 23,00	18,50 a 19,50	19,00 a 22,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,00 a 14,00	12,50 a 13,00	13,00 a 14,00	11,00 a 13,50
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	23,00 a 25,00	24,00	24,00 a 25,00	23,00 a 24,00
Médio	20,00 a 21,00	22,00	22,00 a 23,00	21,00 a 22,00
AVES (P/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,60	1,00 a 1,15	1,50	1,20 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo misturado	8,30 a 9,00	8,40 a 8,50	9,80 a 10,00	9,00 a 9,20
Amarelo híbrido	9,00 a 9,50	8,50 a 8,60	x x x	9,00 a 9,20
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	9,00 a 12,00	5,00 a 9,00	11,00 a 13,00	10,00 a 11,00
Comum especial	x x x	x x x	9,00 a 10,00	9,00 a 10,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	6,00 a 8,00	7,00 a 9,00	5,00	5,00
Especial	5,00 a 6,00	5,00 a 7,00	4,00	5,00 a 8,00

Brasil perde e Colômbia ganha em cota de exportação de café

Walter Fontoura
Enviado Especial

Londres — O Brasil vai perder mais [illegible]0 mil sacas da sua cota quando o Conselho da Organização do Café aprovar hoje, como se espera, a proposta de revisão de cotas básicas apresentada pelo Secretariado da OIC. A Colômbia, entretanto, recuperará cem das duzentas mil sacas perdidas em agôsto.

Na delegação brasileira, nem todos estão muito satisfeitos com a perspectiva. Há, no entanto, os que alegam que esta nova concessão era necessária para preservar o convênio e ainda para que o Brasil não tivesse que perder votos. Em [illegible], perdemos café mas não perdemos [illegible] aqui a alguns anos não teremos [illegible], mas em compensação seremos [illegible] em qualquer votação.

[illegible]

[illegible] perda de aproximadamente mais 181 mil sacas não tem maior significação para o Brasil, especialmente porque, ao que tudo indica, se não cedessemos não haveria como acomodar a posição inflexível que deveremos manter em outras questões.

Entretanto, o fato é que, com esta nova concessão, a participação brasileira no mercado mundial cai de 38 para 37,7%. Já em agôsto, tínhamos caído de 38,7% para 38%. De agôsto para cá caímos um por cento.

Haverá artifícios estatísticos para provar que em números absolutos a cota do Brasil não sofreu alterações, mas nenhum cálculo poderá contestar a perda. Os que defendem a concessão alegam que, com a nova regra imposta à concessão de **waivers**, o Brasil sairá ganhando. Ganhando porque agora só em casos de extrema necessidade é que os waivers serão concedidos. Mas ninguém garante isso.

O waivers é um instrumento concebido para permitir aos países produtores exportar além de suas cotas, sob certas circunstâncias especiais. Mas a utilização dos **waivers** foi desmoralizada através dos anos pelos produtores africanos e latino-americanos, que os reivindicavam sempre que se defrontavam com um excesso de produção. O Brasil, que sempre enfrentou os seus excessos de produção comprando os excedentes para guardar, à custa do Tesouro Nacional, em princípio jamais concordou com a concessão de **waivers** por excesso de produção. Assim mesmo, porém, teve de engoli-los.

Pelas novas regras para a concessão de **waivers**, a alegação de excesso de produção não bastará. Por esta razão, há aqui em Londres quem acredite que fizemos um bom negócio trocando as 181 mil sacas pelo fim dos **waivers**. Acontece, porém, que no próximo ano ninguém sabe o que ocorrerá quando um pequeno país, com uma cota de 300 mil sacas, se vir a braços com um excedente de 200 mil sacas. Talvez êle não peça **waivers**, mas com certeza vai pedir "uma autorização especial para exportação" —, o que dá na mesma.

De qualquer forma, a proposta de revisão das cotas básicas só não saiu ontem do Comitê I, como estava previsto, porque o Sr. Thomas Loundon, representante de Uganda, fêz algumas observações contrárias aos têrmos da proposta. O Sr. Thomas Loundon, que é inglês e habilíssimo negociador, parece que acha que o Brasil, afinal de contas, poderia perder um pouco mais de café.

A despeito da opinião do Sr. Loundon, tudo indica que hoje a proposta será finalmente submetida ao Conselho e aprovada, sem maiores alterações. Tôdas as outras questões em discussão continuam nos Comitês; quanto ao solúvel não se tem ainda uma idéia clara. Há a emenda americana que impõe uma taxa de confisco cambial ao café industrializado e dá aos países importadores o direito de criarem taxas adicionais, se acharem conveniente. Há indicações de que os americanos, certos de que não têm possibilidade de aprovar sua proposta, ao invés de deixá-la ser derrotada pretendem voltar às negociações bilaterais com o Brasil.

Deputados acham que o arrôcho fiscal pode paralisar o País

São Paulo (Sucursal) — O País estará condenado a paralisar caso não seja dado paradeiro ao arrôcho fiscal desencadeado sob a administração Roberto Campos, segundo opinião oficial fixada pela bancada do MDB na Assembléia Legislativa de São Paulo, ao aprovar com algumas críticas e sugestões a proposta orçamentária do Estado para 1968.

Destaca o parecer da bancada do MDB na Assembléia que a elevação dos impostos, "atingindo hoje a participação do Poder Público no Produto Interno Bruto cêrca de 30%, uma das mais altas do mundo, superior a da América do Norte e na maior parte dos países capitalistas". Realçou, igualmente, o enfraquecimento do empresariado nacional.

TRISTE LEGADO

Depois de reproduzir alguns dos argumentos utilizados pelo Govêrno do Estado ao encaminhar sua mensagem com a proposta orçamentária para 68, a bancada do MDB sustenta que as afirmativas da Mensagem Governamental "retrata o triste legado da pseudodoutrina econômica que, sob inspiração alienígena, há muito influencia a política federal, mas que adquiriu a plenitude de sua preponderância sob a administração do ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos".

— Não apontamos os seus desastrosos efeitos com o propósito de enaltecer administrações que o precederam, passíveis, igualmente, das mais sérias recriminações, mas porque entendemos que, enquanto os precedentes erros eram predominantemente de natureza executiva, os atuais institucionalizaram-se através de legislação imposta à Nação, parte nos últimos dias de exercício do Govêrno que a decretava.

A bancada citou como outros resultados negativos da "doutrina supostamente técnica": o rebaixamento em têrmos de poder aquisitivo dos vencimentos dos funcionários civis e militares e dos salários dos trabalhadores; e a elevação do rendimento do capital financeiro e diminuição do lucro do capital investido na indústria e na agricultura.

A INSTRUÇÃO 289

Acentua o parecer da Oposição na Assembléia paulista que "no elenco das medidas adotadas pelo Ministério do Planejamento, na administração finda, está a merecer a vigilância patriótica da opinião pública, a que foi consubstanciada na Instrução n.º 289.

Essa Instrução, esclareceu, garantindo taxa de câmbio para o capital estrangeiro que ingressasse no País sob a forma de empréstimo, equiparou o mercado financeiro local ao estrangeiro.

— Decorrentemente, os juros atribuídos ao capital que aqui ingressasse deveriam ser equivalentes aos auferidos no exterior, isto é, cêrca de 0,5% ao mês. Entretanto tal não ocorreu, e não poderia mesmo ocorrer, porque simultâneamente o Govêrno criava a correção monetária para os títulos públicos, cujo rendimento passou a oscilar ao redor de 3% ao mês, e essa taxa repercutia sôbre o mercado de capitais, determinando o rendimento das demais aplicações financeiras.

SALDO NO EXTERIOR

Outro destaque do parecer é de que assim se criaram "as condições para a situação paradoxal do capital estrangeiro poder ingressar no País com garantias pelo menos iguais àquelas que auferia no país de origem, e, não obstante, aqui poder auferir rendimento, também garantido pelo Govêrno, várias vêzes superior".

Informou que as entradas de capital estrangeiro no regime da Instrução 289, até maio de 1967, totalizaram US$ 563,26 milhões.

— Ao mesmo tempo que recebia tais parcelas de empréstimos a prazo curto, as autoridades monetárias mantinham no exterior saldos no montante de US$ 600 milhões. Diferentemente dos ingressos de capitais a prazo curto processados sob a égide da Instrução 289 que aqui participavam de um mercado cujas taxas oscilavam ao redor de 3%, o saldo médio mantido pelo Brasil no exterior, acima do saldo médio dos ingressos, não auferia tais rendimentos. Parte, ao contrário de rendimentos, contabilizava prejuízo, na medida que a inflação vigente em relação à moeda de reserva desvalorizava o valor real desta.

Disse que outra parte "teria sido aplicada em depósito à prazo em bancos estrangeiros e em títulos estrangeiros, proporcionando a taxa de rendimento corrente no exterior (inferior à nominal pois também os países estrangeiros registram certos índices de inflação) o que tem provocado as sérias advertências do Govêrno francês contra a adoção como **moeda de reserva** daquelas que estão, pela inflação e pela diminuição do lastro ouro, perdendo substância".

MEIAS-VERDADES

Recordou o parecer da oposição em São Paulo que a Justificativa da Instrução 289 era a "atração de capitais estrangeiros"; a correção monetária nos papéis públicos se inseria na linha da **verdade**, isto é, visava restituir ao capitalista o valor real da sua aplicação; as reservas no exterior decorriam da necessidade da disponibilidade dos saldos para atendimento de eventuais saldos negativos no balanço de pagamentos; a aplicação de parte de tais saldos em depósitos a prazo ou em títulos estrangeiros visava dar-lhes rentabilidade".

— Coroando o conjunto de tais medidas, o Govêrno, sob a justificativa de que não fazia senso a manutenção de reservas no exterior nos níveis a que atingira, e de que a liberação de importações teria repercussões antiinflacionárias, tomou medidas nesse sentido. Como se vê, é difícil compor, através de meias-verdades, aparência de justificativa a medidas pseudotécnicas, mas que consideradas pelos seus frutos, tornam claro suas contradições e sua inconveniência à economia nacional. A opinião pública, apesar da complexidade da matéria e dificuldade de apuração de responsabilidade, começa a reagir, sendo de notar recentes pronunciamentos da Federação das Indústrias de São Paulo.

CONCLUSÃO

A Oposição manifesta a decisão de aprovar a Proposta Orçamentária para 1968 "com o propósito de não criar dificuldades à administração pública".

— Entende, porém, que o Govêrno deverá considerar os seguintes elementos: improbabilidade de a receita alcançar a estimativa; vigência do nôvo sistema fiscal que diminui a participação percentual do Estado de São Paulo em relação à União e aos Municípios; implantação da correção monetária que institucionalizou o rendimento do capital financeiro em níveis elevados, fazendo com que as operações de crédito por parte do Estado sejam agravadas nos seus custos; e excesso de carga tributária a que está submetida a economia nacional.

Feitas essas advertências, a Oposição na Assembléia paulista reclama do Govêrno de São Paulo várias providências, entre as quais uma planificação da ação governamental; transferência de serviços à União e aos municípios; e despesas reprodutivas.

— Finalmente, a bancada do MDB julga do seu dever advertir o Govêrno sôbre a impossibilidade de cogitações em tôrno do aumento de impostos. Êstes já estão atingindo duramente o trabalho da coletividade paulista e são impraticáveis acréscimos.

Assinam o parecer os Deputados Tavares de Lima (líder), Ari Silva, Aurélio Campos, Fábio Macedo, Fauze Carlos, Fernando Mauro, Fernando Perrone, Hélio Dejtiar, João Paulo de Arruda Filho, Joaquim Formiga, Jorge Malluly, Jurandir Paixão, Orlando Jurca e Sidnei Cunha.

Europa tem interêsse no Nordeste

Investidores europeus demonstram grande interêsse em aplicar recursos financeiros no Nordeste, devido às facilidades fiscais concedidas pelo Govêrno brasileiro, segundo revelou o Sr. Zulfo de Freitas Malmann, Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria, ao voltar ontem de Genebra, onde participou da delegação do Brasil nas reuniões do GATT.

Referindo-se às repercussões da desvalorização da libra nos meios financeiros da Europa, disse o Sr. Zulfo de Freitas Malmann que constatou a certeza generalizada de que também o dólar sofrerá desvalorização em breve e que a apreensão do economista francês Jacques Rueff, prevendo uma recessão semelhante a de 1929, com subseqüente retôrno das [illegible]ões cambiais ao padrão-[illegible] toma vulto em todos os [illegible] europeus.

PROPAGANDA

[illegible] o industrial que o [illegible]mento econômico do Nordeste brasileiro já começa a [illegible]ionar os investidores [illegible] que se sentem atraídos [illegible] facilidades fiscais concedidas pelo Govêrno para as aplicações de capitais naquela região.

[illegible] o Vice-Presidente da CNI, falta uma propaganda mais eficaz e informações detalhadas e constantes para se conseguir atrair recursos externos para o País.

Behring assume no CIER

O Presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Behring, ao assumir a Presidência do Comitê de Integração Elétrica Regional — CIER — órgão encarregado de promover a interligação dos sistemas energéticos da América Latina, afirmou, em Assunção, que a sua eleição para dirigir o órgão no próximo biênio é mais uma prova de aprêço e distinção ao Brasil, que tem procurado sempre se manter em perfeita sintonia com as legítimas aspirações do Continente.

Disse, em seu discurso, o engenheiro Mário Behring, que a América Latina, com grande esfôrço e tenacidade, vem conseguindo ganhar a batalha pelo desenvolvimento de seu setor energético e, para que êsse esfôrço seja conjugado, sugeriu medidas como a captação de recursos, a formação e treinamento de pessoal e a melhoria da produtividade, principalmente na distribuição energética.

RESPONSABILIDADE

Ressaltou o Presidente da Eletrobrás que a sua eleição para o CIER significa, além de uma grande honra, uma grande responsabilidade para o Brasil, a quem caberá liderar a integração energética do Continente, através da correta formulação e adequadas soluções para os problemas do setor de energia elétrica.

Incentivos para portos fluminenses

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Comunicações e Transportes do Estado do Rio, Sr. Evaldo Saramago Pinheiro, dirigiu ontem ofício ao Ministro da Indústria e do Comércio, solicitando o estudo de medidas cuja execução venha a dar maior movimento aos portos de Niterói e Angra dos Reis.

Fazendo sentir ao Ministro que indústrias localizadas no Estado do Rio, como a Companhia Siderúrgica Nacional e e Alcalis têm dado preferência ao Pôrto do Rio de Janeiro, pede o ofício providências no sentido de que o Govêrno federal crie condições de estímulo às atividades de importação e exportação nos portos fluminenses.

Situação do açúcar é má em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A situação da indústria açucareira de Minas Gerais é das mais precárias, segundo revelou o Deputado Carlos Cota, Presidente da Comissão Especial de Sindicância que se instalou ontem para apurar as causas da crise que ameaça fechar várias usinas no Estado.

A Comissão é constituída pelos Deputados João de Carvalho, Mário Assad, Dalton Canabrava e João Carvalho, devendo ouvir, no próximo dia 5, o Presidente da Associação dos Plantadores de Cana, Sr. José Ribeiro Mayrink, e o Presidente da Associação dos Usineiros, Sr. Antônio de Lima Neto.

CMM examina concorrência de paulistas

São Paulo (Sucursal) — Os industriais paulistas receberam ontem instruções do Grupo Permanente de Mobilização Industrial, da Federação das Indústrias, para apresentar, até o dia 14 de dezembro próximo à Comissão de Marinha Mercante, os preços em que podem oferecer as peças destinadas à construção de 24 navios e que a CMM pretende importar do exterior.

A recomendação resultou de um entendimento entre diretores do GPMI e da CMM, na qual os industriais protestaram contra a importação pretendida, pois consideram que "a indústria nacional está em condições de oferecer peças similares às que seriam compradas no estrangeiro, por menor preço".

Estado de Minas vai emitir Letras do Tesouro para resgatar as que já vendeu

Belo Horizonte (Sucursal) — Mais NCr$ 50 milhões em Letras do Tesouro do Estado de Minas serão emitidos pelo Govêrno mineiro, durante êste mês e em janeiro próximo, como única fórmula para obtenção dos recursos necessários ao resgate de NCr$ 50 milhões de letras que vencerão em fevereiro do próximo ano. Para esta nova emissão, a Secretaria da Fazenda não sabe se haverá deságio ou não.

Até o momento o Govêrno de Minas já lançou no mercado de papéis cêrca de NCr$ 140 milhões em Letras do Tesouro e não vê outra alternativa senão a emissão de novos títulos para o resgate dos antigos, uma vez que o Estado não possui os recursos necessários para cobrir aquelas despesas a curto prazo, bem como não tem esperanças de que o Govêrno federal venha a oferecer ajuda financeira.

ESTUDO

Em novembro de 1966 o Govêrno mineiro e o Banco Central concluíram entendimentos para a adoção de um sistema de emissões de Letras do Tesouro do Estado de Minas, de forma a eliminá-las, gradativamente, do mercado de papéis: na época do vencimento de um determinado volume o Govêrno emitiria uma quantia menor de Letras, e a diferença entre o total a resgatar e a nova emissão seria coberta com recursos próprios do Govêrno Mineiro. Assim, num período de cêrca de 28 meses, segundo o estudo, o Govêrno faria o último resgate de Letras, isto é, em março de 1969 não mais existiriam Letras do Estado de Minas no mercado de papéis.

QUADRO MINEIRO

Aquêle esquema de eliminação gradativa das Letras, entretanto, não foi adotado e hoje o Govêrno mineiro se encontra numa situação que pode ser definida dentro do seguinte quadro: as autoridades monetárias federais estão empenhadas na redução das taxas de juros no mercado financeiro. Entendem que uma das causas da elevação daquelas taxas é o deságio das Letras Estaduais. Mas, ao mesmo tempo, se o deságio for eliminado, as Letras do Tesouro não encontrarão mercado, segundo entendem os corretores e dirigentes de emprêsas financeiras.

Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul continuam emitindo Letras Estaduais, oferecendo deságio através atrativo ao mercado. A má situação financeira de Minas Gerais, provocada, principalmente, pela queda na arrecadação, não lhe dá condições de resgatar as atuais Letras que vão vencendo no mercado. A União, segundo se informa, também não pode ajudar os Estados, uma vez que ela própria paga empreiteiros com Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e seu Orçamento está deficitário. Assim, a solução encontrada pelo Govêrno é continuar emitindo mesmo contrariando os interêsses das Autoridades Monetárias, que buscam a redução das taxas de juros.

Indústrias têxteis apóiam Delfim Neto no caso dos preços do algodão em rama

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro manifestou ontem seu apoio ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, pelas medidas tomadas contra os especuladores do preço do algodão em rama, assinalando que essas providências são da maior atualidade e vêm eliminar de vez a alta do produto, "justamente depois que as safras já haviam sido negociadas".

No ofício ontem entregue ao Ministro Delfim Neto, por uma comissão de empresários, a entidade do setor têxtil denuncia, ainda, o descumprimento dos contratos de fornecimento de algodão pelos vendedores, que estão exigindo reajustamentos de preços para a efetivação das entregas da mercadoria.

SITUAÇÃO DE DESESPÊRO

O Sindicato da Indústria Têxtil comunicou ao Ministro Delfim Neto que os fornecedores de algodão estão levando as fábricas a uma "situação de desespêro para forçá-las a pagar preços mais altos do que os que foram objeto do contrato de compra." No documento, os industriais informam, ainda, que "as cotações do algodão estão sendo elevadas a níveis superiores ao do mercado internacional, aumentando enormemente o custo da fabricação de fios e tecidos, justamente aquêles que são utilizados na confecção dos artigos destinados às classes menos favorecidas".

Brasil ganha no frete

Brasília (Sucursal) — Em telegrama dirigido ao Presidente Costa e Silva, de Curitiba, o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, comunicou ontem que foram assinados, "com inteira vitória do ponto-de-vista brasileiro", os acôrdos da Conferência Internacional de Fretes, que se realiza em Genebra.

O texto do telegrama do Ministro dos Transportes ao Presidente foi o seguinte:

"Do Paraná, comunico ao prezado Chefe a assinatura, ontem, à meia-noite, de todos os acôrdos da Conferência de Fretes, com inteira vitória do ponto-de-vista brasileiro. Tal acontecimento significa pela primeira vez na história a liderança do Brasil nas negociações de fretes de importação e de exportação dos nossos portos e o primeiros passo realmente significativo para a nossa emancipação econômica. Congratulo-me com Vossa Excelência pelo êxito dessa política, que só foi possível em virtude do seu decidido e incondicional apoio. Saudações, Mário Andreazza."

Travancas desmente sua saída

O Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, desmentiu ontem que esteja demissionário, acrescentando que, da sua parte, está perfeitamente satisfeito com o trabalho que vem desempenhando e em paz com a sua consciência.

O Sr. Orlando Travancas preferiu não comentar os ataque que tem sofrido por parte de pessoas devedoras de impostos, tendo afirmado apenas que não idealizou, nem criou a operação-justiça-fiscal, cuja necessidade foi evidenciada por um fato simples mas concreto: o deficit já estimado em NCr$ 1,2 bilhão.

Cooperativas vão receber 2,1 milhões

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, presidirá, no próximo dia 4, a solenidade de assinatura de 8 contratos de financiamento a cooperativas de diversos Estados, no valor global de NCr$ 2,1 milhões, aproximadamente.

Os recursos para o financiamento são originários do acôrdo assinado entre o Banco Central, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, no total de NCr$ 11,8 milhões.

Brasil lança satélite em fins de 1969

O primeiro satélite brasileiro, segundo a Comissão Nacional de Atividades Espaciais, deverá ser lançado em fins de 1969, experimentalmente, da base de Barreira do Inferno, em Natal, na ogiva de um foguete Scout, de 20 toneladas, combustível sólido e quatro estágios, construído nos Estados Unidos para fins de pesquisa.

As rampas de lançamento, que ainda não ficaram prontas, serão construídas por técnicos brasileiros e norte-americanos. O Projeto Saci, que prevê a colocação em órbita de um satélite de uso prático, estacionado sôbre o Centro do País, foi encaminhado à Presidência da República e deverá ser executado sòmente na próxima década.

PROJETO SACI

Principal projeto brasileiro, o Projeto Saci já está totalmente pronto e prevê a colocação de um satélite artificial em órbita, lançado por foguete norte-americano, na próxima década. O satélite, primeiro de uso prático a ser lançado no Brasil, poderá ser empregado para fins educativos, com a cooperação da UNESCO, que cederia pequenos aparelhos de televisão para vilas e cidades onde há grande número de analfabetos. O custeio das transmissões de programas educativos, segundo plano do Govêrno federal, seria coberto pelo uso comercial do satélite.

EM BUSCA DO PRÊMIO

A escultora Juanita Hermanny, ao lado de uma escultura de sua autoria — o busto da Sr.ª Niomar Moniz Sodré —, é uma das concorrentes ao prêmio de viagem a Paris oferecido pelo JORNAL DO BRASIL ao vencedor do III Concurso de Escultura JB-Leste Um. Os trabalhos dos concorrentes deverão ser entregues no dia 5 de dezembro, no Iate Clube, entre 9 e 12 horas. A exposição será iniciada às 14 horas e às 16 horas a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, entregará o prêmio, na sede do clube

Petrobrás lançará amanhã plataforma móvel destinada a perfurações submarinas

A Petrobrás anunciou ontem que, dentro do programa de perfuração submarina que cumprirá no primeiro trimestre do próximo ano, lançará amanhã, do estaleiro da Companhia Comércio e Navegação, para busca de petróleo em mar aberto, uma plataforma móvel com capacidade para 36 homens, dotada de heliporto e sistema telefônico interno.

O Superintendente do Departamento de Exploração e Produção da emprêsa, Sr. Haroldo Ramos da Silva, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL informou que a unidade — *Petrobrás I* — pesquisará ao longo da plataforma continental, perfurando sete locações previstas no programa, sobretudo as situadas na bacia sedimentar do Espírito Santo.

PIONEIRISMO

— Para a execução dêsse programa — afirmou — a Petrobrás contará com uma plataforma autoelevatória, contratada no exterior, além do equipamento de perfuração. Já por volta de 1947 o Brasil se interessava pelas pesquisas submarinas, em busca de petróleo. Perfurações pouco profundas foram efetuadas na Baía, onde um dos campos produtores está parcialmente sob as águas da baía de Todos os Santos. Ali, atualmente, centenas de poços produzem óleo. Agora, a Petrobrás amplia suas atividades, lança-se mar a dentro, pesquisando ao longo da plataforma continental.

Segundo o Sr. Haroldo Ramos da Silva, constam do programa da Petrobrás, elaborado pelo DEXPRO, perfurações em sete locações, com prioridade para a bacia sedimentar do Espírito Santo, sendo a primeira situada em Barra Nova, onde será utilizada uma sonda de 4 mil metros de capacidade. Dista 130 quilômetros de Vitória, 55 de Barra Nova e 72 de Conceição da Barra. A segunda locação, em Santo Antônio, pertence também à bacia do Espírito Santo, na altura do litoral norte, distando 340 quilômetros de Salvador e 63 de Pôrto Seguro, trecho em que a sonda deverá atingir 2 600 metros de profundidade. Duas locações na costa de Sergipe e três na de Alagoas completam o programa.

A *Petrobrás I*, unidade móvel e autoelevatória, poderá operar em mar aberto, em qualquer ponto onde a profundidade máxima da água não ultrapasse a 30 metros, dispondo ainda de grande capacidade de armazenamento de materiais de consumo e víveres, acomodações para 36 homens e condições para operar por longo período sem depender de abastecimento.

Militares no Sul têm prisão decretada

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública do Estado, General Ibá Ilha Moreira, confirmou ao JORNAL DO BRASIL a notícia que começou a circular no início da noite de ontem de que a Auditoria da Justiça Militar sediada nesta Cidade havia decretado a prisão preventiva de oficiais expurgados do Exército e da Brigada Militar, incluindo o ex-Capitão-Aviador Alfredo Ribeiro Dault, sôlto sábado último por habeas-corpus concedido pelo Superior Tribunal Militar.

Inexplicàvelmente, o auditor Dorvalino Tonin declarou desconhecer o assunto. Entre os nomes citados como incluídos no mandado de prisão preventiva figuram os ex-Coronéis do Exército Osvaldo Nunes e Américo Moreno, além dos ex-Coronéis da Brigada Militar Amoreli Viana e Átilo Escobar, êste último asilado no Uruguai. A prisão teria sido motivada por envolvimento dêsses militares na chamada operação-pintassilgo.

Marinha comemora Semana com programa que vai de exposição a competições

A Marinha preparou uma extensa programação para comemorar êste ano a Semana da Marinha, de 7 a 13 de dezembro, da qual constam *shows* aquáticos e musicais, regatas, exposições, lançamento de um sêlo comemorativo, cerimônias públicas cívico-militares e inauguração de conjuntos residenciais para o pessoal da Marinha.

A Semana da Marinha começa no dia 7, mas desde o dia 2 já haverá comemorações, com a corrida motonáutica Santos—Rio. No dia 3, às 10 horas, haverá a passagem da guarda no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, e no dia 5, às 20 horas, será realizada conferência da Fundação de Estudos do Mar, no Montanha Clube.

PROGRAMA

Da extensa programação preparada pela Comissão da Semana da Marinha, destacam-se: no dia 6 — 11 horas, lançamento do sêlo comemorativo e coquetel a bordo da corveta **Angostura**, atracada no cais do 1.º Distrito Naval; às 12h30m, almôço de homenagem do Clube de Diretores Lojistas do Rio, no restaurante Mesbla; às 14 horas, vernissage do II Salão Pancetti, na Escola Nacional de Belas-Artes, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, Comissão de Marinha Mercante e Air France; às 16 horas, entrevista e coquetel à imprensa oferecido pelo Comandante do 1.º Distrito Naval, no Clube Naval; às 18 horas, inauguração do II Salão Pancetti, com coquetel, na ENBA; às 20 horas, cerimônia de encerramento dos cursos da Fundação de Estudos do Mar, no Clube Naval; às 21 horas, recital artístico, a cargo do Conservatório Brasileiro de Música e Corpo de Baile da Professôra Noêmia Edelman, com a participação da Orquestra Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais.

No dia 7, a Semana da Marinha terá início oficialmente, com a realização da cerimônia do hasteamento da bandeira, a bordo dos navios, nas Praça 15, Nossa Senhora da Paz, da Bandeira, Saenz Peña, Jardim do Méier, e Barão de Drumond. Às 11 horas será celebrada missa de Ação de Graças na Candelária; às 20 horas **show** de aqualoucos e jôgo de polo aquático entre o Fluminense e a Marinha, na piscina do primeiro; às 21 horas, recepção à guarnição do navio uruguaio **Comandante Pedro Campbell**, e ao pessoal subalterno da Marinha, oferecida pela Casa do Marinheiro, Humaitá Atlético Clube e Associação dos Taifeiros da Armada, na Casa do Marinheiro.

OUTROS

No dia 8, sexta-feira, haverá às 10 horas a inauguração de um edifício construído pela Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha, na Rua Paranapanema, 94, em Ramos; às 12 horas, almôço oferecido pela Ordem dos Velhos Jornalistas, na Associação Brasileira de Imprensa; às 21 horas, recepção oficial ao navio uruguaio ***Comandante Pedro Campbell***, no Clube Naval Piraquê, pela Comando do 1.º DN.

No dia 9, sábado, a programação inclui, às 11 horas, homenagem do Iate Clube do Rio de Janeiro, seguida de coquetel e almôço; às 13h30m, regata Almirante Lemos Basto, na Baía da Guanabara, com a participação de várias entidades esportivas; às 15h30m, *show* aquático na Lagoa Rodrigo de Freitas, promovido pelo Caiçaras e Clube Naval; às 22 horas, corrida rústica Almirante Pedro de Frontin, no Leblon; às 23 horas, baile na Lespan, na Avenida Brasil.

No dia 10, domingo, a programação prossegue com a competição de natação Icaraí-Praia do Flamengo; às 13h30m, a regata Marcílio Dias, na Baía da Guanabara; às 16 horas, a presentação do Pelotão Elétrico do Quartel de Marinheiros, junto ao lago de modelismo naval, no Atêrro. O Pelotão Elétrico é formado por tropa de elite da Marinha, que faz várias evoluções marciais sem comando.

No dia 11, segunda-feira, cêrca de 50 integrantes da Marinha, entre oficiais e praças, doarão sangue, às 8h30m, na 4.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFRJ, no Hospital São Francisco de Assis; às 14 horas, visitação pública ao Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais;

ENCERRAMENTO

No dia 12, têrça-feira, às 12 horas, cerimônia de homenagem a ex-alunos da Escola de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha, com almôço no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk. A Comissão da Semana da Marinha solicita aos ex-alunos que desejarem participar da homenagem telefonar confirmando a presença para 23-1272 ou 43-6672. Às 20 horas, apresentação da Orquestra Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais, na concha acústica de Madureira.

O encerramento da Semana, no dia 13, será iniciado às 8h30m, com uma cerimônia cívico-militar junto à estátua do Almirante Tamandaré e, ao mesmo tempo, outra junto ao busto do Marinheiro Marcílio Dias; às 10 horas, cerimônia de entrega de condecorações do Mérito Naval e Serviços Distintos, à bordo do porta-aviões *Minas Gerais;* às 18 horas, encerramento do II Salão Pancetti, seguido de coquetel na ENBA e, finalmente, às 21h30m, recepção oferecida pelo Clube Naval e Fundação de Estudos do Mar, na sede do primeiro.

JB participa da festa com II Salão Pancetti

Com o objetivo de reunir trabalhos representativos da arte contemporânea e, ao mesmo tempo, estimular os novos valôres, será realizado de 6 a 13 de dezembro, como parte das comemorações da Semana da Marinha, o II Salão Pancetti, na Escola Nacional de Belas-Artes, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, Comissão de Marinha Mercante e Air-France.

Serão conferidos prêmios aos trabalhos selecionados como os melhores nos gêneros de pintura, escultura, gravura, desenho e arte aplicada. A seleção e o julgamento dos trabalhos serão feitos por uma Comissão composta de 5 membros, dos quais dois eleitos pelos artistas participantes e três indicados pela Comissão Organizadora.

PRÊMIOS

Uma passagem aérea de ida e volta e estadia paga de oito dias em Paris, será o Prêmio Pancetti, a ser conferido ao melhor trabalho, em qualquer seção, que obtiver no mínimo 4/5 (quatro quintos) dos votos do júri.

Haverá ainda um prêmio à obra de pesquisa mais relevante, que ainda não foi estipulado: medalha de ouro ao melhor artista, em qualquer seção; medalha de prata, ao primeiro colocado em cada uma das cinco seções; medalha de bronze, ao segundo colocado em cada uma das cinco seções e menções honrosas, a critério da Comissão Julgadora. Além dêstes prêmios serão estipulados prêmios de aquisição oferecidos por entidades e firmas.

O II Salão Pancetti será inaugurado às 18 horas no dia 6, havendo, porém, às 14 horas, do mesmo dia, a vernissage da mostra.

Encontro sôbre conservação da Natureza começa com advertência a todo o mundo

O Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, General Sílvio Pinto da Luz, afirmou ontem ao inaugurar os trabalhos da II Mesa-Redonda de Informação sôbre Conservação da Natureza, que a sobrevivência dos povos, em padrões normais, ou mais elevados, de confôrto e civilização, está condicionada à conservação dos recursos naturais.

A sessão teve início às 21 horas na Academia Brasileira de Ciências. Falaram também o Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Sr. Antônio Moreira Couceiro, o Embaixador Guillermo Gutierrez, Vice-Presidente do Centro Técnico da Sociedade Interamericana de Imprensa, o Diretor da revista **Ciência Interamericana**, da OEA, Sr. Felipe Sanfuentes, e o Presidente da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, Sr. José Cândido de Melo Carvalho.

PROBLEMA ATUAL

O Vice-Presidente do Centro Técnico da SIP, em seu discurso advertiu sôbre o problema da expansão populacional em relação com o espaço físico e o fato de que a subsistência da humanidade depende dos recursos naturais.

— Em 114 países contemporâneos existe fome, segundo a FAO. Em alguns mais, em outros menos. Adiantando-se, Huxley dissera num pequeno livro — **Saber, moralidade, destino** — que a população é o problema de nossa época. Partia de um dado incontestável: quatro séculos depois de Cristo o mundo sòmente contava 200 milhões de habitantes, e à época em que escreveu o citado livro — 1956 — somavam já seus povoadores dois bilhões e 200 milhões.

Se a herança demográfica dêste século — salientou — que administrará o futuro — aproxima a população mundial dos sete bilhões de sêres a que alude numa de suas últimas publicações a FAO, por quais caminhos se poderá prever um futuro manifestamente prenhe de inquietudes, e no qual aquilo que o Arcipreste de Hita considerava o primeiro dever do homem "prover-se de sustento", pode taduzir-se em feroz disputa por um pedaço de pão?

Disse que a II Mesa Redonda de Informação sôbre Conservação da Natureza vai responder àquela pergunta ao desenvolver o seu tríplice propósito: promover a educação da opinião pública latino-americana em matéria de conservação da natureza; criar clima favorável ao incentivo das atividades relacionadas com os recursos naturais renováveis; promover a integração racional dos esforços nacionais no sentido da conservação da natureza.

CICLO RENOVADOR

O General Sílvio Pinto da Luz, assinalou em seu discurso que a quebra do ciclo renovador, regido por múltiplas e complexas leis fundamentais, cujo conhecimento perfeito, por muitos séculos, tentaram os homens ignorar, constitui crime de lesa-natureza, impiedosamente punido, conforme eloqüentemente atestam as severíssimas lições que a História vem ministrando no seu curso lento e inflexível, aos povos displicentes, muitos dos quais desapareceram na voragem sucida da indiferença.

À solenidade compareceram representantes de quase todos os Estados dos governos e organizações especializadas na conservação da natureza e jornalistas brasileiros e de países da América Latina.

Falando na ocasião, o Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Professor Antônio Moreira Couceiro, afirmou que "o crescimento demográfico, o desenvolvimento industrial, o emprêgo de métodos agrícolas não científicos, a exploração dos recursos naturais orientada pelas leis da ganância e conduzida, o mais das vêzes, pela ignorância ou pelo descaso, são fatôres coadjuvantes na descaracterização do ambiente pré-humano".

Leia Editorial "Conservação da Espécie"

Governador do Paraná lança a candidatura de Andreazza à Presidência da República

Curitiba (de Antônio Brunatti e Wilson Costa, enviado especial) — O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, lançou ontem a candidatura do Ministro Mário Andreazza à Presidência da República depois de [illegible] mar, durante o almôço no Clube Literário da cidade de Paranaguá, que o Paraná e o Brasil estarão olhando confiantes os seus passos em 1970.

— No final do Govêrno Costa e Silva nós precisaremos de lideranças como a sua para que possamos prosseguir a obra magistral, magnífica, do atual Govêrno — acrescentou o Sr. Paulo Pimentel. O Ministro mostrou-se surpreendido com o pronunciamento do Governador do Paraná.

KENNEDY BRASILEIRO

Em sua fala, disse ainda o Governador Paulo Pimentel que "a dedicação do Coronel Andreazza à frente do Ministério dos Transportes leva-nos a considerá-lo como o Kennedy da Nação brasileira, ainda mais que o povo do Paraná vê em V. Exa. o homem certo, o condutor absoluto que há de ajudar o Brasil a atingir o seu pleno desenvolvimento, quer no campo econômico, quer político".

O Ministro Mário Andreazza afirmou em resposta ao discurso do Governador paranaense que êle tinha exagerado em suas palavras, pois era apenas um Ministro dessa nova política de desenvolvimento, "que tem se esforçado em cumpri-la, para corresponder não sòmente às expectativas da Nação para com êste Govêrno, mas também pela grande amizade pessoal que dedico ao Presidente Costa e Silva".

ALMÔÇO

O almôço no Clube Literário foi realizado logo após a inspeção feita no pôrto de Paranaguá, quando foram assinados três contratos entre o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e firmas brasileiras, com 45% dos recursos decorrentes de empréstimo fornecido pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento.

O primeiro dêles se refere às obras de ampliação do cais para a movimentação de inflamáveis, com uma extensão de 285 metros para atracação de navios com até 30 metros de calado. O seu custo é de NCr$ 2 455 350,45 e serão entregues em 23 meses. O outro se destina à ampliação do cais comercial, constando da construção de 500 metros lineares de cais, atêrro, pavimentação, linhas férreas e quatro armazéns. O prazo de execução é de dez meses.

INSPEÇÃO

O Ministro Andreazza e sua comitiva, constituída, dentre outras pessoas, do Diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, do Diretor do DNPVN, Almirante Clóvis de Oliveira, do Embaixador do Paraguai no Brasil, e do Deputado Amaral Neto, seguiram de automóvel para Curitiba a fim de inspecionar as obras que estão sendo realizadas em alguns trechos da rodovia, constando da pavimentação de quatro quilômetros, além da construção de duas pontes para que seja inaugurada em março do ano que vem.

A estrada, que terá 85 quilômetros de extensão, será duplicada a exemplo da Rodovia Presidente Dutra. A partir de março as obras de arte que estão sendo realizadas já são executadas visando o recebimento da próxima pista.

Hoje, o Ministro Andreazza segue de avião para Guarapuava com o Governador do Paraná, de onde prosseguirá de automóvel até a Foz do Iguaçu, cuja estrada ainda em implantação, será asfaltada até o fim do ano formando uma única, de Paranaguá até Iguaçu. O Ministro Hélio Beltrão incorporar-se-á à comitiva.

Ainda ontem, o Ministro Mário Andreazza visitou o Comandante da V Região Militar, General Clóvis Bandeira Brasil, estêve no [illegible].º Distrito Rodoviário do DNER e na sede da Rêde de Viação Paraná—Santa Catarina.

ENTREVISTA

À noite, o Ministro dos Transportes deu entrevista coletiva no Hotel Iguaçu, quando afirmou que recebeu apenas como uma homenagem à sua pessoa o lançamento de sua candidatura à Presidência da República em 1970 pelo Governador Paulo Pimentel.

— Foi um gesto de empolgação do jovem e brilhante administrador do Paraná, cheio de entusiasmo pelo seu trabalho — disse.

— Aliás, é um hábito no Brasil — prosseguiu — quando alguém se projeta na vida pública nacional, pensa-se logo no seu nome para ser Presidente da República. Eu apenas sou um candidato a bom Ministro.

Durante a entrevista revelou que estava bastante satisfeito com a assinatura de anteontem do acôrdo sôbre os fretes marítimos internacionais, cujos resultados irão fazer com que o País passe a ter dentro em breve uma grande Marinha Mercante.

CIDADÃO PARANAENSE

Trinta e sete deputados presentes à sessão de ontem [illegible] Assembléia Legislativa firmaram ante-projeto de lei [illegible] sa conceder o título de [illegible] dão Honorário do Paraná [illegible] Ministro Mário Andreazza.

O ante-projeto está assinado por 31 deputados da ARENA e por seis do MDB, "como manifestação pública de que tanto a oposição quanto a situação estão unidas no Paraná em tôrno desta justa homenagem ao Ministro dos Transportes do Marechal Costa e Silva".

Al...os de Engenharia de Operação querem ouvir de Tarso que curso continua

Os alunos do Curso de Engenharia de Operação, da ...RJ, vão se concentrar, a partir das 9 horas de hoje, na ... da Escola, e depois poderão ir para o Ministério da ...cação, caso o Sr. Tarso Dutra regresse de Brasília, rei...dicando ali liberação de verbas para manutenção do ...urso e condenando "medidas paliativas que poderão apenas adiar a solução do problema".

Disseram os alunos da primeira turma, que se forma... em meados do próximo ano, que encontraram aceitação no mercado de trabalho, porque tiveram e estão tendo êxito ...m seus estágios. Consideram que há uma reação por parte de "velhos engenheiros e professôres retrógrados, impe...ndo normal desenvolvimento do curso e atendimento à ...manda de executores de projetos".

AU...IÊNCIA

A maior reclamação dos alunos do curso de Engenharia de Operação da Escola de Engenharia, é o fato de não terem sido bem recebidos no Ministério da Educação e Cultu... ...onseguiram apenas falar ... Chefe da Segurança, ...ora o problema seja edu...al e não policial".

Ont... foram informados pelo Reitor da UFRJ, Sr. Moniz de Aragão, que será man...d..., uma audiência do próprio ...eitor, do Diretor da Escola, ...ofessor Afonso Henriques de ...rito e de uma comissão de alunos, com o Ministro Tarso ..., hoje ou amanhã.

...O refôrço suplementar de ...s para o vestibular não ...verá o problema do cur... — disseram os alunos — ...e não podemos formar ...nheiros de operação com ...ssibilidade de o curso ser ...to. Queremos medidas ...etas e não paliativas.

...GIOS

...a os alunos o curso está ... bem aceito no mercado ...abalho e todos consegui...m, de uma turma de 72 (me...) para construção de es...ras e metade para cons...o civil), fazer estágios, ...ora sem a menor colaboração da Escola". Citaram o ... de o mesmo curso ter ...tima aceitação em São P... porque todos os forma... das três turmas conseguiram emprêgo imediato.

Além de considerarem que uma reação dentro da pró...a Universidade de profes...s completamente contrá...s à existência do curso de engenheiro de operação, expli...ram os alunos que esta rea...o é também sentida em ve... engenheiros, que não con...am com o fato de o título ...iferente.

Êles acham que todos de... fazer o curso clássico de ...o anos, e que só assim ...rá o Brasil formar engenheiros, mas deixam de lado o aspecto de País em desenvolvimento que necessita formar ...ntos, formar executores de projetos, porque em uma obra ...lha um engenheiro pro... (do curso clássico) e ... operação.

...tando estatísticas, os alunos do curso de Engenharia de Operação afirmaram que em todos os países desenvolvidos a carreira tem uma grande aceitação, e que nos Estados Unidos, país que possui um milhão de engenheiros, 64% dos profissionais são formados em cursos que duram de dois a quatro anos. Na Alemanha Ocidental, existem atualmente cêrca de 100 escolas de Engenharia com curso de três anos e apenas nove universidades para a formação do que êles denominam engenheiro diplomado, cujo curso tem a duração de cinco anos. Na União Soviética, há 20 mil engenheiros para cada um milhão de habitantes, e, dêsse total, 18 mil são engenheiros de operação.

Não pretendem os alunos limitar-se ao curso de três anos, quando adquirem tôda a prática para execução de projetos, mas reivindicam o direito de optarem por uma complementação do curso, adquirindo os conhecimentos teóricos de Matemática, Física e Química, e a parte de projetos dada no quinto ano do curso clássico. Desta maneira, acham que trarão uma parte prática superior à do engenheiro diplomado na escola convencional, e uma complementação teórica indispensável.

ONDE HÁ

O curso de Engenharia de Operação existe no Brasil em São Paulo, na Escola Politécnica, em Minas Gerais, na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais, e no Rio, na Pontifícia Universidade Católica e na UFRJ. Difere do tradicional, por formar engenheiros que executarão obras, e que, para projetarem, terão de fazer uma complementação teórica do curso.

NOTA OFICIAL

Os alunos do curso divulgaram ontem uma nota oficial, na qual afirmaram que receberam, do Chefe de Gabinete do Ministro Tarso Dutra, Sr. Favorino Mercio, a resposta de que "o Ministro está muito preocupado com seu embarque para os Estados Unidos e não poderia, em prazo urgente, resolver o problema que talvez fôsse da alçada do Ministério da Fazenda e do Planejamento".

Estudantes vão a Brasília saber se Govêrno pretende resolver caso de hospital

...sília (Sucursal) — Para ver se, conforme prome... ... Ministro da Educação, o Presidente Costa e Silva as... ...ecreto federalizando o hospital da Escola Paulista de ...ina, que foi doado à União, 40 alunos do estabeleci...o, que estão em greve pela causa há mais de um mês, ...tarão hoje em Brasília, depois de viajarem por terra.

Uma comissão de alunos, que se adiantou ao resto dos colegas, estêve ontem na sucursal do JORNAL DO BRASIL para explicar que estão preocupados, pois o Ministério da Educação ainda não aprontou nem a minuta do decreto de federalização, embora o Ministro Tarso Dutra tenha afirmado ontem mesmo que a assinatura poderia ocorrer hoje.

MEC TRANQUILO

Os estudantes disseram haver concluído que o MEC não tinha nem a minuta do decreto aceitando a doação, porque no contato que tive... à tarde com o Ministro Tarso Dutra, em seu gabinete, êste pediu-lhes paciência, alegando que a crise paulista poderia ser resolvida com facilidade, bastando apenas copiar o decreto recente que federalizou a Faculdade de Medicina de Uberaba.

O hospital da Escola Paulista de Medicina pertence a uma sociedade civil, embora a faculdade seja federal — o que, segundo os alunos, provoca vários atritos entre os dois estabelecimentos. Como o hospital está permanentemente em crise financeira, o que impede sua manutenção e prejudica o ensino, os estudantes conseguiram que a sociedade que o administra o doasse à União, ficando com o Govêrno federal a responsabilidade de sua manutenção.

Cada vez que o hospital entra numa crise financeira mais séria a sociedade administradora resolve solucionar o problema diminuindo o número de leitos dedicados aos indigentes, aumentando o destinado a particulares. Da última vez, em meados de outubro, quando quiseram diminuir os 250 leitos (de um total de perto de 700 leitos) destinados aos indigentes, os 600 alunos entraram em greve, que deverá ser mantida até a assinatura do decreto de federalização.

A PALAVRA DO PROFESSOR

Carpeaux disse que não pode ensinar geografia ao Coronel

Carpeaux depõe no DPF em inquérito prejudicado por êrro do Coronel Ferdinando

Um êrro geográfico do Coronel Ferdinando de Carvalho — situou a realização do último congresso da extinta UNE em Curitiba, e não em São Paulo — prejudicou as perguntas que o Diretor do Departamento de Polícia Federal fêz ontem, através de carta precatória, ao escritor Oto Maria Carpeaux, em depoimento de uma hora e meia de duração.

O escritor chegou às 14h ao prédio do DPF, na Rua da Assembléia, de onde saiu às 15h30m, após ser fichado naquela Autarquia, apesar de haver exibido sua carteira de identidade. Carpeaux tirou cinco vêzes a impressão datiloscópica dos dedos e teve anotada sua altura, côr dos cabelos e demais sinais de identificação.

"FMI E FOME"

A acusação do Coronel Ferdinando de Carvalho ao escritor Oto Maria Carpeaux é a de que êle teria infringido o Artigo 3.º da Lei de Segurança Nacional — subversão da ordem pública —, ao escrever um artigo sob o título **FMI — Fome e Miséria Internacional**, publicado em diversos órgãos de imprensa e depois distribuído em todo o Brasil em forma de panfletos, inclusive no Paraná.

O pedido para interrogar o Sr. Oto Maria Carpeaux foi assinado pelo Inspetor de Polícia Federal, Sr. Pompeu da Silva Oliveira, que se encarregou êle mesmo de ouvir o escritor acusado. Sem a presença de jornalistas, Carpeaux respondeu durante uma hora e meia às perguntas formuladas por carta precatória pelo Coronel Ferdinando de Carvalho, como complemento ao IPM n.º 3 467 de Santa Catarina e do Paraná.

ENTREVISTA IMPROVISADA

Tôda a fundamentação do inquérito estava baseada no artigo de Oto Maria Carpeaux sôbre o FMI, distribuído em Curitiba pelos estudantes, reprimidos por esta atitude pelo Coronel Ferdinando de Carvalho, que fechou diversas entidades representativas dos universitários paranaenses.

Depois que o escritor foi liberado do depoimento, reuniu-se com os repórteres numa entrevista coletiva improvisada, realizada num bar das proximidades do DPF, onde revelou os detalhes de sua conversa com os agentes federais.

O escritor revelou que a primeira pregunta feita pelos agentes federais — que o trataram com todo respeito e urbanidade — foi para confirmar ou desmentir a autoria do artigo sôbre o FMI, respondida afirmativa. Daí por diante, Carpeaux não pôde mais satisfazer às perguntas do Coronel Ferdinando de Carvalho, pois a segunda questão relacionava-se à presença do escritor no congresso dos estudantes, realizado, segundo o militar, em Curitiba.

Ao se recusar a responder à pergunta, o Sr. Carpeaux classificou-a de ingênua, pois o congresso não foi sequer realizado no Paraná.

— Não sou eu quem vai ensinar geografia ao Coronel Ferdinando de Carvalho — disse.

O Sr. Oto Maria Carpeaux concluiu o depoimento assumindo a responsabilidade pelo artigo, mas ressaltou que não autorizara ninguém a distribuí-lo pelo Brasil em forma de panfletos.

Comissão marca data de exames

A junta supervisora do concurso de admissão ao curso normal marcou para os dias 12 e 22 de dezembro, respectivamente, as provas finais de Português e Ciências para os candidatos inscritos, com início às 15 horas, nos estabelecimentos onde foi realizada a inscrição.

A junta realizou ontem uma reunião, para decidir sôbre o assunto, sob a presidência do Professor Vitorio Emanuele Bergo, ocasião em que a Diretoria da Divisão do Ensino Normal informou que a Secretaria da Educação e Cultura deseja ver todos os exames concluídos antes do Natal.

Deputada lê memorial de professôras

Com as galerias repletas de professôras primárias, a Deputada Lígia Lessa Bastos leu ontem, na Assembléia, o memorial que foi entregue pela classe ao Governador Negrão de Lima, pedindo melhoria salarial, "pois chegou a hora do Governador lembrar e cumprir a promessa feita durante a campanha, quando reconheceu a necessidade de um reajuste de vencimentos do magistério".

A Deputada Lígia Bastos fêz ainda um apêlo ao Governador para que envie ràpidamente mensagem ao Legislativo, solicitando aumento salarial para o magistério, a fim de que, logo que a Assembléia reabra seus trabalhos, em março, ela possa ser votada.

Reitor diz em seminário que Universidade precisa urgente reforma de base

No relatório que apresentou ontem na abertura do II Seminário sôbre Assuntos Universitários, o representante de Pernambuco, Professor Newton Sucupira, advertiu que não só os estudantes, mas também os professôres, demonstram seu inconformismo diante da atual situação da Universidade brasileira, que está a exigir urgente reforma.

Referindo-se especialmente às pressões estudantis, o representante da Universidade de Pernambuco, que é também membro do Conselho Federal de Educação, afirmou que um documento sôbre a reforma universitária, publicado pela UNE, em 1963, já dava as linhas mestras para a democratização do ensino superior e propunha, além da extinção da cátedra, autonomia departamental.

EM LEI

O Professor Nilton Sucupira disse que êsses dois pontos do manifesto da extinta organização estudantil estão agora consagrados na Constituição e que cumpre levar a idéia adiante, na reforma da Universidade.

À sessão de ontem compareceram 20 reitores de universidades brasileiras, membros do Conselho Federal de Educação e observadores de outros organismos nacionais e estrangeiros. Alguns comentavam e aprovavam o editorial de ontem do JORNAL DO BRASIL, **Educação em Leilão**, que, afirmavam, reflete bem a situação atual do ensino universitário.

A primeira parte do Seminário foi aberta pelo Vice-Presidente do Conselho Federal de Educação, Professor José Barreto Filho, e com o Diretor do Ensino Superior, Professor Epílogo de Campos, representando o Ministro da Educação. O Reitor Moniz de Aragão, que fêz breve saudação aos participantes, ressaltou a importância da tecnologia e da pesquisa como passo primordial na reforma universitária.

O Professor Nilton Sucupira, que falou depois, teve seu trabalho muito bem aceito pelo plenário, enunciando, ao final, princípios que considera básicos para a reforma: 1 — não duplicação dos meios de modo a assegurar a plena utilização dos empregados em sua manutenção; 2 — integração do ensino e da pesquisa estabelecendo a coexistência de ambos, em cada unidade, instituição, escola ou faculdade; 3 — concentração dos estudos básicos num sistema comum de unidades para servir a tôda a Universidade; 4 — unidades próprias para o ensino profissional e pesquisa aplicada; 5 — instucionalização das atividades ao nível administrativo superior da Universidade por órgãos de coordenação central; 6 — criação de órgãos setoriais congregando unidades da mesma área de conhecimento; e 7 — instituição obrigatória do sistema departamental, concentrando em cada departamento todo o pessoal relativo a um determinado setor do saber.

TENDÊNCIAS

No entender do Professor Newton Sucupira, a reforma tem "uma nítida tendência a eliminar o tradicional sistema de faculdades, a enfraquecer a cátedra, a dar maior autonomia departamental e a diversificação de cursos, dentro de uma estrutura aberta e flexível, permitindo uma participação da Universidade no desenvolvimento da sociedade".

Em relação ao estudante, a reforma, segundo o representante de Pernambuco, visa ao melhor aproveitamento, numa estrutura menos dispendiosa que a atual, "que mantém enorme carga de material ocioso".

Referindo-se às pressões de estudantes contra as falhas e vícios da Universidade, revelou que já em 1963 a UNE dava as linhas mestras da Reforma para a democratização de ensino superior e que esbarravam na cátedra vitalícia.

— Penso que os estudantes podem confiar nas reformas que estão sendo feitas com inspiração na Universidade de Brasília — observou — e que garantem um caráter brasileiro para a reforma universitária. É inevitável a procura de recursos no estrangeiro para apressar essa reforma.

As próprias universidades européias seguem os moldes norte-americanos. Estes se baseiam na supressão do regime de cátedra e instalação dos regimes departamentais. Tôda a questão está em que o modêlo não seja uma simples cópia, mas que a Universidade tenha suas próprias definições.

Os trabalhos do II Seminário sôbre Assuntos Universitários continuaram hoje com mais uma série de relatórios apresentados por diversos reitores, entre êles o da Universidade do Paraná, Professor Suplici de Lacerda.

Conselho da UFMG acha que fundação torna pior ensino superior deficiente

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Universitário da UFMG manifestou-se ontem, após três horas de discussões, "radicalmente contrário à tese do Presidente Costa e Silva que visa transformar as universidades em fundações particulares", por considerar que "a medida prejudica, ainda mais, o já deficiente ensino superior brasileiro, pois poucos grupos econômicos nacionais estão aptos a supervisionarem uma Universidade".

O Conselho Universitário, ao votar contra a transformação das universidades em fundações, ressaltou que "não deu ainda sua palavra oficial a respeito do problema". A resolução definitiva só será divulgada, quando o assunto ficar mais relacionado com a UFMG, pois "até agora a tese da transformação das universidades em fundações não possui nada de concreto, a não ser a opinião de alguns ministros".

EXCEDENTES

Os alunos excedentes pretendem impetrar um mandado de segurança contra a UEMG, para impedir a realização de exames vestibulares no ano de 1968, alegando que as vagas existentes devem ser preenchidas por êles, que têm a seu favor um decreto do Presidente Costa e Silva. Afirmam ter mais direito a ingressar na Universidade, "pois estão esperando há mais de um ano, pela admissão permitida por lei".

Os excedentes da UFMG mandaram celebrar, ontem, uma missa "em intenção das almas do purgatório, para que elas intercedam em favor da campanha que tem a finalidade de favorecer o Brasil, através da formação de mais médicos, engenheiros, e outros profissionais".

Polícia invade gráfica e empastela "Manifesto"

Belo Horizonte (Sucursal) — Agentes do DOPS invadiram ontem, nesta Capital, a gráfica Júlios, apreendendo tôdas as matérias do jornal **Manifesto**, órgão do Diretório Central dos Estudantes da UFMG, que seria distribuído hoje, com artigos de professôres universitários e estudantes sôbre a situação atual da Universidade brasileira.

O proprietário da gráfica, Sr. Júlio Silva, prestou depoimento durante mais de quatro horas no DOPS, afirmando que "sentia-se na obrigação de editar o jornal **Manifesto**, porque, além de ser um profissional, não via nada de mais nos artigos, que sòmente diziam aquilo que todos os outros jornais do País afirmam diàriamente: "A Universidade brasileira está em crise, e os pobres não podem estudar".

MEC terá Secretaria de Cultura

A criação de uma Secretaria de Cultura no Ministério da Educação e Cultura, com quatro Departamentos, foi sugerida ontem ao Ministro Tarso Dutra pelo Grupo da Reforma Administrativa do MEC. Os departamentos cuidariam da difusão cultural, do livro, da documentação e do patrimônio histórico e artístico.

O Departamento de Difusão Cultural da futura Secretaria de Cultura do MEC deverá reunir os atuais Serviços de Radiodifusão Educativa e Nacional de Teatro, Instituto Nacional de Cinema e Centro Nacional de Televisão Educativa.

NOVA ESTRUTURA

O atual Serviço de Documentação passará a denominar-se Departamento Nacional de Documentação, com as divisões de Cadastro Cultural, Folclore e Arquivos, ficando esta última integrada da Casa de Rui Barbosa e do Instituto Joaquim Nabuco, de Pesquisas Sociais.

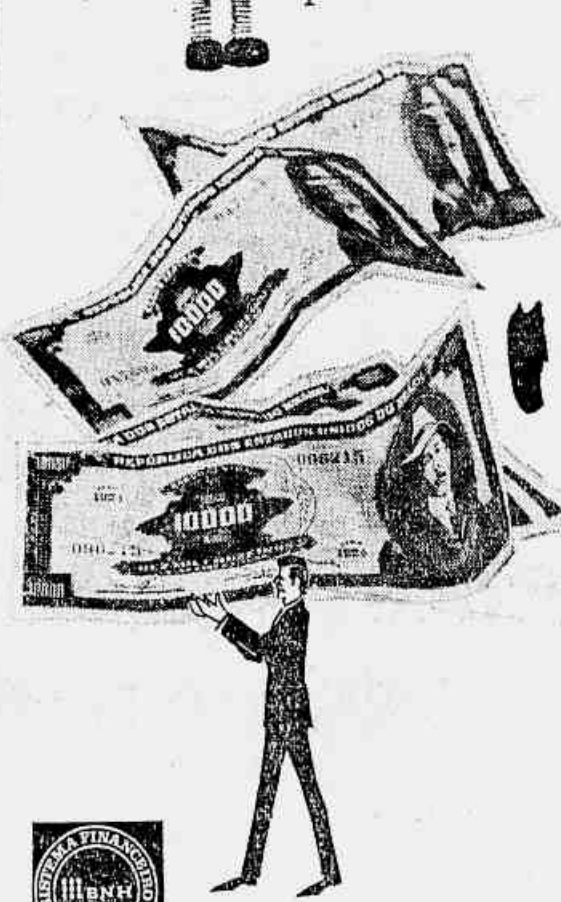
O Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional coordenará, sob o regime da administração indireta, os seguintes museus: Nacional de Belas-Artes, Histórico Nacional, Imperial de Petrópolis, Abolição, Nacional de Imigração e Colonização, da Inconfidência, do Ouro, do Diamante, das Missões, da República e Vila-Lôbos.

Minigênio tem sugestão de mineiros

A comissão criada pelo Ministro da Educação e Cultura para cuidar da elaboração de uma política de melhor aproveitamento dos talentos jovens, chamados no MEC de minigênios, já recebeu colaboração de técnicos de vários Estados brasileiros, incluindo sugestões e recomendações de estudos já feitos sôbre o assunto.

O Grupo de Trabalho de Ibirité, Minas Gerais, que neste mês estudou o problema, sugeriu que se faça experiências-pilôto visando à criação de centros experimentais de educação do bem dotado, em caráter de complementação à escola comum.

A Professôra Lúcia Alencastro Valentim de Sousa, que coordenou os estudos de Ibirité, disse, em carta enviada à comissão, ser necessário que se faça urgentemente alguma coisa pelos jovens mais bem dotados, "que nos Estados Unidos são apoiados pela National Education Defense Act, e na Inglaterra, por uma Associação Nacional pelas Crianças Superdotadas.

As três recomendações enviadas à comissão foram as seguintes: que se realizem experiências-pilôto visando à criação de centros experimentais de educação do bem dotado; que se promovam reuniões periódicas de especialistas nacionais e estrangeiros interessados na educação especial da criança bem dotada e que se organizem os primeiros centros de informações e intercâmbio voltados para o conhecimento e atendimento do bem dotado em Minas (a reunião foi feita no referido Estado), onde poderão ser realizados cursos, encontros e debates.

Traficante é prêso no Sul ao reclamar na Polícia que lhe roubaram a maconha

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Polícia gaúcha está investigando um fato fora do comum, jamais registrado nos anais policiais. Trata-se de um roubo de cinco quilos de maconha, denunciado pelo próprio traficante lesado, que ficou sem mercadoria e ainda NCr$ 500 mil em dinheiro.

Tudo começou quando o Sr. Édson Ribeiro de Oliveira compareceu, na madrugada de domingo, a uma delegacia próxima do Hotel Central, estabelecimento de segunda classe onde está hospedado e de onde lhe tiraram a maconha e o dinheiro.

A QUEIXA

O Sr. Edson Ribeiro de Oliveira ficou transtornado porque o prejuízo com o roubo da erva vai além de NCr$ 5 500,00 — segundo cálculos que os policiais fizeram com base na cotação do mercado clandestino da maconha.

A primeira reação na Delegacia de Furtos e Roubos, onde Edson pediu que o ajudassem a achar o ladrão, foi julgá-lo "o maior cara-de-pau do Rio Grande do Sul". Assim mesmo, trataram imediatamente de trancafiá-lo, embora alguns policiais o considerassem também, "um simples gozador".

AZAR TOTAL

Devido a um desentrosamento, só ontem a queixa — e depois da prisão do queixoso — chegou ao conhecimento da Delegacia de Costumes, encarregada de reprimir o tráfico de tóxicos.

Além de roubado, prêso e seguidamente interrogado, o Sr. Edson Ribeiro de Oliveira é, ainda, alvo de brincadeiras e anedotas nas ruas de Pôrto Alegre, onde ninguém entende sua atitude de procurar a Polícia e declarar-se traficante.

AVISOS RELIGIOSOS

ADELAIDE LIMA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ernesto de Oliveira e senhora, Oswaldo de Oliveira, senhora e filhas, Euclydes de Oliveira e senhora, José Geraldo de Figueiredo, senhora e filhos, Humberto Senatore, senhora e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó — ADELAIDE LIMA DE OLIVEIRA — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 2, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

COMUNICAÇÃO

A Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, desejando sufragar as almas de seus irmãos portuguêses, recém falecidos nas últimas enchentes ocorridas em Portugal, comunica que mandará celebrar Santa Missa, a ser rezada por S. Emcia. o Sr. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, na Catedral Provisória, à R. 1.º de Março, às 11 horas do dia 2 de dezembro próximo. (P

D.ª IRENE ZANOTTA RAVACHE

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA convida Diretores, associados, funcionários, parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia que manda celebrar hoje, dia 1.º de dezembro, às 11 (onze) horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, em sufrágio da alma de D. IRENE ZANOTTA RAVACHE, espôsa do Eng.º Agr. Dr. Alberto Ravache, ex-Diretor da entidade e progenitora de seu funcionário Marino Alberto Ravache. (P

IRENE ZANOTTA RAVACHE

A Diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura fará rezar, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, dia 1.º de dezembro, sexta-feira, às 11 horas, missa em sufrágio da alma de IRENE ZANOTTA RAVACHE, espôsa do seu sócio e diretor Alberto Ravache, convidando para o ato os membros do quadro social, diretores e amigos. (P

MAJOR ORLANDO RODRIGUES MAIO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família MAIO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar, em sufrágio de sua bonìssima alma, amanhã, sábado, dia 2, às 8 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário esq. de Av. Rio Branco.

MARIO MARTIRE

(FALECIMENTO)

Orlinda Florinda Martire, João Octavio Martire, Menote Martire, espôsa e filha, Coronel Amadeu Martire, senhora e filhos, General Sílvio de Almeida e Senhora, Dante Strino Martire, Francisco Martire e filha cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio — MARIO MARTIRE — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 1.º, às 16 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

Estado fará plástica para pobres

As pessoas pobres que necessitam submeter-se a operações plásticas para a correção de defeitos físicos poderão, em breve, recorrer ao Hospital Barata Ribeiro, em Mangueira, que se prepara para inaugurar o maior serviço de cirurgia plástica reparadora do País, com 20 leitos.

Neste momento, a Guanabara dispõe de apenas um serviço médico dessa natureza, instalado no Hospital Sousa Aguiar, mas com o atendimento limitado a casos de urgência. Diante da incapacidade dos hospitais estaduais em atender aos necessitados de cirurgia plástica, o Secretário de Saúde, Sr. Monteiro Marinho, decidiu criar um setor especializado.

COMO SERÁ

Com a criação do serviço de cirurgia plástica reparadora, o Hospital Barata Ribeiro — onde já existem clínicas de ortopedia, traumatologia e medicina física — estará pronto para desenvolver plenamente sua atividade: a recuperação.

Através de concurso, o cirurgião Cláudio Rebelo, Vice-Presidente da Sociedade de Cirurgia Plástica e Reconstrutora do Brasil, foi designado para chefiar o nôvo serviço, que contará com mais quatro cirurgiões-assistentes.

Funcionará o serviço em entrosamento com os outros hospitais estaduais, ou seja, quando aparecer um caso que necessite de cirurgia plástica, o paciente será encaminhado ao Hospital Barata Ribeiro. Seu laboratório que já está funcionando precàriamente, às quartas-feiras de 9 às 11 horas, poderá atender a qualquer pessoa.

Serão atendidas sòmente as pessoas realmente sem recursos para pagar uma clínica particular, cabendo aos assistentes sociais do Estado fazer a seleção dos casos.

O cirurgião Cláudio Rebêlo explicou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Hospital Barata Ribeiro poderá atender a qualquer pessoa que necessite de cirurgia plástica, inclusive os casos de cirurgia estética, destinada a embelezamento.

— Há defeitos físicos que geram complexos e psiquismos que só a cirurgia plástica pode curar. Hoje já não existe muita distinção entre cirurgia estética ou cirurgia reparadora.

D. Iolanda paraninfa normalistas

Brasília (Sucursal — Um grupo de alunas do Centro de Ensino Médio de Brasília, que concluem o seu curso normal, irão hoje ao Palácio do Planalto comunicar ao Presidente da República a escolha do nome Costa e Silva para identificar sua turma na formatura e terem convidado D. Iolanda para paraninfa.

No encontro com o Presidente, as alunas do CIEM exibirão o texto do telegrama que receberam de D. Iolanda, de Hamburgo, na Alemanha, com a promessa de que estará em Brasília, no próximo dia 15, a fim de participar da cerimônia de colação de grau.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma grande graça alcançada. ZENY

Ao Menino Jesus de Praga

À Nossa Senhora da Cabeça

MARIA APARECIDA

Santo Antônio de Pádua

Muito obrigada pela graça recebida. D. C. G. S.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

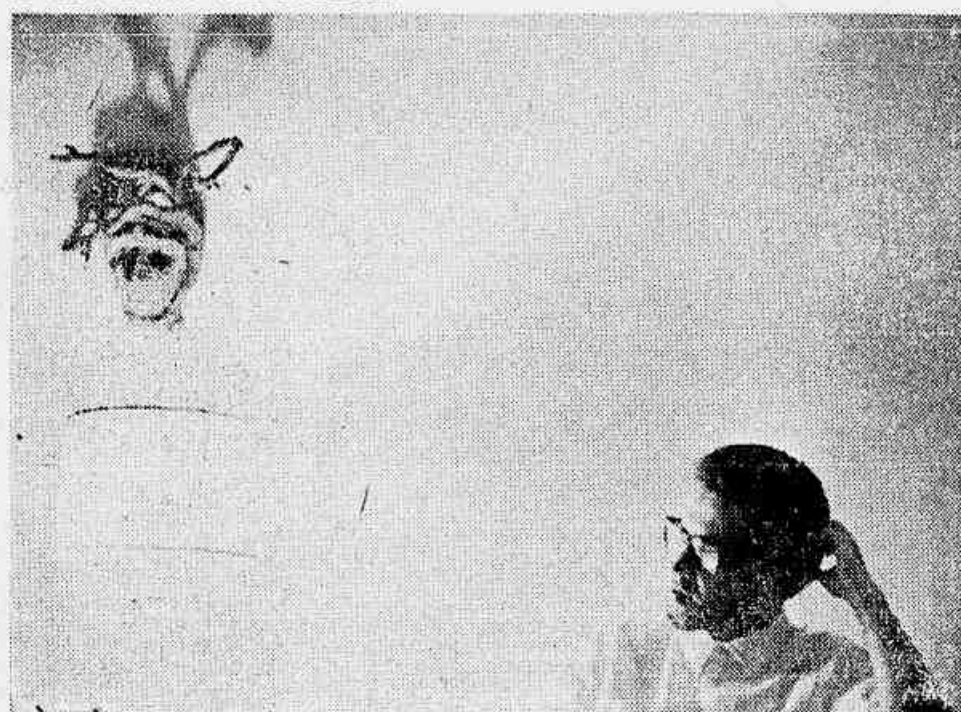
Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida **(menciona-se o pedido)**.

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: **(menciona-se o pedido)**.

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. **(Menciona-se o pedido)**.

Rezar 3 Ave-Maria e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em horas (9 horas), mandada publicar por várias graças alcançadas.

M C L

A CIRURGIA DA BELEZA

Dr. Cláudio Ribeiro diz que o Barata Ribeiro pode atender a qualquer caso de plástica

Festival de cinema acaba esta noite em Brasília com distribuição de prêmios

Brasília (Sucursal) — O III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro será encerrado esta noite, em sessão de gala, com a exibição do filme de Paulo Gil Soares **Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz** e do curta-metragem de Gilberto Macedo **Heleno de Freitas**. Em seguida a comissão de premiação anunciará a distribuição dos prêmios.

O seminário que se desenvolveu paralelamente ao festival, para examinar os problemas que afetam o cinema brasileiro, especialmente no que se refere à censura e à indústria cinematográfica, foi encerrado ontem em sessão especial no final da tarde. Na ocasião foi aprovado pelos participantes um documento com as resoluções dos debates.

COMISSÃO

A comissão de premiação do festival é integrada pelas seguintes pessoas: Presidente — Francisco Miranda (Secretário de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal), Miriam Alencar (crítica de cinema do JORNAL DO BRASIL), Válter Silveira (crítico), Paulo Ramos (crítico), Luís Teixeira Sales (crítico), Hélder de Sousa (jornalista), Clarivaldo do Prado Valadares (crítico de artes plásticas), General Humberto Peregrino (Diretor do Instituto Nacional do Livro), Durval Gomes de Garcia (Diretor do Instituto Nacional do Cinema), Romero Lago (Chefe da Censura Federal), padre Edeimar Massote, Carlos Augusto de Albuquerque (Diretor da Fundação Cultural do Distrito Federal), Alfred Gassner, Sebastião Medeiros (Diretor de Turismo de Brasília), Hugo Auler (Desembargador), Fábio Rabelo (médico), Olívio Tavares de Araújo, Paulo Maciel, Carlos Petrovich (assessor de teatro da Universidade Local), Amaro Vilanova e Raimundo Frajmond (jornalista).

Costa e Silva recebe cineastas no Alvorada

Ao receber ontem no Palácio do Planalto a visita dos artistas e diretores cinematográficos que participam do III Festival do Cinema Nacional, o Presidente Costa e Silva discutiu longamente problemas de censura e qualidade de filmes, confessando ao final que o cinema é hoje o seu único divertimento, pois, como Presidente da República, teve de abandonar o *biribinha* e o pôquer, de que tanto gosta, e teve sua freqüência no jóquei cassada, ficando reduzido aos grandes prêmios, no Rio e em São Paulo, "quando não se pode jogar direito".

Logo à chegada dos visitantes, o Presidente identificou os atôres José Lewgoy, Jece Valadão e, com alguma dificuldade, Paulo Pôrto, que estranhou estar ainda "tão môço", e reclamou a ausência da atriz Leila Diniz, explicando que acompanha sua carreira com grande interêsse desde que a viu desempenhando um dos papéis principais da novela de TV *O Sheik de Agadir*".

— Eu bem dizia que essa menina iria longe. E não errei. A mesma previsão eu fiz, anos atrás, quando comandava, em Caçapava, sôbre Odete Lara. Ela era garôta-propaganda da Casa Mappin na televisão e pelo seu talento e beleza se via logo que estava mal empregada e tinha grande futuro.

CRITÉRIOS DE CENSURA

Depois de ouvir dos visitantes queixas sôbre os critérios de Censura aplicados aos filmes nacionais, em contraste com a extrema liberalidade com que são tratadas as produções estrangeiras, o Presidente admitiu que as reclamações eram procedentes:

— Eu mesmo, outro dia, mandei parar um filme, creio que *Eu Sou o Amor*, de Dona Briggite, uma verdadeira indecência. Talvez seja a opinião de um velho, mas não acho direito que uma môça como aquela, com dotes artísticos, use e abuse do seu corpo. Não sei mesmo o que a Censura cortou naquela fita

O Presidente disse ainda não acreditar que os censores brasileiros sejam puritanos. Observou, no entanto, que o cinema e a televisão têm tal penetração na massa popular que a Censura deve exercer o papel de polícia:

— A liberdade absoluta não é possível, senão os instintos dominariam.

Ainda respondendo aos argumentos dos cineastas — apresentados através do Presidente do Cine clube da Bahia, Sr. Válter Silveira —, de que o cinema, como arte, não pode ser mutilado, o Marechal Costa e Silva observou que os quadros de Portinari e a obra de Guimarães Rosa que são até difíceis de ler —, não têm a mesma penetração no público. Citou, então, o exemplo do cinema americano, do Bang-Bang, onde há sempre um fim moralizador, com a morte do bandido.

— O cinema é assim, os filmes sem mensagem, sem fundo moral, não agradam o público e não são aceitos. Podem fazer algum sucesso na estréia, mas depois caem no esquecimento.

FÃ DE NOVELA E JORNAIS

Durante sua conversa com os participantes do Festival do Cinema, cêrca de 50 pessoas que o cercaram no salão vizinho ao seu gabinete de despachos, o Presidente Costa e Silva se confessou um admirador das novelas de TV. Citou as séries da **Rainha Louca**, a que foi obrigado a seguir por insistência de Dona Iolanda, e elogiou abertamente a novela **As Minas de Prata**, falando com admiração dos trajes e das barbas usadas pelos atores, e confessando sua satisfação em reencontrar na TV a obra de José de Alencar, "que conheço de trás para a frente".

O Presidente falou também da sua admiração pelos jornais da tela. Citou nominalmente o **Canal 100**, de Carlos Niemeyer.

O Presidente reclamou dos cineastas um memorial por escrito de tôdas as queixas e reivindicações ali apresentadas oralmente pelo representante da Bahia. Ao final do encontro foi convidado para assistir, hoje à noite, no Cine Brasília, o encerramento do Festival Nacional do Cinema.

Maria Magdalena Corrêa Santiago

(MISSA DE 7.º DIA)

Anivaldo Ferreira Santiago e filhos, Sebastião Santiago, Epaminondas José Corrêa, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa e mãe, nora, filha e irmã, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 4 de dezembro, às 9 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, 85, em Copacabana.

Jeremias: "Vou esmagar descontentes"

Niterói (Sucursal) — Ao dar posse ontem ao ex-Secretário do Trabalho e Serviço Social, Sr. Renato Tinoco Faria, na Pasta das Finanças do Estado do Rio, o Governador Jeremias Fontes assinalou, em seu discurso, que "os descontentes com o seu Govêrno serão esmagados pelo rôlo compressor, pelo tanque de sua administração". A seu lado achava-se o ex-Ministro da Guerra, Marechal Odilo Denys.

A posse do nôvo Secretário das Finanças ocorreu pela manhã, no Palácio Nilo Peçanha, sendo transmitido o cargo ao Sr. Renato Faria à tarde, na própria sede do Tesouro fluminense, pelo Sr. Pedro Nassar, que vinha respondendo pelo expediente. Às duas solenidades compareceram desembargadores, deputados, autoridades civis e militares.

SANTA PAZ

No discurso que proferiu no Palácio Nilo Peçanha, antigo Palácio do Ingá, o Governador Jeremias Fontes declarou-se "mais tranqüilo do que nunca" e falou do seu propósito de mudar a mentalidade viciada da política fluminense". Após observar que "alguns inimigos" de seu Govêrno "insistem em intranqüilizar o Estado, mas não encontram ressonância na opinião pública", o Sr. Jeremias Fontes foi categórico:

— A tranqüilidade do Govêrno é total. Só alguns frustrados, que não podem atingir posições que desejam, é que, movidos pelo despeito, procuram atingir ocupantes de cargos públicos, pretendendo, com isso, perturbar a administração.

INTERNADO

O Tenente-Coronel Moair de Araújo, que quase foi esganado pelo Comandante da Polícia Militar num entrevero que precipitou, há três dias, mais uma crise na corporação, internou-se ontem no Hospital da PM, para um longo tratamento, segundo os seus familiares, que não quiseram revelar, no entanto, as causas de sua enfermidade.

A crise da Polícia Militar amainou bastante ontem, em Niterói, pois o seu desfecho ficou a cargo do Ministério do Exército, que já tem em mãos o IPM aberto pela Secretaria de Segurança do Estado do Rio para apurar os acontecimentos. O Comandante da PM, Coronel Hindemburgo Pereira Coelho, desde que assumiu o pôsto, andou, ontem, pela primeira vez, à paisana.

SOLIDARIEDADE

Todos os comandantes de Unidades do Exército sediadas em Niterói, com exceção do Comandante do 3.º RI, Coronel Celso Holdstein, estiveram ontem à tarde, com cêrca de 30 oficiais, no Gabinete do Comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, Coronel Hindemburgo Coelho, prestando-lhe solidariedade.

Fontes ligadas ao Comandante da PM informavam que o Comandante do 3.º RI deverá ir hoje solidarizar-se com o Coronel Hindemburgo Coelho, não o tendo feito ontem devido a compromissos inadiáveis. Estiveram presentes ao ato os Coronéis Osni Vasconcelos e Benjamim Charloipn, respectivamente, Comandantes do 4.º GCAN e do Grupo Leste, e o Major Sizino, Comandante do Forte do Imbuí.

GOLPE ABORTADO

Uma denúncia falsa de que órgãos de segurança haviam vetado o nome do Deputado Michel Saad, da bancada estadual da ARENA, como um dos candidatos a candidato ao cargo de Secretário de Educação do Estado do Rio, levou o grupo radical do MDB na Assembléia Legislativa, na madrugada de ontem, a tentar um golpe político, prontamente abortado, para criar nova crise.

Os Deputados Nicanor Campanário e Paulo Hervé, do MDB, propuseram ao líder do Govêrno e ao líder da ARENA uma reunião de cúpula, que decidiria pela convocação extraordinária da Assembléia, para uma vigília cívica "em defesa do companheiro vetado". Os Deputados Paulo Mendes e Raul de Oliveira Rodrigues vislumbraram, no entanto, os propósitos do MDB, abortando o movimento.

Administração estadual se reúne para debater plano de defesa civil da Cidade

O Conselho de Desenvolvimento Estadual estêve reunido ontem, para examinar os planos preparados pela Comissão Estadual de Defesa Civil — CEDEC — com[...] à mobilização de tôdas as fôrças para combater os e[...] de calamidades públicas como as que ocorreram em [...] e no princípio dêste ano.

Na CEDEC e nos principais órgãos da administração estadual, vigorará a partir de hoje um regime de constante prontidão, e até o dia 31 de março próximo t[...] os órgãos filiados à Comissão Estadual de Defesa Civil estarão de sobreaviso, para atender a qualquer emergência, "a qualquer hora do dia e da noite".

EM DISCUSSÃO

A reunião do Conselho de Desenvolvimento Estadual foi presidido pelo Governador Negrão de Lima, e os planos de ação emergencial da CEDEC foram amplamente discutidos. Cada um dos Secretários de Estado presentes apresentou detalhes relativos à sua esfera de ação.

Ao abrir a reunião, que durou duas horas, o Sr. Negrão de Lima assinalou a importância de que o Estado possua um esquema de combate, "não às catástrofes, mas às suas conseqüências". Entende que é fundamental estar em condições de mobilizar as suas fôrças vivas ao primeiro sinal de perigo.

O Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, fêz um relato da ação da administração estadual durante as enchentes dos dois últimos anos, referindo-se aos erros cometidos e à improvisação, que foi a tônica dos esforços desenvolvidos. Afirmou, entretanto, que a experiência adquirida serviu para dar condições, agora, de coordenar as medidas capazes de prestar socorro imediato à Cidade, em caso de novas catástrofes.

— Queremos — disse — dar ao Estado um máximo de automatização no seu dispositivo de defesa, contra um mínimo de improvisação, para que não sobrevenham a confusão e o tumulto. Tínhamos a obrigação de apresentar à população um plano de ação emergencial, pois não poderíamos dispor mais da menor justificativa para sermos colhidos de surprêsa.

O Coordenador-Geral da CEDEC, Sr. Luís Campos Melo, falou a seguir, apontando como imprescindível para a Comissão de Defesa Civil "o perfeito conhecimento das condições emergenciais de ca[...] da administração".

— Assim, por exemplo, de que quantidade de alimentos dispõe a COCEA, e onde C[...] qual o número de viaturas [...] a CTC estaria em condições [...] deslocar de uma hora para [...] tra, ou ainda quantas [...] ções extraordinárias a SU[...] poderá preparar em suas [...] zinhas.

Outro ponto importante p[...] o Sr. Luís Campos Melo é sa[...] ber a quantidade de remédios que a SUSEME poderá co[...] à disposição, assim como o[...] tos suplementares a serem [...] talados nos hospitais do Estado em caso de emergência.

Acha também que a Se[...] taria de Serviços Sociais p[...] cisa revelar para que lo[...] poderá deslocar desabriga[...] Os planos prevêem que o [...] tádio do Maracanã não [...] utilizado.

Cada um dos órgãos da [...] federal que se dispuser[...] colaborar com o Govêr[...] Guanabara designou um [...] sentante para trabalh[...] contato estreito com a C[...] são Estadual de Defesa Civ[...]

O Coordenador da CE[...] informou ainda que o E[...] mantém entendimentos [...] representação permanen[...] ONU no Brasil, com a US[...] e com o programa Alimen[...] para a Paz. Êstes órgãos [...] derão prestar uma colabor[...] quase imediata. Nas adm[...] trações regionais também [...] rão mantidos plantões [...] nentes até 31 de março.

Policiamento da Zona Sul só melhora se Delegacia de Vigilância e PM ajudarem

Policiais da 15.ª Delegacia Distrital — encarre[...] da segurança de Gávea, Leblon, Jardim Botânico e Ip[...] ma, o que inclui a jurisdição da 14.ª DD, a qual n[...] nem sede nem delegado — afirmaram ontem que só [...] trosamento com a Polícia Militar, a Delegacia de Vig[...] cia e a Guarda Civil poderia resultar num policia[...] mais eficaz.

Sòzinha, no entanto, a 15.ª DD é impotente [...] combate a bandidos que encontram esconderijo em [...] favelas — Cantagalo, Macedo Sobrinho, Praia do [...] Rocinha e Tambão — e chegaram ao extremo de su[...] policial Válter Nascimento, quando êste tentava pre[...] um rapazola de uma quadrilha infanto-juvenil.

NÃO FALA MAIS

Um dos detectives da 15.ª DD afirmou que o Delegado Fontoura de Carvalho, "sem estar proibido de falar, à imprensa, não quer fazer declarações porque há tempos teve um atrito com oficiais da Polícia Militar por reclamar mais apoio no policiamento".

A verdade é que aquela Delegacia tem poucos homens e poucas viaturas para a o[...] assaltos, latrocínios e arro[...] mentos que se registra nos bairros, onde não há, [...] das radiopatrulhas da D[...] cia de Vigilância nem [...] valarianos da Polícia Mi[...]

No entanto, os policia[...] tentando capturar, [...] a quadrilha infanto[...] falecido **Zé Pretinho** [...] espancou o policial — [...] a chefia de seu irmão Már[...]

Polícia caça menores do bando que surrou guarda

Um dos integrantes da quadrilha de menores que surrou o guarda Válter do Nascimento, no Leblon, quando o policial procurou socorrer uma senhora, que estava sendo assaltada, foi prêso ontem por uma turma de ronda da 15.ª Delegacia Distrital, juntamente com um soldado do Exército, quando praticavam outro assalto, na mesma rua.

O menor é Márcio, irmão de *Zé Pretinho*, chefe do bando de menores da Rua Teixeira de Melo, no Leblon, morto há tempos num choque com a Polícia, seu companheiro o soldado Joaquim da Silva, e ambos detidos quando assaltav[...] Sr. Francisco Cardoso [...] tins, naquela rua.

INVESTIGAÇÕES

O nome de Márcio foi apontado, juntamente com os de *Frankstein* e *Russo*, por um outro menor de nome Adão, prêso no momento em que auxiliava os companheiros na agressão ao guarda. Os policiais continuam realizando investigações para prender o resto do bando que, segundo afirma a Polícia, é responsável por grande número de assaltos na Zona Sul.

Leia Editorial "Polícia Surrada"

Danny Kaye não acompanha jovens da GADNA a almôço embora estivesse convidado

Sem o **maestro** Danny Kaye, que apesar de convidado não apareceu, os 110 jovens da Orquestra Sinfônica Juvenil de Israel — GADNA — almoçaram ontem no Colégio Barilan, do Rio (afora naturalmente as casas particulares) onde se encontra a comida **kusher** (pura), que o [...] gulamento do Exército israelita obriga seus soldado[...] comer.

Após o almôço, os integrantes da GADNA com[...] ceram à Embaixada de Israel, onde o Embaixador S[...] Divon lhes ofereceu um guaraná, e em seguida fora[...] à Hebraica, onde jovens israelitas brasileiros tocar[...] cantaram músicas de bossa nova em homenagem aos [...] sicos visitantes.

EXÉRCITO JUVENIL

Enquanto aguardavam a chegada dos músicos da GADNA, membros da colônia israelita explicaram que seus integrantes pertencem ao Exército Juvenil de Israel. E aliás, o próprio nome da orquestra significa batalhão.

Durante o almôço, o Coronel Moshe Zohar, Chefe da GADNA, presenteou o Diretor do Colégio Barilan, Sr. Akiva Helfgot, com uma flâmula e um distintivo da orquestra, entregues também a outros membros da colônia israelita presentes.

Saudando a Orquest[...] fônica Juvenil de Isra[...] ràpidamente, em ídiche, [...] nina Lilian Koiler, da terc[...] ra série ginasial.

Na Hebraica depois de o[...] A Banda, Garôta de Ipan[...] Roda-Viva e outras músicas [...] bossa nova, alguns jovens [...] GADNA dançaram a Hora, dança folclórica israelita, [...] som da canção Hava Na[...] e outras músicas brasil[...] com jovens sócios da He[...] ca. Embora se esperas[...] apresentação sua, a [...] não executou ontem [...] número na Hebraica.

Exposição de Potros será nos dias 16 e 17 com 141 animais

O Haras Valente, de propriedade do Sr. Luís G. A. Valente, foi o que apresentou maior número de animais — 24 — para a Exposição de Potros programada para os dias 16 e 17 de dezembro, em substituição aos leilões que não serão realizados êste ano. Ao todo serão apresentados 141 produtos.

O Haras São José e Expedictus e o Mondesir apresentaram 22 potros cada, entre êles, descendentes de Aragon, Dragon Blanc, Maki, Quebec, Blackamoor, Corpora e Fort Napoleon, do Haras São José, e filhos de Rieck, Cadi, Mât-de-Cocagne, Propper, Wilderer e Zuido, do Mondesir. Do Haras Valente 12 animais são filhos de Mehdi.

Inscritos na exposição

Haras Porta do Céu

1 — Jair — masculino, castanho, São Paulo, Fairplay e Cidreira
2 — Jambo — masculino, castanho, São Paulo, Jambolaio e Manicure
3 — Jiboia — feminino, castanho, São Paulo, Fairplay e Quintana

Haras Santa Rosa

4 — Manager — masculino, castanho, São Paulo, Al Mabsoot e Embrace
5 — Miss Marcilia — feminino, alazão, São Paulo, Ortile e Acima
6 — Miss Mary Lucy — feminino, castanho, São Paulo, Zumbo e Jem Branca
— Miss Vera — feminino, castanho, São Paulo, Zumbo e Arbolada
— Mimichi — feminino, castanho, São Paulo, Zumbo e Sayonara
9 — Miss Baryta — feminino, castanho, São Paulo, Zumbo e Baryta

Franklin Madruga

10 — Virginiano — masculino, castanho, Estado do Rio, Zangado e Giant Star

Celso Rodrigues Bulcão

11 — Zupai — masculino, castanho, R. G. Sul, Zuido e Palomita

Haras Santa Annita S.A.

12 — Cabinda — feminino, castanho, São Paulo, Empyreu e Jeanete
13 — Caligula — masculino, castanho, São Paulo, Homero e Umbria
14 — Canyen — masculino, castanho, São Paulo, Richelieu e Place Vendôme
15 — Caporetto — masculino, castanho, São Paulo, Quick Chance e Nessa
16 — Carini — feminino, castanho, São Paulo, Richelieu e Niotsy
17 — Castânia — feminino, castanho, São Paulo, Homero e Quetinda
18 — Chambertin — masculino, alazão, São Paulo, Homero e Quimbelle
19 — Combat — masculino, tordilho, São Paulo, Cobalt e Queen Ann
20 — Copia — feminino, alazão, São Paulo, Homero e Icy Rock
21 — Courage — feminino, castanho, São Paulo, Quick Chance e Richesse

Haras Carvalho

22 — Guico — masculino, alazão, São Paulo, Galopador e Messilia (Proprietário: Renato Gaul Homsy)

Haras São Luís

23 — Nenny — masculino, castanho, São Paulo, Nordic e Penny
24 — Nermaus — masculino, castanho, São Paulo, Pharas e Fledermaus
25 — Nachma — feminino, castanho, São Paulo, King's Favourite e Drachma
26 — Nuflage — masculino, alazão, São Paulo, Córpora e Camouflage

Haras Trindade

27 — Letinha — feminino, castanho, Rio de Janeiro, Leonardo e Orion Star

Paulo I. Mércio Silveira

— Quirombha — feminino, castanho, R. G. Sul, Cantegril e Quabyra

Sucessôres Jerônimo Mércio Silveira

— Leviatã — feminino, castanho, R. G. Sul, Quasi e La Giralda
— Laka Linda — feminino, alazão, R. G. Sul, Ultra e Laka
— Cacareco — masculino, alazão, R. G. Sul, Quasi e Currifia
32 — El Ramon — masculino, castanho, R. G. Sul, Ultra e Tia Mimi
33 — Quasiwa — feminino, alazão, R. G. Sul, Quasi e Siwa

Haras São José e Expedictus

— Jolie Dame — feminino, tordilho, São Paulo, Acacá e Ginja
— Jatauba — feminino, tordilho, São Paulo, Aragon e Anacapri
36 — Jupira — masculino, alazão, São Paulo, Aragon e Angela
— Jingle Bell — masculino, castanho, São Paulo, Aragon e Pinheira
— Jacquin — masculino, alazão, São Paulo, Dragon Blanc e Terry
39 — Jacandira — feminino, castanho, São Paulo, Dragon Blanc e Urakawa
— Jacara — feminino, castanho, São Paulo, Maki e Primerose
— Jacuê — feminino, alazão, São Paulo, Maki e Urutara
— Jamila — feminino, castanho, São Paulo, Quebec e Vanité
— John Dory — masculino, tordilho, São Paulo, Tarana e Anapolis
— Jiu-Jitsu — masculino, tordilho, São Paulo, Acacá e Agnis
— Jamelão — masculino, castanho, São Paulo, Aragon e Apreciante
46 — Jacinto — masculino, castanho, São Paulo, Aragon e Moggy Mhim
47 — Jujuca — feminino, alazão, São Paulo, Aragon e Paulistana
— Japonês — masculino, alazão, São Paulo, Aragon e Valleuses
— Jito — masculino, tordilho, São Paulo, Blackamoor e Tapera
50 — Jack Pot — masculino, alazão, São Paulo, Corpora e Bruna
51 — Jabuti — masculino, alazão, São Paulo, Fort Napoléon e Oceanide
52 — Jokai — masculino, alazão, São Paulo, Fort Napoléon e Urville
53 — Jackie — feminino, castanho, São Paulo, Maki e Tiebé
54 — Jaborandi — masculino, castanho, São Paulo, Maki e Urtri
55 — Jingo — masculino, alazão, São Paulo, Quebec e Tasmania

Haras Miraldo

56 — Miraldo — masculino, castanho, Paraná, Winter King e Dubiazza
57 — Maíra — feminino, alazão, Paraná, Piraquê e Entidade
58 — Maninha, alazão, Paraná, Piraquê e Etoile
59 — Merilen — feminino, castanho, Paraná, Piraquê e Haydéa

Mário Difini

60 — Arkina — feminino, alazão, R. G. Sul, Beret e Bank
61 — Akbar — masculino, alazão, R. G. Sul, Uxie Estoubem

Haras Belmont (Hermínio Brunatto)

62 — Ulyssom — masculino, castanho, Paraná, Cyrnos e Omnia
63 — Ubirajo — masculino, castanho, Paraná, Cyrnos e Ourol
64 — Unil — masculino, alazão, Paraná, Cyrnos e Miss Clare
65 — Uamol — masculino, castanho, Paraná, Cyrnos e Vigorosa
66 — Uitlandere — feminino, castanho, Paraná, Cyrnos e Hinga
67 — Ugir — masculino, castanho, Paraná, Goyatta e Bárbara
68 — Unterwald — masculino, castanho, Paraná, Goyatta e Noublesse
69 — Unzá — masculino, alazão, Paraná, Goyatta e Kastel
70 — Urna — feminino, castanho, Paraná, Thermidor e Teen Age

Haras Valente (Luís G.A. Valente)

71 — Bethesda — feminino, castanho, Paraná, Mehdi e Fair Fanciful
72 — Bahama — feminino, castanho, Paraná, Mehdi e União
73 — Beaumont — masculino, castanho, Paraná, Mehdi e Ithaque
74 — Brooklin — masculino, alazão, Paraná, Mehdi e Xima-Xima
75 — Bonnie Blue — feminina, alazão, Paraná, Mehdi e Ráfia
76 — Broadway — feminino, tordilho, Paraná, Mehdi e Cotita
77 — Buttie — feminino, alazão, Paraná, Mehdi e Kisbellina
78 — Beverly — feminino, castanho, Paraná, Mehdi e Fric-Frac
79 — Burlesque — feminino, alazão, Paraná, Mehdi e Apry
80 — Blakely — feminino, castanho, Paraná, Mehdi e Vendeuse
81 — Boulah — feminino, alazão, Paraná, Mehdi e Koress
82 — Butternut — feminino, castanho, Paraná, Mehdi e Florinea
83 — Pinacle — masculino, tordilho, Paraná, Dernah e Xentina
84 — Populaire — masculino, alazão, Paraná, Dernah e Généterique
85 — Petard — masculino, tordilho, Paraná, Dernah e Izarra
86 — Benverdam — feminino, castanho, Paraná, Quick Chance e Petite Fleur
87 — Fascinio — masculino, castanho, Paraná, Silfo e Kashmir
88 — Firme — masculino, castanho, Paraná, Silfo e Mélopée
89 — Florada — feminino, alazão, Paraná, Silfo e Jolie Etoile
90 — Paraná — masculino, castanho, Paraná, Timão e Baby Doll
91 — Timonette — feminino, castanho, Paraná, Timão e Vollette
92 — Better Half — feminino, castanho, Paraná, Timão e La Bruja
93 — Brick Boy — masculino, castanho, Paraná, Timão e Sororoca
94 — Dorizon — masculino, castanho, Paraná, Cadi e Unde

Haras Santa Cármen

95 — Cariçé — masculino, castanho, R. G. Sul, Chavel e La Once
96 — Colosso — masculino, castanho, R. G. Sul, Coxise e Mucuma

Haras Galgos Brancos

97 — Old Gentil — feminino, alazão, R. G. Sul, Old Parr e Moda
98 — Old Man — masculino, alazão, R. G. Sul, Old Parr e Sigilosa
99 — Bulleeira — feminino, alazão, R. G. Sul, Burú e Karina

A.J. Peixoto de Castro Júnior

100 — Lusa — feminino, castanho, São Paulo, Rieck e Aleha (Proprietário: Júlio Cápua)

Haras Deserto

101 — Ke-Mane — feminino, castanho, Rio de Janeiro, Mamburé e Paddy
102 — Ke-Tão — masculino, castanho, Rio de Janeiro, Mamburé e Jabonina
103 — Ke-Milo — masculino, castanho, Rio de Janeiro, Mamburé e Garota
104 — Ke-Toni — masculino, tordilho, Rio de Janeiro, Dimanche e Elvante
105 — Ke-Só — masculino, castanho, Rio de Janeiro, Dimanche e Joliette

Haras Charrua (Amália de Oliveira)

106 — Vingadora — feminino, castanho, R. G. Sul, Capablanca e Vingativa
107 — Capalinda — feminino, castanho, R. G. Sul, Capablanca e Agarrada
108 — Capazul — masculino, castanho, R. G. Sul, Capablanca e Vesperal
109 — Capaverde — masculino, alazão, R. G. Sul, Capablanca e Cravosa

Haras Vale Florido

110 — Cantico — masculino, castanho, R. Janeiro, Canthare e Diquesa
111 — Venúsio — masculino, alazão, R. Janeiro, Venuto e Palestina
112 — Dragonete — masculino, castanho, R. Janeiro, Dragon Blanc e Pavina
113 — Ebejan — masculino, castanho, R. Janeiro, Aram e Eberty

Haras Cuiabá

114 — Itutinga — feminino, castanho, R. Janeiro, Hypério e Anne Boleyn
115 — Peti — feminino, castanho, R. Janeiro, Robie e Ella
116 — Tayra — feminino, castanho, R. Janeiro, Hypério e Fleur de Rocaille
117 — Sobra — feminino, castanho, R. Janeiro, Sancy e Gypsie

Haras Sarisa

118 — Encyclopedie — feminino, castanho, R. Janeiro, Rugendas e Erlcora
119 — Azaina — feminino, castanho, R. Janeiro, Fastener e Aragala

Haras Mondesir (A.J. Peixoto de Castro Júnior)

120 — Iecama — masculino, castanho, São Paulo, Rieck e Tenda
121 — Ipno — masculino, alazão, São Paulo, Cadi e Safira
122 — Iandaia — masculino, alazão, São Paulo, Mât de Cocagne e Malgita
123 — Inocento — masculino, alazão, São Paulo, Royal Forest e Cuva
124 — Intrigo — masculino, tordilho, São Paulo, Prosper e Bataraza
125 — Iota — masculino, castanho, São Paulo, Rieck e Xaroca
126 — Índio — masculino, castanho, São Paulo, Cadi e Balona
127 — Indico — masculino, tordilho, São Paulo, Prosper e França Hortência
128 — Iguaçu — masculino, castanho, São Paulo, Wilderer e Zaúla
129 — Iamén — masculino, alazão, São Paulo, Mât de Cocagne e Vaspa
130 — Iapi — masculino, castanho, São Paulo, Cadi e Nena
131 — Idálio — masculino, castanho, São Paulo, Wilderer e Utopia
132 — Ipé — masculino, castanho, São Paulo, Zuido e Impresiva
133 — Imbele — feminino, castanho, São Paulo, Wilderer e Atossa
134 — Iapa — feminino, castanho, São Paulo, Wilderer e Amá
135 — Io — feminino, castanho, São Paulo, Wilderer e Rênis
136 — Ierne — feminino, castanho, São Paulo, Wilderer e Rubrica
137 — Infula — feminino, castanho, São Paulo, Rieck e Xepa
138 — Ig — feminino, castanho, São Paulo, Prosper e Urga
139 — Inópia — feminino, castanho, São Paulo, Wilderer e Dançante
140 — Iapa — feminino, castanho, São Paulo, Cadi e Cléo
141 — Itaca — feminino, castanho, São Paulo, Wilderer e Testa

Pedrosa espera conseguir dois pontos com Iarapu e Fluxo na tarde de amanhã

José Luís Pedrosa não hesitou em afirmar que Fluxo é a sua melhor corrida da semana, pois trabalhou 1 200 em 1m19s a puro galope, com apronto de 36s para os 600 na reta oposta, e tem tudo favorável para conseguir a vitória, pois os rivais, na opinião do treinador, são ligeiramente inferiores.

Admite, José, que outras inscrições são muito boas, mas a de Fluxo, pela categoria do seu pupilo é a melhor, admitindo que êste ponto não lhe escape e, a seguir, na ordem de possibilidades indicou Iarapu, que só tem fracassado por se encontrar seguidamente correndo em pista pesada, o que contraria as suas características.

INDO

Sôbre Iarapu, Pedrosa explique sòmente está pretendo que as chuvas não continuem, pois sua pupila na sêca onde transforma-se melhor e pelo bom trabalho de 1m 19s para 1 200 ...pre muito fácil, vai vender caro a vitória.

E adiantou que o apronto de Iarapu foi excelente de 36s para os 600, numa demonstração de que seu estado é o melhor possível e deixou claro que as adversárias não assustam sua pupila, que se encontra colocada numa distância inteiramente favorável.

PODEM ATÉ GANHAR

Comentando acêrca de Estio e Browdy Kantor Pedrosa afirmou que ambos podem até ganhar. Admite que agora, embora levada suavemente nos exercícios sua pupila poderá afinal conseguir a primeira vitória, tendo trabalhado em 1m 7s o quilômetro, descendo os 600, no apronto, em 39s, agradando muito.

Sôbre Estio declarou que no último trabalho passou 1 500 em 1m 42s, embora anteriormente tivesse uma passada muito boa de 1m 37s, com excelente disposição. E acredita mesmo que Estio decida a carreira contra Cuore, já que First Class sòmente pode aparecer como concorrente perigosa caso apresente o seu rendimento de algumas oportunidades:

— A verdade, porém, é que Fluxo e, a seguir, Iarapu são as minhas melhores corridas. Dois pontos muito prováveis.

NCr$ 25.373,56

Serão distribuídos nas corridas do Hipódromo da Gávea: no sábado, o concurso e o betting acumulados nas importâncias de NCr$ 9.003,73 e NCr$ 8.527,64, respectivamente, e, no domingo, o concurso acumulado em NCr$ 7.842,19.

(P

Data Vênia triunfou pela desclassificação de Sheet em páreo muito comentado

Após uma disputa das mais renhidas no final Data Vênia foi derrotada por Sheet, mas, depois de observado o filme, a Comissão de Corridas resolveu inverter o resultado do páreo, diante das muitas peripécias ocorridas, embora confirmasse o páreo, inicialmente, o que motivou vaia do público.

Não se sabe se por engano, mas o fato é que Sheet chegou a ter seu rateio afixado, para depois surgir a palavra desclassificado no totalizador e a presença de outro número o de Data Vênia, e mais os números referentes à pule da nova ganhadora, o que causou dúvida e surprêsa entre os espectadores.

1.º PAREO — 1 200 METROS
1.º Panambi, C. Tarouquella, 53
2.º Cantemina, C. R. Carvalho, 57
Vencedora (4) NCr$ 0,30 — Dupla (13) NCr$ 0,19 — Placês (4) NCr$ 0,15 (1) NCr$.. 0,13 — Proprietário: Stud H. C. — Treinador: Alberto Nahid — Tempo: 1h18s — Não correu: (2) Samotrácia.

2.º PAREO — 1 200 METROS
1.º Negra do Sul, J. Pedro Filho, 55
Vencedora (1) NCr$ 0,21 — Dupla (12) NCr$ 0,30 — Placês (1) NCr$ 0,13, (3) NCr$.. 0,16 — Proprietário: Pércio Nogueira F. e M. Magni — Treinador: Bertúcio Pereira de Carvalho — Tempo: 1m18s2/5.

3.º PAREO — 2 100 METROS
1.º Estádio, J. Queirós, 48
2.º Blue Sea, M. Carvalho, 56
Vencedor: (5) NCr$ 0,15 — Dupla (23) NCr$ 0,20 — Placês (5) NCr$ 0,10, (3) NCr$.. 0,11 — Proprietário: Stud Fandango — Treinador: Thiers Ribeiro Gomes — Tempo: 2m 23s — Não correram: (6) Sinal e (9) Cacique Guarani Anormalidade: Fass Bier não completou o percurso.

4.º PAREO — 1 300 metros
1.º Tawny, A. Santos, 54
2.º Hal-Tuto, J. Borja, 58
Vencedor (4) NCr$ 0,30 — Dupla (24) NCr$ 0,68 — Placês (4) NCr$ 0,20, (8) NCr$ 0,25 — Proprietário: Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado — Tempo: 1m24s3/5 — Não correram: (7) Jório e (9) Estádio.

5.º PAREO — 2 100 metros
1.º Massari, M. Silva, 58
2.º Lucky, R. Carmo, 50
Vencedor: (1) NCr$ 0,17 — Dupla (14) NCr$ 0,27 — Placês (1) NCr$ 0,12, (6) NCr$ 0,14 — Proprietário: Kenneth Mc Crimmon — Treinador: Levy Ferreira — Tempo: 2m19s2/.

6.º PAREO — 1 200 metros
1.º Manfield, A. Santos, 57
2.º Voltio, A. Ramos, 57
Vencedor (3) NCr$ 0,52, Dupla (14) NCr$ 0,50, Placês (3) NCr$ 0,26, (9) NCr$ 0,28, Proprietário: Stud Relâmpago — Treinador: Mariano Sales — Tempo: 1m17s2/5. Não correram: (8) Medrar e (10) Lord Byron.

7.º PAREO — 1 200 metros
1.º Data Vênia, J. Pedro F.º, 58
2.º Sheet, C. Tarouquella, 54
Vencedora (7) NCr$ 0,62 — Dupla (34) NCr$ 0,45 — Placês (7) NCr$ 0,26, (8) NCr$ 0,19 — Proprietário: Stud Leanza — Treinador: Sabatino D'Amore. Tempo: 1m18s4/5 — Anormalidade: A vitória ocorreu por desclassificação.

8.º PAREO — 1 300 metros
1.º Resgate, S. M. Cruz, 52
2.º Tobacco Road, J. Queirós, 49
Vencedor (1) NCr$ 0,35, Dupla (13) NCr$ 0,35 — Placês (1) NCr$ 0,24, (6) NCr$ 0,26 — Proprietário: Stud Os Cinco Faixas — Treinador: Antônio Veríssimo das Neves — Tempo: 1m24s2/5. Não correram: (7) Happy Wind, (8) Kimimo e (9) Lone — Total de apostas NCr$ 336 176,28.

VAIVÉM NO BARRO

Os exercícios realizados na manhã de ontem, na Gávea, estiveram movimentados, com a presença de animais tordilhos dando o contraste

First Class apronta firme na direção de Ricardo com 700 metros em 44s cravados

First Class agradou no encerramento dos preparativos para a corrida de amanhã à tarde, percorrendo ontem, muito cedo, 700 metros em 44s, justos, na direção de Antônio Ricardo, arrematando quase que do lado oposto, com grande facilidade e disposição.

Ambição, que reaparece na mesma prova, vinha esperando pelo companheiro Nointot, cobrindo os 800 metros em 53s, inteiramente à vontade, porque o jóquei José Machado levou instruções do treinador Paulo Morgado para não exigi-la demasiadamente.

GOOD CHARM

Dunois (J. Paulielo) desceu a reta em 38s, com algumas reservas. Good Charm (J. Machado) vindo de mais distância, completou os 360 em 22s, com grande facilidade e Hal Solita (O. F. Silva) a reta em 38s, agradando muito.

Dunois, Good Cham e Fâche são as melhores indicações para esta competição.

RAFLES

Mignaro (L. Correia) vindo de mais distância, completou os 700 em 47s2/5, um pouco ajustado e a mais do centro da pista. Rafles (S. Cruz) os 800 em 55s, com rara facilidade e Frusal (J. Santana) igualou, deixando uma companheira há vários corpos.

Karrito é a melhor indicação, não sendo considerado como barbada pela presença de Dr. Osmane, Mignaro e Rafles, que andam muito bem.

LEDERMAUS

Marofias (O. F. Silva) desceu a reta em 41s2/5, suavemente. Sabatina (J. Pinto) os 700 em 47s2/5, muito à vontade e a mais do miolo da raia. Ledermaus (O. Cardoso) chegou correndo muito nesta partida de 37s2/5 a reta. Albarelle (A. Santos) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 38s4/5 a reta.

Marofias que vem de perder uma corrida por falta de sorte, deverá se reabilitar, devendo no entanto não se descuidar de Sabatina, Arbele e Tulinha.

GUIGNARD

Fido (P. Lima) desceu a reta em 41s2/5 suavemente. Happy End (O. F. Silva) a reta em 38s, com sobras. Di (J. Machado) os 700 em 46s2/5, deixando muito boa impressão e sempre pelo caminho mais longo. Desatino (P. Fernandes) deu um pique de 360 em 22s, com sobras e Guignard (F. Pereira F.º) chegou juntinho com um sparring, trazendo para os cronômetros a marca de 38s3/5.

Fluxo numa turma fraca, deverá marcar mais um tento, Feiticeiro, Di e Guignard e também D. Ernâni, são os únicos que poderão alterar o resultado.

FIRST CLASS

First Class (A. Ricardo) os 700 em 44s, partindo quase juntinho à cêrca externa e terminando do lado oposto e com rara facilidade. Araranguá (J. Paulielo) os 800 em 52s, agradando muito e a mais do centro da pista. Ambição (J. Machado) vinha esperando por Nointot (J. Brizola) em 53 os 800.

Firts Class da forma como aprontou, dificilmente será derrotada no Handicap Especial, apesar da presença de Estio, Araranguá e Ambição.

ITABIRITO

Urbaneja (J. Silva) desceu a reta em 42s2/5, de carreirão. Ming (Lad.) na reta oposta, trouxe 25s para os 400 e em seguida 25s para os 360, agradando mais na primeira Itabirito (F. Maia) a reta em 38s, com sobras e entrando a reta juntinho à cêrca externa. Mug (A. Hodecker) os 360 em 24s, à vontade. Esterel (F. Pereira F.º) chegou muito junto com um outro em 33s2/5 a reta. ZYZ 22 (J. Pinto) subindo até pouco mais dos 360 para depois largar de parada e trazer 22s2/5 os 360, com muito boa disposição e Uruguai (L. Correia) a reta em 38s2/5, agradando qualquer coisa.

Urbeneja que vem se aproximando do espelho, é uma boa indicação diante de Lole, Itabirito e Esterel.

PASSISTA

Passista (J. Pinto) os 700 em 44s, com grande facilidade. Realve (J. Ramos) a reta em 38s 2/5, sobrando ao lado de um outro. Fistor (H. Ferreira) agradou muito na partida de 45s os 700. Nauta (M. Silva) pelo caminho mais longo melhorou para 44s. Lancelot (J. Silva) muito contrariado e afastado da cêrca, aumentou para 47s 2/5. Dragão (S. M. Cruz) chegou muito junto com um outro em 44s os 700 e Ragamuffin (A. Ramos) apesar de vir manheirando muito, mesmo assim deixou ótima impressão nesta partida de 46s 2/5 os 700.

Passista com o aumento do percurso tem sérias pretensões, enfrentando Fistor, Nauta, Dragão, Mecano e Ragamuffin.

TAARUP

Taarup (J. Pinto) os 800 em 52s 2/5, com grande facilidade e a mais do centro da cancha. Lightline (O. Ricardo) desceu a reta em 40s, muito suavemente. Vishnu (J. Marinho) os 700 em 48s, de carreirão. Naipe (B. Santos) como sempre correndo muito nas matinais, trouxe para os cronômetros a marca de 45s, com seu jóquei muito sereno. Bodegon (A. Hodecker) vindo de mais distância desceu a reta em 38s, com seu pilôto muito sereno.

Taarup que vem de perder para Bodegon uma corrida sem nome, deverá agora levar a melhor, ficando o mesmo Bodegon, Vishnu, e Batovi, na expectativa.

FLORA CATITA

Flora Catita (J. Tinoco) desceu a reta em 35s 3/5, com grande facilidade. Ondata (J. Paulielo) aumentou para 39s, suavemente. Inana (M. Silva) os 700 em 44s, agradando muito e sempre pelo centro da pista. Jeune Fille (J. Pinto) chegou com boa disposição nesta partida de 38s a reta. Itabira (J. Machado) melhorou para 37s 2/5, com alguma facilidade e Miss Dior (J. Portilho) os últimos 360 em 22s, com algumas reservas.

Mia Cinderella que sòmente perdeu em cima, na última apresentação, agora está absoluta, a não ser que Estroinice, Jeune Fille e Itabira, possam surpreendê-la pela forma que atravessam no momento.

Araújo conta com êxito de Dragão e vê Quickmatch em páreo duro contra Estissac

O treinador Artur Araújo explicou que sua melhor inscrição da semana é Dragão, que vem de trabalhar muito bem em 1m32s para os 1 400 e embora dominado francamente por Quickmatch, como seria natural esperar, mostrou que vai vender muito caro a vitória.

Ainda sôbre Dragão, Araújo explicou que o apronto de 44s 2/5 foi muito bom, também, tudo indicando que em raia de grama venha a conseguir a vitória e comentando, posteriormente, a respeito de Quickmatch inscrito na prova principal de domingo, afirmou que será bastante difícil derrotar o favorito Estissac.

SEMPRE MELHORANDO

Com relação a Quickmatch disse inclusive que se trata de um cavalo mal nascido, sòmente agora entrando no melhor período de evolução e que na grama pode terminar na dupla e mesmo causar problemas no final ao castanho Estissac.

Explicou que além de render mais na raia de grama, Quickmatch é muito parecido com o pai, Boxeur, faz muitas baldas merecendo sempre uma direção sob o maior rigor para mostrar tudo o que sabe e pode. Disse o treinador, inclusive, que a dupla, e das mais prováveis, mesmo sem desmerecer alguns competidores de chance dentro do Prêmio Raul de Carvalho.

ALGUMA CHANCE

Afirma que Manda-Chuva seguirá para São Paulo nos próximos dias, pois é cavalo que tem problemas com o clima quente do verão carioca, suando pouco, devendo se adaptar bem melhor em clima mais ameno.

Adiante salientou que Sempreali, correu bem na estréia e deve apresentar um rendimento mais expressivo na tarde de domingo, enquanto o estreante Urias, amanhã à tarde, pelo retrospecto de São Paulo tem muita chance, mas na Gávea ainda não apresentou um trabalho capaz de colocá-lo em plano de destaque, passeando 1 200 em pouco menos de 1m20s para os 1 200.

Jóqueis contratados para o fim de semana na Gávea nos 9 páreos programados

Passista, mesmo com o aumento de percurso em 200 metros, tem muitas possibilidades no sétimo páreo da corrida de amanhã, na direção do aprendiz J. Pinto, numa carreira que dificilmente será desdobrada na grama, sendo o mais certo se contar com muito barro no percurso.

Passista impressionou no apronto de 700 metros em 44s, demonstrando muita vivacidade no encerramento dos preparativos, não devendo ser levado em conta o sexto lugar que obteve diante de Hotin e Maladroit, pois não teve uma corrida muito favorável.

AMANHÃ

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Dunois, J. Paulielo	4	56
2	Miss Eliete, N. correrá	6	54
2—3	Motur, P. Alves	10	58
4	Crazy Love, D. Santos	5	50
3—5	Fâche, D. Moreno	2	56
6	Kirintsco, N. correrá	8	58
7	Casta Diva, H. Ferreira	9	54
4—8	Good Charm, J. Machado	1	54
9	Hal-Solita, O. F. Silva	7	55
10	Sei Hugo, N. correrá	3	56

2.º PAREO — Às 14h30m — 2 000 metros — NCr$ 1 440,00

			Kg
1—1	Dr. Osmane, J. Correia	6	58
2—2	Mignaro, L. Correia	2	56
3—3	Karrito, J. Pedro F.º	4	58
4	Massacre, N. correrá	1	53
4—5	Rafles, S. Cruz	3	57
6	Frusal, J. Santana	5	57

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Marofias, O. F. Silva	1	53
2	Iarapu, A. Ramos	6	53
2—3	Tulinha, J. Pedro F.º	7	53
4	Liza, C. Tarouquella	8	53
3—5	Sabatina, J. Pinto	2	53
6	Ledermaus, J. Machado	5	53
4—7	Arbele, D. F. Graça	4	57
8	Albarelle, L. Acuña	9	53
9	Belfiore, J. Reis	2	53

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Fluxo, J. Pinto	2	58
2	Fido, P. Lima	7	51
2—3	Feiticeiro, C. A. Sousa	6	58
4	Happy End, O. F. Silva	10	51
3—3	Di, J. Machado	9	50
6	Desatino, M. Silva	1	55
7	Urias, J. Reis	4	53
4—8	Guignard, F. Pereira F.	8	54
9	Don Ernani, L. Acuña	3	54
10	Bandido, N. correrá	5	50

5.º PAREO — Às 16 horas — 1 300 metros — (23.º ANIVERSÁRIO DA RADIO GLOBO) — (HANDICAP ESPECIAL) — (Grama) — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	First Class, A. Ricardo	2	58
2—2	Estio, F. Pereira F.º	6	60
3	Araranguá, J. Paulielo	3	52
3—4	Nointot, M. Silva	1	55
"	Ambição, J. Machado	7	57
4—5	Cuore, J. Pedro F.º	5	56
"	Seymour, A. M. Caminha	4	53

6.º PAREO — Às 16h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Urbaneja, J. Silva	2	56
2	Ming, C. R. Carvalho	3	56
2—3	Lole, B. Santos	8	56
4	Alentado, J. Paulielo	1	56
5	Finegun, M. Henrique	6	56
3—6	Itabirito, F. Maia	7	56
7	Umeral, L. Acuña	11	56
8	Mug, A. Hodecker	5	56
4—9	Esterel, F. Pereira F.º	10	56
10	Zyz 22, J. Pinto	9	56
"	Uruguai, L. Correia	4	56

7.º PAREO — Às 17 horas — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Grama)

			Kg
1—1	Passista, J. Pinto	11	56
2	Mister Mug, A. M. Caminha	5	54
3	Realve, J. Ramos	8	54
2—4	Fistor, H. Ferreira	7	54
5	Nauta, M. Silva	6	53
6	Lancelot, J. Silva	3	57
3—7	Dragão, S. M. Cruz	12	57
8	Celso, J. Pedro F.º	9	56
9	White Kargo, J. Garcia	1	53
4-10	Mecano, J. Correia	10	53
11	Faixa Dourada, O. F. Silva	4	53
"	Ragamuffin, A. Ramos	2	54

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Taarup, J. Pinto	7	57
2	Last Year, A. M. Caminha	4	57
3	Lightline, O. Ricardo	2	57
2—4	Vishnu, J. Marinho	3	57
5	Abelmado, N. correrá		57
6	Naipe, B. Santos	9	57
3—7	Batovi, P. Alves	12	57
8	Zann, M. Henrique	11	57
9	Tanguay, J. G. Martins	13	57
10	Hussarllin, N. correrá	5	57
4-11	Bodegon, A. Hodecker	14	57
12	Dadal, C. R. Carvalho	10	57
13	Talismã, J. Santana	8	57
"	Escol, F. Pereira F.º	6	53

9.º PAREO — Às 18 horas — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Mia Cinderella, A. Ricardo	4	56
2	Flora Catita, J. Tinoco	5	56
3	Browdy Kantor, A. Ramos	6	56
2—4	Estroinice, F. Pereira Filho	12	56
5	Ondata, J. Paulielo	10	56
6	Inana, M. Silva	11	56
3—7	Lady Fill, J. Gil	3	56
8	Predileta, A. Hodecker	2	56
9	Jeune Fille, J. Pinto	7	56
4-10	Itabira, J. Machado	1	56
11	Aubepine, C. R. Carvalho	8	56
12	Miss Dior, J. Portilho	9	56

Atlético e Náutico decidem quem enfrenta Cruzeiro

Gôlfe tem final no domingo

Os golfistas Roberto Fust handicap 15) e Ivo Zaull (20) decidem domingo, nos *links* do Teresópolis, o título da Competição das Bandeiras, idealizada para movimentar a temporada de meio de ano na Serra — no que os associados do clube conseguiram um êxito absoluto — cabendo a Washington Pinto e Hubertus Von Kap-Herr decidirem a terceira posição.

O JORNAL DO BRASIL e o Teresópolis Gôlfe Clube estão estudando qual a data mais conveniente para a disputa da Taça JB, que o Capitão de Gôlfe, André Laje quer incluir na programação esportiva de verão, cuja confecção êle agora está ultimando. De acôrdo com os primeiros entendimentos, deverá haver, também, uma competição para golfistas principiantes.

TODOS OS JOGOS

Com as vitórias de Frank Weller (24) sôbre Ernesto Simon (24) por 5/4; Demetrius Georgiades (14) sôbre Tommy Lanktree (24) por 2/1 e Brian Lanktree (24) sôbre Heleno Santa Marinha (24) por W.O., a chave dos perdedores, em suas oitavas de final da Competição das Bandeiras, ficou assim organizada, com a primeira partida já disputada: Alan Mackay (23) venceu André Laje (14) por 2/1; os outros jogos são — Ronaldo Pontes (22) x o vencedor de Guy de Foucauld (19) — Frank Weller (24); João Madeira de Freitas (20) x Demetrius Georgiades (14) e Jorge Magalhães Gondim (20) x Brian Lanktree (24).

Para chegarem à final da Competição das Bandeiras, Ivo Zauli e Roberto Fust derrotaram os seguintes adversários: Fust venceu Clóvis de Queirós Campos por W.O.; George Daniel no buraco 19; João Madeira de Freitas por 4/3 e Hubertus Von Kap-Herre por 6/5. Zauli derrotou Joe Band por 3/2; Tommy Lanktree por 2/1; Alan Mackay no buraco 19 e Washington Pinto por 2/1.

Brasileiro de cavalo começa hoje

São Paulo (Sucursal) — No Clube de Campo São Paulo, próximo à reprêsa de Guarapiranga, será iniciado hoje, às 10 horas, o Campeonato Brasileiro de Cavalo de Armas, com a participação de uma equipe paulista e da Comissão Desportiva do Exército, esta representando a Guanabara.

Na primeira prova de hipismo, será disputado o adestramento na grama. Amanhã, a partir das 19h30m, haverá prova de **Steaple-Chase-Cross**, na distância de três quilômetros. Domingo, às 15h30m haverá provas de saltos, com 12 obstáculos de cêrca de 1,20 metro, cada um.

OS CARIOCAS

A turma carioca, representada pela Comissão Desportiva do Exército, é a seguinte: General Anísio Rocha, Tenente-Coronel Péricles de Sousa Cavalcânti, Major Francisco Valdir Gomes e Capitão José Carlos Guimarães Osório.

Os paulistas estrearão com os seguintes representantes: Durval Moura Araújo, Luís Henrique Garcia Dias e Claude Carru.

Enquanto se realizam essas provas, amanhã, às 10 horas, na Sociedade Hípica Paulista, haverá a última eliminatória para a escolha dos dois brasileiros que participarão do Sul-Americano de Juniores.

Aracaju terá nôvo estádio

Aracaju (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Um estádio com capacidade para vinte mil pessoas — o mais moderno de todo o Nordeste — começará a ser construído nesta Capital, em janeiro, com um gasto calculado em NCr$ 802 mil e um tempo de obras previsto para dezoito meses.

O Sr. Aurelino Teles, engenheiro responsável pelo projeto, informou que o Estádio será construído no mesmo local onde se ergue hoje o Estádio de Aracaju. As obras vão ser financiadas pelo Govêrno Lourival Batista e a nova praça de esportes pertencerá ao Estado.

CONFIANÇA

Solich tem vários problemas para escalar a equipe, mas está confiante em nova vitória do Atlético

EXPLICAÇÃO

Duque acha que a grama alta do Minas foi o maior adversário do Náutico, acostumado a jogar em grama rala, como em Recife

Belo Horizonte (Sucursal) — Atlético e Náutico voltam a jogar hoje à noite, no Estádio Minas Gerais, para decidir qual será o adversário do Cruzeiro nas semifinais da Taça Brasil. Em caso de empate, haverá uma prorrogação de trinta minutos e, permanecendo a igualdade, não será necessária a decisão na moeda, classificando-se o Náutico, que tem melhor saldo de gols.

O juiz da partida será Armando Marques, da Federação Paulista, único que agradou aos dirigentes dos dois clubes, pois todos ficaram insatisfeitos com a atuação de Amílcar Ferreira, da Federação Carioca, no jôgo de anteontem. O horário da partida foi antecipado em 30 minutos, para as 21 horas, pela possibilidade de haver prorrogação.

Empate classifica

O Náutico joga novamente pelo empate, pois na reunião com os diretores, dos dois clubes, o Delegado da CBD, Sr. Mozart di Giorgio, explicou que, se houver empate, será necessária apenas uma prorrogação. Caso o empate permaneça, o campeão pernambucano estará classificado, uma vez que ganhou a primeira partida por 3 a 0 e perdeu a segunda por 2 a 0, tendo assim o saldo de um gol.

Os ingressos para o jôgo estão à venda desde ontem pela manhã, a pedido dos diretores do Atlético, após a partida de quarta-feira. Uma geral custa NCr$ [illegible],0, uma arquibancada, NCr$ 3,00; uma cadeira numerada, NCr$ 7,00, e uma cadeira especial, NCr$ 10,00. Prevê-se o dôbro da renda de anteontem, isto é, mais de NCr$ 100 mil.

Problemas

O Atlético, além de não saber se conta com Vander, que ficou fora do segundo jôgo, tem dúvidas ainda quanto à presença de Ronaldo e Amauri. Vander tirou radiografia do malar e ficou constatada a inexistência de fratura, mas o zagueiro continua sentindo dôres no local. Vander poderá entrar, caso melhore, ou então será substituído por Dilsinho.

Também Ronaldo, que terminou o jôgo com o Náutico fazendo número na ponta-direita, é problema para a partida de hoje. Ronaldo gessou a perna, ainda no vestiário, e só hoje de manhã retirará o aparelho. Sua presença é difícil e Beto deve substituí-lo, já que Bianchini, suspenso para os jogos da Taça Brasil, não pode jogar. Amauri também sentiu dôres depois do jôgo de quarta-feira, mas a sua escalação é quase certa.

O gramado

O técnico do Náutico, Duque, não tem nenhum problema para escalar seu time, pois não houve nenhuma baixa, mas exigiu da ADEMG o corte da grama que, segundo êle, está muito alta. O técnico disse que o gramado do Estádio Minas Gerais prejudicou sua equipe acostumada a jogar em campos de grama rala.

Depois da partida contra o Atlético, quarta-feira, os jogadores saíram apenas uma vez do Estádio Minas Gerais, onde estão hospedados. Ontem à tarde, deram um passeio pela Pampulha e, depois, foram dormir mais cedo. Os dirigentes do time pernambucano reclamaram da atuação do juiz Amílcar Ferreira, dizendo que a tentativa de agressão por parte de alguns torcedores atleticanos intimidou o árbitro, que passou a ficar preocupado com o Atlético, acabando por favorecê-lo.

ATLÉTICO		NÁUTICO
Hélio	1	Lula
Canindé	2	Gena
(Vânder) Dilsinho	3	Mauro
Vanderlei	4	Salomão
Grapete	5	Fraga
Décio Teixeira	6	Clóvis
Buião	7	Miruca
Amauri	8	Ivã
Laci	9	Ladeira
(Beto) Ronaldo	10	Bita
Tião	11	Lala

Copa Gerdal Bôscoli começa com dois jogos

Com a realização de dois jogos — Flamengo x Municipal e Vasco x Fluminense — começa hoje à noite, no ginásio do Tijuca, a IV Copa Gerdal Bôscoli, competição que anualmente congrega as cinco melhores equipes classificadas no Campeonato de Basquetebol da 1.ª divisão. Na rodada de hoje folgará o Botafogo.

Algumas alterações importantes foram introduzidas no Regulamento da Copa, êste ano, destacando-se a que desobriga a FMB de organizar a tabela dirigida pelas colocações do Campeonato, e a que prevê o desempate entre três equipes, no primeiro lugar, com a disputa de dois jogos, em vez de apenas um.

HOMENAGEM

A Copa Gerdal Bôscoli foi criada em 1964, por iniciativa do Vasco, com o objetivo de movimentar o basquetebol masculino, em torneio de rodadas duplas, num só turno, logo após o término dos campeonatos, considerando que os clubes ainda estão com os quadros em perfeita forma técnica. O troféu será sempre de posse transitória, inscrevendo-se nêle o nome do vencedor de cada ano, o qual fará jus a diploma respectivo, e os seus jogadores a medalhas de vermeil, oferecidas pela FMB.

O nome da Copa é uma homenagem ao Sr. Gerdal Bôscoli, fundador e primeiro presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, em 1933. Nas efetivadas até agora, o Vasco foi sempre vencedor e, assim, estará lutando desta feita pelo tetracampeonato. A Copa começou em caráter oficioso, mas já passou a integrar o calendário oficial da temporada.

Caso as equipes participem completas, a IV Copa Gerdal Bôscoli poderá agradar ao público apreciador do basquetebol. O Botafogo, bicampeão carioca, talvez não se apresente com a fôrça máxima, pois concedeu licença aos jogadores Barone e César — residentes fora do Rio —, e a Aurélio, que está participando de um filme. Ainda assim poderá lutar pelo título.

O Vasco, vice-campeão da temporada, tentará ao curso da Copa estruturar em definitivo a sua equipe, o que não foi possível no campeonato, em que pêse a vitória no jôgo final, sôbre o Botafogo. Os comandados de Ari Vidal entrarão no certame com a séria responsabilidade de tricampeões da Copa e certamente lutarão para conservar esta hegemonia. O Flamengo, terceiro colocado, apresentou a equipe mais estruturada do campeonato, embora Kanela não dispusesse de muitos valôres individuais. Tem condições para ganhar a Copa.

O Fluminense acabou em quarto lugar e teve uma campanha marcada pela irregularidade de produção. No turno foi adversário difícil para todos os principais concorrentes e, inclusive, só perdeu para o Botafogo na prorrogação.

Quanto ao Municipal, merece uma referência elogiosa, pois desde antes do Campeonato seus responsáveis declararam que lutariam pelo 5.º lugar, ou seja, pelo direito de participar da Copa Gerdal Bôscoli, objetivo afinal alcançado, graças ao trabalho correto do técnico Rob, à frente de jogadores sem grande renome, mas que formaram bom conjunto. O Municipal pôde assim roubar uma vaga sempre destinada ao Tijuca TC, equipe que decepcionou em 67, terminando num modesto 7.º lugar. Fluminense e Municipal poderão surpreender em alguns jogos da Copa.

NO TIJUCA

Até à noite de quarta-feira, os dirigentes da FMB ainda não haviam decidido se as partidas da Copa Gerdal Bôscoli seriam no ginásio do Tijuca. Isto porque, êste clube insistia em não permitir que os seus sócios pagassem 50% do valor de uma arquibancada, a exemplo do ano passado. Ontem, finalmente, ficou acordado que os sócios não pagariam ingresso, mas a quota do Tijuca, na arrecadação, seria reduzida de 20 para 10%.

Em conseqüência, a FMB determinou que as duas primeiras rodadas da Copa — a de hoje e a de segunda-feira — sejam efetivadas no ginásio da Rua Desembargador Isidro. A partir da terceira rodada, o local será designado pelo sètor técnico da entidade, podendo ser mantido o Tijuca ou passarem os jogos para o ginásio do Municipal. Os ingressos custarão: NCr$ ... 4,00 — cadeiras; e NCr$ 2,00 — arquibancadas.

A preliminar de hoje — Flamengo x Municipal — começará às 20 horas, sob a direção dos juízes Dilermando José de Castro e Vitalício Ramos Filho; a partida principal — Vasco x Fluminense — terá a direção da dupla Paulo dos Anjos e Célio de Pádua Guedes, iniciando-se 15 minutos após o término da preliminar.

A CURTO PRAZO

A Copa reedita em 15 dias os melhores jogos da temporada

Espanha e África do Sul estão 1 a 1 pela final interzonas da Taça Davis

Johannesburgo (UPI-JB) — África do Sul e Espanha empataram por 1 a 1, nas duas simples que abriram ontem a série de cinco jogos entre ambos pela final interzonas da Taça Davis, com Manuel Santana vencendo fàcilmente a Ray Moore por 6-3, 6-2 e 6-4, e Cliff Drysdale a Manuel Orantes por 6-4, 6-2 e 6-4.

Hoje será jogada a dupla, entre Frew McMillan-Rober Maud e Manuel Santana-Luis Arilla, encerrando-se a série amanhã com mais dois jogos de individual, quando Manuel Santana enfrenta Cliff Drysdale e Manuel Arantes a Ray Moore, em busca da classificação que apontará o adversário da Austrália pelo título mundial de tênis por equipe.

SEM SURPRÊSA

O resultado de ontem não apresentou qualquer surprêsa, ganhando os favoritos. Santana, que esta em boa forma, impôs tôda a sua categoria para vencer sem problemas o número três sul-africano, Ray Moore, substituto de Bob Hewitt, que está sem condições físicas.

NO RIO

O Country Clube sagrou-se campeão carioca interclubes, realizando uma campanha invicta, vencendo com facilidade todos os seus competidores, inclusive o Fluminense, vice-campeão, por 5 a 0 e 4 a 1. O Country, além de Jorge Paulo Lemann, hexacampeão carioca, contou com Carlos Augusto Pinto Guimarães, Afonso Pinto Guimarães, Daniel Azulay, Marcus Junqueira, Jacques Freeling, Humberto Montenegro e ainda Ronald Barnes, que aumentou ainda mais o poderio da equipe campeã. O Country conseguiu no final seis pontos, ficando com a Taça Joaquim Rasgado, enquanto o Fluminense vinha em segundo com quatro pontos.

Pela Taça José Bonifácio de Castro, o Clube Naval foi o campeão, obtendo seus pontos principalmente através de Regina Ferreira e Letícia Coutinho, a primeira ganhando três provas e a outra com uma vitória na dupla e um segundo lugar na simples. O Clube Naval somou 14 pontos, enquanto a AABB ficou em segundo lugar com 12, vindo em terceiro o Fluminense com 10 pontos. O Clube Naval ganhou a Taça pela quarta vez, pois havia sido campeão em 1961, 62 e 63.

CAMPEONATO TAMANDARÉ

O Campeonato Almirante Tamandaré, organizado pela Federação Carioca de Tênis, continua hoje com os seguintes jogos: no Fluminense — às 20h — Ricardo Liebermann x Hélio Somma. No Leme: às 19h — Ricardo Alves x Evandro L. Santos, Carlos Elói x Rogério Garcia; às 20h — C. Frederico Rios x Rocir Silveira; às 21h — Rocir Silveira-A. Peixoto x Herberte Mesquita-S. Pedrosa, Hilbernon Carvalho x João Coimbra.

No Clube Naval, quadra 1: às 17h — Maurício Steriner x Lúcio Dias Lopes às: 18h — Joaquim Rasgado Filho x Ricardo Santos Gordon; às 19h — Afonso Pereira x Sérgio Bezerra ou F. Alves; às 20h — Inah-Paulo Ferraz x Valdelina Fraga-Roberto Ramos; às 21h — Álvaro Estêves x Alberto Frederico Maranhão; às 22h — Plauto Facin-M. Neves x Roberto Ramos-Breno Mascarenhas.

Quadra 2: às 17h — Sérgio Bezerra x Fernando Alves; às 18h — Jorge Proença x Augusto L. Santos; às 19h — Vanda Alvim-Iêda Ferreira x Lígia Pacheco-Elita Penha; às 20h — Vanda Alvim-Plauto Facin x Lea-Godinho-José Godinho; às 21h — George William Shalders x Emílio Guilayn ou A. de Abreu; às 22h — Idalina Campos-George Willam Shalders x Luci Assis-Délio Oliveira.

Quadra 3: às 17h — Paulo Dias Lopes x Guilherme Pereira; às 18h — Jack Servera x José Simonsen; às 19h — Marcelo Arruda x L. Mascarenhas ou Rodrigo Garcia; às 2[illegible] — Afrânio M. x Marcos Ap[illegible]sam[illegible]; às 21h — Mário Pucheu-Nélson Roberto Val Moreira x Plauto Facin-L. Liebermann. Êste jôgo ficará para amanhã às 17h, no Fluminense, se Plauto Facin-L. Liebermann vencerem Daniel Frucco-L. Bezerra. Às [illegible] — Inara Freitas-Osvaldo G[illegible]ça Couto x A. Alonso-Ri[illegible] Pascual. Na quadra quatr[illegible] rá realizada a partida M[illegible] Junqueira-Daniel Azulay [illegible] E. Mexas-Aloísio Santi[illegible] 20 horas.

Fantoni é solução que Cruzeiro achou em casa

Belo Horizonte (Sucursal) — Um dos irmãos Fantoni, que no passado foram ídolos do Palestra Itália, voltou agora ao mesmo clube, hoje Cruzeiro, não como jogador, mas como técnico, que os diretores do campeão brasileiro foram buscar na Venezuela, onde ser campeão treze vêzes, em 17 anos, não poderia ter sido simples coincidência.

Orlando Fantoni, inicialmente, não veio para ser técnico. Durante muitos meses trabalhou como superintendente, mas uma oportunidade surgiu com a doença de Airton Moreira, e êle mostrou que conhece bem a sua profissão. Para êle, o time do Cruzeiro é diferente de todos os outros: já nasceu com o espírito de família, e esta é a sua maior virtude.

QUASE ACASO

Quando foi contratado pelo Cruzeiro seu trabalho era ùnicamente o de superintendente. Mas, com o afastamento de Airton, ninguém no Cruzeiro falou em buscar um técnico de fora. A solução estava ali mesmo, pois Fantoni, não só pelo seu passado, mas pelos conhecimentos que demonstrara, merecia ser o substituto.

E, como substituto, desincumbiu-se tão bem de sua tarefa, que acabou por tomar o lugar do treinador efetivo. Orlando Fantoni acha que depois de dirigir uma equipe por muito tempo, um técnico acaba virando um pai dos jogadores e permite maiores liberdades, sem saber que está prejudicando seu trabalho. Isto estava acontecendo no Cruzeiro.

ORDEM

Quando começou, sua primeira preocupação foi a disciplina: — Não porque houvessem jogadores indisciplinados, mas porque até repórteres batiam bola com êles durante os treinos, enquanto outros, assentados no chão, davam entrevistas. Ora, cada coisa em seu lugar, treinamento é treinamento. Na concentração era a mesma coisa, e mesmo lá, onde não se deve nem falar em futebol. Para isto é que estão lá, para uma higiene mental. Conseguimos isto agora. Compramos muitos jogos de mesa e os jogadores se distraem tanto, que até a hora da partida contra o Atlético todos estavam empenhados em um torneio de "buraco" que o Furleti organizou.

SOLTAR A BOLA

Na parte técnica, a única coisa que precisava mudar era o excesso de individualidade. Procurei fazê-los compreender que precisavam soltar a bola mais ràpidamente e hoje já estamos quase atingindo um ritmo ideal de velocidade, disse Orlando Fantoni.

— Faltava também, um pouco de psicologia. Vejam por exemplo o Natal. Era um jogador que ainda não podia medir sua própria capacidade. Sem modificá-lo, fiz com que êle compreendesse que era um grande jogador. Evaldo, substituído constantemente, era outro que estava sem auto-confiança, a mesma coisa com Dirceu Lopes. Hoje, felizmente, já conseguimos modificar estas coisas.

A LIDERANÇA

Orlando Fantoni acha também que diversos fatôres o ajudaram: os jogadores, liderados pela personalidade de Piazza e Tostão não dão a menor preocupação. Todos entendem muito bem as suas funções. Não há problemas.

Na parte técnica o nôvo preparador considera o Cruzeiro um time perfeito: "A equipe tem velocidade, e joga para o ataque. Sendo que para estas características tem os jogadores de que precisa: dois pontas-de-lança que sempre sabem o que fazer com a bola, dois extremas velozes, dois laterais que sobem na hora certa e ainda um meio de campo que descobre o homem certo para receber o passe.

Só é preciso, agora, que o zagueiro central ganhe mais experiência. Vitor é muito nôvo, e é o único que não acompanhou a evolução do time. Precisa mais tempo para se adaptar completamente. Os reservas também são muito bons.

O EX-CRAQUE

Orlando Fantoni começou a jogar futebol no Sete de Setembro, de onde foi para o Palestra Itália, em 1929, como juvenil. Passou a amador em 36 e ficou lá até o ano de 39, quando foi para o Vasco. Voltou ao Palestra, agora já com o nome de Cruzeiro, em 1941, mas em 42 foi novamente para o Rio, jogar no Botafogo.

Voltou para Minas, estêve no Siderúrgica, foi capitão da seleção mineira e goleador do campeonato brasileiro de seleções em 1944, com 16 gols. Jogou ainda na Itália, defendendo o Lazio, durante dois anos, mas terminou sua carreira de jogador no Cruzeiro.

Em 1950 foi para a Venezuela, contratado pelo Universidad. Naquele país, ficou 17 anos, e foi campeão 13 vêzes e vice duas, em cinco times diferentes. Como técnico do Valencia tirou-o da segunda divisão e levou-o a campeão da primeira em um só ano. No Universidad armou uma equipe com 10 brasileiros e um peruano, que foi bicampeã e fêz vitoriosa excursão pela Europa. Só êste ano, quando o Cruzeiro foi a Caracas jogar pela Taça Libertadores das Américas, é que voltou ao Brasil, contratado para ser superintendente no campeão brasileiro.

AMIZADE ANTIGA

Orlando Fantoni, jogador e ídolo de outrora, é hoje nova esperança do Cruzeiro como técnico

Na grande área

Armando Nogueira

*Rinaldo fêz falta e, em vez de deixar a bola no lugar da cobrança, deu um bico para a lateral. O árbitro Carlos Costa, de quem eu jamais ouvira falar, expulsou de campo o autor do gesto indisciplinado. Perfeito. Ah, se todos os juízes tivessem o mesmo pulso. *** O América tem eleição presidencial êste mês: na bôca da urna, Wolney Braune e Giulite Coutinho. Todos dois amam incondicionalmente o América, mas, a essa altura, eu, se lá pudesse votar (afinal, onde é que posso votar se o meu tempo de centro acadêmico já passou?), se pudesse votar, repito, votaria em Giulite, cujo sangue pode não ser mais rubro que o do outro candidato, mas há de ser mais vivo, mais jovem.*

* * *

O futebol está na alma dos seis escritores — Rubem Braga, Vinicius, Paulo Mendes, Carlinhos Oliveira, Fernando Sabino e Sérgio Pôrto — festejados em noite de autógrafos, anteontem: todos dedicam páginas deliciosas de seus escritos ao tema futebol. Voltarei ao assunto. *** A FUGAP talvez não saiba que o ex-jogador Rubinho (um claro que jogou pelo Fluminense, e, depois, pelo Botafogo) está internado num asilo de mendigos de Niterói. *** Todo mundo me fala do *show* de bola que tem dado em São Paulo o time do Santos. No entanto, o árbitro Armando Marques, que conhece futebol, informa que o Santos não está jogando nem 40 por cento do que já jogou nos bons tempos.

É COMO SE FÔSSE ALMA DO OUTRO MUNDO

A pergunta foi esta: um jogador acabado de ser expulso, entra no campo, de estalo e, com um sôco, desvia a bola que ia entrando no gol de seu time. Que é que deve fazer o árbitro?

A resposta é: mandar retirar de campo o intruso e reiniciar o jôgo com bola ao chão no ponto em que a bola foi tocada. Nem pênalti, nem tiro livre indireto, pois, o jogador expulso não existe em face da regra.

* * *

O candidato único à Presidência do Vasco, advogado Reinaldo Reis, já foi ponta-esquerda: nos tempos de Faculdade, jogava na mesma linha com Paulo Tovar. *** Domingo, em Curitiba, um time ilustre: lá, jogará contra o Coritiba a Seleção húngara-66, com seus astros Florian Albert, Farkas, Bene, Kaposzta (êste, um dos melhores laterais da Copa de 66). Os paranaenses, que dão assim uma demonstração de fôrça econômica e de ambição técnica, pagam aos húngaros cêrca de 50 milhões de cruzeiros. *** Concordo em que seria grosseiro, a essa altura, proibir a presença de diretores no fôsso do Maracanã. Mas, que tal se os próprios dirigentes tomassem a iniciativa de não ficar mais na bôca do túnel, dando, com êsse gesto, uma prova de respeito ao público e de confiança na arbitragem? *** Sonho de um grupo de sócios influentes do América: trocar o ponta-esquerda Eduardo pelo médio Afonsinho, do Botafogo. Acham os americanos que o sucessor de Eduardo já desponta no juvenil e se chama Tininho, por quem, aliás, o pessoal do Botafogo estaria também interessado.

A FÔRÇA DO BANGU

Tenho ouvido muita gente voltar a falar mal do Bangu; mais precisamente, do poder econômico da família Eusébio de Andrade (pai e filho), pôsto, segundo os maledicentes, a serviço da posição do time no campeonato. Continuo a achar que a posição do Bangu corresponde, perfeitamente, à fôrça de sua equipe. O segrêdo mais importante do time do Bangu é Ubirajara, é Paulo Borges, é Aladim, é Ocimar, é Jaime, é Fidélis. Se alguém está de posse de um fato concreto que configure corrupção no campeonato, por favor, trate de denunciar, assumindo, naturalmente, o ônus da prova. O que me parece intolerável é o Diretor do Flamengo, Sr. Helal, por exemplo, aparecer nos jornais falando vagamente em coincidências para insinuar que o Bangu está na posição em que está devido a um esquema. Esquema foi, por sinal, a palavra que, em má hora, usou, ano passado, o Presidente Veiga Brito para descarregar noutra freguesia o pecado de não ter dado ao Flamengo o time que a maior torcida do Brasil tanto faz por merecer, e que os cartolas não lhe têm dado.

Comitê Olímpico considera boicote às Olimpíadas um problema interno dos EUA

Moscou (AFP-JB) — O Presidente do Comitê de Organização dos Jogos Olímpicos do México, Sr. Pedro Ramirez Vásquez, recusou-se ontem a comentar o boicote que os atletas negros norte-americanos pretendem fazer à competição, alegando que "isso é um problema interno dos Estados Unidos".

O Sr. Pedro Ramirez Vásquez limitou-se a uma declaração dizendo que lamentava que os esportistas negros dos Estados Unidos não participem das Olimpíadas e a explicações sôbre o que está sendo feito para que os Jogos Olímpicos sejam "os melhores de todos os tempos".

O MAXIMO

O Presidente do Comitê recebeu a imprensa na Casa da Amizade, na presença de Constatin Andrianova, Presidente do Comitê Olímpico Soviético e Vice-Presidente do Internacional.

Segundo o Sr. Pedro Ramirez, as instalações olímpicas do México estão sendo construídas dentro de uma concepção das mais modernas, exemplificando isso com a pista de atletismo, que será de plástico para o treinamento e organização das provas.

Para o Presidente do Comitê Organizador, cêrca de oito mil atletas deverão comparecer às Olimpíadas do México, ultrapassando o número dos que compareceram a Tóquio, que foi de cêrca de seis mil.

NEGRO CONTRA

Phoenix (UPI-JB) — O juiz negro das Grandes Ligas de Beisebol, Emmett Ashford, disse ontem que o atleta negro que ameaçar não competir nos Jogos Olímpicos "faz mal, muito mal", acrescentando que "sòmente rapazes impressionáveis" estão implicados na ameaça, formulada em protesto contra a discriminação racial.

— Os que subiram com trabalho e luta — afirmou — êsses não se queixam. Se não acreditam, vejam os benefícios que o negro conseguiu no esporte. Essa tem sido sua melhor escada.

NEGRO A FAVOR

Nova Iorque (AFP-JB) — Jackie Robinson, um dos grandes ex-jogadores negro de basquete, deu ontem seu apoio ao boicote negro às Olimpíadas, dizendo-se contrário apenas às manifestações violentas, "mas devemos empregar todos os demais meios de que dispomos para obter direitos que são nossos".

NEGRA CONTRA

Nova Iorque (AFP-JB) — Willyn Whiten, atleta negra norte-americana, detentora do recorde estadunidense de salto em extensão, que participou de três competições olímpicas, criticou ontem em Chicago os duzentos esportistas negros que decidiram boicotar os Jogos Olímpicos do México.

— Ir contra os Jogos Olímpicos — declarou — equivale a obstruir a ação das nações do mundo inteiro, no momento em que estas procuram exaltar a igualdade e a amizade.

Pólo terá torneio no Itanhangá

Com a presença do Ministro do Exército, General Lira Tavares, e do Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos — além de comandantes de diversas corporações da Guanabara — será disputado domingo, no campo do Itanhangá, um torneio de pólo como despedida aos Dragões da Independência, organizado pelos jogadores cariocas.

Estão marcadas sete partidas — de dois tempos cada uma — sendo que a primeira delas está prevista para às 15h30m. Às 19h30m, então, na sede do Itanhangá, será servido um coquetel aos participantes do torneio, havendo, também, a solenidade de entrega de taças aos vencedores das competições disputadas em 1967.

Paris não tem mais futebol

Paris (AFP-JB) — Paris ficou ontem oficialmente sem clube de futebol, com o desaparecimento definitivo do Stade, devido a dificuldades financeiras, restando aos parisienses a alternativa de irem a um subúrbio distante, Saint-Ouen, onde o Red Star tem seu campo. Em 1963, desapareceu o Club Athletic de Paris, e em 1966 o Racing Club, tudo em virtude do desinterêsse do público.

Botafogo vence Fla de 1 a 0 jogando bom futebol

O MESMO DE SEMPRE

Jairzinho reapareceu novamente, disputando as jogadas com decisão e eficiência, além de mostrar a mesma impetuosidade de antigamente

Com Jairzinho reaparecendo muito bem e marcando o único gol da partida, o Botafogo venceu o Flamengo, ontem à noite, no Maracanã, mantendo a liderança do Campeonato Carioca, em partida em que o goleiro Marco Aurélio teve atuação excepcional, salvando o seu time de uma goleada.

O gol foi marcado aos 15 segundos do segundo tempo em belíssima jogada pessoal de Jairzinho. O juiz foi Cláudio Magalhães, que expulsou acertadamente o zagueiro Ditão aos 28 minutos do segundo tempo. A renda somou NCr$ 48 459,00 com 25 165 pagantes.

Botafogo melhor

As equipes se apresentaram com os seguintes jogadores: Botafogo — Manga, Joel, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Gérson e Carlos Roberto; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César. Flamengo — Marco Aurélio, Válter, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Amorim e Rodrigues Neto; Zequinha, Fio, Dionísio e Luís Carlos.

O Botafogo mostrou o time mais certo desde o início, mas não conseguiu criar nenhuma situação de gol nos primeiros 15 minutos. A defesa do Flamengo jogava com entusiasmo e conseguia afastar todos os perigos, mas o meio-campo conduzia muito lentamente a bola e o ataque não mostrava um mínimo de entendimento.

A partir dos 15 minutos, os atacantes do Botafogo passaram a se deslocar com grande rapidez e Gérson começou a tocar a bola de primeira. O Botafogo cresceu e perdeu várias oportunidades seguidas, a primeira com Gérson chutando alto da marca do pênalti, após um passe magistral de Roberto.

No minuto seguinte, aos 16, a defesa do Flamengo parou reclamando impedimento de Roberto, que penetrou livre pela esquerda, mas chutou por cobertura junto ao canto esquerdo de Marco Aurélio, que saíra muito bem do gol.

Uma combinação perfeita — tudo de primeira — entre Roberto, Rogério e Jairzinho terminou com Jairzinho chutando rente ao travessão da marca do pênalti, desperdiçando gol certo aos 20 minutos.

Três minutos depois, Paulo César cobrou òtimamente uma falta e Marco Aurélio fêz espetacular defesa. O Botafogo mandava no jôgo, exibindo um alto padrão de futebol e Marco Aurélio evitou outro gol numa linda jogada de Paulo César aos 32 minutos. O ponta-esquerda, deslocado para a meia direita, aplicou um lençol curto em Ditão e arremessou violentamente. Marco Aurélio voou no canto esquerdo e defendeu parcialmente para conseguir empurrar a córner quando Jairzinho já se apresentava para marcar.

O Flamengo mantinha três jogadores na altura do meio-campo — Zequinha, Fio e Dionísio — para tentar os contra-ataques, mas não conseguia passar da intermediária do Botafogo, cuja defesa desfazia com absoluta tranqüilidade tôdas as investidas.

Aos 35 minutos, novamente Paulo César estêve a pique de marcar, quando saiu do meio de quatro adversários e conseguiu chutar. A bola, porém, saiu pela linha de fundo rente à trave esquerda.

Daí até o final do primeiro tempo, o Botafogo continuou comandando as ações, já que o ataque do Flamengo era inteiramente impotente, a ponto de Manga não ser empregado a fundo nenhuma vez.

Gol na saída

O Botafogo deu a nova saída e Jairzinho correu pela meia esquerda, derivou para o bico esquerdo da área e chutou violentamente no ângulo esquerdo de Marco Aurélio, que foi na bola mas não alcançou.

O Flamengo teve a sua primeira chance aos 2 minutos, quando Dionísio tinha posição para marcar, mas o chute saiu prensado com Zé Carlos e a bola passou próximo à trave esquerda de Manga.

Sempre jogando com absoluta segurança, o Botafogo voltou a ameaçar aos 12 minutos, quando Gérson cobrou muito bem uma falta e Marco Aurélio fêz excelente defesa a córner.

Com Jairzinho dando grande movimentação ao ataque do Botafogo, a bola sobrou para Valtencir aos 21 minutos e novamente Marco Aurélio praticou sensacional defesa.

O goleiro do Flamengo fêz outra impressionante defesa aos 26 minutos, na cobrança de falta por Paulo César, após o toque de Gérson. Dois minutos depois, Roberto prendeu a bola perto da bandeirinha de córner e Ditão derrubou-o violentamente por trás. O juiz imediatamente apontou o túnel, expulsando o zagueiro.

O jôgo decaiu daí em diante até os 37 minutos, quando Fio conseguiu a melhor chance do Flamengo em tôda a partida, mas chutou fraco da marca do pênalti nas mãos de Manga.

Um minuto depois, numa jogada maravilhosa, realizada em alta velocidade, da qual participou todo o ataque do Botafogo, Jairzinho serviu Roberto em ótimas condições. Marco Aurélio defendeu o chute quase à queima-roupa em demonstração de extraordinário reflexo, salvando o gol certo.

Aos 40 minutos, Gérson escapou pela esquerda, livre, Marco Aurélio saiu da meta e foi coberto pelo toque de Gérson, mas voou espetacularmente e conseguiu evitar outro gol certo.

O LENÇOL DA NOITE

Em uma das mais lindas jogadas da noite, Paulo César jogou a bola por cima de Ditão e chutou para Marco Aurélio defender

Antoninho vai dirigir amadores

O Diretor do Departamento de Futebol da CBD, Sr. Antônio de Almeida Braga, convidou o técnico Antoninho, do Bonsucesso, para dirigir a seleção amadora de futebol que vai tentar a classificação nos Jogos Olímpicos do México.

Antoninho não é diplomado, mas terá um preparador físico formado para lhe dar cobertura legal. O Sr. Almeida Braga disse que escolheu Antoninho porque êle conquistou um título Pan-Americano invicto, em São Paulo, e conseguiu classificar a seleção que foi a Tóquio.

A CBD vai enviar um representante à reunião de instrutores de arbitragem, em Adis Abeba, Abissínia, que será promovida pela FIFA em janeiro de 1968. Também enviará representante ao Congresso de Arbitragens, que se realizará no Equador, no primeiro semestre do ano que vem.

Serão convidados para vir ao Brasil o Sr. Ken Astor, da Comissão de Arbitragem da FIFA, e o Presidente Stanley Rous, quando vier da viagem que fará a Montevidéu.

Time, técnico e presidente do América vão tirar o azar indo aos Capuchinhos

Todos os jogadores profissionais do América, inclusive Edu, que voltará ao time domingo, contra o Bangu, juntamente com o técnico Evaristo Macedo e o Presidente Wolney Braune irão hoje à Igreja dos Capuchinhos, na Rua Haddock Lôbo, a fim de terminar com o azar, que, segundo êles, os vem perseguindo durante êste campeonato.

Edu, que estava escalado para jogar contra o Fluminense, sentiu o tornozelo esquerdo na concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis, e por isso acabou vetado pelo Departamento Médico do clube, mas agora, recuperou-se e enfrentará o Bangu.

EXPLICAÇÃO

O Presidente Wolney Braune disse, ontem, que o seu clube não romperá com a Federação Carioca de Futebol e acha que alguns diretores que falaram isso no vestiário, após o jôgo com o Fluminense, "deviam estar com a cabeça quente".

O Sr. Braune ainda explicou que não pode conversar com o Diretor de futebol, Sr. Tadeu Júnior, porque se encontra adoentado, mas o fará hoje, resolvendo assim a questão do rompimento com a Federação.

— Não quero desprestigiar o meu diretor — prosseguiu — mas acho que êle devia estar nervoso em virtude dos acontecimentos da partida e acabou dizendo a alguns jornalistas que o América romperia com a Federação Carioca.

Evaristo marcou para esta tarde, no campo do Andaraí, a apresentação dos jogadores, que antes, porém, serão submetidos a uma revisão médica. Hoje, dependendo das contusões, poderá haver um ligeiro treino coletivo, e caso a maioria seja vetada pelo médico, o preparador físico Antônio Clemente dirigirá um individual.

Vila Nova quer NCr$ 50 mil pelo adiamento do seu jôgo com Atlético para 2a.-feira

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vila Nova quer NCr$ 50 mil de indenização por causa do adiamento de sua partida contra o Atlético, que deveria ser amanhã à tarde, mas foi transferida para a noite de segunda-feira, devido à necessidade da realização do jôgo-desempate entre o Náutico de Recife e o Atlético, hoje à noite.

Os diretores do Vila Nova confiavam no dinheiro que receberiam com a renda da partida e assumiram diversos compromissos financeiros.

BASE LEGAL

Se não conseguirem receber a indenização, os dirigentes entrarão com um recurso na Federação pedindo o adiamento de tôda a rodada do campeonato mineiro, baseado no Artigo 11, parágrafo 5, do Código de Futebol da Federação Mineira, que diz: "Se uma rodada fôr suspensa pela Federação por motivos relevantes, a tabela será modificada em conjunto, para a data seguinte, recuando-se tôdas as outras rodadas".

O Vila Nova concorda também com a marcação do seu jôgo contra o Atlético para o dia 17 próximo — último dia para a realização de qualquer partida antes das férias dos jogadores — alegando que nesta data o campeonato mineiro já estará definido e a renda não será grande.

Teste decide hoje sôbre a escalação de Cláudio e Altair contra o C. Grande

Cláudio está melhor da entorse no tornozelo e será submetido hoje de manhã a um puxado individual com o assistente técnico Júlio Bruno, como teste de suas condições físicas, para que Telê decida se êle vai se concentrar esta noite para a partida de domingo, contra o Campo Grande, em Ítalo del Cima, em lugar de Camilo.

Altair, outro que não jogou contra o América, por causa de uma entorse no joelho direito, sendo substituído por Valdez, está nas mesmas condições: depende de teste para saber se pode se concentrar hoje e jogar domingo.

PARA DOIS

Cláudio e o goleiro reserva Vitório foram os únicos a fazer exercícios ontem de manhã, em companhia dos aspirantes e sob a direção de Júlio Bruno. Cláudio tinha recebido já ordens de participar de um individual normal; contudo, como sentisse ainda um pouco de dores no tornozelo, Júlio preferiu dar-lhe apenas exercícios de tronco e braços. Cláudio vem-se recuperando bem e a impressão do preparador — corroborada pelo próprio atacante — é a de que êle poderá jogar.

A entorse de Altair, por outro lado, foi bem leve. Por isto, Telê acha que, se êle não estiver bem hoje, já haverá motivos para se suspeitar de coisa mais séria, talvez uma lesão nos meniscos. Altair, aliás, em 1958, já operou os meniscos do joelho esquerdo.

PARA TODOS

Os jogadores que participaram da partida contra o América farão apenas recreação, hoje e amanhã. Telê não quer fatigar a equipe, nesta fase final e decisiva do campeonato.

— Basta o desgaste emocional dêstes jogadores que, há diversas rodadas, vêm entrando em campo com a responsabilidade de não poder perder nenhum ponto — comentou.

O prêmio pela vitória de anteontem foi fixado em NCr$ 250,00 e vai esgotar quase completamente a cota que o Fluminense ganhou com o jôgo. Como a renda da partida — NCr$ 26 229,00 — foi fraca, a cota que o clube percebeu só chegou a pouco mais de NCr$ 7 mil e as despesas com o prêmio da equipe irão a mais de NCr$ 5 mil. Este prêmio, entretanto, é o segundo mais alto que o clube paga neste campeonato. Superior a êle houve apenas o de NCr$ 300,00 pela vitória sôbre o Vasco.

A concentração começa às 21h30m de hoje, com Márcio, Oliveira, Valtinho, Valdez, Bauer, Suingue, Denílson, Wilton, Camilo, Samarone, Rinaldo, Vitório, Caxias, Gílson Nunes, Cláudio ou Cafuringa e Altair ou Silveira.

A equipe de aspirantes segue amanhã de manhã para Ubá, onde jogará no domingo contra o Aimorés, pela cota de NCr$ 1 mil, fora as despesas. O jôgo será em homenagem ao zagueiro Terziani, que começou sua carreira no Aimorés, e por isto o Fluminense diminuiu sua cota. O time será dirigido pelo goleiro Humberto, já que o preparador físico e assistente técnico Júlio Bruno não poderá ir, por motivos médicos.

Comissão manteve 15 clubes no Roberto Gomes Pedrosa e classificação em 2 grupos

A Comissão Executiva do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, reunida ontem, aprovou 19 artigos (do 1.º ao 19) do regulamento, aprovando a manutenção do número máximo de 15 participantes — cinco do Rio, cinco de São Paulo, e mais cinco convidados: dois de Minas, dois do Rio Grande do Sul e um do Paraná.

Ficou decidido também que o torneio será disputado em dois turnos, sendo o primeiro de classificação, dividido em dois grupos. Os quatro classificados — dois em cada grupo — disputarão o turno final, mas a Federação Carioca ainda tentará a formação de três grupos, para classificação de seis clubes, ou classificação de três clubes no caso da manutenção dos dois grupos.

NOME E LOCAIS

O torneio, segundo foi aprovado, oferecerá ao vencedor o Troféu Roberto Gomes Pedrosa, a ser confeccionado anualmente para posse definitiva. Os estádios para os jogos também foram escolhidos: no Rio, Maracanã; em São Paulo, Pacaembu; em Minas, Estádio Minas Gerais; em Pôrto Alegre, Estádio Olímpico; em Curitiba, Estádio Belfort Duarte, campo do Coritiba.

No caso de empate, terminada a fase eliminatória, será classificado o clube que tiver melhor saldo de gols. Se persistir o empate, ganhará o que tiver melhor gol *average*. Se ainda assim não fôr possível a decisão, será classificado o clube que tiver ganho o jôgo entre ambos. Se o jôgo também tiver sido empate.

No caso de empate no jôgo final, haverá prorrogação de 30 minutos. Perdurando o empate, aplicam-se as mesmas normas que para decidir a classificação, com exceção da que dispõe sôbre dar a vitória ao vencedor do jôgo entre os dois clubes. Se ainda persistir o empate, cada equipe cobra cinco pênaltes por intermédio de jogadores diferentes.

Pirilo não mudará equipe do São Paulo para jôgo de domingo com Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Sem qualquer problema, Pirilo anunciou que o São Paulo enfrentará o Palmeiras, domingo, no Parque Antártica, defendendo a liderança do Campeonato Paulista, com a mesma equipe que derrotou o América na rodada anterior.

Será a seguinte a sua formação: Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Válter, Babá, Dejair e Paraná.

EMPENHO

Paraná, além de participar do individual de ontem, junto com a equipe, fêz vários exercícios, depois, com o preparador físico, que o forçou sobretudo com a **medicine ball**. Qanto a Dejair, Zuliani se preocupou mais com a sua velocidade, obrigando-o a piques seguidos de 80 metros.

Pirilo marcou para a tarde de hoje o coletivo final para a partida de domingo, concentrando o time logo depois. Amanhã haverá a última revisão médica, com prova de pulso e exercícios recreativos. Na manhã de domingo, os jogadores passearão pelas ruas do Morumbi.

C. Roberto sente joelho e deve sair da equipe

Carlos Roberto deixou o campo ontem com suspeita de rotura nos ligamentos do joelho esquerdo, e — segundo o Dr. Lídio Toledo — dificilmente o Botafogo poderá contar com êle na partida de domingo, contra o Olaria.

O jogador foi atendido ainda no vestiário, fêz aplicações de gêlo no local, e vai hoje à tarde ao clube — dia de folga — especialmente para fazer tratamento. Gérson voltou a sentir o tornozelo, mas nem mais nem menos do que vem se queixando últimamente; quanto ao jôgo, na sua opinião, o verdadeiro placar deveria ser 5 a 0.

NADA IMPORTANTE

Jairzinho sofreu uma leve contusão no tornozelo direito, mas nem chegou a se importar muito com isso, pois para sua própria tranqüilidade e de todos que o interrogavam no vestiário, nada aconteceu no seu pé esquerdo, o da fratura.

Zagalo estava muito satisfeito com a atuação do time, sendo de opinião que esta é a formação ideal do Botafogo, e que se puder continuar sempre com ela dificilmente deixará de estar na final. Logo depois, o técnico era informado da contusão de Carlos Roberto.

O técnico revelou que durante o intervalo alertou os jogadores para que chutassem de fora da área, pois sentiu que os atacantes só queriam fazer gol de dentro da pequena área.

— Parece que foi Deus que me inspirou. Mal começou o segundo tempo, Jairzinho marcou com um chute de fora da área.

O diretor de futebol Xisto Toniato estipulou a gratificação em NCr$ 300,00, contente com a vitória mas um tanto contrariado por não ter visto o gol da vitória.

— Nem eu nem o Zagalo. Ainda estávamos conversando, no corredor, quando ouvimos uma torcida gritar. Só soubemos que era do Botafogo porque o Dr. Lídio veio gritando: "venham ver o gol, venham ver o gol".

Aimoré quer D. Dias e pede intervenção da CBD

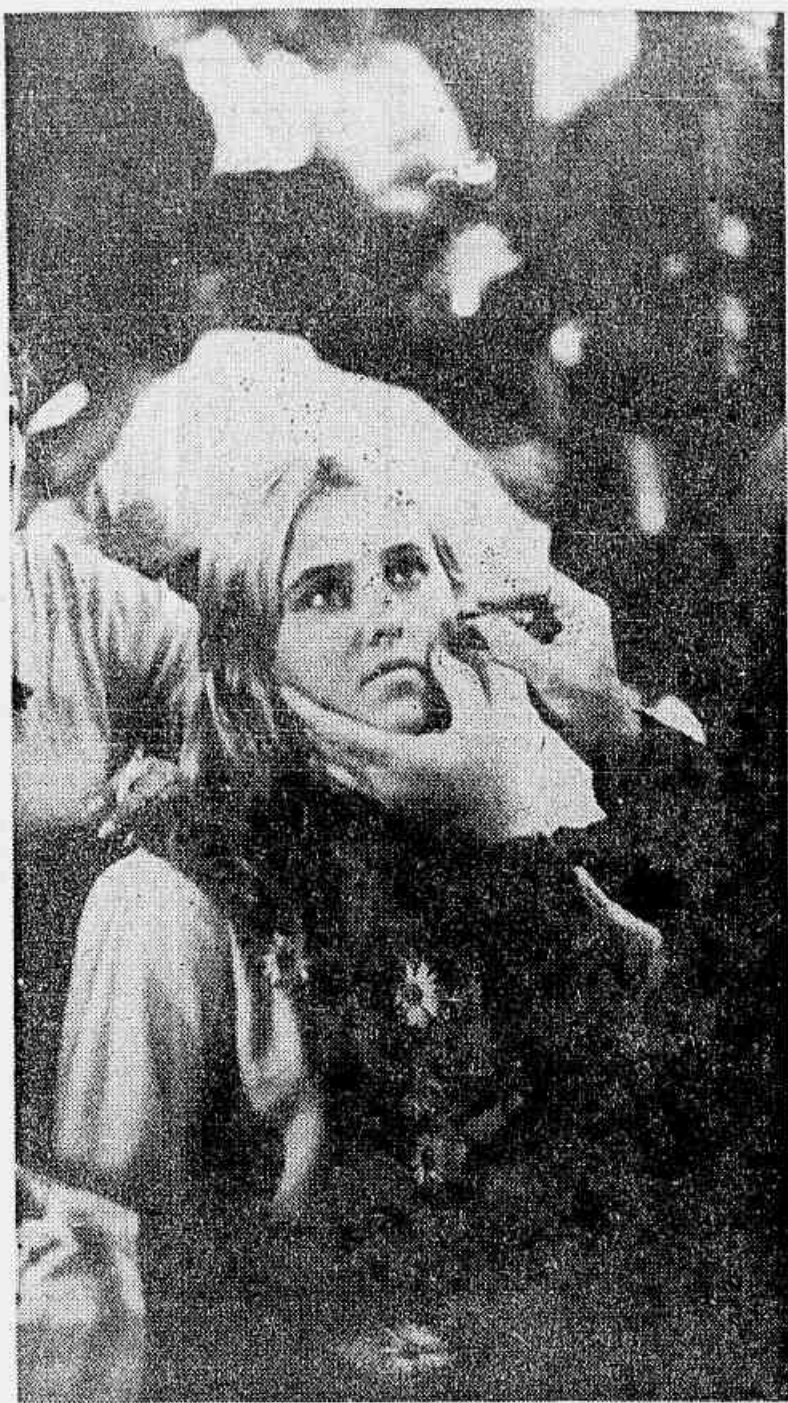
O técnico Aimoré Moreira disse ontem à noite, no vestiário, após a partida, que vai pedir a intervenção da CBD junto ao Palmeiras, para que o clube paulista venda Djalma Dias ao Flamengo — já que não chega a um acôrdo sôbre a renovação do seu contrato. Aimoré, inclusive, marcou um encontro com o zagueiro, no Rio, na semana que vem, para tratar de sua transferência.

Depois do jôgo de ontem, Aimoré Moreira e George Helal procuraram Xisto Toniato, pedindo-lhe que o Botafogo concordasse em vender Afonsinho ao Flamengo. O dirigente do Botafogo disse que o seu clube precisa do jogador e não pensa em vendê-lo, mas indicou o médio-apoiador Ivo, do Bonsucesso, com um excelente elemento, levando o técnico do Flamengo a prometer observá-lo em suas próximas exibições.

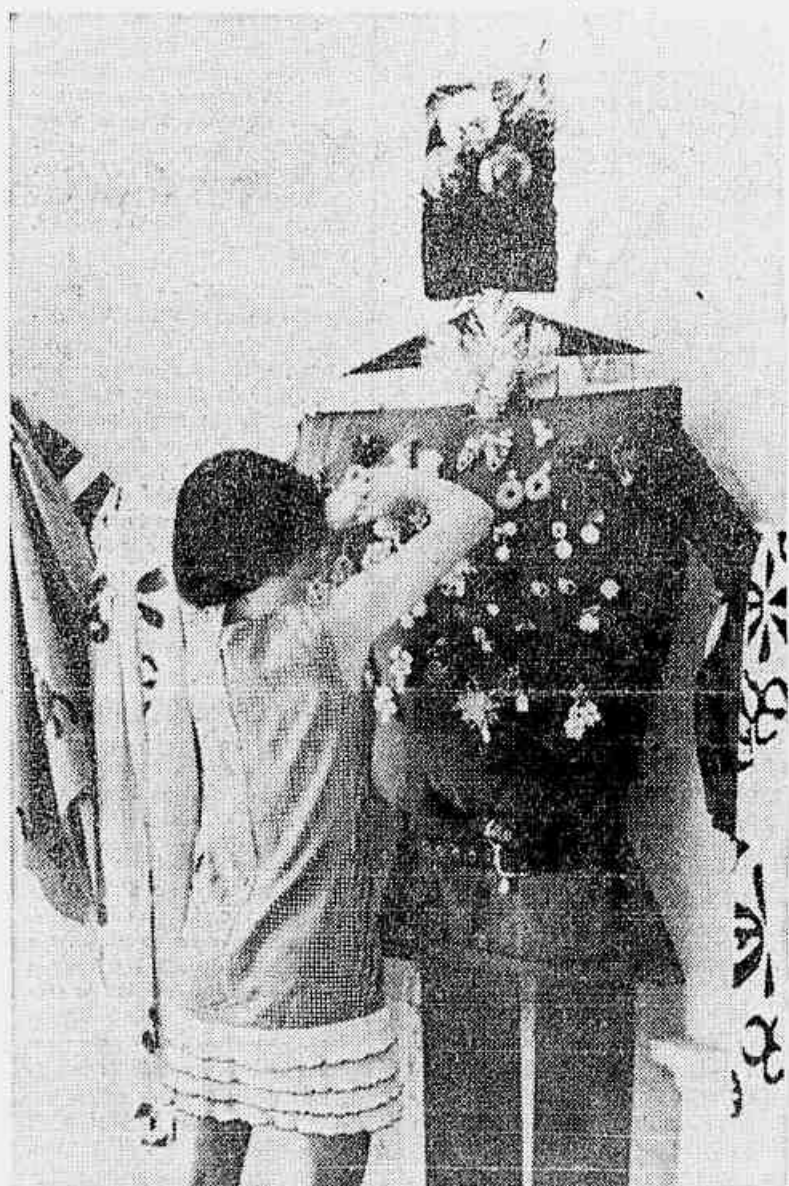
REFORÇOS

O diretor de futebol do Flamengo, George Helal, viajará têrça-feira próxima para São Paulo, em busca de reforços, levando três nomes de jogadores, que preferiu não revelar. Ainda no vestiário, o zagueiro Ditão queixava-se da sua expulsão, dizendo que deu um carrinho normal em Roberto. — Dou duro, mas sou leal — afirmou o jogador.

HIPPIE-RIO

Maria Ignêz Corrêa da Costa

A margarida toma o lugar da rosa

Da guitarra, os novos sons da música hippie

A loucura como método

As lojas aderem: bugigangas em profusão

De repente: um Papai Noel empunha a bandeira inglêsa, os homens começam a vestir pijamas de papel, as unhas femininas são pintadas de estampado, os rapazes, em vez de rosas, enviam margaridas às jovens, as gafieiras da Cidade são invadidas por orquestras psicodélicas, a tatuagem invade o corpo dos cariocas, os pintores protestam contra a guerra e proclamam o amor, o **playboy** começa a meditar em chinês, as roupas refletem estados de espirito, o Governador recebe de presente uma camisa pintada com o rosto de Guevara e os autores das camisetas fogem de mêdo do DOPS.

Em cada esquina, boate, festa ou loja: um **hippie**, dois **hippies**, três **hippies** — coloridos e armados de flôres e da crença em seu poder. Os cabelões continuam a descer, as saias a subir. Os velhos invadem as óticas, desconfiados de que alguém colocou em suas armações lentes ôlho-de-boi ou de peixe. Os psicólogos acalmam as autoridades: "apesar de Guevara entrar na história, não se trata de uma revolução marxiana, porém freudiana". É a ascensão da jovem burguesia à originalidade.

Não importa que na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos, os **hippies** tenham resolvido tomar banho, fazer a barba, acertar as melenas, entrar para a indústria (quem sabe de roupas psicodélicas que exportarão para o Brasil) ou até ir para o **front**, caso seja necessário, por terem verificado que o amor perde a graça sem dinheiro, que o LSD não os levou até Deus e que as picadas das injeções só fizeram transformar as colônias **hippies** em campos infecciosos. Não importa. O fato é que a onda chegou até o Rio e é preciso aproveitá-la. E ao carioca não custou dar um jeitinho na filosofia original.

Banho não se dispensa, por causa do calor. E ser rico é fundamental para ser **hippie** carioca. Pois é preciso muito dinheiro para a aquisição, nas mais variadas e abundantes **boutiques** avançadas da Cidade, da Zona Sul ao Méier, das roupas espandongadas, mal cortadas, as roupas de presidiário, índio, camponês ou morto, dependendo do estado de espirito, do grau e tipo de revolta e do drama interior do **hippie** carioca, que goza assim do privilégio de extravasar, e através dos mais variados dizeres, informar as massas de seus pensamentos **hippies**.

Um lenço na cabeça, com a inscrição "Make Love Not War", significa que a garôta **hippie** está pedindo a todos aquêles cuja atenção ela estiver chamando que troquem o amor pela guerra, como se fôssem todos americanos. O carioca **hippie** esqueceu definitivamente o português, e suas expressões mais que cariocas, tais como "vem quente que estou fervendo" continuam a ser pronunciadas, com o mesmo impeto, mas em outros sons: **come hot that I am boiling.**

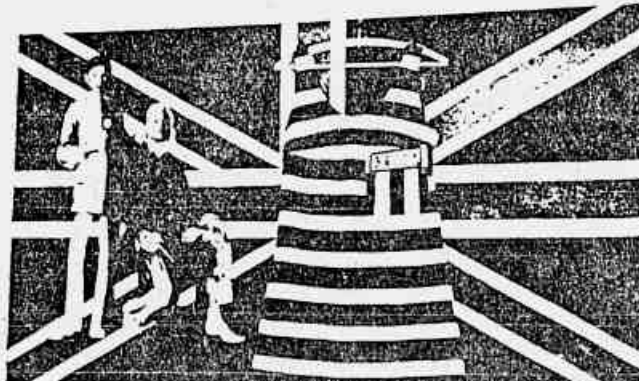
RECEITA DA VANGUARDA

Para ser carioca **hippie**, ser **para a frente** é fundamental usar os mais redondões dos óculos, as mais coloridas das sandálias, a mais reduzida das saias e o mais psicodélico dos vestidos, isto é, movediço, tremeluzente, luminoso, feito de placas metálicas ou plastificadas e cintilantes. Essencial é andar com tatuagens — a marca registrada — as mais diversas, com dizeres em inglês e importadas diretamente da França. Um manual de filosofia hindu é outro requisito, como de vez em quando sentar, feito o próprio Buda, para meditar com os olhos revirados para cima.

Papai Noel também se incorpora ao desvario

CADERNO

b

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
SEXTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1967

A roupa é um estado de espirito

E é verdade que haja quem, no meio dêste turbilhão, encontre tempo para meditar. Basta conversar um pouco com o pintor Albery, com y, pintor de muitas obras surrealistas de vanguarda, entre elas painéis e vidros de **boutiques**: — Preocupo-me demais com o amor e a guerra. A liberdade é a palavra mais bela da terra. A flor tem um valor extraordinário. É bondade, pureza e delicadeza. Serve para suavizar a vida. Medito muito, conseguindo colocar-me no lugar do vietnamita do sul ou do norte. Essa boçalidade americana... Mas sou contra a maconha, o LSD e a bolinha. Acho que sou **emaconhado** por natureza. Não preciso disso para viver. Ser **hippie** é uma grande missão.

Ainda, para ser carioca **hippie**, nesta Cidade onde aos pouquinhos São Sebastião vai dividindo seu lugar com Buda ou Freud, é preciso vestir florões e margaridas, porque assim determinou Mary Quant e cantou Gutemberg. Nos castelos, nas bôlsas, nos sapatos etc. etc. etc.

Dentro de casa as vitrolas, também aos sons psicodélicos, as roupas **hippies**; e as crianças vão crescendo **hippies**. A criançada descobriu as tatuagens e organiza festas **hippies**, onde o **slogan** "Make Love Not War" é uma desculpa para dançar apertadinho. Nas vitrolas, a canção **Lucy in the Sky with Diamonds**. Poucos lembram que as iniciais da canção são LSD. E assim os vizinhos, os passantes nas ruas, os velhos parentes, confusos, divertidos, revoltados, sem saber, vão aderindo e se tornando também autênticos cariocas **hippies**.

UM CASO DE POLICIA

Basta uma loja colocar na vitrina uma camiseta com as inscrições "Take LSD", ou com o rosto do morto Guevara, para que a Policia, numa polvorosa única, entre na onda **hippie**, irrompendo loja adentro, de revólver em punho, e arraste pelo chão as vendedoras, que não sabem nem que gôsto tem o LSD e muito pouco interessadas estão em sabê-lo, cometendo um ato bem hippiano carioca, o da revolta contra uma simples camisa de algodão 100% puro. E a Cidade inteira toma o partido das pobres meninas **hippies**, que são as donas da Barbarella, e que no dia seguinte recebem a visita cheia de desculpas do enviado especial de um general. Ai, as donas da loja, resolvem praticar um ultimissimo ato **hippie**, enviando ao Governador do Estado uma das tais camisas **hippies**.

Dias depois, outra loja, a Vitor, é invadida por policiais, porque outra camisa de algodão 100% puro dizia "I Like Marijuana", e cria-se uma nova confusão, tipicamente **hippie**. As **boutiques** ainda não importunadas, e que não foram agraciadas com tamanha publicidade, resolveram tomar cuidado e deixar os rostos de Guevara e as iniciais das drogas dentro das gavetas. Mas as flôres e mais flôres, simbolo pacifico em meio à confusão, corações e mais corações, luzes e mais luzes, tatuagens e mais tatuagens continuam a enfeitar as vitrinas, os cariocas, as festas, as boates, as ruas.

Há quem pare para uma explicação: "É que a vida anda tão monotona últimamente que um pouco de originalidade distrai. É uma maneira de a gente extravasar. Nas camisetas, nos broches e nas tatuagens a gente diz muita confusão, diz também algumas verdades, alguns desejos, esperanças, bagunça e amor: **Free Parking, Hold me Tight, Love me, God Is Alive, He Just do Not Want to Get Involved**".

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

AL CAPP POR CONTA PRÓPRIA (II)

P — Você não foi uma vez acusado por um comitê de investigação do Estado de Nova Iorque de usar pornografia no Ferdinando?

C — Sim, e foi uma experiência tão incrível que, se a tivesse usado como seqüência em uma das minhas histórias, os leitores ficariam convencidos de que Capp finalmente tinha ficado maluco. Se eu tivesse desenhado políticos tão vulgares e estúpidos como os que encontrei no curso daquele pesadelo, teria sido denunciado por tentar minar o sistema democrático. No auge da campanha de Wertham contra os quadrinhos o Congresso do Estado de Nova Iorque votou uma soma substancial para um comitê de parlamentares para "investigar a pornografia nos quadrinhos". Nenhum de nós, criadores de quadrinhos nos jornais, deu atenção a isso, é claro, porque os quadrinhos dos jornais são cuidadosamente retirados da literatura de massa. Primeiro, o cartoonista é o seu próprio e mais impiedoso censro: êle sabe que a menor idéia de baderna na sua história pode acabar com êle e sua carreira. E então, antes de mandar seu trabalho para o sindicato, êle examina cada palavra, cada desenho, de modo que uma pessoa, por mais pervertida que seja, não possa encontrar nada que não seja divertimento puro. Mesmo assim, não confiamos muito no nosso próprio julgamento. Nossas histórias são enviadas para o nosso sindicato cêrca de cinco semanas antes de sua publicação. Lá, outra vez, são objeto de estudo profundo feito por editôres suspeitos e irritadiços, todos com autoridade completa e total para modificar qualquer coisa. Uma vez aprovadas, as histórias chegam às redações dos jornais três semanas antes de sua publicação, e, mais uma vez, são examinadas por cada editor individualmente, cada um com direito de recusar-se a publicar qualquer coisa que êle ache que esteja remotamente além das medidas. Qualquer história de jornal que tenha sobrevivido a êste tortuoso processo e, finalmente, aparece numa página de quadrinhos, recebeu uma ficha de saúde limpa, dada pelos críticos mais severos do mundo.

De modo que o mundo das histórias em quadrinhos ficou estupefato quando o comitê publicou um relatório, na forma de livro, atestando que seus investigadores descobriram pornografia numa história popular — *Ferdinando*. Obtivemos uma cópia do relatório e realmente estava cheio de desenhos imorais do Ferdinando — todos forjados. Cópias fotostáticas da minha história haviam sido feitas e alteradas com: símbolos fálicos, que haviam sido desenhados nos originais, figuras de uma história combinadas com figuras de outra história em posições obscenas. Êsses haviam sido enviados por um membro não existente de uma seção não existente da Associação de Pais e Professôres. O comitê que investigava, sem investigar a autenticidade dos desenhos ou mesmo daquela seção da Associação de Pais e Professôres, apressou-se em repreender severamente os jornais por deixarem sair publicada tão depravada história.

Bem, o chefe do meu sindicato, meu advogado, e eu intimamos o chefe do comitê a um encontro, onde o confrontamos com a evidência de sua idiotice. Êle nos implorou para que não publicássemos os nossos achados, e, em troca, prometeu enterrar o relatório com seus *achados* acêrca de *Ferdinando*. Ficamos satisfeitos em abandonar tôda a história esquálida. Contudo, a Sociedade Nacional de Desenhistas de Quadrinhos prosseguiu o debate. Êles desenterraram o falsificador, e não hesito em dar seu nome. Era Ham Fisher, o criador de Joe Sopapo. Eu havia trabalhado para êle quando era ainda um menino, e êle nunca me perdoou por tê-lo deixado para fazer alguma coisa própria. Um comitê da Sociedade Nacional, incluindo Milt Caniff, Walt Kelly, Bill Mauldin e Rube Goldberg, votou por expulsá-lo. Fisher suicidou-se.

P — Além da censura própria que mencionou há pouco, você é forçado a observar algum tabu sexual na preparação de Ferdinando?

C — Existe sòmente um tabu sexual: se tem qualquer coisa sexual é tabu. Mas não me sinto limitado. É um privilégio contribuir com alguma coisa saudável e dignificante para os garotos se voltarem depois de terem sido mandado pelos pais para ver *Harlow*, *Seduzida e Abandonada*, ou os estupros romanos de Steve Reeves.

P — Foi dito uma vez que a maioria de seus leitores é masculina. Será devido às lindas garôtas de suas histórias?

C — Se a maioria dos leitores são homens ou mulheres, tudo depende de quando a pesquisa foi feita. Se a pesquisa é feita durante as atividades de Joãzinho Honesto, o filho de Ferdinando, a leitura alcança mais de 60% de mulheres. Mas, durante uma seqüência de Fearless Fosdick, eu perco 20 mil mulheres. Elas param de ler imediatamente e os homens começam.

P — Poderíamos explicar isso como uma diferença no senso de humor masculino e feminino?

C — Certamente. Os homens gostam da má pontaria de Fosdick por exemplo. Para espantar um cara que está vendendo bolas de ar sem licença, Fosdick acertará em três ou quatro inocentes donas-de-casa — tôdas no seu cumprimento do dever, é claro. Os homens gostam dessa espécie de humor; mas as donas-de-casa parecem não ver nada engraçado a respeito.

P — Você planeja alcançar um determinado segmento da população quando está fazendo uma história?

C — Quando se escreve para 80 mil leitores, não se pode pretender um alvo perfeito. Eu nunca deixei de usar uma idéia porque achei que as crianças não fôssem entender, nem porque achei que seria infantil para Ken Galbraith. Tudo o que faço é feito com o intuito de ser o mais claro possível. Não há nada que você possa dizer acêrca da condição humana — ah, como detesto usar frases assim — que não possa ser entendido se está suficientemente claro.

P — Pode dizer-nos como trabalha, o que faz quando está preparando uma nova história?

C — Trabalho num estúdio perto de Boston. É sempre um grande desapontamento para qualquer um que viu Jack Lemmon em *Como Matar sua Espôsa*, no qual êle tem o papel de um rico desenhista, com apartamento triplex. O meu não é assim. É um lugar sujo com três quartos onde eu me sento com um par de homens ricos que são meus assistentes e que maldizem todos os momentos que têm que passar em tal sordidez. Um dêles está comigo há 31 anos. O nôvo rapaz chegou há uns 27 anos; ainda não decidimos se será permanente. Os dois sentam-se solenemente e escutam as minhas idéias, e, de vez em quando, me fazem uma crítica profunda como, "isto é uma bobagem". Então eu sei que estou na trilha certa. Mas, para dizer a verdade, não fico com uma idéia sem sua aprovação. Finalmente concordamos que uma idéia é menos indigesta que a outra.

Neste ponto, sento-me à escrivaninha e começo a improvisar um diálogo. Faço tôdas as partes e recito-as bem alto. De vez em quando, um dêles acrescenta uma linha ou sugere uma mudança. Dêste modo, escrevo uma semana de quadrinhos de cada vez. Depois transfiro o diálogo para os quadrinhos pròpriamente ditos, faço um esbôço das figuras e os rostos a tinta. Depois então, meus assistentes desenvolvem e acabam o desenho. A esta altura, criamos o chamado estilo Al Capp — uma arrumação dos meus erros em desenhos que meus assistentes melhoraram muito.

P — É um trabalho duro?

C — Fica mais duro cada ano que passa. Você conhece a lenda que diz que, uma vez feita a fama, êle põe o trabalho na mão de um garôto árabe, nunca mais trabalha, e o público não sabe a diferença? É u mengôdo e uma ilusão! Depois de 32 anos eu finalmente descobri quem é o rapaz árabe: sou eu. O leitor sabe *mesmo* se o criador deixa a história, não importa se fôr imitado muitíssimo bem. O leitor não pode apontar nenhuma diferença específica. É simplesmente porque o efeito total no leitor é diferente — e êle muda de quadrinhos. (Continua).

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

A EDUCATIVA E O AR DA SUA GRAÇA (II)

● *Em um primeiro artigo lhes falei da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, criada há menos de um ano e presidida por Gilson Amado; da sua importância como veículo auxiliar na formação educacional e cultural de milhões e milhões de brasileiros; dos primeiros planos esboçados e prontos para serem postos em execução, assim que o Govêrno distribuir recursos para tanto. É aí, entretanto, que entra areia: planos existem, boa vontade também, espírito de missão idem, pessoas capazes dispostas a aplicar uma política dinâmica à TV educativa, idem, idem. Do Govêrno, entretanto, apenas a promessa oficial de verba.*

É bem verdade que se nos situarmos no tempo-espaço político do nosso País, verificaremos que se nos situarmos no tempo-espaço político do nosso País, verificaremos que o vocábulo cultura, *a não ser que receba uma conotação promocional, sempre foi olhado com o maior desprêzo.*

Desta vez, porém, embora Gilson esteja trabalhando com planos, e apenas com planos já há alguns muitos meses, parece ser diferente. Vejamos, portanto, o que há no setor recursos, na esperança de que muito em breve a máquina televisão venha ao encontro do ser humano e não de encontro a êle.

RECURSOS

Diz Gilson Amado:

— Nesse setor, cumpre considerar desde logo duas etapas: os investimentos essenciais à primeira fase da TV Educativa (fase de implantação das matrizes do sistema) e, em segunda fase, o estudo de fórmulas que assegurem recursos de caráter permanente para a manutenção do sistema de TV Educativa em todo o País.

— Para atender aos compromissos da primeira fase, que compreendem a recuperação da TV Nacional de Brasília; aquisição de equipamentos básicos essenciais ao início do trabalho de produção de material técnico-pedagógico a ser distribuído às emissoras articuladas no sistema, sem prejuízo da produção local; despesas de instalação da Fundação, envolvendo serviços administrativos, técnicos, laboratórios experimentais, estamos contando com os seguintes recursos:

a) doação inicial a ser feita pelo Govêrno, já comprometida pela lei n.º 5 198, de 3-1-67, que autorizou a instituição da Fundação e a abertura de crédito especial a seu favor, NCr$ 1 milhão (um bilhão dos antigos). O processo referente a tal crédito, com os números 201 117/67-MEC e 401 693/67-MF, encontram-se no Ministério da Fazenda;

b) recursos provenientes de acôrdos com entidades internacionais que se revelaram interessadas no problema, tais como a UNESCO, USAID, agências de cooperação britânicas, japonêsas etc.

QUESTÃO

● *Fiz questão de publicar o número da lei e dos processos para evitar esquecimentos, pois há exemplos anteriores. Ainda recentemente a verba do Conselho Federal de Cultura foi cortada em 30 bilhões de cruzeiros. Era de 33. Se a verba da Fundação, precariíssima (Cr$ 1 bilhão) fôr cortada nesta proporção, o que sobrará?*

A SEGUNDA ETAPA

Segundo Gilson, sempre quixotesco e esperançoso, as verbas para a segunda etapa poderão ser obtidas através das seguintes fórmulas:

1) Instituição de Registro Nacional de Aparelhos Receptores de TV, com obrigatoriedade de inscrição de todos os proprietários de receptores e renovação anual dessa inscrição, mediante cobrança de pequena taxa. Essa medida é inteligentíssima e já foi adotada há anos pelo Japão e pela Alemanha onde a televisão, sem ser estatizada, não sofre o ônus da escravatura do anunciante.

2) Financiamento por entidades internacionais, tais como o BID e outras agências similares para o que a Fundação estuda a elaboração de projetos, com a assistência de órgãos especializados do BNDE e de escritórios técnicos de nível internacional.

3) Receita resultante do fornecimento de materiais de interêsse educativo, artístico e cultural a emissoras comerciais ou de taxa de custeio de serviços especiais.

O TELECENTRO

A mim, pessoalmente, parece-me que tarefa de caráter prioritário é a montagem de um telecentro onde se prepare o material a ser utilizado pelos veículos dedicados à TV Educativa, contando com equipamento de video-tapes, câmaras, kinescópio, aparelhamentos de filmagem etc. Segundo Gilson, já manifestaram interêsse em cooperar no empreendimento com assistência técnica e financeira, a USAID, instituições congêneres da Inglaterra e do Japão.

Apesar de existir, pràticamente, apenas no papel, a Fundação já adotou providências que lhe competiam em diversos setores, tais como: elaboração dos estatutos aprovados pelo Decreto 60 569, de 13 de abril do corrente; organização de projeto que se converteu no Decreto 60 595, que dispõe sôbre a conveniente (íssima) articulação entre o Ministério das Comunicações e a Fundação e estabelece que as decisões sôbre canais de televisão educativa serão proferidas por aquêle Ministério, depois — isso é importante — de ouvida a Fundação. Fixa, ainda, normas para contratos de financiamento ou operações de crédito no estrangeiro por parte de concessionários de TV Educativa.

E OS INTERÊSSES?

Há, ainda, um aspecto que merece ser devidamente assinalado: o jôgo de interêsses que se trava nesse campo de competição, seja no setor interno, com a disputa dos canais disponíveis das diversas áreas do País. E mais: a corrida pela obtenção de recursos de modo sôfrego e desordenado em fontes nacionais e internacionais por parte dos interessados; a competição local entre entidades públicas para assegurar a posse e a tutela dos veículos destinados à TV Educativa. Finalmente: as ponderações que se justificam sôbre a necessidade de ser observada uma política nacional, no que se refere à outorga de concessões a Governos de Estados, a Universidades etc. Ora, essa matéria mereceria, segundo alguns experts, *uma sistematização adequada, de modo a impedir a formação de órbitas estanques de operação de veículos destinados ao mesmo fim, inclusive, a fixação de critérios que condicionem a exploração de concessões de canais de veículos audiovisuais por parte dos Estados, sem compromissos de coordenação com o órgão central, que é a Fundação.*

OUTROS OBJETIVOS

● *Segundo Gilson Amado, são ainda objetivos da Fundação:*

— Instalação de centros regionais de TV Educativa.

— Levantamento em todo o País do acervo de experiências audiovisuais já em desenvolvimento (não tenho conhecimento de nenhuma, a não ser o Canal 9), visando uma avaliação global das iniciativas pioneiras nesse campo de trabalho educativo.

— Organização de cursos intensivos de pessoal especializado indispensável à operação da TV Educativa em seus múltiplos campos de formação tecnológica.

— Assistência técnica e financeira às experiências já em desenvolvimento, mediante convênios ou regimes especiais de cooperação.

— Constituição de grupos de educadores (evidentemente bem pagos, não tanto quanto um Chacrinha, uma Derci, um Sheik de Agadir ou afim ideológico, pois o trabalho dêstes parece ser "da maior importância para a formação cultural do povo"), para definir, em face da nossa realidade sócio-econômica e do mercado de trabalho do País, as linhas mestras que devem ser observadas na elaboração dos programas pedagógicos da Fundação.

Para isso tudo, entretanto, é preciso dinheiro. Não tanto quanto o da Petrobrás, do Ministério da Guerra, não. Muito menos: o suficiente para que se compreenda que não se pode falar em desenvolvimento sem contar com uma infra-estrutura educacional.

PANORAMA DAS LETRAS

DISCURSOS FAMOSOS — Campos Sales, Epitácio Pessoa, Ramiz Galvão, Rui Barbosa, Otávio Mangabeira, Armando Sales de Oliveira e Tobias Barreto são alguns dos grandes oradores da história nacional antologiados pelo Professor Carlos Aurélio Mota de Sousa, em **Famosos Discursos Brasileiros**. O livro, lançado em formato de bôlso pelas Edições de Ouro (Biblioteca de Aperfeiçoamento), traz um trabalho introdutório de Mário Ferreira dos Santos, sôbre a arte da oratória, intitulado **Conselhos Úteis ao Leitor**.

IGREJA EM RENOVAÇÃO — "A análise objetiva leva ao exame corajoso da situação, apontando os fatôres negativos, as sombras de pecado, as insuficiências da ação pastoral, que dificultam e tolhem o impulso de renovação" — diz a introdução ao livro do Pe. Raimundo Caramuru de Barros, Brasil: Uma Igreja em Renovação. **O trabalho divulga o que tem sido o esfôrço coordenado através do Plano de Pastoral de Conjunto, para dar maior rendimento à tarefa apostolar no País, dentro da análise séria da realidade nacional. Coleção Novos Caminhos, volume 1. Editôra Vozes.**

"GEOGRAFIA DA ENERGIA" — Engenheiros, professôres, técnicos e políticos brasileiros têm agora oportunidade de conhecer um dos livros mais importantes sôbre a questão energética — **Geografia da Energia**, de Gerald Manners, Professor da Universidade de Gales. O autor não esconde a complexidade dos problemas que analisa, apresentando um quadro das condições atuais de transporte e de produção de energia, à luz de uma análise rica de objetividade e clareza. Obra que se recomenda como básica na matéria de que trata. Tradução de Cristiano Monteiro Oiticica. Volume da série A Terra e o Homem, de Zahar Editôres.

PARA CRIANÇAS — A Saraiva reedita, presentemente, uma coleção infantil das mais bem aceitas nacionalmente, ou seja a da escritora Maria José Dupré (antiga Sr.ª Leandro Dupré). Seguindo-se ao relançamento de O Cachorrinho Samba **e** O Cachorrinho Samba na Bahia, **é novamente trazido às crianças outro interessante livro da série A Mina de Ouro. O cãozinho, seguindo Vera, Cecília, Henrique, Oscar e Quico, vai a um piquenique no Morro do Jaraguá, onde todes se perdem, vivendo situações inesperadas. Ilustrações de Nico Rosso.**

"O TOQUE DA GRAÇA" — Escritor regionalista, mas procurando dar a seus personagens — gente da Zona da Mata mineira — uma dimensão universal, Ivã Vasconcelos lança um nôvo romance: **O Toque da Graça**. Ficcionista forte, retoma e enriquece nesse trabalho a temática do seus romances anteriores — **A Passagem, Um Instante Depois** e **O Tropel** —, elogiados por críticos exigentes como Alceu Amoroso Lima, Agripino Grieco e Eduardo Portela. Edições Tempo Brasileiro, série Temas de Todo Tempo (vol. 11).

"FREI LUÍS DE SOUSA" — A literatura portuguêsa do século passado, forte e expressiva, quer em suas manifestações românticas quer nas realistas, teve um de seus pontos altos na obra de Almeida Garrett, típico representante daquela primeira corrente. Frei Luís de Sousa, dêsse escritor, cujo conhecimento é indispensável para entendermos "os aspectos essenciais da vida e da cultura portuguêsa de seu tempo", aparece agora em volume de bôlso, lançado pelas Edições de Ouro. Direção, apresentação e anolações de Antônio Soares Amora. Revisão de Helena de Figueiredo e Amora. Série Clássicos.

"IRACEMA" — Obra marcante do romantismo brasileiro, **Iracema** condensa tôdas as qualidades literárias de seu autor, José de Alencar, verdadeiro marco na ficção nacional, como inovador na linguagem e na temática. O grande poema em prosa, continuamente reeditado desde seu lançamento, há mais de cem anos, reaparece agora pela Livraria Martins, trazendo prefácio do crítico e historiador Luís Viana Filho. Ilustrações de Noêmia e Anita Malfati.

"ANAIS" — Um dos grandes humanistas brasileiros, o professor Leopoldo Pereira, falecido em 1932, em Minas Gerais, iniciou aos sessenta anos de idade uma tradução dos Anais, **do historiador romano Tácito, que foi seu último trabalho. A tradução do mestre, cuidadosamente anotada, é agora apresentada em formato de bôlso, pelas Edições de Ouro, em sua série Clássicos. Trata-se de livro importante para o estudo comparado de política e de legislação, além do que vale para o conhecimento da história de Roma, aí descrita por um contemporâneo.**

NO TERRITÓRIO DA PINTURA *(FRAGMENTOS)*

José Paulo M. da Fonseca

I

Não raro o exercício de pintura se divide em dois processos diversos: a *criação pròpriamente dita* e o que se pode chamar de *repetição executiva*. Não se trata da diferença entre a obra que é mentada e o realizar-se a mesma. eis que, a rigor, essas duas etapas se confundem, pois o *inventar* e o *fazer* se amalgamam perfeitamente num ato de comunicação. Refiro-me a algo de mais *prosaico*, seja: encher-se uma determinada superfície cujo tom e a textura já foram decididos. O pincel ou a espátula efetivam um trecho e o resto será apenas ampliar tal trecho. O artista aí cede lugar ao puro artesão.

Os pintores que não terminam bem seus quadros são aquêles que não suportam um paciente artesanato.

Há quadros, todavia, onde tudo é feito no clima criativo. Em geral, nêles predomina o timbre emocional. E como as emoções têm dois gumes, tais quadros, via de regra, se alinham entre os melhores e os piores da obra que integram.

II

O desenho é para um pintor, como o esqueleto é para o corpo de um ser vertebrado. É o que mantém a peça de pé. Mas, se o pintor apenas colore o desenho, resulta algo exangue, não um corpo, mas um cadáver. Ingres legou-nos alguns dos mais belos cadáveres da pintura universal.

III

Existe o pintor míope: cada detalhe é perfeito, porém o conjunto, falho. Tal falha age como uma neblina que embacia aquela perícia particularizada. No pólo oposto: o artista capaz de pensar uma síntese válida, composta, entretanto, de pormenores canhestros — trata-se de um homem de vista cansada. Se advierem tempos mais funcionais do que os nossos, essas duas classes de carentes se u n i r ã o em simbioses como a dos irmãos Goncourt ou do cloreto de sódio.

IV

Falei em bom acabamento. As almas ingênuas poderão confundi-lo com a nitidez. Seria confundir a pintura com a matemática. Pintores imprecisos como Turner, Monet ou Kokoshka souberam terminar admiràvelmente suas telas. O problema é expor-se uma *textura* estèticamente válida. Um bom quadro pode e deve ser olhado como o tecido de uma gravata. Cada parte, como simples *matéria*, necessita ser *pintura*.

V

A música depende servilmente do executante. O *Quarteto Opus 127*, de Beethoven, mal executado ficará a léguas da obra-prima composta pelo mestre de Bonn. Um quadro não sofre tal servidão, mas, também, não goza de uma liberdade incondicional. Seu executante é a luz. Os decoradores, assim, tem algo de chefes de orquestra.

VI

O quadro sofre uma outra dependência mais sutil que a indicada no item anterior: a da vizinhança. Por exemplo: um Rafael ao lado de um Bonnard parece ser situação semelhante a de deixarmos no mesmo aquário dois peixes siameses de briga. O riquíssimo acervo da Galeria Pitti padece danos de tal categoria. Há ainda nesse campo outro fenômeno desagradável: o mau quadro enfeia um quadro bom. Em nossa contemplação as noções de beleza e feiúra se prejudicam. Em outros têrmos: a má pintura contagia o que está por perto. Êsse último juízo colhi-o em Picasso, e Picasso é um bom entendedor em seu campo.

VII

Nem todos os espetáculos visuais (ao menos até hoje) têm salvo-conduto para ingressar no reino da boa pintura. O luar, por exemplo, em si farto de magia, de soluções monocromáticas, quando transposto para a tela, redunda, quase sempre, num desastre, cai na pseudobeleza das folhinhas. Já um terreno baldio, cheio de detritos, ervas selvagens etc...

VIII

Um dos mais traiçoeiros perigos para a pintura: o *pitoresco*, que é uma beleza de superfície, tôda à flor da pele, que normalmente não resiste a uma semana de contemplação. Talvez porque o *pitoresco* dê proeminência à *facilidade*, à *rapidez* de comunicação, em detrimento da própria comunicação. Algo como um jantar de talheres finíssimos e iguarias de sexta ordem.

IX

Um grande espetáculo de fogos de artifício será uma *cena natural* ou uma *obra pictórica*? Dir-se-á que o acaso nêle ingressa desmesuradamente. Mas, a monotipia?

X

O desenho é como um conceito: traça limites, isola determinado ser dentro do mosaico do universo. A côr é muito menos submissa à ingerência racional, dá-nos *noções* emotivas, indefiníveis por essência. Do desenho já nasceu um alfabeto, das côres, apenas sinais de tráfego.

XI

Nunca escutei dizer que touros se tenham espantado com desenhos, mas igualmente nenhum desenho nos dá a penetração metafísica que as côres de um Rembrandt ou de um Tiziano ocasionam.

XII

A ira, o amor, a inveja, o ciúme, a piedade correspondem com mais fidelidade a côres do que a linhas.

XIII

O vero estôfo de um quadro não são os sais minerais apostos à tela, ao duratex ou à madeira, mas a nossa própria substância vital, quando os contempla. Assim, creio que os Zurbarans quando se encontram à noite no Prado solitário ou os Di Cavalcânti que dormitam nas salas vazias não são obras de arte, mas possibilidades de serem obras de arte, na dependência do espectador eventual que irá reconduzir um objeto que foi a cristalização de uma vivência à sua condição original. Fora do território humano não há arte.

XIV

Num naufrágio impõe-se uma escolha — imaginemos — ou uma tela de Rembrandt ou a vida de uma criança. Rembrandt não hesitaria sequer a fração de um instante, por isso foi Rembrandt.

PANORAMA DO TEATRO

CUIDADO COM O BÁRBEIRO — Depois de uma peça francesa que estreou ontem (A Falsa Criada, de Marivaux), teremos já amanhã (e não mais hoje, conforme vinha sendo anunciado), o lançamento de um outro texto clássico francês: O Barbeiro de Sevilha, de Beaumarchais. Êste espetáculo, que inaugura o nôvo Teatro Toneleros (situado na rua do mesmo nome, pertinho do Teatro Gláucio Gil), constituirá, até um certo ponto, a continuação da bem sucedida experiência que o produtor Cláudio Bueno Rocha fêz no primeiro semestre do ano, com A Megera Domada, no sentido de conquistar uma grande platéia potencial: os estudantes secundários da Guanabara. Além de oferecer preços especiais aos colégios, o grupo adotará um horário particularmente adequado para essa classe de espectadores, com vesperais às sextas-feiras, aos sábados e aos domingos, às 18 horas; as seções noturnas terão início às 21h30m de quarta a sábado, e às 21 horas no domingo. Dirigido por Paulo Afonso Grisolli, o espetáculo tem cenários e figurinos de Joel de Carvalho, e a música, contràriamente ao que chegou a ser anunciado, não é de Mozart e Rossini, mas foi especialmente composta por Cecilia Conde. O elenco promete bastante: Napoleão Moniz Freire, Marília Pêra, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva, Telmo Marques, Ricardo Maciel, Adamastor Camará. O excelente texto de Beaumarchais foi traduzido por Luís Fernando Cardoso.

SASSAFRAS EM PORTUGUÊS — Tão logo se veja livre dos seus compromissos com **Barbeiro de Sevilha**, Paulo Afonso Grisolli dará início aos ensaios de **Du Vent dans les Branches de Sassafras**, a divertida comédia-western de René de Obaldia, que o próprio Grisolli dirigiu recentemente em francês para os Comédiens de l'Orangerie, e que será encenada agora em versão portuguêsa, feita também por Grisolli, que já terminou a tradução do texto, mas ainda não conseguiu arranjar uma solução satisfatória para traduzir o título. Da produção dos Comédiens de l'Orangerie permanecerão os cenários e figurinos de Ilo Krugli, e dois membros bilingües do elenco: Guy Brytygier e Márcia Rodrigues; os outros intérpretes serão: Henriette Morineau, Mário Brasini, Ivã Cândido, Juju, Teresa Medina e Alvim Barbosa. A estréia está programada para 9 de janeiro, no Teatro Dulcina.

SEMINÁRIO DE DRAMATURGIA — Com a leitura de **O Último Carro**, de João das Neves, será inaugurada amanhã, às 17 horas, a parte final do I Seminário de Dramaturgia Carioca, promovido pela Secretaria de Turismo. A sessão inaugural, como tôdas as outras, será realizada no auditório do Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 132, e a entrada será franqueada ao público.

NO FESTIVAL DA ATA — O IV Festival da Associação de Teatro Amador (que apresentou ontem um dos espetáculos aguardados com maior interêsse, **Os Pais Terríveis**, de Cocteau, pelo Teatro Amador do Fluminense, com direção de Rubem Rocha Filho) terá prosseguimento durante o fim de semana, com mais duas sessões: amanhã será o dia de **As Três Portas**, de Zuleica Melo, pelo Teatro de Hoje, na sede da MABE; e no domingo o Grupo Teatral Abaran apresentará, no Teatro José de Alencar, na Ilha do Governador, **O Diletante**, de Martins Pena.

UNIVERSITÁRIOS — **Tendo a sua temporada de segundas-feiras no Casa Grande sido transferida para janeiro, o Grupo Acêrto estará apresentando a sua encenação de Morte e Vida Severina, amanhã, na Cidade mineira de Itajubá; dia 8, no Centro Educacional Lemos Cunha, na Ilha do Governador; e dia 10, no Teatro Municipal de Niterói.**

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

AO LONGO DO MAR

Eu ia andando ao longo do mar e meditava sôbre a falta de sentido. O mar estava lá, com barcos em seu dorso, e eu meditava sôbre a falta de sentido. Tinha lido um livro cuja leitura me fizera bem, por me fortalecer a crença na falta de sentido. E agora estava ali andando ao longo do mar, debaixo da tarde maviosa. Não tinha nada a fazer comigo, nada a fazer por mim. Tudo não tinha sentido debaixo da tarde com nuvens e ventos e luzes. Fazia planos: Paris? Piúma? Araruama ou a morte? E tudo não tinha sentido, isto é, ao vento me aconchegava. No ponto mais extremo da desesperança, há uma certa alegria.

Um tronco de árvore me olhava com a maior indiferença, enquanto eu ia andando ao longo do mar. A grama, na areia, encontrara o seu lugar; jornais velhos eram tangidos pelo vento e a tarde parecia mugir de sossegada. Quanto a mim, era aquela desolação andando. Todos os desertos dêste planêta se concentravam na minha pessoa. A minha barba por fazer e a minha vida por construir. Semelhante a um pano sujo que os mendigos esquecem num terreno baldio, lá ia eu, aquêle sem sentido, andando. Olhei para o Country Club, ao passar por lá, e achei engraçadíssimo. Um pássaro quebrado como um bumerangue esvoaçava sôbre a minha falta de sentido. E eu repetia quase sem raiva: "No ponto mais extremo da falta de sentido há uma certa compreensão de algo superior."

As palavras se embaralhavam na minha despreocupada retina. Tôdas as palavras que os homens usam para coisa alguma se embaralhavam. Aquilo era um jôgo de dados, mas dados brancos: a derrota era certa, visto ser impossível dizer zero quando se pretende jogar dados. E no fundo do mar os peixes sorriam, coniventes com a minha desesperança. Sustento, como um princípio fundamental em psicologia, que no fundo da mais negra infelicidade jaz um certo descanso. O homem não explode, como uma corda esticada: o homem, pelo contrário, vai andando ao longo do mar. Tudo na grama é verde verdade, ao passo que eu ia andando sem qualquer programa. Andava e dizia: "Aqui, no fundo desta monumental desesperança, jaz uma certa compaixão; aqui, o sofrimento e a felicidade se chamam pelo mesmo nome." Eu era ao mesmo tempo o meu pai e o meu filho; só de mim dependia o rumo a tomar. Mas que rumo tomaria, se não sou um barco? Não há estrêlas no meu firmamento.

Era, pois, desta forma que eu ia andando ao longo do mar. O mar estava desencadeado, afirmativo, pujante e acreditando em Deus; ao passo que o homem simplesmente ia andando ao longo do mar. Andava, olhava e dizia: "É. Aqui há uma certa alegria. Aqui, onde não há alegria, há uma certa alegria. O desespêro é eficaz como a brisa. Nenhum pássaro negro, em forma de bumerangue é capaz de compreender êste problema. Porém, o homem caminha sôbre uma verdade cega e rija segundo a qual, quando tudo está pior, tudo de certa forma está melhor."

E lá ia eu andando, feito um pano sujo atirado num terreno baldio pelo mais sórdido dos mendigos.

LÉA MARIA

A CASA DE BENTINHO

Os atuais visitantes da Casa de Rui Barbosa levam um verdadeiro susto ao chegar em seu interior. Flôres, velas, os mais diversos objetos podem ser encontrados, modificando completamente a fisionomia da casa da S. Clemente. É que Anísio Medeiros transformou a antiga residência de Rui na casa de Bentinho (Oton Bastos), para o filme Capitu, *de Paulo César Saraceni, baseado no romance* D. Casmurro, *de Machado de Assis. O cenário está sendo considerado como digno das melhores superproduções estrangeiras.*

AO SOL

Joan Crawford, aproveitando o sol carioca, tem reservado, tôdas as manhãs, pelo menos uma hora de relax no terraço de sua suíte, para bronzear-se.

• • •

NERVOSISMO

Perguntado se não ficava nervoso de ter que reger uma orquestra de 127 figuras, Danny Kaye respondeu: "Eu não. Êles é que ficam, por serem regidos por um homem só."

• • •

REJUVENESCIMENTO

O comentário geral, na noite de anteontem, no Municipal, foi em relação ao aspecto físico do ex-Presidente Kubitschek. Êle e D. Sara assistiram ao espetáculo de Danny Kaye de uma frisa. E a sua fisionomia nunca foi tão jovem, tão saudável, como agora. "JK parece cada vez mais môço", comentava-se no foyer.

• • •

DE PRESENTE

Silvia Tortorelli, que casou anteontem com John Ogilvie, ganhou de presente um broche de brilhantes e safiras sensacional. Depois da cerimônia de casamento houve festa, na Gávea, para a área da gente jovem. Duas figuras bonitas: a Princesa Ana Maria de Orléans e Bragança (de vestido vermelho, com gravata preta e chapéu de palha prêto) e Maria Elisa Ortemblad (de cloqué prêto com bermudas brancas aparecendo por baixo da saia).

• • •

CARAVANA

Segunda-feira viajam para São Paulo (festa do Saci), dentre outros cariocas, Ferreira Gular, Bibi Ferreira, Norma Bengell, Susana de Morais, Oduvaldo Viana Filho e Tônia Carrero. Todos convidados do Estadão.

• • •

TIGRES "VERSUS" DRAGÕES

Depois de amanhã, tarde de festa no Itanhangá. Um jôgo de importância lá se vai realizar, com a equipe dos Dragões da Independência (militares) enfrentando, no polo, os famosos Tigres (Daniel e Armando Klabin, Sérgio Coimbra, Raul Carnaúba e Éden Lucas).

Será também ocasião para as elegantes promoverem desfile de modas e de bossas.

• • •

50 ANOS INDEPENDENTE

No dia 6, festa na Embaixada da Finlândia. Motivo: comemoram-se os 50 anos de independência daquele país.

CHÁ DE PANELA

Também no dia 6, à tarde, chá dito de panela, na casa de Heleninha Bocaiúva Khair, para Jacqueline Pitangui (irmã de Ivo), que casa dentro em breve.

• • •

À HORA DO ALMÔÇO

No Terrasse, almoçando em diferentes grupos, o Embaixador Pontes de Miranda e o banqueiro Alberto Bedahan — êste, recém-chegado de Paris, anunciando que está de partida, agora, para Belém do Pará.

• • •

O GATO

O cartaz da exposição de Wilson Reis Neto, na Oca (a partir do dia 15), é cartaz de colecionador. A imagem é a de um gato, desenhado por Wilson, há tempos, premiado em várias mostras de arte. A obra — que é uma serigrafia — foi feita pelo atelier de Antônio Laje e é um trabalho de alto nível.

• • •

GATINHAS LETRADAS

A Editôra José Olímpio, para o ano que vem, promete, circulando pelas suas dependências e funcionando como recepcionistas, um grupo de môças, que já estão sendo escolhidas a dedo pelos funcionários da Editôra. As meninas — batizadas de gatinhas — devem ter pelo menos algumas luzes literárias e vão vestir uniforme desenhado por costureiro desta praça.

• • •

FRENTE

A certa altura da festa dos Sabiás, no Marimbás, Osvaldo Penido, Archer e Cristina Lacerda faziam grupo, conversando sôbre assuntos amenos. Quando se juntaram, suscitaram comentários de todos os lados.

• • •

ESTRÉIA A BORDO

Uma promoção fabulosa: a da Twenty Century Fox, que lançará, em **première** mundial, o seu filme **Vale das Bonecas**, a bordo de um transatlântico novinho em fôlha, ao largo da costa de Acapulco. O **Principessa Itália** receberá críticos europeus, norte-americanos e da América Latina (representando o JB irá Sérgio Augusto), que embarcarão em Miami e em Balboa (no Panamá). O filme será exibido e durante 10 dias os convidados da Fox gozarão da delícia de um cruzeiro, seguido de mais três dias de visita aos estúdios de Hollywood.

Lívia: ainda no Bateau

BOSSAS

Dentre as novidades que vão acontecer no Bateau, a partir de 8 de dezembro: haverá uma diretoria (os seus membros ficam no anonimato) que decidirá da admissão e do afastamento dos sócios do club privé. *Mais uma cozinha requintadíssima, que estará a cargo de Philippe le Saout. Cinco tipos de luzes iluminarão os dançarinos, na pista; e* shows *internacionais vão ser montados quase que mensalmente. As carteiras do clube proporcionarão a seus proprietários freqüentarem outros* clubs privés, *e mais boates, restaurantes e* boutiques *nacionais e estrangeiros.*

A reforma da decoração do Bateau é obra de Lívia, a autora da decoração inicial do barco.

O CONTRA E O PRÓ

"Minha querida Tônia: sua interpretação e de todos os três é notável sob todos os pontos-de-vista. O trabalho de Fauzi, excelente. É lamentável... tanto esfôrço e talento a serviço de um teatro totalmente negativo, de vez que a imaginação esgotada dos autores modernos não imita senão o que há de mais sórdido e sem esperança na vida, da qual nós não atingimos os cumes, mas experimentamos um maligno prazer em partilhar a lama. Desculpe-me não ter ido ao seu camarim ontem à noite, mas eu não podia. Com tôda amizade, H. Morineau."

A peça a que Mme. Morineau se refere na carta acima, endereçada (em francês) a Tônia Carrero, é Navalha na Carne, que para continuar a atender ao enorme público que a prestigia vai sair da Maison para a Zona Sul, mais precisamente para o Teatro Gláucio Gil.

Enquanto Mme. Morineau execra os modernos autores brasileiros, Jean-Louis Barrault manda dizer a Plínio Marcos que está interessado em montar Navalha na Carne, aguardando apenas que o tradutor, Gui Brytygier, termine o trabalho.

PALMAS PARA A CRAWFORD

Ontem, em mesa enfeitada com palmas vermelhas, na Sala dos Índios, do Itamarati, o Chanceler Magalhães Pinto almoçou com Joan Crawford. Ovos moscovitas (?), pintade au casserole e pavê vogue foram os pratos do menu. A Crawford sentou-se à esquerda do Ministro. À sua direita, a Embaixatriz Tuthill. A Sr.ª Berenice Magalhães Pinto, os Embaixadores Donatello Grieco, Gurgel Valente, Eduardo Chermont de Brito, Tuthill e Sette Câmara, mais um grupo de norte-americanos da Pepsi-Cola, eram os convidados.

OS BINOCHE RECEBEM

Um menu perfeito, um jantar delicioso — feito pelo chef que veio da Iugoslávia — foi oferecido pelo Embaixador da França e Sr.ª Binoche ao Embaixador e Sr.ª Sérgio Correia da Costa, anteontem, durante uma requintada noite na Embaixada da Rua Piratininga, na Gávea.

A Embaixatriz da França usou um vestido de fustão cloqué de um ombro só. A Embaixatriz Zazi Correia da Costa, um modêlo prata, de mangas curtinhas. Lourdes Catão estava de crepe côr de pêssego. E Eva Monteiro de Carvalho, com um Dior de xantungue côr-de-rosa. Dentre os convidados, os casais Euclides Aranha, Ibraim Sued, os Embaixadores da Espanha e dos Estados Unidos.

O que pouca gente sabe, ainda a respeito da Embaixada da França: a casa em que atualmente vivem os Binoche acaba de ser vendida para o casal Marcos-Maria José Magalhães Pinto. O Embaixador de De Gaulle deverá mudar-se para o apartamento da Avenida Atlântica que pertenceu a Maurício Andrade.

PICADINHO PAULISTA

● Denise Pais de Almeida, agora chefiando a Vidrobrás, convida para um grande coquetel.

● *Flávio de Carvalho, depois do sucesso na Bienal, circula sem parar. E anuncia que é candidato à presidência do Clube dos Arquitetos.*

● O Homem do Turfe de 1967 é o título ganho por Hernâni Azevedo Silva.

● *A missão venezuelana que estêve em visita à Feira da Pecuária, adquiriu reprodutores de raça, perfazendo um milhão de dólares de compras.*

● Dois modelos autênticos, na festa dos Epey Wong: o Givenchy da Sr.ª Eduardo da Silva Ramos (verde-água, bordado no busto e com *bretelles* em verde mais forte), e o Cardin de Marie Claude Valentin (laranja, com plumas na barra).

● *Está dando o que falar a festa de casamento de Elis Regina. Para o jantar, do grupo da Record, foram apenas convidados Paulo e Regina de Carvalho e o cronista Meninão.*

● Os vestidos de Elis são de Dener. Dizem que o modêlo do casamento civil custou a bagatela de NCr$ 4 mil e o do religioso, NCr$ 3 mil. O jantar será feito por Mirtes Paranhos.

● *Na Rua Brigadeiro Luís Antônio, há agora uma loja especializada em sapatos* hippies. *São uma espécie de botinas pretas, com flôres aplicadas. A porta, o anúncio sofisticado: "Seguimos a linha eduardiana."*

● Aparício Basílio, de volta de Londres, volta a circular, contando que as meninas inglêsas da Biba, que estiveram no Brasil, só falam em voltar.

● *O cabeleireiro Antônio Carlos (dos melhores de S. Paulo) ficou tão entusiasmado com os cabelos crespos que viu nas convidadas da festa indiana, aqui, no Rio, que, ao voltar, a primeira coisa que fêz foi uma boa permanente em seus próprios cabelos. Agora, está com cara de anjo barroco.*

TOALHADAS

O cantor Vanderlei Cardoso, quando da sua última apresentação no Recife, numa festa no Clube Internacional, foi vaiado pelos rapazes, que, insatisfeitos em apenas vaiar, jogaram-lhe as toalhas das mesas, em forma de nó. E apesar de todo o aparato policial, o cantor ainda foi atingido por duas toalhadas.

Enquanto as môças rompiam o cordão de isolamento, combinadas com os fotógrafos para fazer pose beijando Vanderlei, os rapazes vaiavam todo o tempo, e um dêles saiu correndo do meio das meninas, gritando "Vanderlei, Vanderlei", e jogou-se no chão, simulando um desmaio, sendo depois retirado por seus amigos. O cantor diversas vêzes gozou os rapazes, pedindo aplausos para êles, "pois, sabiam imitar meninas como ninguém".

GIEDRE NA TELA

Giedre Valeika, uma das mulheres mais bonitas do Brasil, ex-manequim e modêlo fotográfico, vai, dentro de dois meses, estrear nas telas do Rio. É que depois de ter vivido uma experiência (positiva) no teatro paulista, Giedre acabou de filmar, com Rubem Biáfora, O Quarto. *Ela é a estrêla principal.*

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

MODA INGLÊSA É "SOFT" ATÉ MESMO NA COZINHA

Ruth Maria

Depois dos Beatles, da Shrimpton e da Twiggi, a Inglaterra passou a ter mais fama que nos tempos de João Sem-Terra e da Rainha Virgem. Nem mesmo Shakespeare teria imaginado tanta loucura. A english wave se projetou até na cozinha, que foi ressuscitada através de velhos alfarrábios.

Se você ama a moda da Biba, usa boá, ouve Ringo com paixão, não deixe de provar a soft culinária inglêsa:

CANAPÉ INGLÊS COM MÔLHO

Amasse bem umas anchovas com um pouco de manteiga e pimenta. Passe esta pasta em fatias de pão de fôrma, sem casca. Cubra com maionese.

Enfeite com uma rodela de ôvo cozido.

SANDUICHES QUENTES DE PRESUNTO

Faça um môlho branco simples, deixe esfriar. Junte 3 gemas de ovos e 150 gramas de presunto moído na máquina, por fim as claras batidas em neve.

Tome um pão de sanduíche cortado ao comprido e cubra-o com o creme. Coloque em cima outra fatia de pão, torne a cobrir com o creme. Corte em quadrados e leve ao forno quente durante dez minutos.

PORCO À MODA INGLÊSA

1 quilo de lombinho de porco, 1/2 quilo de cenoura, 1 lata de grãos de milho, 1 cebola, 1 môlho de salsa, sal, 3 pães de 100 gramas, 1 colher das de sôpa de vinagre.

MODO DE PREPARAR:

Lave a carne e deixe-a em vinha-d'alho por algum tempo.

Leve-a ao fogo coberta de água e temperada com sal. Quando a água levantar fervura, adicione a cenoura cortada em rodelas, o milho e um môlho de salsa e uma cebola inteira. Deixe que tudo cozinhe em fogo brando e com a panela tampada. Para que a carne fique bem macia, vá colocando aos poucos água quente.

Quando estiver pronto retire o tempêro verde e sirva com torradas.

☆ DO LADO DE LÁ

SERVIÇO FEMININO 1967

* Sylvia Blanchard é o nome de uma nova *boutique*, que surge em pleno coração do elegante Bairro de Passy. O *atelier* tem portas abertas e funciona na própria *boutique*. As clientes podem acompanhar de perto a realização das peças e dar palpites. * Aspásia é o nome do leite de beleza para o corpo, que Paris está lançando para o fim do ano. * Já Caron coloca no mercado um pó-de-arroz translúcido, que adquire a tonalidade da pele sôbre a qual é aplicada. * Jacques Dessange está adotando permanente para as perucas, a fim de facilitar a execução dos penteados encacheados. * Terlenka é o nome estranho do mais nôvo tecido sintético. Seca em cinco minutos e não precisa ser passado a ferro. * Novidade para o verão de 68, que já pode ser adotada entre nós: algodãozinho grosso, estilo camponês, guarnecido com bordado inglês.

☆ A MINIMASCULINA EM DESFILE PARA MULHER

A tão discutida mini-saia masculina idealizada por Marcílio Campos, figurinista de Recife, será mostrada para as cariocas curiosas no próximo dia 5 às 17 horas no Hotel Glória. Trata-se da apresentação da coleção Grand-Gala *Jóia*, que vai mostrar também com quantos palmos se faz uma roupa de mulher de categoria.

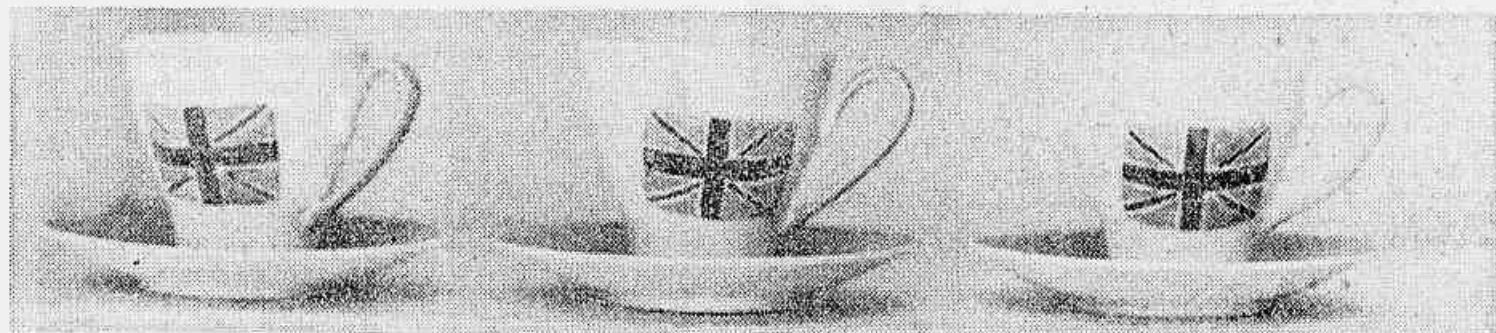
☆ UMA RUA CHAMADA NOEL

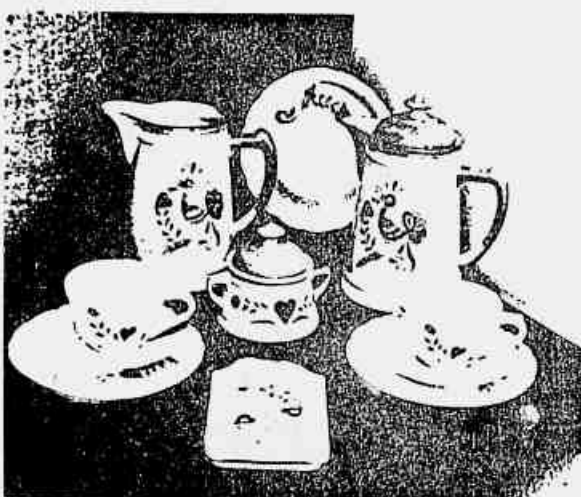
O Clubinho de Arte das Estrelinhas, em colaboração com o Clube das Senhoras do Brasil e o VI Serviço Social da Lagoa, vai promover entre os dias 7 e 11 de dezembro no Parque Laje. O acontecimento é em benefício de várias instituições filantrópicas, custando o ingresso NCr$ 0,05. É uma ótima oportunidade para se fazer compras de Natal, principalmente objetos de artesanato, peças de arte, brinquedos. Barraquinhas com comidas típicas também funcionarão no local.

☆ ÍNDIO E CIRCO PARA CRIANÇAS

A Escolinha de Arte de Santa Teresa comunica que será amanhã a estréia das peças *O Índio Mau Regenerado* e *O Circo*, às 19 horas. A escolinha, que tem a direção de Márcia Scheel e foi idealizada por Antônio Dias, funciona na Rua Aprazível 66, Santa Teresa. Márcia e seus alunos convidam as mamães leitoras para levarem seus filhos.

☆ AMAZONAS NA FEIRA DE NATAL

O Parque Laje, que vai ser transformado numa imensa feira de Natal, terá também a barraca do Amazonas, com muita sopa de tartaruga, tacacá e pato ao tucupi. A organização está a cargo de Jetel Sabá e a renda reverterá em benefício do Lar da Criança Pobre. A feira vai do dia 7 ao dia 11 de dezembro.

A bandeira inglêsa cabe perfeitamente nas xícaras brancas para café. Cabe e enfeita

Presente da Mitzi é pintado a mão e escolhido a dedo

Há dois anos a lojinha de Mitzi, na Maria Quitéria, faz o maior sucesso. E de uns meses para cá vem batendo recordes de venda, por causa do nôvo sistema adotado: pedidos pelo telefone. Os clientes amigos — e quase todos são — encomendam os presentes pelo preço e Mitzi é quem se encarrega de escolher e mandar. A não ser que passe de NCr$ 200. Aí a responsabilidade já é grande e sempre é bom dar uma olhadinha antes.

Tudo que você pode imaginar em matéria de objetos para casa, principalmente louças e cristais, lá tem. Exclusivo, moderno e por preços acessíveis. Desde o cristal mais fino à ágata mais rústica, pintada a mão, com motivos despretensiosos. Conjuntos de pratos, xícaras e canequinhas, em louça, decorados com flôres coloridas e alegres. Cerâmica lisa ou trabalhada, louça refratária, copos de vidro colorido. Tudo. A loja foi idealizada por Mário Carneiro e tem dois andares: o térreo é inteirinho de louças pintadas a mão e peças de artesanato; o andar de cima é dedicado às noivas e só tem prataria e cristais. Mas o bom gôsto de Mitzi Neves-Manta é um só: tôda a mercadoria é escolhida a dedo e com o maior cuidado.

Quem costuma ir lá sabe disso e, portanto, não há perigo nenhum em encomendar pelo telefone: o freguês confia na Mitzi; a Mitzi confia no freguês. Uma espécie de negócio em família. No final todo mundo sai satisfeito.

E, daqui para a frente, vai sair muito mais. O próximo plano é vender toalhas combinando com a louça, especial para quem vai estrear na profissão de dona-de-casa.

Um jôgo completo para chá, em louça e ágata: tudo branco, com motivos bem modernos

A própria Mitzi idealiza os motivos e quase todos seguem a mesma linha: coloridos, alegres e românticos

Bule de ágata, garrafa e canequinhas de louça, xícaras para chocolate e café e cinzeiros. Tudo exclusivo e pintado a mão

Cozinhas desaparecem mas cozinha continua

Por que a brasileira gasta uma média de quatro horas por dia na cozinha e a americana apenas uma hora? A opinião geral é de que os norte-americanos não sabem comer: entram na cozinha, abrem latas, e o jantar está pronto!

As coisas não são tão simples assim, não. É verdade que a brasileira usa os métodos tradicionais para fazer suas compras, sua cozinha diária e lavar sua louça, desprezando as facilidades que as técnicas novas lhe oferecem.

Glays Smith, mestre-cuca nova-iorquina — por incrível que pareça existem mestres-cucas em Nova Iorque — gosta de comer rosbife com petit pois, *mesmo em pleno inverno. Ela abre seu congelador, apanha um saquinho de matéria plástica, através do qual se podem ver os* petits-pois *supergelados, alfaces, cenouras e um pedacinho de manteiga resfriados a 22ºC. Basta-lhe colocar o saquinho num quarto de litro de água fervente que se derrete, transformando-se em môlho gostoso, acompanhamento perfeito dos* petits-pois.

ERA DAS TÉCNICAS

Usar técnicas modernas não representa refeições menos saborosas, muito pelo contrário. Os industriais procuram oferecer cada vez mais produtos fáceis de preparar, mas de qualidade pelo menos igual à dos alimentos naturais. As cadeias de alimentos congelados ou supergelados procuram conservar às carnes, legumes e frutas, seu sabor original.

A preservação da forma dos alimentos foi também estudada por especialistas do mundo inteiro: uma vagem desidratada fica enrugada ou, melhor, ficava, porque já se descobriu o método de fazer-lhe perder a água sem que, com isso, perca sua forma. Uma vez totalmente ressecada, coloca-se a vagem numa espécie de canhão, que a projetará a algumas dezenas de metros. Durante a explosão, a vagem recobra sua elasticidade, sua côr e sua aparência. Êste método chama-se Explosive Puff Drying.

Nossas avós, e mesmo nossas mães, nunca acreditariam que é possível cozinhar uma cenoura em três minutos, arroz em 180 segundos, e conservar saladas frescas durante três semanas.

O fato mais extraordinário para os europeus, causado por esta verdadeira revolução da indústria alimentícia, é a recuperação da batata. Há uns vinte anos, cogitava-se de não mais plantar batatas, porque não havia a menor consumação dêste tubérculo no Ocidente. Industriais tentaram salvar o legume que tantas vêzes tinha salvo o mundo civilizado: inventaram máquinas que descascam batatas em tempo recorde, pensaram no espírito de mínimo esfôrço das gerações atuais e lançaram as batatinhas fritas em saquinhos fáceis de abrir e, hoje, já existe a batata semifrita supergelada. Esta última consiste em cozinhar a batata um pouquinho só, congelar após cozimento e vender para o público. A dona-de-casa tem então a dossibilidade de fazer batatas-palha ou palito, segundo suas preferências.

A nova tendência é inclusive permitir à dona-de-casa mostrar seus dotes de mestre-cuca, proporcionando-lhe alimentos quase prontos aos quais acrescentará segredos de família *e, acima de tudo, fazer com que tenha sempre o que procura, mesmo que não seja a estação de tal fruta ou legume.*

Não estamos caminhando para a refeição-pílula, estereotipada. Muito pelo contrário: almoços e jantares cada vez mais originais se inscreverão nos cardápios das donas-de-casa atualizadas. Um brasileiro em Nova Iorque poderá comer uma feijoada completa preparada em apenas meia hora, um francês poderá comer ful-e-falafel *(prato típico árabe) em qualquer restaurante e abacaxi fresco durante o ano inteiro, enquanto que nós, aqui, poderemos ter à vontade* salade de pissenlit, *e o tradicional bife, mas congelado para ficar bem na moda.*

FIM DAS COZINHAS

O fato de passarmos cada vez menos tempo na cozinha terá uma conseqüência evidente: o desaparecimento das cozinhas. As cozinhas amplas, já muito menos numerosas das que existiam antigamente, deverão dar definitivamente lugar às kitchnettes. *E mesmo estas serão construídas de tal forma que mais parecerão salas de estar: a pia será embutida e escondida por um quadro, a geladeira será um armário de formas modernas.*

Haverá ainda a cozinha-café-de-manhã: perto da cama, uma instalação especial — devidamente disfarçada — permitirá preparar o café com torradas. A geladeira-aperitivos não será nenhuma novidade: num cantinho do salão, um armário com cubos de gêlo, água, soda, limão cortado em fatias, em suma, todo o necessário para a hora do drinque.

Quando chegarmos a êste estágio, as pessoas esnobes poderão decorar suas casas com móveis antigos, verdadeiras relíquias do passado: um fogão, uma máquina de fazer café de meados do século vinte, uma torradeira antediluviana e outras obras de arte que desprezamos tanto atualmente

O progresso pode representar o fim das cozinhas mas não da cozinha. Os clubes de gastrônomos estão surgindo cada vez mais numerosos, editam-se cada vez mais livros sôbre a arte de comer bem e, em todo o mundo, emissões culinárias alcançam o maior índice de audiência em televisão.

PANORAMA DO CINEMA

TRUFFAUT — Jeanne Moreau, Claude Rich e Jean-Claude Brialy são os principais intérpretes do nôvo filme de François Truffaut, *La Mariée Était em Noir*, cujo roteiro foi adaptado de um romance do inglês William Irish, por Truffaut e Jean-Louis Richard. *La Mariée* mostra a vida de uma môça depois que seu noivo é assassinado à saída da igreja, após a cerimônia do casamento. Todo cuidado de Truffaut se volta para a interpretação de Jeanne Moreau: "Desde *Jules et Jim (Uma Mulher para Dois)* fizeram com que ela risse muito em seus filmes", declara Truffaut. "Assim partiremos desta vez em outra direção — continua —, nada de riso, e sim uma absoluta neutralidade. Vou pedir-lhe que represente sem vaidade, como um homem, um homem que pensa num trabalho a terminar. No fundo ela só terá que olhar Raoul Coutard, (fotógrafo de *La Mariée Était en Noir*) cujo rosto é geralmente sem expressão, tranqüilo e competente".

• • •

RESNAIS — Claude Rich e Olga Georges-Picot na cabeça do elenco do nôvo filme de Alain Resnais, *Je t'Aime, Je t'Aime*, cujo roteiro foi escrito por Jacques Sternberg. Mag Bodard, produtora do filme, fala de seu personagem principal, Ridder: "Ridder, o herói, está nas mãos de pessoas que desejam sempre fazer-lhe perguntas. Depois de uma frustrada tentativa de suicídio êle aceita uma experiência numa clínica. É obrigado a se recordar, a voltar atrás. Recebe indicações precisas para recordar-se, mas não consegue. Não chega a se lembrar de um ponto preciso de seu passado, como o desejam aquêles que fazem esta experiência. Não consegue recordar-se verdadeiramente de um instante exato, mas sim de um conjunto de instantes".

• • •

LORCA — A famosa poesia de García Lorca *Pranto por Ignacio Sanchez Mejias* será filmada na Espanha por Diego Serrano. Será o primeiro de uma série de filmes de média metragem, produzida por Samuel Bronston e destinada à televisão e às universidades americanas.

• • •

LUMET — James Mason, Simone Signoret e David Warner trabalham sob a direção de Sidney Lumet (*O Homem do Prego*) em *La Mouette*, adaptado de Tchekhov.

• • •

CINEMATECA HOJE — No auditório de *O Globo*, às 20h30m, encerramento da III Semana do Filme Japonês com a exibição de *Amor e Desencanto (Hanano Bojo)*, de Hideo Suzuki, com Yoko Tsukasa e Akira Takarada. No Cinema Paissandu, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, *A Um Passo da Liberdade (Le Trou)*, de Jacques Becker, com Philippe Leroy, Marc Michel e Jean Keraudy. Como complemento será exibido *Os Diabos (Diabóly)* direção de Kazimiers Urbanski.

• • •

CINEMATECA AMANHA — À meia-noite, no Cinema Paissandu, *Rosa da Esperança (Mrs. Miniver)*, de William Wyler, com Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Whright. Como complemento, *O Sentimento Recompensado*, de Jan Lenica.

• • •

ALEMAES NA PRÓXIMA SEMANA — Serão reprisados a partir do próximo dia 5, têrça-feira, os filmes da Semana do Jovem Cinema Alemão organizada pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha e Cinemateca do MAM, em duas sessões diárias, às 18 e 20h30m, no auditório do Museu de Arte Moderna. A ordem de apresentação é a seguinte: dia 5, *Despedida de Ontem (Abschied von Gestern)*, de Alexandre Kluge e o curto *Rinocerontes (Die Nashoerner)*, de Jan Lenica; dia 6, *O Jovem Toerless (Der Junge Toerless)*, de Volker Schloendorff, mais o curto *A Máquina (Die Maschine)*, de Wolfgang Urchs; dia 7, *Tatuagem (Taetowierung)*, de Johannes Schaaf com o curto *Iris Sentada no Banco (Iris auf der Bank)*, de Maran Gosow; dia 8, *Refeições (Mahlzeiten)*, de Edgar Reitz, com o curto *Inside-out*, de George Moorse; dia 9, *Novamente Todos Os Ano (Alle Jahre Wieder)*, de Ulrich Schamoni, com o curto *A Pistola (Die Pistole)*, de Wolfgang Urchs.

M.A.

O REI DO ASSOVIO

Christina Autran

Paris — Na inauguração do Salão dos Pássaros, em Paris, ouvem-se de repente os sons da Marselhesa. A Sra. Messmer, mulher do Ministro das Fôrças Armadas da França, Pierre Messmer, detém-se e espera que o hino acabe.

Ao final, uma *festinha* na cabeça do executante: *Jacquotte*, o papagaio campeão do mundo em 1966, em matéria de falação e cantoria. Entre suas diversas proezas, esta que êle acaba de fazer — assoviar a Marselhesa, de ponta a ponta.

Não há, entretanto, qualquer inteligência prodigiosa atrás disso. Monogâmico por natureza, agressivo com estranhos, essencialmente silvestre, domesticável quando tirado diretamente do ninho, o papagaio é na verdade e sobretudo um *macaco de imitação*. Não fala, repete.

O que o papagaio diz não tem para êle qualquer significação, e sua inteligência, apesar de notável entre as aves, não lhe garante o entendimento da própria fala. Em suma, fala como os outros pássaros cantam.

A Sr.ª Messmer, a Sr.ª Doublet, mulher do Prefeito de Paris, e Jacquotte

AO CALOR DOS TRÓPICOS

Animal tipicamente brasileiro por imposições folclóricas, cinematográficas e de outros mercados vários, o papagaio espalha-se, entretanto, pela Austrália, África, um pouco da Índia e principalmente no Continente americano — da América Central para o Sul. Amante do calor, sua densidade aumenta à medida que se aproxima dos trópicos, e a única exceção é a ararinha da Patagônia, que consegue resistir ao frio.

Uma das limitações geográficas do seu sucesso é a psitacose, (pneumonia por virose, que ataca o homem) da qual é portador, e que lhe proíbe a entrada na Alemanha e na América do Norte; a permissão de papagaios na Inglaterra é coisa recente.

Instinto de defesa não lhe falta: por via das dúvidas ataca qualquer pessoa estranha e mesmo outros papagaios. Entretanto, com o dono, é, no dizer de Herbert Wend, um dos maiores especialistas em Zoologia da atualidade, muito amoroso: "considera o homem como alguém que substitui o companheiro que lhe falta, dá-lhe e solicita-lhe carícias, gostaria de estar constantemente com êle e cai em profunda melancolia quando o *companheiro* morre".

Recatado, o papagaio não costuma reproduzir-se em cativeiro. Para o amor necessitaria de um ambiente igual a seu habitat natural, e de tôda a liberdade, pois, na época da reprodução, quando livres, os casais se afastam do bando, escolhem um território próprio e lá constituem família. Só voltam ao bando depois dos filhotes já nascidos, e permanecem unidos até ser chegada a hora de os próprios filhotes, adultos, separar-se do bando com os companheiros.

A época da reprodução varia de acôrdo com a espécie, a região e as condições climáticas, mas costuma ocorrer entre janeiro e fevereiro e entre agôsto e setembro. A postura é em geral de dois a três ovos, mas há casos de sete ou mesmo de oito. O caso recorde na Zoologia dos psitácidos é a de uma periquita com postura de 11 ovos. Mais do que os machos, as fêmeas ressentem-se do cativeiro, pois, privadas da maternidade, ficam freqüentemente mal-humoradas, histéricas e agressivas.

É esta, aliás, uma das poucas diferenças visíveis entre machos e fêmeas. Podemos ainda acrescentar maior altivez, personalidade marcante e côres mais vivas para o papagaio macho.

Tidos como longevos, vivem na realidade apenas 50 ou 60 anos, variando sua capacidade de resistência de acôrdo com o tamanho e, evidentemente, as condições de vida.

ANTES DE TUDO, UM FORTE

É um forte, não deita nem para dormir. É frugal, alimenta-se de sementes e frutas. É variado; existem, só no Brasil — segundo o professor Olivério Pinto — cêrca de 94 espécies diferentes. É desapegado, foge assim que lhe aparece oportunidade. Papagaio não se come, é coriáceo.

Na época das descobertas, os mapas não assinalaram o Brasil, mas a *Terra Papagalorum*. No folclore, o sucesso do papagaio é antigo. Sua fase aúrea foi a da pirataria, quando, habitante das Antilhas, tornou-se indispensável sôbre o ombro de qualquer corsário de categoria.

Famoso foi o papagaio de Robinson Crosué, que com êle e Sexta-Feira dividiu as glórias da sobrevivência.

Mas mais famoso do que todos, ràpidamente transformado em símbolo, é Zé Carioca, herói de *Você já Foi à Bahia?*. Lançado durante a Segunda Guerra Mundial, Zé Carioca é fruto de uma viagem que a equipe de Walt Disney fêz ao Brasil para filmar algumas seqüências do filme. Impressionados com o número de histórias e piadas em tôrno do papagaio, perceberam que ali estava um personagem. Personagem que se mantém até hoje, de palhinha e guarda-chuva, camisa de listras, matreiro, malandro, brasileiro.

Um grunhido às vêzes desinibe a rã

AS RAINHAS DO SALTO

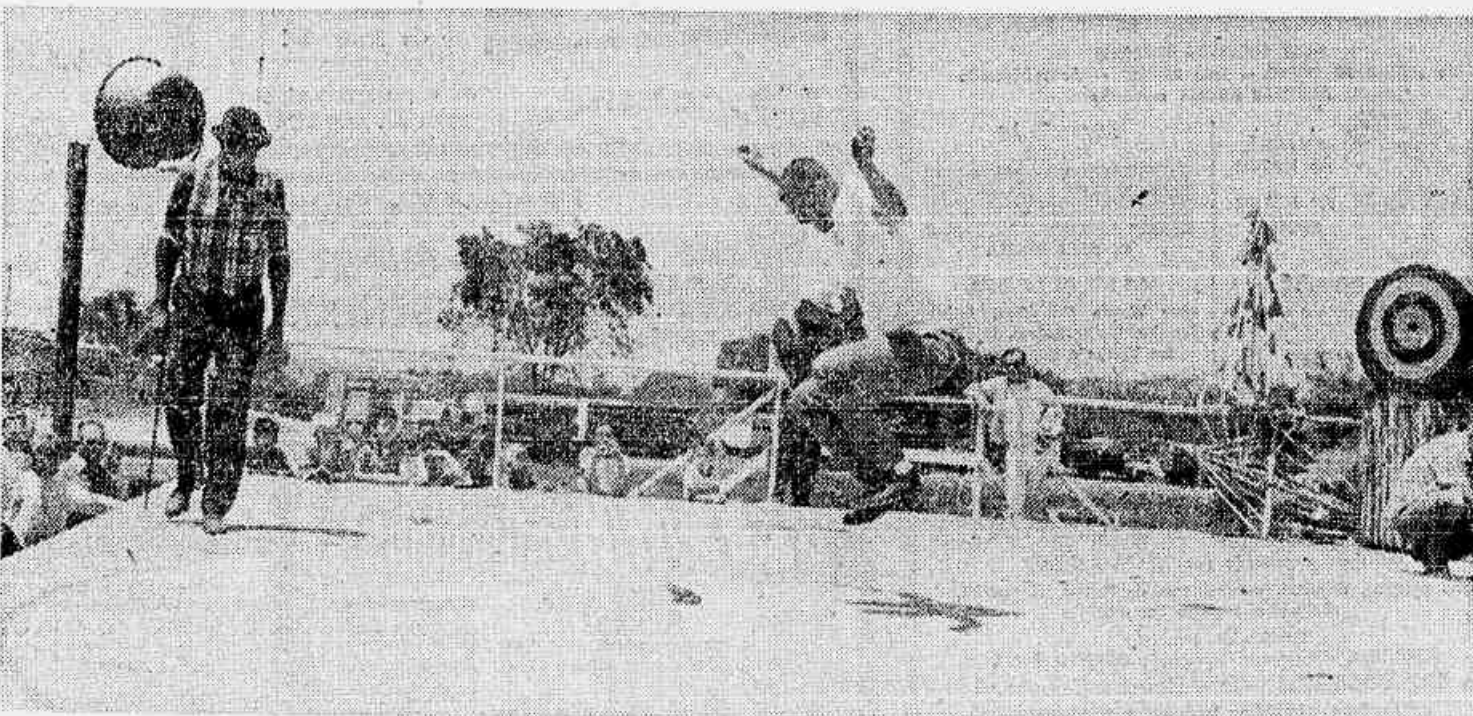
A impressionante marca de cinco metros e meio assinalou um nôvo recorde mundial de salto em distância... para rãs. A façanha foi registrada no Campeonato Mundial da modalidade, uma das atrações da Feira do Condado de Calaveras, nos Estados Unidos.

Todos os anos, a competição é realizada em Angels Camp, Califórnia, e êste ano o torneio estêve bastante concorrido, com a inscrição de duas mil rãs de tôdas as partes do mundo.

As regras para o torneio exigem na verdade um salto tríplice da concorrente: cada rã pode dar três saltos, e a marca é medida, evidentemente, desde o ponto de que ela partiu até o ponto de chegada.

Depois que a rã é colocada no ponto de partida para o salto não pode ser mais tocada, embora o seu dono possa pular, gritar ou fazer o que bem entender para que sua rã se mexa, contanto que não ponha as mãos nela. A rã tem 15 segundos para cada salto, e se não se mover neste prazo é desclassificada.

O conhecido conto de Mark Twain A Célebre Rã Saltadora do Condado de Calaveras *é o responsável pela institucionalização dêste tipo de campeonato. O esporte era bastante popular entre os mineiros na época da corrida do ouro da Califórnia, assim como a briga de galos e a caça ao urso e ao búfalo.*

O primeiro torneio de rãs saltadoras foi realizado em 1928, e desde então a promoção vem se afirmando como uma das de maior sucesso na região.

Alguns saltos dependem de um bom susto

(TCA) BETTY FARIA — CLAUDIO MARZO em

A FALSA CRIADA

de Marivaux

Yolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio São Tiago. — Direção: Antônio Pedro.

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

(a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

HOJE, ÀS 21H30M

ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21H30M

O BARBEIRO DE SEVILHA

no maior Teatro da Zona Sul: o TONELEROS

(R. Toneleros, 56), c/estacionamento privativo

Horários: 4as. e 5as.: 21h30m — 6as. e sábados: 18h e 21h30m — Domingos: 18h e 21h — PREÇOS ESPECIAIS PARA COLÉGIOS.

Reservas c/antecedência: 37-3960

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56)

ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21H30M — Res.: 37-3960

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amandio, Oswaldo Neiva, Telmo Marques, Ricardo Maciel, Adamaster Camará e Marília Pêra (como Rosina)

Dir.: Paulo Afonso Grizolli — Cens. e figs.: Joel de Carvalho — Mús.: Cecília Conde — Trad.: Luiz Fernando Cardoso

---

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado perfeito

DEUS LHE PAGUE

POLTRONA: 4,00

ESTUDANTE: 2,00

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras) com André Villon, Geórgia Quental, Raul da Matta e Cahuê Filho.

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 21h15m — Tel.: 32-8531

MORRA DE RIR

AGILDO RIBEIRO em

"O INSPETOR GERAL"

de Gogol

com DULCINA — Direção de BENEDITO CORSI

PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO

GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 21h30m

Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

Hoje — Concêrto com a Orquestra Sinfônica Nacional. Regente: maestro argentino Pedro Calderón. Solista: Ana Maria Martins, meio-soprano.

Dom. dia 3 — Orquestra de Câmara do Brasil (3.° Concêrto).

Ingressos à venda — Informa.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

2 ÚLTIMOS DIAS

Aventuras de Pedro Trapaceiro
O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

AMANHÃ: 17H — DOMINGO: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE, ÀS 21H30M — Desc. p/estudantes

TEATRO DE BÔLSO

Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122 — Ar refrigerado

SUCESSO ESTRONDOSO!

ELIANA PITTMAN

em "É PRECISO CANTAR"

com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)

HOJE, ÀS 21H30M

"ELAS" VÊM AÍ!...

AS INTERNACIONAIS "LES GIRLS", FAMOSOS TRAVESTIS DO BRASIL, NA LUXUOSA REVISTA

ALTA TENSÃO

de Meira Guimarães e João Roberto Kelly

ESTRÉIA HOJE, ÀS 20H E 22H

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

MARCIA DE WINDSOR no policial de Robert Thomas

com: SEBASTIÃO VASCONCELLOS e CECIL THIRÉ

FÁBIO SABAG

Milton Luiz

Dir.: BENEDITO CORSI

TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521

Hoje, às 21h30m

Bilhetes à venda c/antecedência

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA e as atrações Carlos Trujillo (o Ventríloquo das Américas), Édson Gil e Zdenka, a insinuante dupla argentina Lidia Lopes & Lidia Carrasco, com a participação especial de Manula.

LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

TEATRO RIVAL (Cinelândia). Res.: 22-2721

GOMES LEAL apresenta

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso espetáculo de travestis

Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito

Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

TEATRO CRECHE

VOCÊ VAI ÀS COMPRAS E DEIXA SEUS FILHOS NO

ENCONTRO DE NATAL

Texto de Maria Andréa — Produção de Nininha Rocha

Uma realização do GRUPO TEATRO ITINERÁRIO

Diàriamente, às 15 horas — Folgas, às 5as.-feiras

MINI-TEATRO — Estréia hoje — R. Figueiredo Magalhães, 286

Galeria Cine Condor, s/loja — Infs.: 25-4155 ou 22-7271

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

apresenta

SERGE VANIK — ZÉ KÉTI

"CARNAVAL 68"

---

3 ÚLTIMOS DIAS no

TEATRO MAISON DE FRANCE

NAVALHA NA CARNE

TONIA CARRERO

NELSON XAVIER

EMILIANO QUEIROZ

de Plínio Marcos

Proibido até 21 anos

HOJE, ÀS 21H30M — Reservas: 52-3456

ESTRÉIA, DIA 6, NO TEATRO GLÁUCIO GILL

TEATRO STA. ROSA — Tel.: 47-8641

111 NOITES DE SUCESSO

JUCA CHAVES

O menestrel maldito

HOJE, ÀS 21H30M

R. Vde. Pirajá, 22 — Ar refrigerado

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO

Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343

Hoje, às 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

MARIA DELLA COSTA

DRAMÁTICA E AGRESSIVA!

ÚLTIMOS DIAS

HOMENS DE PAPEL

O nôvo impacto de PLÍNIO MARCOS

"Faço teatro para incomodar os que estão sossegados".

TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e infs.: 43-4276

HOJE, ÀS 21H30M

Estud. nas vesps.: 2,00 — À noite, 50% desc. — Hoje, Sob os auspícios da Secr. de Ed. e Cultura

---

O MAIOR SUCESSO DE 67

NAVALHA NA CARNE

ESTRÉIA DIA 6 DEZEMBRO

no TEATRO GLÁUCIO GIL

Serviço de Teatros do Dep. de Cultura da Secret. de Educação e Cultura da GB.

SUCESSO MESMO!!!

ANJOS DO INFERNO

AGORA DE SEGUNDA A SÁBADO.

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE.

Rua Barata Ribeiro, 810

RESERVAS: 47-9717

DIA 4, ÀS 21H30M

DOIS SUCESSOS INFANTIS

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

AMANHÃ, ÀS 16H10M

7.° MÊS DE SUCESSO

"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"

de JAYR PINHEIRO

Sábs., às 16,10, e doms., às 16h

AMANHÃ, ÀS 17H10M

"A CASA DE CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

4.° MÊS DE SUCESSO

com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

Sábs, às 17,10, e doms., às 17h

GRUPO OPINIÃO apresenta 2.ª-feira, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Um show organizado por TEREZA ARAGÃO

com passistas, ritmistas, compositores da Portela, Mangueira, Salgueiro, Império Serrano.

Convidados especiais:

JORGINHO, do Império Serrano, e ROBERTO SILVA

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497 — Desconto p/estudantes

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAM!

"A MENINA E O MÁGICO"

peça infantil de Cláudio Ferreira, com Clorys Daly, o engraçadíssimo palhaço MALMEQUER e o fabuloso mágico KADIK

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810

Ar refrigerado

No TEATRO SERRADOR

"UM MUSICAL INFANTO-JUVENIL"

"O MÁGICO DE OZ"

Cens. e Figs. Maxs Aquiles

Coreog.: Sandra Dieken

Músicas: P. Figueira e Chico Botelho

Dir. Geral: Fred Lima

Sábados: 16 horas

Domingos: 15h30m

Res.: 32-8531

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

"PARABÉNS PRÁ VOCÊ" com BATMAN e ROBIN (Autorizados pela Ed. Brasil América) peça-show de Jayr Pinheiro

Dir. Sônia Mamed

Sábs.: 16h e Doms.: 15h30m

o maior sucesso de 67

"O GATO PLAY-BOY"

de Jayr Pinheiro

Dir.: Mário Prieto

Figs.: Avila

Sábs.: 17h e Doms.: 16h30m

Reservas e informações 36-6343

Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América

SHOW & BOATE

HAVAI

A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança — Bebidas — Os menores preços do Rio

ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI

Amanhã: a partir das 13 horas: FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B — Leme

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta tôdas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

Sucesso espetacular de Gutemberg Guarabira e o

GRUPO MANIFESTO

no show

"MARGARIDA"

Poucos dias apenas (antes da excursão aos Estados)

BOATE SARÁU

Reserve pelo tel. 43-1204, até às 19 horas

Rua Gustavo Sampaio, 840/A — Leme

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS

O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS

RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

---

canecão

INFORMA:

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO e outras atrações

Cozinha Internacional

De 3.ª a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

PIZZARIA
LANCHES
CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

47-8584

R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

---

cine LAGÔA DRIVE IN 27-3589

Amanhã e Domingo — sessão Coca-Cola

● SUPER FESTIVAL DE ● DESENHOS COLORIDOS

exclusivamente às 7,20 horas

PIGALLE (Av. Atlântica, esq. Joaquim Nabuco)

HOJE E TÔDAS AS NOITES

SEXY DOLL

uma "stravaganza" em travesti com as mais famosas "bonecas" do Brasil — Tel.: 47-2438

PRODUÇÃO: GOMES LEAL

ATENDENDO A PEDIDOS

MARACANÃZINHO

Sábado, dia 2 de dezembro

REPETIÇÃO DA ÓPERA

AIDA, de Verdi

Elenco: IDA MICCOLIS, MARIA HENRIQUES, ALFREDO COLÓSIMO, LOURIVAL BRAGA, PEDRO STOMPER, ALVARINI SOLANO, LEDA CUNHA MELLO e NINO DOLENTI

Regente: M.° SANTIAGO GUERRA — "Regisseur": DIVA PIERANTI — Supervisor: M.° MARIO DE BRUNO — Ponto: ELLA PODOROLSKY — Cenários de MARIO CONDÉ — CÔRO, ORQUESTRA E CORPO DE BAILE do TEATRO MUNICIPAL

Realização do Teatro Municipal, da Secretaria de Educação e Cultura e colaboração da Secretaria de Turismo.

Preços: Camarote: NCr$ 15,00 — Cadeira Especial e de Palco: NCr$ 4,00 — Cadeira de Pista: NCr$ 3,00 — Arquibancadas: NCr$ 2,00.

DIA 5 DE DEZEMBRO — O GUARANI, de Carlos Gomes

(P

PANORAMA

DAS ARTES PLÁSTICAS

PARA HOJE — Na Escola Israelita Brasileira Eliezer Steinbarg, na Rua das Laranjeiras, 405, está sendo promovido um Leilão de Parede, reunindo trabalhos de Di Cavalcânti, Djanira, Aldemir Martins, Volpi, José Paulo Moreira da Fonseca, Carlos Scliar, Colaco, Bruno Giorgi, Faiga Ostrower, Glauco Rodrigues, Teruz e outros, cuja renda terá a seguinte distribuição: dois terços para o artista e um têrço para a escola, que, de seus 600 alunos, mantém 150 vagas gratuitas. O crítico Flávio de Aquino foi quem selecionou os trabalhos que estão sendo financiados pelo Banco Nacional de Minas Gerais. O leilão continua até amanhã.

Em Niterói, a pintora italiana Paola Scala, discípula de Manuel Madruga e que em Roma estudou com Vicente Caprilo, inaugura às 19h30m, no Museu Antônio Parreiras, uma exposição de pintura, cuja renda reverterá em benefício da Campanha em Prol do Bem-Estar do Menor.

Em Curitiba, o Governador Paulo Pimentel e o Secretário de Educação e Cultura, Carlos Alberto Moro, inaugurarão o XXIV Salão Paranaense de Belas-Artes. Na ocasião será feita a entrega dos prêmios a cinco artistas do Paraná, quatro de São Paulo, três da Guanabara, um do Rio Grande do Sul, um de Minas Gerais e um do Estado do Rio.

II SALÃO ESSO — Instituído pela Esso Brasileira de Petróleo em combinação com o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e com os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, o Salão Esso de Artistas Jovens será inaugurado no dia 15 de março de 1968, no MAM, podendo-se inscrever brasileiros ou estrangeiros que tenham, pelo menos, dois anos de residência no País. O II Salão será destinado a pintores, escultores e gravadores.

Prêmios — a) aos autores das obras classificadas em 1.º lugar em cada divisão, serão concedidos NCr$ 3 000; b) a critério da comissão julgadora poderão ser concedidos três Prêmios de Aquisição para pintura, escultura e gravura; c) as obras premiadas bem como as selecionadas serão expostas no MAM; d) os trabalhos premiados passarão, automàticamente, a ser propriedade da Esso, que se reservará o direito ao absoluto uso e desfruto das mesmas ad perpetuam.

Características dos trabalhos — a) só serão aceitos trabalhos realizados a partir de 1-1-67, e que não tenham concorrido a outro concurso; b) cada artista poderá concorrer com o máximo de três trabalhos. As obras de pintura não poderão exceder a medida máxima de 1,80m de largura e de altura; não deverão ser emolduradas, mas apenas trazer uma vareta ou rebôrdo, liso, como proteção, sem o ultrapassar no diâmetro antero-posterior. As obras de escultura não poderão ter mais de 1,50m de altura e serão enviadas sem pedestal, a menos que a estrutura da composição requeira uma base ou sustentação. Neste caso, tal base deverá estar compreendida na medida anteriormente mencionada; c) métodos de execução — pintura: óleo, aquarela, aguada, têmpera, resinas industriais (duco), tintas cáusticas, esmaltes aplicados sôbre telas, cartões, papel ou qualquer outro material não frágil; madeira, metal em tôdas as suas variações, pedra, mármore, granito ou qualquer outro material talhável; gravura: madeira e metal (não deverão ter vidro e sim montadas em plástico).

Inscrições — a) Tôdas as obras deverão ser assinadas. Os participantes apresentarão também um envelope fechado, com o seu curriculum vitae, acompanhado de três fotos recentes, 3x4; b) as obras deverão ser enviadas para o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; c) as inscrições e a entrega das obras deverão ser feitas entre 15 de dezembro e 15 de fevereiro de 1968, das 14 às 17 horas, todos os dias, exceto sábados e domingos; e) os artistas residentes nos Estados enviarão as obras por intermédio da Cruzeiro do Sul, sem qualquer ônus.

A seleção das obras será realizada de 16 a 29 de fevereiro de 1968. Os trabalhos não selecionados, de concorrentes do Rio de Janeiro, deverão ser retirados dentro de 30 dias, contados a partir da comunicação oficial sôbre a seleção prévia. Caso não os retirem, será dado aos trabalhos o destino que convier aos organizadores do Salão. Os de autoria de artistas residentes fora do Rio de Janeiro serão devolvidos pela mesma via utilizada para sua remessa.

A. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

OS BRAVOS DA ARENA (Il Momento della Verità), de Francesco Rosi. O cineasta de **O Bandido Giuliano** realizou na Espanha êste filme que pretende analisar a significação psico-social da carreira de toureiro. Com Miguel Mateo Miguelín, José Gómez Sevillano, Pedro Basauri, Linda Christian. Côres. Co-produção ítalo-espanhola. **Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo Candeias. Estréia (na longa-metragem) precedida de boas referências. O drama, filmado quase inteiramente às margens do Rio Tietê, aborda duas histórias de amor. Com Mário Benvenutti, Valéria Vidal, Luci Rangel. **Paissandu:** 19h, 20h40m e 10h20m. **Tijuca-Palace, Art-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

O MEDALHÃO CHINES (The Corrupt Ones), de James Hill. Aventura: a procura de um tesouro na China. Côres. Com Robert Stack, Elke Sommer, Nancy Kwan, Christian Marquand, Maurizio Arena. **São Luís** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Madri:** 20h e 22h. (18 anos).

SARAIVADA DE BALAS (Finger on the Trigger), de Sidney Pink. **Western** no pós-Guerra Civil. Com Rory Calhoun, James Philbrook, Silvia Solar. Côres. — **Flórida — Bruni-Botafogo — Bruni-Saenz Peña — Bruni-Méier — Marrocos — Rio-Palace — Paraíso e São Bento** (14 anos).

APATANASTSCHI (Halbblut Apanatschi), de Herald Philip. **Western** alemão baseado em romance de Karl May. Côres. Com Lex Barker, Pierre Brice, Goetz George, Ursula Glass. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO — Estudantes experimentam a vida selvagem de uma ilha brasileira. Filme pseudo-brasileiro produzido-dirigido por Zygmunt Sulistrowski. Com um elenco de pseudônimos. **Bruni-Flamengo:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O MISTÉRIO DA ILHA DOS THUGS (Em exibição com o título da versão americana: **The Mistery of Thug Island**). Aventura dirigida por Luigi Capuano (Itália) com base em novela de Emílio Salgari. Co-produção Itália-Mônaco. Côres. Com Guy Madison, Peter Van Eyck. **Capitólio e Tijuca:** 14h (no Tijuca só sábado e domingo), 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OKLAHOMA JOHN (I Ranchi degli Spietati), de Robert M. White (pseudônimo). **Western** em co-produção ítalo-hispano-alemã, com Rick Horn (pseudônimo) e Sabine Bethman. **Riviera — Asteca — Lagoa Drive-In** (20h30m e 22h30m) — **Haddock Lôbo — São Francisco — Imperial** (Nilópolis), **Brasil** (Caxias). (14 anos).

VIDAS NUAS (Brasileiro), de Ody Fraga. Anuncia-se como **drama** êsse filme de atmosfera bastante suspeita produzido em São Paulo. Com Francisco Negrão, Alfredo Scarlat, Maria Alba, Liza Negri. **Palácio — Ricamar — Carioca:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h40m. 18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O SATANICO DR. NO (Dr. No), de Terence Young. O primeiro ensaio cinematográfico de James Bond (Sean Connery), lutando contra o Dr. No (Joseph Wiseman). Com Ursula Andress. Côres. **Coral e Bruni-Ipanema:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos.

CHARADA (Charade), de Stanley Donen. Suspense & humor. Um espetáculo muito competente, que procura (e às vêzes consegue) aproximar-se de Hitchcock. Com Cary Grant, Audrey Hepburn, Walter Matthau, James Coburn. Côres. Música de Mancini. — **Alaska:** 13h50m, 15h 30m, 17h40m, 19h50 e 22h. (18 anos).

NUNCA AOS DOMINGOS (Never on Sunday/Pote Tin Kiriaki), de Jules Dassin. Dassin tirando o máximo do **charme** de Melina Mercouri e da música da Grécia, no filme em que menos se vê o cineasta. Com o próprio Dassin improvisado em ator. — **Alvorada — Scala — Britania** (18 anos).

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia with Love), de Terence Young. A melhor das aventuras de James Bond já exibidas aqui. Com Sean Connery, Daniela Bianchi. Tecnicolor. — **Regência.** (18 anos).

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigida (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor. A qualidade da côr se enfraquece nesta versão em 70mm. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia, bastante divertida: Tony Curtis como um **playboy** que conhece a arte de ficar viúvo de mulheres ricas. Côres. Com Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. **Ópera e Rio:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

GOLPE DE MESTRE A SERVIÇO DE S. M. BRITÂNICA (Colpo Maestro al Servizio di Sua Maestà Britanica), de Michele Lupo. Aventura. Com Richard Harris, Adolfo Celi, Margaret Lee. Côres. **Condor-Largo do Machado.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

OS QUATRO IMPLACAVEIS (I Quattro Inesorabili), de Primo Zeglio. **Western** de produção ítalo-espanhola, com Adam West, Robert Hunder, Dina Loy. Côres. **Art-Palácio-Tijuca, São José, Rosário.** (14 anos).

O SEGUNDO ROSTO (Seconds), de John Frankenheimer. Excelente versão do livro de David Ely. — Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph, Will Geer. **Bruni-Copacabana, Festival, São Pedro:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée) — Depois de problemas com a Censura, o filme de Vadim é liberado sem cortes. — Jane Fonda e Peter McEnery estão no elenco. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (De 2a.-feira a sexta, não há a sessão das 14h). (18 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murders Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos da espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15h, 18h, 21h. (14 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana** — 15h20m, 13h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

EM BUSCA DO TESOURO (Brasileiro), de C. A. de Souza Barros. Aventura romântico-musical. Com Jerry Adriani, Neide Aparecida e os Pequenos Cantores da Guanabara. Segundo filme da mesma equipe. **Pathé — Metro-Copacabana — Metro-Tijuca — Paratodos — Mauá:** 14h, 15h40m, 19h, 20h40m, 22h20m. (Livre).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. O conflito de Henrique VIII com Thomas Moore, visto segundo a simplificação estreita da peça de Robert Bolt. Um filme colecionador de prêmios. Com Paul Scofield, Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. **Leblon:** 14h (só no fim de semana), 16h30m, 19h, 21h30m. (10 anos).

EL JUSTICERO, de Nélson Pereira dos Santos. Uma história de João Bethencourt focalizando a juventude Zona Sul. Comédia. — Com Arduíno Colasanti, Adriana Prieto, Márcia Rodrigues. — **Império — Rian:** 14h, 15h40m 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m.

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Festival** — Edifício Avenida Central.

A UM PASSO DA LIBERDADE (Le Trou) — Filme de Jacques Becker com Philippe Le Roy, Mark Michel, Jean Keraudy e outros. Complemento: **Os Diabos (Diaboly)**, de Kazimiers Urbanski. Apresentação da Cinemateca do MAM. Hoje, às 18h30m, 20h30m e 22h30m. **Paissandu.**

O PROCESSO (The Trial) — Filme de Orson Welles, com argumento baseado no romance de Kafka. Com Orson Welles, Anthony Perkins, Romy Schneider. **Museu da Imagem e do Som:** 16h, 18h, 20h, 22h.

TEATRO

A FALSA CRIADA — Comédia de Marivaux, produzida pelo jovem Teatro Carioca de Arte, bem sucedido na sua primeira experiência, **O Bravo Soldado Schweik.** — Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, José de Freitas, Iolanda Cardoso, Fernando José e Flávio de São Tiago. **Carioca** — R. Senador Vergueiro, 238 (25-9915); 21h30m, sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

HOMENS DE PAPEL — Nova peça do autor-revelação Plínio Marcos: dramas e revoltas de um grupo de catadores de papel. Dir. de Jairo Arco e Flexa, com Maria Della Costa, Elias Gleser, Sílvio Rocha, Osvaldo Louzada e outros. **João Caetano.** Praça Tiradentes (43-4276); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. quintas e dom., 16h. Curta temporada do Teatro Popular de Arte. Só até domingo.

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado 795 (26-4555); sòmente sáb., 17h e dom. 16h e 18h. Só até domingo.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Só até domingo na Maison de France; voltará dia 6 no Teatro Gláucio Gil.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Mircia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem em uma casa de campo. Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Helena Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537); 21h 30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp., 5a.-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb.: 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h; dom. 17h. **Últimas semanas.**

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O BARBEIRO DE SEVILHA — de Beaumarchais. Direção de Paulo Afonso Grisolli, cenários e figurinos de Joel de Carvalho. Elenco: Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio e Osvaldo Neiva. **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56. Estréia amanhã.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana.** Estréia dia 5 de dezembro.

REVISTAS

PARA PINTO!... PINTO PARA!... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio** (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELICIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à noite. — Rua Cinco de Julho, 306. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema, 296, Telefone 36-2026. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora.** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292, Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Jotemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATORIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

REVISTA DA SEMANA — DE LENINE A CAROLINA — de Oduvaldo Viana Filho, com Maria Regina e Oduvaldo Viana Filho. **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Tereza Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

EM TEMPO DE MUSICA — **Show** com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Tôdas as segundas-feiras, às 21h30m, no Arena Clube de Arte — Barata Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA E DIA DE SAMBA — **Show** de música popular brasileira com cantores e compositores. **Teatro Princesa Isabel.** Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$... 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

ELIANA PITTMAN — E Preciso Cantar — Show com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlsa** — Praça Gen. Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom. 18h. Últimas semanas.

MÚSICA

CONCERTOS E RECITAIS — Sala Carlos Gomes, na **Mesbla**, diàriamente até o dia 8.

CIA. BRASILEIRA DE BALLET — **Teatro República**, diàriamente, às 21h.

O.S.N. — Maestro Calderon e A. M. Martins — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

ISABEL RODRIGUES — Recital de canto — **Cons. Bras. de Música** hoje, às 17h.

AIDA — de Verdi — reprise **Maracanãzinho**, amanhã, às 20h 45m.

IL GUARANI, de Gomes — Plerantí, Pacheco, Fortes, m.º Bruno — **Maracanãzinho**, dia 5, às 20h 30m.

VERA ASTRACHAN — Div. de Educ. Extra-Escolar. — **Auditório MEC**, amanhã, às 21h.

BALLET M. ROSAY — M.º N. N. Hack — **Municipal**, dia 7, às 16h.

2.º ANIVERSÁRIO GOVERNO NEGRÃO DE LIMA — OSB — Karabtchewsky — Klein — **Cecília Meireles**, dia 5, às 21h15m.

ORQUESTRA DE CAMARA DO BRASIL — Segundo concêrto, regência maestro José Siqueira. — Haydn, Bach, Vila-Lôbos e José Siqueira. — **Sala Cecília Meireles** — domingo, às 21h.

STABAT MATER — Primeira audição, fora da Europa, da obra de Penderecki. No mesmo programa, **Missa a 4**, de Monteverdi. Associação de Canto Coral. — **Sala Cecília Meireles** — segunda-feira, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — às 13h05m — Abertura de **Russlan e Ludmila**, de Glinka.* **Improvisto n.º 2**, em Mi Bemol Maior, de Schubert.* **None but a Lonely Heart**, de Tchaikowsky.* **Porgy and Bess**, de Gershwin.* **Lento con Grand Expressione**, em Dó Menor, de Chopin.* 4.º Movimento do poema sinfônico-coreográfico **Maracatu do Chico Rei**, de Mignone. — Às 23h05m — **Sonata em Sol**, de Vejvanovsky.* **Estudo op. 25**, em Lá Bemol, de Chopin.* **Alexandre Nevsky**, de Prokofiev.

TELEVISÃO

DESENHOS (4) — às 13h30m — com o jacaré Wally, a tartaruga Touché, o leão Lippy e outros.

CAPITÃO FURACÃO (4) — às 16h — programa infanto-juvenil.

AULA DE INGLÊS (9) — às 18h 10m — com o professor Paulo Tavares.

REPÓRTER ESSO (6) — às 20h — noticiário objetivo.

O ASSUNTO É POLITICA (13) — às 22h50m — os bastidores da Câmara e do Senado.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9655. Horários: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horários: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 ...... (22-0321) — Horários: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas n.º 1 621 (tel.: 43-0323). Horários: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5175 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar — Telefone: 37-6607. Aberto até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel.: 22-3169. — Horário, 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

ARTES PLÁSTICAS

FERNANDO LOPES — Pintura — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

MARIA TERESA VIEIRA — Aquarelas — **Galeria Giro** — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja.

CARLOS LEÃO — Desenhos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22, das 14h às 24h.

DORIAN GRAY CALDAS — Pintura — **Galeria Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

JULIO PLAZA — ANTHONY MOORE — IBEU — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

MARIO DE OLIVEIRA — Desenho — **Gead** — Rua Siqueira Campos n.º 18-A.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônia Maia, Lazzarini, Delamônica e Arturo Kubota — **Galeria Morada**, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B. — Aberta diàriamente, até às 22 horas.

IVÃ DE MORAIS — Pintura — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

ANTONIO DIAS — Pintura — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

INÊS CASTRO ENGST — Gravuras — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

A. FLAVONI — Pinturas — **Galeria Corredor de Arte** (Churrascaria Gaúcha) — Rua das Laranjeiras, 114.

MADELEINE COLAÇO — Tapeçarias. — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

DIRCEU QUINTANILHA — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, sobreloja.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

MILTON DACOSTA — Pintura — **Barcinski**, Gabinete de Arte Botafogo.

ELI BRAGA — Pintura — **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 132, loja 12.

PERGUNTE AO JOÃO

SORVETE

REGINA PINHEIRO — Belo Horizonte: "Aí no Rio como foi o caso do sorveteiro que devolveu 500 mil cruzeiros a um turista equivocado?"

Isso de fato aconteceu entre o vendedor de sorvetes da Kibon, Antônio Sapucaia, e um membro da delegação dos EUA à Reunião do Fundo Monetário Internacional (em setembro último): ao notar o engano do financista que lhe pagava 600 mil cruzeiros por dois *eski-bons*, Antônio Sapucaia, baiano de Ilhéus, imediatamente devolveu o dinheiro em excesso, atitude que lhe valeu um diploma-de-honra do BIRD.

ROUXINÓIS

VILMA L. DUTRA — Muriaé. — "Os rouxinóis onde vivem principalmente, como se alimentam e a que família de pássaros êles pertencem?"

Os rouxinóis, da mesma família dos sabiás (os Turdidas), são encontrados na Europa temperada, tanto no sudoeste europeu como na África setentrional —, vivendo os rouxinóis em arvoredos ou em jardins e alimentando-se especialmente de insetos —, ouvindo-se comumente à noite o canto melodioso do rouxinol-macho, que só deixa de cantar ao nascerem seus filhotes.

SARMIENTO

HEITOR BENEVIDES — São Gonçalo. — "E' de que vulto da História a seguinte frase, dita por vêzes em espanhol: As coisas por fazer devemos fazê-las; mal, mas fazê-las —? Quem escreveu essa frase?"

Foi o grande educador e estadista argentino Sarmiento, falecido em 1888. Escreveu êle (que governou a Argentina de 1868 a 1874):

"...las cosas hay que hacerlas; mal, pero hacerlas!"

MINOTAURO/ MULHERES

ANIBAL FERNANDES — Mesquita. — "Na mitologia grega, o célebre monstro Minotauro recebia anualmente quantos homens e quantas mulheres para sua alimentação?"

O Minotauro — metade homem metade touro e que foi célebremente abatido por Teseu —, uma vez encerrado por Minos no Labirinto de Creta ali deveria ser alimentado anualmente com 7 mancebos e 7 donzelas atenienses, mas Teseu matou o monstro.

APOSENTADOS/ TRABALHO

AMILCAR NUNES — Piedade. — "Empregado aposentado numa emprêsa, desde que os patrões desejem e êle de igual modo, pode legalmente continuar trabalhando já aposentado?"

Pode — tendo sido êsse critério estabelecido no parágrafo 3.º do Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 66, de 1966, que alterou a Lei 3 807, de 1960 —, permitindo êsse dispositivo legal que o empregado aposentado por tempo de serviço (como no caso do leitor) possa firmar nôvo contrato de trabalho na mesma emprêsa.

PELÉ/ GOLS

AFONSO GUIMARAES — Ipanema. — "Quantos gols Pelé marcou até hoje, e qual terá sido o gol mais importante?"

Pelé já marcou 800 gols — tendo êle próprio declarado que o gol mais importante de sua carreira foi o que marcou contra o País de Gales, na Copa do Mundo de 58, dizendo Pelé: "...Foi o gol mais importante, embora talvez não tenha sido o mais bonito".

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

ANAE diz que russos estão na frente

Apesar do êxito espetacular do Saturno-5, no início dêste mês, os técnicos espaciais norte-americanos não tentam provar que os Estados Unidos passaram à frente da União Soviética na corrida espacial. Pelo contrário, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) tudo faz para ressaltar que a URSS está na frente e assim ficará, provàvelmente, por algum tempo.

Sòmente se os Estados Unidos conseguirem colocar homens na Lua em primeiro lugar poderão se considerar na dianteira, afirmam êsses técnicos. A época prevista para a expedição lunar norte-americana é o final do ano de 1969, mas poderá ser antecipada por seis meses.

Quando perguntaram ao Diretor da ANAE, James Webb, na semana passada, se achava que o lançamento do poderoso Saturno-5 colocara os Estados Unidos na dianteira, êle respondeu firmemente: "Não, ainda não acho."

Explicou, em seguida, que desde o início da corrida espacial os soviéticos estão sempre um passo à frente dos norte-americanos na questão da potência dos foguetes.

— Tinham um foguete mais poderoso do que o Atlas quando estávamos usando o Atlas — afirmou. Tinham um foguete maior do que o Titan-2 quando usávamos o Titan-2. Agora têm um maior do que o Saturno-1B que testamos e lançamos. Estão construindo um maior do que o Saturno-5 que voou ontem.

— Parece óbvio — acrescentou — que os soviéticos têm por princípio possuir sempre um foguete maior do que o que está sendo usado pelos Estados Unidos.

Webb admitiu que os Estados Unidos tiveram um êxito notável no campo da **miniaturização** — a fabricação de peças e equipamentos tão pequenos e leves que permitissem realizar experiências utilizando fôrça impulsora limitada —, mas disse que isso, a seu ver, ainda não compensa a vantagem que têm os soviéticos.

Os funcionários da ANAE ressaltam que é um êrro considerar os foguetes e veículos espaciais soviéticos grandes mas primitivos, e que, ante um exame cuidadoso, a tecnologia espacial soviética parece ser pelo menos tão adiantada quanto a norte-americana.

Para provar isso, apontam os seguintes fatos:

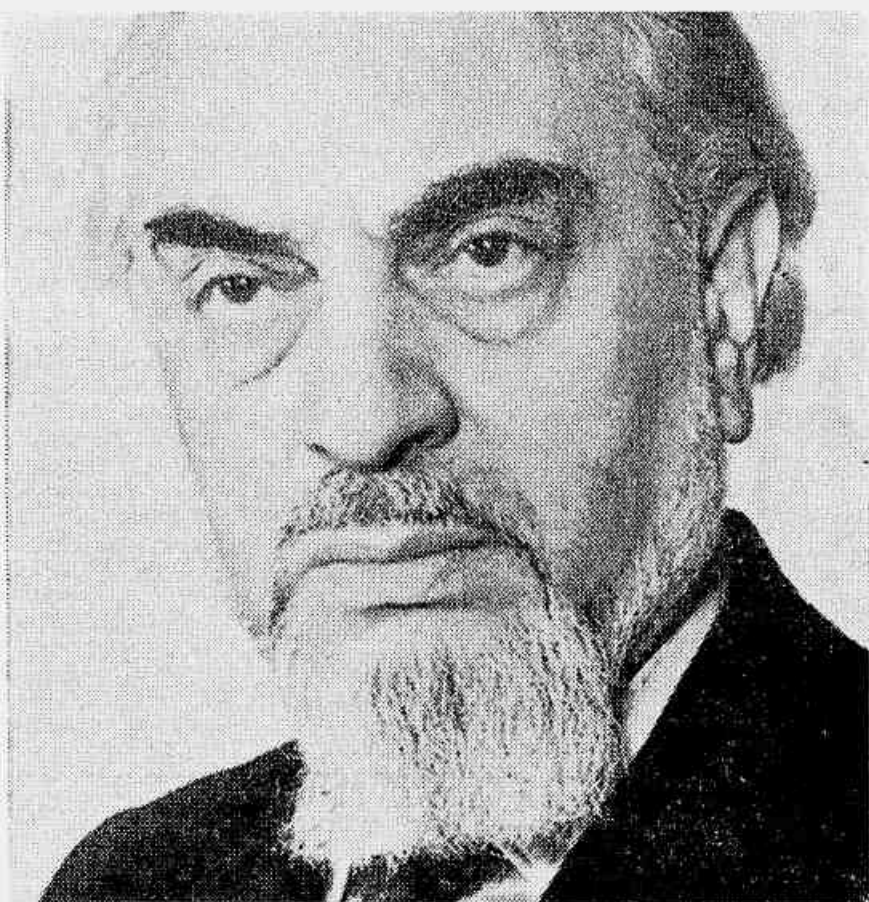
1. Os soviéticos foram os primeiros a fazer descer uma cápsula com instrumentos em Vênus.

2. Foram os primeiros a ligar automàticamente duas naves grandes, em órbita.

3. O programa espacial soviético parece ser mais amplo do que o norte-americano, indo desde as sondas planetárias a vôos em órbita lunar e terrestre. Durante os dez primeiros meses dêste ano, os soviéticos lançaram 57 sondas espaciais importantes, contra 21 norte-americanas.

4. Os soviéticos jamais deixaram passar uma conjunção favorável de Marte ou Vênus sem lançar sondas a êsses planêtas — e não desanimaram com os fracassos. Embora 17 das suas primeiras sondas planetárias tivessem fracassado, insistiram teimosamente. O resultado foi o brilhante êxito do Vênus-4, que ultrapassou qualquer façanha científica do Mariner-5 norte-americano.

5. Ao engastar automàticamente duas grandes cápsulas espaciais, os soviéticos demonstraram que podem construir grandes plataformas espaciais em órbita. Isso provàvelmente lhes permitirá operar plataformas orbitais tripuladas antes do Laboratório Orbital Tripulado (MOL) planejado pela Fôrça Aérea dos EUA para meados de 1969.

Os funcionários da ANAE esperam agora o lançamento de um foguete soviético que ultrapasse o empuxo de 3 750 toneladas do Saturno-5, o maior do arsenal norte-americano, e dizem que por enquanto não há outros em estudo nos Estados Unidos.

Ary Sternfeld

ROMÂNTICO IDEALISTA DA ASTRONÁUTICA

Polonês de nascimento, naturalizado russo, cultura francesa, Ary Sternfeld é talvez o último dos grandes pioneiros da Astronáutica soviética.

São os próprios russos que o chamam de *romântico idealista*, não pelo fato de muitas de suas previsões estarem sendo confirmadas agora, mas pela maneira tôda especial como Sternfeld encara o problema do espaço e da tecnologia moderna.

Êle próprio escreve romances de ficção, mas não se considera um ficcionista. Muito pelo contrário. Basta ler, por exemplo, *Viagem pelo Espaço Cósmico*, um dos 72 títulos que publicou em 31 línguas. Nesta obra trata com absoluta frieza do problema, explicando algumas soluções de que é defensor há longo tempo.

Foi por exemplo êle quem pela primeira vez (1933) utilizou o têrmo *primeira velocidade cósmica*, hoje adotado pelos cientistas soviéticos para disignar o que no Ocidente se conhece como velocidade orbital. Foi também Sternfeld quem tratou longamente do uso de canhões eletromagnéticos para lançar cargas ao espaço da Terra e da Lua.

MÉTODO E MATEMÁTICA

Entrevistado em Moscou pelo enviado especial do JORNAL DO BRASIL, o Editor-Chefe Alberto Dines, Sternfeld revelou-se uma personalidade absolutamente metódica.

Sternfeld vive hoje num belo apartamento, respeitado e procurado pelos seus colegas mais novos que vêem nêle um sábio da grandeza de Tsiolkovsky e um matemático que em 1913 já previa que a Rússia deveria avançar na pesquisa do espaço.

Fato interessante: em 1939 endereçou a Stalin uma longa exposição de seus planos, mostrando inclusive as imensas vantagens políticas e técnicas de se iniciar um programa espacial em grande escala. Stalin respondeu-lhe que *ainda não chegara a hora*, mas que reconhecia a validade de seus argumentos...

Vinte anos depois Sternfeld via finalmente ser concretizado o sonho que depois de tanto tempo acalentara, quando o Lunik-2 alcançou a Lua. Não julga entretanto que a Astronáutica seja algo especial.

É antes de tudo um matemático e para êle os resultados que hoje vemos tão-sòmente conseqüência do estado de avanço atual da tecnologia. Foi amigo de Einstein, com quem se correspondeu durante muito tempo, é membro da Academia Soviética de Ciências e seus livros são considerados na Rússia os melhores como divulgação. Êle tem a qualidade — rara nos sábios — de expor problemas complicados de maneira tão simples que o leigo pode entendê-los.

Desde 1930 vem-se dedicando ao cálculo de fórmulas orbitais e hoje os veículos espaciais soviéticos têm confirmado tôdas elas com êrro menor que 1%. Ary Sternfeld orgulha-se muito disto.

O SÁBIO SONHADOR

Muitos dos seus projetos porém chegam às raias do absurdo aparente, muito embora a todos êle possa defender com régua de cálculo na mão. Não é exatamente um técnico moderno, mas faz questão de frisar que sua mentalidade é ainda dos sábios da velha guarda, quando ainda não existia nada no espaço e era preciso muita imaginação para trabalhar em projetos que na época pareciam absurdos.

Sua mais recente teoria diz respeito ao problema de lançamento de foguetes de locais mais altos e mais próximos do centro do globo. Julga também que estamos em Astronáutica seguindo talvez um caminho errado. O mais importante para êle não são os foguetes velozes. A primazia deve ser atribuída à sua fôrça e à carga que êles podem transportar.

Ary Sternfeld sempre acreditou que a conquista do espaço terá de adotar o sistema de estações reabastecedoras, e projetou diversas, imaginando para elas até um recurso que lhes garanta gravidade artificial. Talvez não seja coincidência o fato de o programa espacial russo dar às estações orbitais uma ênfase tôda especial, atribuindo-lhes até prioridade maior que a viagem tripulada à Lua.

Sua enorme correspondência vem de tôda parte do mundo e êle a lê metòdicamente, desde a carta do garôto russo que comenta um de seus livros até a de cientistas estrangeiros que tratam de assuntos mais sérios. Talvez possa parecer paradoxal um velho sábio metódico e sonhador, matemático e visionário. Ary Sternfeld é tudo isto, bem ao modo de Júlio Verne, que êle tanto aprecia.

Fototelefone —

DE JÚLIO VERNE AO FUTURO

Júlio Verne foi o primeiro a imaginar o telefone com imagem, e batizou-o fototelefone. Quando escreveu seu romance, já existia o telefone (criado em 1876) mas ainda não havia a televisão (primeiras transmissões comerciais na Inglaterra, em 1929). Foram necessários mais de 80 anos porém para uni-los sob a forma de um aparelho que começa agora, experimentalmente, sua operação nos Estados Unidos.

O telefone com imagem possui um sistema de TV acoplado ao circuito de fonia, e quando falamos vemos a imagem do interlocutor que por sua vez nos observa também.

Hoje o telefone com imagem é um luxo, justificável apenas para certas utilizações comerciais, políticas e militares num país onde há excesso de canais disponíveis. Dentro de 50 anos porém ter-se-á espalhado pelo mundo e num século substituído os modelos atuais, que apenas transmitem a voz.

VANTAGEM E INCONVENIENTE

A principal diferença entre o telefonofoto e a televisão comum é que nesta última a imagem é transmitida por ondas hertzianas, que os receptores caseiros captam e lhe transformam em imagem. No telefone com imagem o envio simultâneo desta última consumirá um número proibitivo de canais, tornando proibitiva sua utilização na maior parte do mundo onde há deficiência de canais disponíveis. A coisa se processa mais ou menos na proporção de um para 20, ou seja, quando basta um canal para enviar mensagens em fonia são precisos uns 20 para enviar imagens. Um telefonofoto consumirá assim 21 canais, quando o antigo aparelho consumia apenas um. Eis porque a maioria dos técnicos deseja esperar mais uma década, até que tenhamos solucionado em escala global a atual crise de comunicações, para só então introduzir comercialmente o telefonofoto.

Estas medidas *são a adoção de novas técnicas de mensagens simultâneas, o emprêgo cada vez maior de satélites telecomunicadores e o lançamento de novos cabos submarinos intercontinentais, de alto rendimento. Mesmo assim, o telefonofoto será usado apenas gradualmente.*

Torna-se importante por exemplo quando é preciso mostrar objetos ou documentos, ou em reuniões importantes, onde alguns membros estão distantes.

Tècnicamente o telefonofoto é um aparelho simples. Consiste num telefone comum, acoplado a um sistema de TV com receptor/transmissor miniaturizados. Quando se retira o fone do gancho para discar, automàticamente aciona-se o ativador da tela de TV. Estabelecido o contato ambas as telas se iluminam. Junto a cada tela existe um pequeno ôlho de TV que focaliza a pessoa que está junto ao telefone.

Como de início será pequeno o número de telefonofoto, é possível admitir que serão tomadas medidas para permitir comunicações entre tais aparelhos e pessoas que apenas possuam o telefone comum. Neste caso a tela permanecerá apagada e apenas será utilizado o circuito sonoro.

As diversas bases do Comando Aéreo Estratégico dos Estados Unidos estão interligadas por uma rêde de tipo muito avançado. Há outras, funcionando como circuito interno, em laboratórios e indústrias norte-americanos e já começam os testes na Europa e no Japão. O maior problema é mesmo a escassez de linha, pois seu emprêgo está por enquanto limitado a grandes indústrias às quais o custo de compra e as despesas operacionais da nova máquina não fazem diferença.

Uma das soluções propostas para resolver o problema de falta de canais é o emprêgo futuro, em grande escala, de meios óticos, lasers, *que permitem um rendimento pelo menos mil vêzes maior que as ondas de rádio ultracurtas. Já foram feitas* conversações *usando raios* laser *para transmitir a voz humana, entre dois pontos distantes da Cidade de Moscou, e os técnicos americanos e franceses fizeram contacto entre a Terra e satélites no espaço igualmente utilizando o* laser. *Esta tecnologia está ainda no comêço, mas abre novas possibilidades para o emprêgo em larga escala, no futuro, do telefonofoto, do qual os brasileiros já declararam não gostar — complica muito a arte de passar trotes...*

TURBULÊNCIA AÉREA SERÁ EVITADA NO FUTURO

A turbulência do ar em dia claro, um tipo de perturbação atmosférica pouco conhecido, é tida como uma das causas prováveis de numerosos desastres de aviação e dos muitos incômodos da viagem aérea.

Torna-se de certo modo perigosa em virtude de ser pràticamente imperceptível antes que a aeronave atinja a área afetada pela turbulência.

Agora, cientistas norte-americanos informam que são capazes de detectar a turbulência atmosférica em dia claro, por meio do radar de microondas. Embora o trabalho, até o momento realizado, ainda se encontre em fase experimental, já oferece a possibilidade de que um sistema venha a ser desenvolvido no futuro para registrar e localizar, com precisão, a ocorrência de turbulência no ar, através do radar, a tempo de que os pilotos de aeronaves em vôo possam evitá-la.

Os registros acusados pelo radar, em experiências realizadas durante um programa de pesquisas nas Ilhas Wallops na Virgínia, foram confirmados por vôos simultâneos de aeronaves dentro das áreas em observação.

O atual alcance da detecção não ultrapassa 30,5km, e a técnica de radar disponível não inclui quaisquer meios para determinar a intensidade da turbulência registrada.

Experiências adicionais ainda deverão ser realizadas antes que a utilidade prática do radar, como detector de turbulência atmosférica em dia claro, possa ser plenamente recomendada.

Os descobridores do nôvo método são os Drs. John J. Hiks e Isadore Katz, ambos do Laboratório de Física Aplicada da Universidade John Hopkins, em Baltimore, Maryland.

COPACABANA — Aluga-se apartamento, quarto, sala, demais dependências, temporada com ou sem móveis. Ver R. Siqueira Campos, 10/311, com porteiro. Tratar Tel. 46-0373.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis, para casas, apartamentos e lojas, temos com vários imóveis — Solução 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603 (das 8h30m às 19 horas).

FIADOR — Aluguel — Indicamos fiador proprietário com imóveis na GB. Rua da Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

GRANDE E LINDO — Alugo frente, 2 salas, 4 qts., armários, 2 banhs., garagem, coz., área, tanque, qt. banh. emp., sinteco em tôdas as peças. Chaves direto c/ pintor. Tratar das 9 às 12 horas. — 37-8609. R. Tonelero, 146, ap. 801. — CRECI 1 078.

HOTEL — Alugam-se quartos — ambiente familiar. Preços módicos. Rua Saint Roman, 74. Tel. 56-6587.

LEME — Quarto e vaga, com café pela manhã e roupa de cama, banho quente etc. Tel. 36-3628.

PRECISO urgente aps. mob. com pertences p/ alugar p/ temporada. Visconde — Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 37-5537.

POSTO 4½ — Ap. mobiliado, com telefone 2 salas, 3 qts. — Aluga-se. NCr$ 650,00 e taxas. Rua Pompeu Loureiro n. 9, ap. 404. Chaves com porteiro. Tratar 52-2610.

QUARTO grande com varanda com ou sem móveis para casal. Av. Copacabana, 1 256 ap. 301.

QUARTO — Aluga-se um de frente, a rapaz, com direito a telefone, à Rua Carvalho de Mendonça, 24, ap. 1 102. NCr$ .. 130,00.

QUARTO grande, mob., roupa de cama, 2 rapazes, nível científico trab. fora, dá inform. — 37-4161.

SÁ FERREIRA — Estradinha S. Roman, 19/102, alug. temporada ap. mobiliado, galad., roupa etc. — SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

TEMPORADA — Aluga-se, Sta. Clara, 86 ap. C-03, pequeno mobiliado, pessoa no local.

TEMPORADA COPACABANA — Alugamos apts. bem mobiliados com todos os pertences- temos de todos tamanhos, reserve o seu desde já para as férias. ALVORADA. Av. Copacabana, 731 2.º andar. Telefones 57-5793 e 57-1427 — CRECI 1 032.

TEMPORADA ou não — Alugo mobiliado, ap. de sala, qto., separado, coz., banh. Tratar Tel. 37-4697.

TEMPORADA — Aluga-se luxuoso ap., 3 qts., 2 salas, tel., garagem, — Rua Tonelero, Tel. 57-1023.

TEMPORADA — Frente mar, cobertura, sala, 2 qts., dep., bem mobil. Diária 20,00. Entrega 6 dez. Tel. 45-7575.

TEMPORADAS em diversos tipos de aps. mobiliados junto à Praia Copacabana, preços a partir de NCr$ 7,50. Tratar diretamente pelo telefone 36-3049 ou no local na Rua Gustavo Sampaio n. 854.

VAGA para rapaz, quarto grande e arejado, 60 mil. Av. Copacabana, 1 256 ap. 301.

VAGA p/ moço que trab. fora, com direitos, 65 mil, Leopoldo Miguez n.º 19, ap. 901.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE apartamento de luxo, Rua Prudente de Morais, 331, ap. 101. Ipanema, próximo à praia. Tel. 47-4576 por temporada.

APARTAMENTO mobiliado c/ telefone e garagem, salão, 3 qts., dep. emp. frente. Local excep. Castelinho — Francisco Otaviano, 236 ap. 201. Ver local. Tratar 23-8688 — Creci 558 — Jorge.

ALUGUÉIS??? FIADORES??? R. Mig. Couto, 27-4.º and. (7,30 às 18,30). Comerciante e prop. de vários imóveis. Não cobra nada adiantado.

ARPOADOR — Ap. sala e quarto mobiliado, c/ geladeira, aluga-se temporada. Tel. 47-2217.

ALUGUÉIS. Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. de Copacabana, 1 017, sala 901.

FIADOR — Aluguel? Resolvo c/ fiador proprietário com imóveis na GB. Rua da Assembléia, 45, sala 902 — Tel. 31-0973.

IPANEMA — Aluga-se ap. de sala, quarto, cozinha, banh. garagem. Visconde Pirajá 455, ap. 801. Tratar no local.

IPANEMA — Aluga-se ap. sala e quarto separados, banh., coz. e área. Aluguel 550,00 e taxas. Ver Rua Barão da Tôrre, 213 ap. 403 com o porteiro. Tratar tel. 45-4185.

IPANEMA — Aluga-se qt., sl., kitch. mobiliado. V. Pirajá, 621, ap. 205 — NCr$ 300,00 — Chaves c/ porteiro. Tratar Líder Administradora de Imóveis Ltda. Tel. 32-4010.

LEBLON — Vaga para rapaz. — Aluga-se Av. Ataulfo de Paiva, 255, ap. 302 — Tel. 27-5198.

LEBLON — Aluga-se, General Urquiza, 31, ap. 103, de frente, duplex, 2 qts., sl., garagem etc. Ver local. Tratar. Tel. 23-6103, das 16 às 18 horas — Dr. Haroldo.

LEBLON — Aluga-se ap. de 3 quartos, 2 salas, garagem e demais dependências. Ver c/ o porteiro à Rua Dr. Marques Canário, 20 — 102. Tratar na CIVIA — Tel.: 52-8166.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE uma casa na Rua Barão de Oliveira Castro n. 18. Chaves no local. Jardim Botânico.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGO um quarto para um casal ou senhor e duas vagas para rapazes, mobiliados, independente, na Praça da Bandeira. Tratar na Rua Barão de Iguatemi n.º 77 ap. 302 — Dona Maria.

ALUGO na Rua Monsenhor Manuel Gomes, 243 ótimo quarto independente com área, tanque, banheiro, tudo independente. A casal sem filhos. Hora comercial, tel. 28-4679 São Cristóvão.

ALUGA-SE conj., kit., com banh. e coz. para pes. que trabalhe fora. R. Senador Furtado n. 20 304. Praça da Bandeira.

ALUGAM-SE 2 cômodos juntos ou separados, para casal ou moças, com água. Rua Cadete Ulisses Veiga, 60 — S. Cristóvão.

ITAPIRU — Aluga-se apartamento tipo casa, pintado a óleo em prédio de apenas 2 apartamentos, entrada independente. Tem 3 quartos grandes, salão, copa, cozinha, banheiro social, dependências de empregada e garagem grande — Não há despesas de condomínio. Ver na Rua Queirós Lima n. 92 — apt. 201. — Chaves no apto. 101. Tratar na Rua Primeiro de Março, 39, sala 704 — Tel. 31-2895.

PENSIONATO — Ótima vaga, moça c/ uma ou duas refeições 70 e 80 mil, Av. Paulo Frontin, 384 — Tel. 28-6341. Tijuca.

PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit à Rua General Roca n.º 440.

PRÓXIMO COLÉGIO MILITAR — Aluga-se ap. 205, Rua Oto de Alencar, 31, ...

ALUGA-SE um ap. tipo casa, sala, 2 grandes quartos, cozinha, banheiro completo, grande área, Rua Pereira Nunes, 342 c/ 5 ap. 101.

GRAJAÚ — Aluga-se apto. com 3 quartos e dependências na R. Botucatu, 315/301. Ver no local c/ Noêmia, casa 2. Tratar com Hélcia. Tel. 29-3749.

MARACANÃ — Tijuca aluga-se ap. de frente com varanda, sala, qt., coz., banh. e área com tanque, Rua Costa Pereira 129 ap. 301, chaves com porteiro. Tratar na Rua Senador Dantas 38 gr. 31 tel. 22-8336.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo apartamento com uma sala, 3 qts. e dependências de empregadas, recém-pintado e com sinteco. Ver na Rua Senador Nabuco, 250, ap. 101. Chaves no ap. S/ 101. Tratar pelo tel. 22-1674.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 3 qts., sala e dependências. Rua Senador Nabuco. Chaves Rua Luiz Barbosa n.º 87, casa 14.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE um c. qto. s., coz. banh., 3 m. depósito. Alg. 80 e taxas. Rua Dona Francisca, 271, L. Vasconcelos. Ver das 8 às 12 horas.

LINS — Alugo ap. térreo com 2 quartos, sala, banh. completo, área e dep. empregada. Rua Cabuçu, 288, chaves ap. 301.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo — Ver na Rua Arituba n. 327 — Centro da Taquara.

ALUGA-SE 1 ótimo ap. amplo, 2 qts., sala, coz., banh. Ver R. Ana Teles, 675-202. Das 10h às 16h.

ALUGA-SE casa, 2 qts., sala, demais dependências — Chaves R. Caituba, 122 — Taquara — Tel. 92-1566.

ALUGO casa, Rua B, lote 9, Loteamento Vitória Régia — Anil Est. Eng. D'Água. Alug. 85,00 — Chave Sr. Siqueira. Trat. 22-6408. ...

MADUREIRA — 130,00 mais taxas — Casa sala-quarto. Rua Carolina Machado, 876 c/5 — Chaves c/4. Tratar Rua Assembléia, 11, sala 301 — F. 31-1033.

MARECHAL HERMES — Alugo o ap. 202 da R. Américo da Rocha, 407, 2 qtos., sala, coz., banh. e área. NCr$ 180,00. Desc. em fôlha. Muita condução.

OLINDA — Alugam-se 2 casas novas, 2 grandes quartos e sala, banho, cozinha, teto de laje, área c/ tanque, varandinha. NCr$ 140 e 130. Rua João Pessoa, 609.

PIEDADE — Aluga-se casa na R. Manuel Correia 179, ponto final do ônibus 279 — Padre Nóbrega—Castelo.

QUEIMADOS — Aluga-se casa por 50 000 de sala, quarto, cozinha e banheiro na Rua Odilon Braga, 198 c/ 5. Tratar tel.: 49-9506 — Silva.

RUA CADETE POLÔNIA, 73 ap. 101 — Riachuelo — Aluga-se um pequeno quarto com banheiro independente.

RIACHUELO — Alugam-se aps. na Av. General Rondon n. 1 701 c/ 2 quartos, sala, coz., 2 banhs. — Chaves c/ zelador. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

RUA IGUAPE n.º 40, Largo Cascadura — Alugam-se quartos bons, independentes, muita água, tanque, pintado, 60,00 e 65,00, desconto ou depósito.

SANTA CRUZ — Casas novas, alugo de 1 e 2 quartos etc. Aluguel NCr$ 120 e 150. Trat. Rua Felipe Cardoso, 105, desc. em fôlha ou depósito. (X

LEOPOLDINA

ALUGO ap. 101. Rua Barbosa Cordeiro, 31, sala ampla, 3 qts., coz., banh., área etc. 230,00 e taxas. Chaves 102 p/ favor. Higienópolis, Bonsucesso, 22-6408 — Sr. Geraldo. C. 1 115, até 20h.

ALUGA-SE ap. qt., sla. separado c/área tanque, coz. e banh. Ver e tratar R. Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGUÉIS??? FIADORES??? R. Mig. Couto, 27-4.º and. (7,30 às 18,30). ...

ROCHA MIRANDA — Alugam-se ótimos aps. de 1 e 2 qts., sala, cozinha etc. R. Paulo Viana, 159.

ILHAS

GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se a família de tratamento ótima residência. Chaves e informações no local, na Rua Tito Lívio de Castro 60. Jardim Ipitangas (Moneró).

RIBEIRA — Aluga-se apto. de 1 sala, 2 quartos, varanda, Rua Marechal Ferreira Neto n. 92 — Chaves nos fundos c/ D. Léia.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Praia Pintor Castanheto. Aluga-se dez.-jan. belo ap. de 2 qts., sala etc. todo muito bem mobiliado c/ geladeira. Colchão de molas etc. Tel. 43-3388 — Sr. Jorge (horário comercial).

PARA as suas férias Hotel Paquetá, Praça Bom Jesus, 15 Ilha de Paquetá T. 260 e CETEL 94-0052. Direção Teixeira, ap. e quartos c/ café pela manhã, diária para casal desde 13,00.

PAQUETÁ — Alugam-se aps. 2 e 1 qt. temporada ou ano móveis, gel. etc. Rua Comendador Lage, 93 — Tel. 28-0185.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

VENDO barato em Cosmos a 50 metros da estação casa comercial e outra residencial. Tratar Rua Acauã, 90.

LOJAS

CENTRO

CENTRO COMERCIAL — Alugo loja de esquina em local de grande ...

CENTRO — Alugo sala 1 102/3 da Rua Acre, 77. Chaves com o Sr. Antônio. Tel. 43-9798. CRECI 835.

CENTRO — Fins comerciais. Alugo, R. Álvaro Alvim, 48, ap. 406. Ed. Natal. Com telefone. Tratar R. Teófilo Otôni n. 117, 5.º Tel. 43-8132.

CENTRO — Fins comerciais. Aluga-se grupo 615 de 2 salas, Av. Pres. Vargas n. 542. Com encarregado. Tratar R. Teófilo Otôni n.º 117, 5.º Tel. 43-8132.

CENTRO — Alugo sala c/ banh. na Praça Tiradentes n. 9/609. — Chaves c/ porteiro. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CENTRO — Aluga-se ap. c/ frente p/ Senador Dantas, esquina Ev. Veiga, 35. Fins comerciais. Tratar na Rua Miguel Couto n.º 115, 1.º, das 14 às 17h. com Magioli.

CENTRO — Aluga-se ótima sala c/ banh. privativo. Ver e tratar na Rua da Quitanda, 45, s/ 704.

DENTISTA — Aluga-se consultório bem instalado à Av. Rio Branco, tel. 42-5020.

ESCRITÓRIO — Passo contrato de um no ponto mais central da Cidade, c/ 2 telefones, divisão e demais instalações, devido ter mudado para outro na Zona Sul. Tratar: 56-5723 ou 32-0269. Sr. João ou Sr. Antônio. (X

PRAÇA TIRADENTES — Aluga-se ou vende-se c/ telefone para fins comerciais — Conjunto de sala, saleta, banheiro completo. — Pela melhor oferta, Rua Imperatriz Leopoldina n. 8, s/ 1 407 c/ porteiro. — Tel. 91-2183 — CETEL.

SALAS — Alugam-se salas comerciais na Rua da Constituição n.º 48. — Tratar no local com o Sr. Francisco.

SALA grande de frente — Passa-se a quem comprar o telefone con. 2 extensões. R. Uruguaiana, 104, 2.º, sl. 201 — Sr. Jozé.

SANTOS VALIS — Aluga-se a sala 1419. Aluguel de dois salários mínimos. Locação comercial. Para ver, marcar hora pelo telefone 42-7290 com Dr. Simões ...

Escritório

De frente, no melhor ponto da Av. Pres. Vargas, com 7 janelas, próximo à Av. Rio Branco, para grandes emprêsas. Aluga-se e faz-se contrato com bom fiador. Tel.: 43-1008, Sr. Antonio.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE galpão (parte) construção em concreto. Tratar Rua Conde de Leopoldina n.º 510 — São Cristóvão c/ o Sr. Moysés.

ALUGA-SE sobrado para indústria leve ou depósito, com área de 330 m2, luz e fôrça, junto à Avenida Brasil — Bonsucesso — Rua 7 de Março n.º 370. Tel. 30-1182.

AREA INDUSTRIAL — Area plana de 10 mil m2 no km 2 da Presidente Dutra. Parque Industrial da Guanabara. Fôrça e telefone. Licença aprovada para a construção de galpões. Vendemos na Rua São Luís Gonzaga, 1 989 — Tel. 48-7784.

ALUGA-SE galpão na Rua Uranos, 1510-F. Tem fôrça. Tratar R. dos Romeiros, 58. Penha.

AVENIDA BRASIL — Área com 57 000 m2, pronta p/instalar indústria, fôrça, água, 11 galpões c/ 2 360m2, 2 áreas cobertas com 320m2, 1 casa c/ 320m2, 1 casa c/ 60, 1 cxa. dágua c/ 35 000 litros. Vendo c/ grande financiamento — 32-7323. CRECI 439.

CARPINTARIA — Bem instalada em prédio próprio, vende-se tudo pelo valor do prédio. Rua Andorinhas n. 325 — Olaria.

GALPÃO — Bonsucesso — Vendemos junto à Av. Brasil, com 610 m2, área construída. Entrega imediata. NCr$ 120 mil c/ facilidade. BARROS FILHO & CIA. LTDA. — CRECI 805, Av. Rio Branco, 108, grupo 801. — 42-1040 e 42-0812.

GALPÃO INDUSTRIAL E LOJA — Aluga-se de cimento armado, luz e fôrça ligados, área coberta, 1 200 m2 a 150 m da Av. Brasil em Bonsucesso. Ver Rua João Torquato, 257. Tratar Rua México, 70 s/ 407 Sr. Jaci. Fone 22-0076 e 36-1004.

NEGÓCIO — Vendem-se máquinas de churros instalada em bom ponto, boa renda. Tel.: 56-4156. (X

OLARIA — Em Nova Iguaçu, produzindo 22 mil por dia, 150 mil ...

A FARMÁCIA é realmente um ramo de atividade muito lucrativa. Vendo uma juntinho à Praça Saenz Pena. Casa para ficar independente em curto prazo. — Trate c/ BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita 398-A, telefone: 34-0694, Creci 986 (até 19h.).

AÇOUGUE é um ramo excelente, principalmente quando vende muita quantidade no atacado e só recebe à vista. Tenho a melhor casa da Tijuca. Casa para ficar independente em dois tempos. — Trate c/ BUENO MACHADO, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694, Creci 986.

AVES E OVOS VENDIDOS NO ATACADO é o melhor negócio do mundo. Modéstia à parte, tenho a mais completa organização dêste ramo na GB. Vendo tudo por motivo de viagem à Europa. Garanto féria superior a 80 mil e lucro certo de 6 mil para cima. Negócio ideal p/ duas pessoas dinâmicas. Trate c/ BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986 (até 19h.).

AUTOMÓVEIS — Agência funcionando loja c/ 150m2, 3 escritórios mobiliados c/ móveis, cofre, telefone, decorada etc. Firma já legalizada, c/ letreiros — Contrato nôvo feito há quatro meses. Rua 24 de Maio, 591, loja A. Telefone 49-5244.

AÇOUGUE — Vendo por não ter quem tome conta, com pequena entrada, no centro do Vilar dos Teles, Av. Automóvel Clube n. 2 436-A. E. do Rio, com o próprio.

BAR e café, vendo ou aceito um sócio, não dá comida, férias acima de NCr$ 4 500,00. Ver e tratar no centro do Vilar dos Teles, Av. Automóvel Clube, 2 456. E. do Rio com o próprio.

BAR caipirinha. Av. Edgar Romero. F. 100 diários em franco progresso, contrato a começar, al. 50. Edifício, instalações novinhas. Vendemos por 16, ent. 8 empresto dinheiro. Rua da Conceição, 105, s/ 310 — Antonio.

BAR caipira, o melhor de Vigário Geral ...

Agenda

PAGAMENTOS — Serão pagos hoje, sexta-feira, nas Agências e Postos do INPS, no Estado da Guanabara, os seguintes auxílios e benefícios, correspondentes ao ex-IAPC: **Agência 1 — Copacabana** — Rua Raimundo Correia, 20 — Pensão por Morte — das 9h30m às 12 horas, beneficiários de ns. 1 a 6 000; das 12 às 16 horas: de ns. 6 001 a 11 200. Atrasados: dia 19. **Agência 2 — Catete** — Largo do Machado, 8 — Pensão por Morte — das 9h30m às 16 horas: beneficiários de ns. 1 a 9 000. Atrasados: dia 20. **Agência 3 — Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 357 — das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 1 a 5 000 — das 12h30m às 16 horas: de ns. 5 001 a 8 999. Atrasados: dia 22. **Agência 4 — Méier** — Rua Lucídio Lago, 233-B — das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 1 a 4 300 — das 12h30m às 16 horas: de ns. 4 301 a 6 800. Atrasados: dia 21. **Pôsto 4-1 — Del Castilho** — Av. Suburbana, 4 414 — Pensão por Morte — das 11 às 16 horas: beneficiários de ns. 1 a 15 000. Atrasados: dia 13. **Agência 5 — Madureira** — Rua Carvalho de Sousa, 245 — Aposent. por Velhice — das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 1 a 5 000 — das 13h30m às 16h30m: de ns. 5 001 a 10 000. Atrasados: dia 26. **Agência 6 — Penha** — Rua Nicarágua, 581 — Pensão por Morte — das 9 às 12 horas: beneficiários de ns. 1 a 4 700 — das 13 às 16 horas: de ns. 4 701 a 8 300. Atrasados: dia 21. **Agência 7 — Castelo** — Av. Graça Aranha, 169 — Pensão por Morte — das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 1 a 3 500 — das 12h30m às 16 horas: de ns. 3 501 a 7 000. Atrasados: dia 22. **Agência 8 — Campo Grande** — Rua Engenheiro Trindade, 129 — Lei 1 162 e Pensão por Morte — das 11 às 15 horas: beneficiários de ns. 1 a 14 000. Atrasados: dia 20. *** A Despesa Pública remeteu aos bancos, cheques dos servidores ativos dos Ministérios civis, para serem creditados dentro do prazo regulamentar. Hoje, dia 1.º de dezembro, serão enviados os das fôlhas de aposentados 4 501 a 4 509 do Ministério da Justiça e 4 530 dos serventuários da Justiça. *** Caixa Econômica — Serão creditados hoje, nas 39 agências, os servidores aposentados da Costeira S. A. e os aposentados do Tesouro dos Ministérios da Guerra, Aeronáutica, Agricultura, Marinha, Trabalho, IPASE e Tribunal Marítimo. *** No BEG — A partir de hoje, o Banco do Estado creditará em conta-corrente dos servidores públicos as seguintes fôlhas: Min. da Fazenda, ativos — Min. do Trabalho — Min. da Saúde (lotes 4 e 5) — MEC (lotes 3 e 4) — Lóide Brasileiro (pessoal do escrit.) — Dep. de Rendas Aduaneiras — D. Despesa Pública, aposentados do 3.º dia.

TRÂNSITO — O Departamento de Trânsito informa que o tráfego no Viaduto dos Pracinhas passou a ser o seguinte: mão dupla na Rua Joaquim Palhares entre a Rua Miguel de Frias e a Praça da Bandeira; mão dupla na Av. Paulo de Frontim, entre as Ruas Joaquim Palhares e Presidente Vargas; mão dupla na Rua Estácio de Sá, na Rua Frei Caneca, entre a Rua Santana e a Av. Salvador de Sá (início). Restabeleceu, por outro lado, o sentido de direção nos seguintes logradouros: Rua do Matoso, entre a Rua Barão de Iguatemi e a Praça da Bandeira, no sentido daquela para esta; Rua Barão de Iguatemi e a Praça da Bandeira, no sentido da primeira para a segunda; Rua Barão de Iguatemi, entre as Ruas Joaquim Palhares e Matoso, no sentido da segunda para a terceira; Rua Júlio do Carmo, entre as Ruas Machado Coelho e Santana, no sentido daquela para esta; Rua Afonso Cavalcânti, no sentido da Rua Laura de Araújo para a Rua Miguel de Frias; Rua Benedito Hipólito, no sentido da Rua Santana para a Rua Laura Araújo; Rua Machado Coelho, no sentido do Largo do Estácio para a Av. Presidente Vargas; Av. Salvador de Sá, no sentido da Rua Frei Caneca (Quartel da PM), para a Praça Rev. Álvaro Reis; manutenção da inversão da mão de direção da Rua Honório de Lemos, no sentido da Av. Paulo de Frontim para a Rua Miguel de Frias; estabelecimento de mão única de direção na Rua Elpídio Boa Morte, no sentido da Rua Francisco Bicalho para a Av. Radial Oeste; adoção de regime de mão única na Rua Miguel de Frias, entre as Ruas Honório de Lemos e Joaquim Palhares, no sentido daquela para esta; na Rua Joaquim Palhares, entre a Rua Miguel de Frias e o Largo do Estácio de Sá, no sentido daquela para êste; na Rua Barão de Ubá, entre as Ruas Santa Amélia e Joaquim Palhares, no sentido daquela para esta; Viaduto dos Pracinhas, no sentido da Av. Francisco Bicalho para a Av. Presidente Vargas; manutenção da interdição do tráfego na ponte sôbre o canal do Mangue, situada na Av. Presidente Vargas em frente à Rua Machado Coelho; proibição de dobrar à esquerda no cruzamento da Av. Paulo de Frontim com a Rua Joaquim Palhares, para os veículos procedentes da primeira para a segunda rua. *** Alterações nas linhas de ônibus seguintes: Linhas 220, Mauá—Usina; 258, Lapa—Cascadura. Ida: inalterado; volta, Rua Haddock Lôbo, Lg.º do Estácio, R. Machado Coelho, R. Júlio do Carmo, R. Visconde de Duprat, Av. Presidente Vargas, linhas: 401, Rio Comprido—Praça S. Salvador; 413, Muda—Copacabana; 415, Usina—Leblon. Ida: Rua Haddock Lôbo, Largo do Estácio, R. Machado Coelho, Rua Júlio do Carmo, Rua Visconde de Duprat e Av. Presidente Vargas; volta: inalterada.

TRENS — Os trens paradores destinados à estação de D. Pedro II não farão paradas, amanhã, no período de 9 às 16 horas, nas estações de Piedade e Encantado e os que se destinarem à estação de Deodoro não farão paradas em Lauro Müller e São Cristóvão, no mesmo horário. *** Outra alteração prevista para amanhã e sábado a fim de possibilitar serviços da SURSAN na colocação de vigas no viaduto de Engenho Nôvo se relaciona com os paradores que se destinam à estação de D. Pedro II e que não farão paradas, no período de 9 às 24 horas, nas estações de Todos os Santos, Méier, Engenho Nôvo, Sampaio, Riachuelo, Rocha e Mangueira. *** Turmas de operários da Central do Brasil trabalharam durante tôda a noite, para desimpedir os trilhos e normalizar o tráfego, da Linha Auxiliar, prejudicado com o descarrilamento do cargueiro KE-156, ocorrido, nas proximidades da estação de Del Castilho. Os trens suburbanos circulam normalmente, pela Linha Auxiliar.

NUTRICIONISTAS — Abertas, a partir de hoje, as inscrições ao Exame Vestibular do Curso de Nutricionistas da Escola Central de Nutrição, o primeiro reconhecido em nível superior pelo Conselho Federal de Educação. O exame constará das seguintes disciplinas: Biologia, Física, Química, Francês ou Inglês. Para maiores informações os interessados poderão procurar a secretaria da Escola, Praça da Bandeira, 96, 4.º andar.

JORNALISTA — Na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa até o dia 5, estão abertas as inscrições para o Natal do Filho do Jornalista, de 12 às 17 horas. Poderão se inscrever os filhos dos associados quites, que contarem de 2 a 12 anos.

CONVÊNIO — O INPS e o Banco do Brasil assinaram convênio para prestação de benefícios da Previdência Social aos bancários do principal estabelecimento de crédito do País.

EMPREGOS — Foram colocadas, hoje, à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social, 1 404 vagas para serem preenchidas por candidatos habilitados. O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos trabalhadores interessados que devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, no horário das 8 às 12 horas, munidos de Certificado de Reservista e da Carteira Profissional. São as seguintes as vagas: Aprendiz — 1; Armadores — 13; Aux. Diversos — 6; Balconistas — 75; Bombeiros — 7; Brocadores — 3; Caixas — 2; Carpinteiros — 75; Costureiras — 12; Eletricista — 1; Estucadores — 536; Fresadores — 8; Lustradores — 10; Marceneiros — 28; Mecânicos — 4; Motoristas — 14; Pedreiros — 166; Retificador — 1; Serventes — 201; Serralheiros — 23; Soldadores — 14; Torneiros Mecânicos — 4; Vendedores — 95; Acabadeira — 1; Bobineiros — 5; Fiandeiras — 4; Cardistas — 5; Pespontadeiras — 2; Passadoristas — 5; Mecanógrafo — 1; Caldeireiros — 6; Casendeira — 1; Desenhista Mecânico — 1; Prensa de Pedal — 1; Garçons — 2; Gasistas — 2; Masseiro Pão — 1; Quadrista — 1; Pintores — 11; Projetistas Ferramenteiros — 2; Riscadores para Alvenaria — 3.

VENDO mesa grande, cristaleira e bar chipendale imbuia, ótimas peças para sítio, 180,00. Palmira Gonçalves Maia 24 — 101-fundos — Tijuca.

VENDE-SE jôgo estofado sofá Gondola verde, 4 almofadas, duas poltronas perfeito estado, NCr$ 350,00 novos. Rua Belfort Roxo, 20, ap. 104 — Copacabana.

VENDO dormitório rústico em jacarandá em estado perfeitíssimo muito bom mesmo, preço baratíssimo e uma sala bem moderna em caviúna, preço de Natal. Av. Salvador de Sá, n.º 184 — Estácio.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 323-D — Leblon.

VENDO quarto de casal em estado de novo, chipendale dormitório 170 e sala 80. E' barato, muito urgente, para desocupar. Rua Aristides Lôbo n.º 128. Próximo de Haddock Lôbo.

VENDEM-SE alguns móveis de sala e quarto. Tel. 26-0802.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço, NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS

Fone: 29-6851

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Consertos e pinturas de geladeiras, máq. de lavar e ar cond. — Técnico estrangeiro esp. na França. Tel. 57-4682 (X

AR CONDICIONADO Westinghouse e Philips, ótimo estado, 500 mil cada. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.

ATENÇÃO — Diversas geladeiras serão liquidadas hoje desde 120,00 — Muito gêlo. As melhores. Rua da Relação 55, térreo.

AR REFRIGERADO — Conserto, limpo e faço conservação. Serviço garantido, pintura de geladeira...

...Freezer, prateleiras e porta-ovos na porta com 2 anos de uso. Na Rua Teodoro da Silva, 227.

TÉCNICO ALEMÃO — Conserta-se geladeiras, troca-se borracha, Relle automático, carga de gás, motor novo. Sr. Stefan — Tel. 40-5159 e 28-9465.

TÉCNICO — Geladeira, ar condicionado, conserto no mesmo dia e local com garantia. Orç. grátis. 23-3652.

VENDO geladeira FRIGIDER 11 1/2 pés. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 54, apto. 1107 — Copacabana, NCr$ 400,00.

AR CONDICIONADO

FRI-AIR

Gabinete aço inoxidável-GARANTIDO 10 ANOS. Assistência Técnica direta da fábrica.

NCR$ 95,48 MENSAIS

22-1778 E 42-6885

ERASMO BRAGA, 277/1107

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE T. D. Philco, nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stereo. Vendo urgente, 400,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, c/ 4 — Perto Cine Copacabana 37-7350.

ALTA FIDELIDADE PHILIPS, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, estéreo, nova. Custou 1 300, vendo 400,00. Av. Copacabana...

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

À VISTA compro televisão com defeito. Atendo na hora, em qualquer bairro. Pago até 100,00. — 49-8515.

COMPRO TV, gravador, eletrola etc. resolvo na hora. Telefones 37-6366 ou 37-7382.

CONJUGADO — Stander Electric 23" com rádio e tocadisco automático, estereofônico com 9 autofalantes. Vendo urgente 650 mil. Rua Senador Dantas, 19 sala 312. Tel. 22-5700.

COMPRO televisão usada ou seminova, parada ou boa. Atenção só serve modêlo de 1960 a 1967, pago bem. Tel. 30-4906.

COMPRO televisão radiovitrolas, usadas mesmo com defeito — Pago bem. Tel.: 30-3320 — Araújo — Atendo rapido.

COMPRA-SE TV portátil ou não, ano 63 a 67, pago bem. Não entregue na loja, como entrada muito barato. Tel. 57-5802.

GRAVADOR Webcor 2 rotações, profissional amplificador com rádio alta-fidelidade 4 pistas 8 horas de gravação. Vendo 280 mil. Av. Gomes Freire, 176 s/401.

GRAVADORES importados, vitrolinhas, rádios FM miniaturas. R. Sen. Dantas, 3, 5.º and.

RADIO DE PILHA? Vendo, conserto barato. Marechal Floriano 95 1.º andar — Pinto.

RADIO ZENITH Royal 94, Supertransglobe, equipado com 5 faixas de onda. Alcance mundial. Funciona com 8 baterias ordinárias ou eletricidade. Nunca usado. Se vende com transformador Zenith...

VENDE-SE 1 maquina de costura Singer gabinete nova para desocupar lugar, 240 mil. Telefone 36-6594 — Iris.

VENDE-SE uma máquina de costura com 5 gavetas, com motor, tôda ótima, por NCr$ 120,00 apenas, para desocupar lugar. — Rua Babilônia n. 21 (101). Transversal Major Avila.

VESTUÁRIO

ALÔ — Malharia a crédito, ABC Modas. Av. Rio Branco n. 156 10.º andar. Ed. Av. Central. — Telefone 42-4998. Estrada Portela, 29, 2.º andar. Madureira.

ATENÇÃO NOIVAS — Vende-se vestido de sêda pura bordada. Trata-se na Rua Comandante Amaral Peixoto, 446. Jardim. 25 de Agôsto.

CABELOS CURTOS HUMANOS — Vendo quantidade e perucas em Ramos, a 90 e 100 atacado e varejo. 30-8793, Sr. Carlos, das 9 às 13 horas.

CROCHE — Vendo vestido, manteaux e bôlsas. Rua Santo Afonso, 125 — ap. 307 — Tijuca.

PERUCAS "SOCAITE" — As mineiras afamadas de Mme. Lúcia são realmente as mais vendidas do Brasil. Em liquidação, inteiras, meias, rabos de todos os tipos e tamanhos. Peça a demonstração em sua casa ou nos visite. Lavamos, tingimos, reformamos e consertamos em 48 horas. Mme. Lúcia. Tel. 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS GLAMOUR — Perucas, rabos e meias perucas para uso, natural. Tecidas fio por fio. Esterilizadas cientificamente. Confecção própria. Vendas a prazo, 3, 5, 7, vêzes. Rua Senador Vergueiro n.º 203 ap. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCAS inteiras 70 mil, rabos 140 mil. Preço para revendedoras. Senador Vergueiro 203 ap. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCAS inteiras 80 mil, cabelos naturais, preço especial para revendedores, perfeita confecção. Examinam para crer. Temos grande quantidade. Av. Gomes Freire, 176, s. 401. T. 52-2539.

VENDO vestido de noiva de zibeline. Tratar na Rua Bolivar, 14 ap. 801 — Copacabana.

Meias Arrastão

Compre diretamente na fábrica. Rua da Alfândega, 104 sobr.

Perucas Enrico

Cabelos mineiros, legítimos. Comparem. Artistas de cinema e televisão são nossas clientes há muitos anos. Demonstramos gratuitamente a domicílio. O melhor prazo. Av. Gomes Freire, 176, s/ 303. Tel. 52-2360. (P

Revendedores e Boutiques

Saias, blusas, vestidos, slacks, conjuntos, maiôs etc., artigos finos das melhores fábricas, sabonetes, biquinis, etc. — Preços p/ revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41 s/ 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JOIAS SRA. 25 peças. P. 900,00. Valor 3 milhões. Tudo ouro, brilhantes, ou o preço que der, colares de pérolas, relógios de ouro pulso, anéis e 1 de médico L. C., moeda mexicana, fita de homem pulseiras, anel de normalista c/ brilhantes. Tudo m. fôrça maior. Tel. 58-3264.

RELÓGIO EBEL — Original, de ouro (feminino) e vitrola Webcox (americana) — Alta fidelidade. — Aceita-se oferta. Sr. Pinheiro — das 13 às 16h30m. Tel. .... 42-9702.

RELÓGIO OMEGA automatico ferradura, e um de senhora, ainda no estojo, ambos de ouro 18 quilates com pulseira. Preço p/ os 2 NCr$ 700,00. Tel. 46-8958.

Brilhantes e jóias

Compro, pago até 2 milhões por quilate! Jóias em geral. — Pref. negócio de vulto. Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º gr. 301. Tel.: 43-5233.

ÓCULOS — CINE-FOTO

AMPLIADORES. Vendo de 13x18, com bancada especial e regulável p. grandes ampliações, com 3 objetivas, outro 6x9 automático e um Penant 6x6 — Venha ver e dê a sua proposta, na Rua Marechal Cantuária 122.

AMPLIADOR Durst 609, com material para laboratório, filmes em cor. Vendo: 27-7422. — Barros.

BINOCULO inglês 10 x 40, longo alcance, nova no estojo. — Vendo barato. 45-7688.

COMPRO projetor de cinema 16mm sonoro qualquer marca. Negocio rapido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diariamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

Conserta-se

Televisão, Hi-Fi e eletrola, só atende Zona Sul. Tel. 54-4721.

Compro TV 32-2767

Acordeão, máq. escrever, radiovitrolas, gravadores, geladeiras, prataria em geral etc.

MÁQ. OU APARELHOS DOMEST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, piano, geladeira moderna. Pago hoje a dinheiro, qualquer hora. Telefone 36-6504. (X

AMERICANO vende completo "Danish Moderno", sala de estar, sofá, cadeiras, mesas, lâmpadas, tapetes 3x5 m, 1 tapete 6 m, 1 sofá de seda pura. R. Barão da Tôrre 259, ap. 304 — Ipanema.

ATENÇÃO! — Compro TV, piano, estéreo e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. — Hoje a qualquer hora.

FAMILIA AMERICANA de alto tratamento vende tudo de alta qualidade e fino gôsto. Tudo importado da Europa e dos Estados Unidos, incluindo grupos, sofás, mesinhas e poltronas francesas, Luís XV e Luís XVI; sala de jantar de alto luxo com 16 peças; tapêtes persas, todos os aparelhos eletrodomésticos, ar condicionado 1 HP, lustres, estereofônico portátil, serviço de jantar porcelana Limoge, geladeira, escritório, mesas e cadeiras de jôgo, mesinhas, carrinho dobráveis, escada de aluminio, gravador etc. Rua Aires Saldanha, 66 — 1 102. Copacabana. (X

CASACO p/ sra., de pêlo de lontra, japonês, preto. V. 100,00. Liquidificador nôvo. 1 tapête persa de Italiano. 1 quadro Murilo. tudo 200,00. M. viagem. Tel. 58-3264.

COMPRO TUDO ANTIGO - Prataria, porcelana, móveis, tapetes cristais, marfins, bronze, saxis castiçais, quadros, moedas etc. - Fone 22-0965.

VENDO por motivo de mudança mesmo 1 gravador novo portatil, 1 aspirador de pó Eletrolux e outro Arno na embalagem, 1 eletrola GE marfim ocasião. Av. Copacabana, 920 ap. 203 tel. 37-7382.

50/60 CICLOS — TV, geladeiras, maq.-lavar, Toca-discos. Pinturas a pistola em geladeiras, armários de aço stal rádios Ltda. tel. 27-5215. Santana.

Antiguidades Moedas

TEL.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSORES de ar direto e com reservatório, pistolas para pintura e peças — Casa dos Compressores Império Ltda. R. Beneditinos n. 21 — 1.º - Centro. Tels. 23-5274 e 43-3650.

ESTUFAS — Máquinas de café refresqueira, sanduicheira e cortador de frios, por preço de ocasião. Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156 ou 52-3512.

FATIADEIRA para cortar pão de fôrma — Vende-se. Tratar na R. General Caldwell n. 217. .... 32-3156 ou 52-3512.

GRUPO gerador 3 KVA Diesel, compro de particular. Sr. Dacy. Tel. 43-7390.

GRUPO GERADOR 420 KVA Clark 373 RPM e alternador nôvo de 50 KVA. Vendo facilitando. — Tel. 28-8118. Salvador.

LINOTIPO E MAQ. GRAFICAS — Tratar c/ Dr. João na Rua Riachuelo n. 192.

MOINHO PARA MOER CAFE' — Vende-se de 1/3 a 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

MODELADORA — Cilindro, moinho de rôsca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fabrica Hamilton — Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156 ou 52-3512.

MAQUINA DE CORTAR E RISCAR papelão, larg. de 1,20 — KRAUSE — Maq. de cortar cantos e grampeadeira de cantos — Ver a qualquer hora na Rua Couto Magalhães, 73 — Sr. Guilherme.

MOTOR Eletr. 82 HP de escovas. 100%. Vendo. Pres. Dutra, 590.

MAQUINA solda elétrica p/ trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz a partir de 65.000. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

PRENSA COMPLETA — Em bom estado, 60,00. Trav. Ouvidor, 38 — Sala 304.

REGISTRADORA — National, elétrica, 999,99, pequena, está em cruzeiros novos, perfeita conservação, por 550,00. — Rua Camarino, 120. (X

SINGER máquinas para capoteiro em ótimo estado de funcionamento 220. Rua Luiz Camões, 77, sob — P. Tiradentes.

TORNOS — Plainas — Máq. compressão p/ baquelite — Ferramentas, etc. CETEL 90-0864.

VENDE-SE máquina Hofiman usada 400,00 novos. Afonso Pena, 185. Telefone 48-2817.

VENDO uma máquina de costura Husquarna industrial, tipo Robot, em perfeito estado de funcionamento, elétrica. Tratar à Rua General Artigas n.º 240, sobrado — c/ Jaime.

VENDE-SE máquina de casear n. 71-4 Singer, c/ Jaime. R. General Artigas, n.º 240, sob. Leblon.

VENDE-SE maquina de ralar queijo e côco nova, com motor monofásico, Rua General Caldwell n. 217. Tel. 32-3156 ou .... 52-3512.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e Incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ASSISTECNICA vende maquinas Olivetti usadas em estado de nova, com garantia de um ano. Rua do Rosário, 61 — 1.º — Tel. 31-1307, Srs. Alledi ou Pacheco.

AH — ISTO V. NUNCA VIU — Uma simples portatil que escreve como impresso — Princess a obra prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º — 52-0651.

COMPRO máquinas de escrever, somar mesmo com defeito. Tel. 30-3320. Araújo.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO de máquina de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos, facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373, s/ 505. Telefone: 22-5665.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Firma em mudança, vende várias peças juntas ou separadas. Trav. do Ouvidor, 38, 3.º andar/sala 304.

MAQUINA de conta corrente Ruf e Royal de escrever, vendem-se. Quitanda, 62, 2, sala frente.

MAQUINA DE CONTABILIDADE Remington, 683. Vende-se. Tel. 43-4548.

MAQUINA de calcular, vendo, Facit Manual, seminova, de particular para particular. Rua Riachuelo n. 148, sobreloja 218.

MAQUINA DE ESCREVER Remington 180 mil Remington 11, 220 mil e de somar Burroughs 250 mil. Av. Gomes Freire 176, s/ 902.

MAQUINA de calcular Triumphator, quatro operações, com estôjo, perfeita, ótimo estado. NCr$ 130. Tel. 57-0222.

MAQUINA de contabilidade National, 3 000, e Burroughs semi-matic F-1 200, vendo barato, com garantia. Rodolpho. Tels. 23-4830 — 57-2763.

MAQUINA DE ESCREVER — Remington c/ médio perf. Vendo 100 mil e uma Halda Facit nova, custou 800, vendo 250. — Rua Gen. Caldwell, 265 — 102. Cruz Vermelha.

MAQUINA DE ESCREVER — Vendo IBM elétrica, em estado de nova, recém-revisada, de particular para particular. Modêlo 12. — Rua Riachuelo, 148, sobreloja 218.

MAQUINA de escrever Remington novíssima. Tamanho escritório. Vendo barato. Rua Araújo Pena, 65. Lgo. 2.a Feira Tijuca.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00 — Preço especial p/ revenda — Avenida Rio Branco, 9, s/ 317.

PARTICULAR compra máquina de escrever portátil, bom estado — 26-0062 após 17h.

Máquinas de escrever Olivetti

Vendem-se máquinas de escrever Olivetti, usadas, em bom estado.

Ver e tratar à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar com Gilberto. (P

Máquinas Hugin

Vendem-se Máquinas Hugin, usadas, em bom estado de conservação.

Ver à Avenida Rio Branco, 277 — Lj. "E" — Ed. São Borja. Tratar à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Gilberto. (P

MAT. DE CONSTRUÇÃO

DEMOLIÇÃO — Vendo, tacos, assoalhos, telhas, azulejo (côres), mármore, madeiras, portas, janelas, telhas canal S. Caetano, aquecedores, janelas guilhotinas, tudo num palacete, etc. Senador Vergueiro, 45 — Lado Cine Paissandu.

PEDRA 1 e 2 — NCr$ 14,5. Cimento Mauá e Paraíso. Tijolos 1.a — Areia, saibro, tábuas e vergalhões. 24-7990 — Sylvio.

TIJOLOS FURADOS — Muito bem queimados, 72,00 o milheiro posto nas obras. Tel. 45-2224. — Guimarães.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

TRANSFORMADOR de voltagem 5 000 W. Vende-se 300 cruz. novos. Rua Santa Clara, 292 — Sr. José. (X

DIVERSOS

COFRES — Vendo 3 novos, sendo 1 de 1,00x40x40, 1 de 80x40x40 e 1 de parede 37x47. Preços baratíssimos, facilito. Av. Henrique Dumont, 66, entre as Ruas Prudente de Moraes e Visc. Pirajá — Bar 20 — Ipanema.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO E OBRAS

DIRETORIA GERAL DE ENGENHARIA E COMUNICAÇÕES

DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

COMISSÃO DE LICITAÇÕES

TOMADA DE PREÇOS N.º 03/67

INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO CONDICIONADOR DE AR NO EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO — RIO — GB.

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados para a Tomada de Preços a ser realizada nesta Diretoria de Obras e Fortificações, no dia 19 de dezembro próximo, às 16,00 horas, para fornecimento e instalação de equipamento condicionador de ar em metade do 2.º pavimento da Ala Duque de Caxias do Edifício do Ministério do Exército, com inscrições até o dia 18 do mesmo mês, obedecidas as condições prescritas no Edital da Tomada de Preços n.º 03/67, que desde já encontra-se à disposição dos interessados na Diretoria de Obras e Fortificações, Edifício do Ministério do Exército, 4.º andar, Praça Duque de Caxias, Rio, GB. Tôda a documentação pertinente à Tomada de Preços n.º 03/67 encontra-se com a Comissão de Licitações, com a qual poderão ser obtidos quaisquer informes a respeito. ò

Rio de Janeiro, GB, 1.º de dezembro de 1967.

a) **MÁRIO AFFONSO ATHAYDE DE OLIVEIRA — CEL.**

— Presidente da Comissão de Licitações —

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "União dos Proprietários"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.º CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da COMPANHIA DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES "UNIÃO DOS PROPRIETÁRIOS" a se reunirem no dia 20 de dezembro de 1967, às 15:00 horas, em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sua sede social, sita à Av. Presidente Vargas, 417-A, 15.º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, a fim de deliberarem sôbre:

a) Transferência da sede social da Companhia para a cidade de São Paulo, Estado de São Paulo;
b) Reforma parcial dos Estatutos Sociais;
c) Outros Assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1967

Theodoro Quartim Barbosa
Presidente

Paulo Gavião Gonzaga
Diretor

Declaração à Praça

A firma General Lux Indústria e Comércio de Plásticos Ltda., situada à Rua Maia de Lacerda, 700, vem declarar que no dia 20 de Novembro de 1967, foi perdido os seus livros de registro de duplicatas n.º 2, copiador de faturas n.º 2, livro Registro de Pagamento do Impôsto por verba (IVB) n.º 1, e talões de notas fiscais série A de 301 a 500 e série B de 001 a 100, no trajeto do Centro da cidade para a Rua Maia de Lacerda; gratifica-se a quem devolvê-los no endêreço acima.

Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1967

GENERAL LUX IND. E COM. DE PLÁSTICOS LTDA.

(as.) **Flávio Marques May**

Edifício Etel

RUA HADDOCK LÔBO, 146

ASSEMBLÉIA GERAL

Reunião dia 4 de dezembro de 1967, às 20h30m, em 1.ª convocação e às 21 horas, com qualquer número de sócios.

ASSUNTO: Garagem.

(a.) ARÃO MARTINS
Síndico.

Meridional — Companhia de Seguros Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da MERIDIONAL — COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS a se reunirem no dia 20 de dezembro de 1967, às 15:00 horas, em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sua sede social, sita à Av. Presidente Vargas, 417-A, 15.º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, a fim de deliberarem sôbre:

a) Transferência da sede social da Companhia para a cidade de São Paulo, Estado de São Paulo;
b) Reforma parcial dos Estatutos Sociais;
c) Eleição do Diretor.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1967

Theodoro Quartim Barbosa
Presidente

À Praça

AMANDIO LOPES GAIFEM

Português, casado, comerciante, portador da Carteira de Identidade mod. 19, n. .... 530 564, comunica à Praça que se retirou da Sociedade Dismavil — Distribuidora de Materiais de Construção Vila Nova Ltda., cessando, a partir de 31 de outubro de 1967, tôda sua responsabilidade perante a referida firma, relativo ao ativo e passivo da mesma. Qualquer reclamação deverá ser feita dentro de 15 (quinze) dias, no endêreço da firma.

Nova Iguaçu, 29 de novembro de 1967. — a) **Amândio Lopes Gaifem.**

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

PASTOR ALEMÃO — Vende-se linda filhote campeão sul americano de estrutura Cosme da Serra do Itapeti. Tratar tel. .. 36-3431.

SETTER irlandês, cinco semanas. Vende-se. Av. Copacabana, 152, ap. 15. Tel. 37-2065. D. Elge.

GATINHAS de 4 meses, dão-se. — Tel. 26-8219.

AVES E OVOS

ATENÇÃO — Vendem-se diversos canários Rollers já cantando, tôdas as côres, 67 e reprodutores, motivo viagem. Rua Senhor de Matosinhos n.º 27. — Liquidação.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ARTES

COLEÇÕES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Examine o rumo certo em seus negócios, e procure impulsioná-los nesse sentido para ter melhores resultados durante êste período.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 51. Côr: café. Pedra: turquesa. Não procure ser muito ativo, porque quem muito se destaca cedo estará descendo; ao mesmo tempo o dia não é muito bom para você.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 33. Côr: vermelho. Pedra: jacinto. Seus negócios poderão ser coroados de êxito, mas para que isto aconteça é só agir com decisão.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 59. Côr: rosa. Pedra: ametista. As possibilidades só aparecerão se antes souber contornar os imprevistos que surgirem durante êste período.

ARIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 64. Côr: amarelo. Pedra: rubi. Muita energia precisará hoje para as realizações, principalmente com os assuntos ligados ao coração.

TOURO — (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 64. Côr: grená. Pedra: safira. Não superestime os assuntos que não requerem grande atenção. Muitas vêzes se perde por não se saber perder.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 30. Côr: canela. Pedra: esmeralda. Muito bom dia para recebimentos e trocas de objetos de uso pessoal. Os assuntos referentes a dinheiro não estão bem amparados.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 94. Côr: musgo. Pedra: ágata. O dia é muito bom para agir em conjunto. Favorável para resolver problemas ligados ao coração.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 8. Côr: gêlo. Pedra: brilhante. As primeiras horas dêste período não serão aconselháveis para tratar de assuntos profissionais, mas sim para casos dentro do lar.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 65. Côr: cinza. Pedra: granada. Bom período para festas e recomeçar amizades. Desfavorável para inovações e encontros de namorados.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 28. Côr: marrom. Pedra: lápis-lazúli. Tudo indica que hoje poderá receber visitas de parentes. Muito bom para conferências e tratar com pessoas do sexo oposto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11 — Número de sorte: 55. Côr: violeta. Pedra: água-marinha. Muito cuidado com as atitudes durante o dia de hoje. Você estará numa fase muito crítica que poderá acarretar prejuízos para seu planos.

SAGITÁRIO — (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 14. Côr: verde. Pedra: topázio. Procure estabelecer pontos de ação em seus planos, pois o dia é muito favorável. Seja compreensivo com as pessoas e terá a paz para êste dia.

Sem luz

LUZ — Amanhã, sábado, faltará luz nos locais seguintes: **ZONA SUL — No Leblon**, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Igarapava, Professor Brandão Filho, Aperana, Sambaíba, Alberto Rangel e Alberto Faria. No **Jardim Botânico**, entre 6 e 17 horas, Rua Jardim Botânico. Nas **Laranjeiras**, entre 11 e 15 horas, Ruas Teixeira Mendes, Belisário Távora, General Cristóvão de Barros, Professor Ortiz Monteiro, General Glicério, Badajós, Stefan Zweig e Leitão da Cunha. **ZONA NORTE** — No **Alto da Boa Vista**, entre 5 e 17 horas, Ruas Muçu, Boa Vista, Amado Nervo, Teixeira de Almeida, Visconde Beaurepire, Raimundo de Castro, Maia, Tiumbi, Itacocê, Raiz da Serra, Monte Castelo e Edmundo Xavier; **Avenida** Edson Passos; Estrada Velha da Tijuca, **da Cascatinha**, do Açude e da Paz; Praça Afonso Viseu. **Em Benfica**, entre 6 e 16 horas, Ruas Araruá, Etamarandiba e Leopoldo Bulhões. **SUBÚRBIOS DA CENTRAL** — Em **Jacarepaguá**, entre 7 e 16 horas, Estrada dos Bandeirantes. Em **Vila Valqueire**, entre 11 e 16 horas, Ruas Jogoroaba, Alves do Vale, Moncloro, Mena Barreto, Assis Martins, Jambiero, Caturuçá e Xavier Curado; Estrada Intendente Magalhães; Praças General Aranha e Professor Carlos Pontes. **Em Senador Vasconcelos e Campo Grande**, entre 7 e 17 horas, Ruas Cabiúna, Cupiara, Dona Mafalda, Carius, Artur Rios, Francisco Mota, Regina, Jurema, Mário Mendes, B, C, L, Cel. Aníbal de Andrade, Cel. León Silva, A. Mariano, Sacramento Black, Elias Lôbo, Otelo Caldas, Mora, Iaçu, Viúva Dantas, Itobim, Canapá, Gen. Tomás Cavalcânti, Eduardo Studart, Turibori, Marcondes da Luz, Júlio Salusse, Francisco Mota, Oscar Guanabarino, Mário Barbosa, Macedo Coimbra, Cláudio Granns, Silva Costa e Niquelândia; Avenidas Santa Cruz e Cesário de Melo; Estradas do Pré, do Cabuçu e Morigaba; Travessa Caetité. — **SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA** — Em **Higienópolis e Bonsucesso**, entre 6 e 17 horas, Ruas Darke de Matos, Magalhães Correia, Eduardo de Sá, Armando Godói, Borges Monteiro, Professor Astolfo Resende, Ubiraci, Ubiratã, Francisco de Medeiros, Andiara e Dr. Tavares de Macedo. — **ESTADO DO RIO** — Em **Nova Iguaçu**, entre 6 e 17 horas, Ruas Comendador Teles, 15 de Novembro, Maria Cândida, F. Antônio Magalhães, Santana, Duque de Bragança, Eunice de Magalhães, Donato Mazoni e Vespasiano Magalhães; Estradas dos Teles, João de Deus Meneses e Santana; entre 7 e 17 horas, Ruas do Riachuelo, Oscar Bueno, Professor João Ribeiro Filho, Sem Nome, Santa Rosa, Magalhães Pinto, Inar Figueiredo, São Salvador, Alvaro Lessa, Ana Peixoto, Peixoto Júnior e Delfina Borges; Estrada Coelho da Rocha; Praça Pindorama; Avenida Dr. Carvalhais. **Em Duque de Caxias**, entre 6 e 17 horas, Ruas David de Oliveira, Tupinambá, Gonçalves Lêdo, Prefeito Ribeiro, Pedro I, A, Sem Placa, Quinta, Lapa, Bárbara Lais, Aida, Quatro e Macaé; Avenidas Miguel Couto, Brasil, Getúlio Vargas e Luís Gama. **Em São João de Meriti**, entre 6 e 17 horas, Ruas 18, Cacilda Vilas Boas, 9, 14, Miami, Boston, Flórida, Nova Iorque, São Paulo, Filadélfia, Bucareste, Dr. Elras, Itambé, Santa Maria, Andrade Cabral, Padre Martins, Loureiro e Aida; Avenidas Comércio, Getúlio Vargas, Coronel Raimundo Sampaio, São Paulo e Madrid; Estradas Dona Clara e das Pedrinhas; Praça São Teodorico.

PIANO WELMAR LONDON, vende-se, realmente nôvo e importado, modêlo especial, com teclado de marfim, 88 notas e três pedais. Preço de ocasião única e facilita-se o pagamento.

PIANO americano, vende, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, pouco uso, 750,00, ótimo estado, excelente sonoridade, ocasião única. Rua 24 de Maio, 905, fundos —

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEIS VEMAG novos para a praça, qualquer quantidade já emplacados e com taxímetro desde 4 500 de entrada e o saldo V. S.ª determina como deseja pagar. Visite as nossas lojas em Copacabana na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, ou em S. Fco. Xavier na Av. Mal Rondon, 539. Aceita-se troca.

AERO WILLYS 64, lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 2 900. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

AERO WILLYS E RURAL — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tels. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

AERO WILLYS 63 — Equipado, mec., pneus novos, à vista 4 mil ou 2 mil e 12 de 250. Troco. R. D. Cecília, 39 — R. Comprido.

AERO WILLYS 62 em ótimo estado equipado troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 64 forrado a couro superequipado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 66 e 65 o mais do ano completamente novos, troca-se ou financia-se. Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 66, 100% conservado. Vendo c/ 2 800, saldo a combinar. Mariz e Barros, 821.

ASACE (PROVENCO) — Passo inscrições n.ºs. 46 c/ 31 antecipações, 49 c/ 25 antecipações e 50 c/ 12 antecipações. Tôdas para Volkswagen 0 km. Tratar c/Sr. Paulo — Tel. 31-1369 ou 31-0849.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro p/ necessidade de dinheiro. Resolvo hoje s/ problema sob garantia do carro. O carro continua s/ nome e poder. Também compro, vendo, troco e facilito, Sr. Angelo, Rua 24 de Maio n. 604. — Tel. 49-5006 — 29-5612.

AERO 1962 — Vendo avariado, no estado, pela melhor oferta. Rua Cabuçu, 98. Lins. 49-6192.

AERO WILLYS 66 — Único dono duas lindas côres equipado pouco uso troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 174.

AERO WILLYS — Cia. compra, não venda sem consultar, pagamos em sua residência — Tel.: — 46-1259 de dia ou à noite.

AERO 61 — Suspensão modificada, 4 pneus e bateria novos. NCr$ 3 090,00. Ver na Av. João Ribeiro, 40-A. Casa de móveis. Telefone 29-5573.

AERO 64 — Cinza grafite, raro est. de conservação a toda prova, à vista, troco fac. com 2 900 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—5 200, 63—4 000. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 e 32-5397. D. MARIA. — Temos estacionamento próprio.

AUSTIN A 40 50 — Vende-se com 300 de ent, 100 por mês. R. 24 de Maio, 411, fundos. — Tel. 49-3957. Freitas.

AUSTIN A-40 — Excelente estado, máquina ret, pneus bons. — Urgente 850 mil à Rua Vitor Meireles, 40 — Est. Riachuelo com Sr. Vieira.

AERO 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 1961, perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS — Compro. Pago a dinheiro. Negócio rápido. Telefone 25-4118. Praia do Flamengo, 2.

AERO WILLYS 65 e 66 — Excelentes. Equip. Vendem-se e facilitam-se c/ 30% entrada, saldo até 20 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 63 — Equip. c/ gar. de 4 meses. NCr$ 2 200,00 de ent. o rest. a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 65 — Equip. c/ gar. de 4 meses. NCr$ 3 000,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 64, 66 — Superequipados, excelentes estados. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

AERO 63 — Entrada 935 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR, resto em 24 pagamentos sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. MEM DE SÁ, 14-A. Junto à Rua do Passeio.

AERO 61 — Ult. série, rádio, capas etc., financio com 1 000 saldo a combinar. Aceito troca Dauphine. Rua Piauí, 362.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 4 200, 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

ATENÇÃO — Autos a sua escolha por preços imigualáveis, não perca esta oportunidade. Entradas a partir de NCr$ 350,00. Skoda 56 tipo 1 200. Austin 50 A-40. Kaiser de praça. Citroen tenior 3. Hillman 52. Buick 50. Renault Fragate 53. Riley. Nash Rambler 53. Chevrolet 40, uma jóia, nôvo de mec. E muitos outros a sua escolha. Trocamos e facil. o rest. R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO WILLYS 65 — Vende-se c/ 2 000,00 entrada, saldo 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca — Tels. 48-1403 e 287791.

AERO WILLYS 65, um só dono. Totalmente revisado. Ver para crer. Pequena entrada e 350 mensais. Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

ALUGUEL DE KOMBI, com motorista dia e noite — Tel. 27-0685.

AERO WILLYS 64 — Ult. série, equip. Vendo à vista ou fac. c/ 3 000 — Ver na Rua dos Andradas, 29, sala 401. Tel. 43-5691 — Duarte.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEIS — Ao comprar ou trocar seu carro lembre-se que só a TEXAS tem o carro que procura nas condições que pode pagar. A maior variedade de veículos da Guanabara. As menores entradas, os melhores financiamentos pelo crédito direto (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 63 e 64. 1 550,00 quase novos, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS 65 o mais nôvo do Rio, supereq. estado excepcional. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B, Tel. 58-6769.

AUSTIN A-40 52 — Em ótimo estado, equipado, pint. nova. Fin. c/ prest. a partir de 80 — Tel. 58-0078.

AERO 1967 — Pouco rodado. Bela cor. Vendo e troco. Bons preços à vista. R. Sousa Franco, 107. Tel. 58-1298 — Vila Isabel.

AERO 63 — Entrada ... 1 200, financiado até 24 prestações iguais, revisado, equipado c/ seguro — AGÊNCIA COPACAR — Rua BARATA RIBEIRO, 147-A.

AERO 65 — Castor, cinco marchas, superequipado, lindo carro, único dono, pouco rodado. A vista bom preço. Troco preferência Kombi ou estudo facilidade. Rua Haddock Lôbo, 74, garagem.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO 65 — Ult. série, castor e pérola, est. de zero, único dono, a todo teste, à vista 7 300. Troco, fac. c/ 3 100 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 1964 — Cinza. Vende-se. Sinal NCr$ 2 500,00 e mais 18 prestações de NCr$ .. 280,00. Tel. 48-1244.

ACEITAMOS seu auto nacional ou estrangeiro como parte do pagamento. Temos tôdas as marcas nac. ótimos financ. verifique e compare. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 66. Impecável estado. Entrada a estudar e 470 mensais. Tratar tel. 45-2044 — Praia do Flamengo n.º 180-B.

APENAS bons carros: Volks, DKW sedan e Vemaguete, Gordini, Dauphine etc. super-revisados — Desde 750,00, saldo a combinar sem juros. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira.

AERO 66 — Superequipado, vendo ou troco. Rua São Luiz Gonzaga, 2279.

AERO 64 — Cinza grafite, forração vermelha, em ótimo estado. 2 500 entr., resto como quiser. Rua 24 de Maio, 332. — Telef. 49-6976.

AERO WILLYS 61, vendo com 1 300 de entrada, ótimo estado geral. Aceito carro estrangeiro ou imóvel. Rua Senador Bernardo Monteiro n. 220. — Benfica. Tel. 28-4711.

AERO WILLYS 64 — Todo nôvo. Superequipado, bom de tudo — Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 991 A e B.

AERO 63 — Côr gelo, excelente estado, rádio, ar quente e frio, pneus novos, 2 mil entr., saldo longo prazo. Troco — Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

AERO 63, impecável estado. Vendo, 1 800. Saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 162. — Sr. Nelson.

AERO 60 — 47 000 km autênticos. Único dono. Excepcional estado. Toda a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

AERO 65 — Côr Castor, equipado. Em perfeito estado. Ent. a partir de 2 300,00, rest. até 20 meses. R. Barata Ribeiro, 200-C — Tel.: 36-5937.

AERO WILLYS — Vendo rádio Motoradio, 8 trans, original, na caixa, 150,00 instalado. R. Barata Ribeiro, 153/403 — Telefone 36-4012. (X

AERO WILLYS 1962 — Vinho — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1966 — Suspensão modificada, equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1965 — Linda côr, superequipado, SM, carro igual só OK. Ac. troca e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. 3 500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS — Compro de 60 a 66. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 1967 — Pouco rodado, equipado, vendo, troco e facilito — R. São Francisco Xavier, 82.

AERO 64 e 63, equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 66, particular vende, côr cinza-madrugada, forração preta, 2 500,00, saldo 20x500. Tel. 57-7529.

AERO 60 vendo urgente ótimo preço e estado. Urgente. Rua Humaitá 229 apt. 702. Botafogo.

AERO 64 equipado. Excepcional estado. Mec. e qualquer prova. Troco e fin. c/ 2700 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO 64, estado de nôvo. 2 000, saldo a combinar. São Fco. Xavier n.º 189.

AERO 62 ótimo estado de mecânica. A qualquer prova. Troco e fac. com 1 600 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

AERO 61 impecável. Todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 500 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

AERO WILLYS 62 — Todo atapetado, 5 pneus novos, rádio, capas. Rua Constança Barbosa n. 152 — Méier, Dpto. doces. Base 3 750,00.

AERO 62 — Superequip., impecável est. de conservação, a toda prova; vista, troco, fac. c/ 1 500 entr. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã, Telefone: 28-6839.

AS MELHORES OFERTAS: Volks, 60 a 67 0 k, DKW Sedan e Vemaguet 58 a 67 0 k, Gordini 63, a 65, Dauphine 60 a 63, Simca 63 etc. Desde 750,00, saldo dentro de s/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação — Rua Conde de Bonfim, 40-A (próximo ao Largo da Segunda Feira).

AUTOS PRAÇA — Traga-nos seu auto usado e lhe daremos um Volks, DKW etc. com o saldo a combinar — Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

AERO WILLYS 65 — Linda côr c/ rádio, trance, carro de médico, um só dono, vendo, troco e facilito parte. Rua do Bispo, 47.

AERO 65 — Prêto baili, com novos sigmentos. Ótimo para praça, troco e facil. Av. Brás de Pina, 274, após 10 horas.

BELCAR 1965. — Novíssimo, equipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

BELCAR 1962 — Est. de nova. Equipada. Vendo, troco, facilito longo prazo. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

BELCAR 1961 c/ rádio, em ótima conservação. Preço 2 250. Financio pequena parte. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — Urgente.

BOA QUALIDADE e preço baixo: Volks DKW sedan e Vemaguete, Gordini, Dauphine, etc. desde 750,00 — saldo a combinar, Quase sem juros. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-feira.

BUICK 58 — Enxuto, Pontiac 57 c/ coluna mecânica. Ótimos preços à vista. Rua Correia Dutra, 166, loja 2 — Catete.

BELCAR, 5 60, zero — Vendo, troco, facilito com dois mil cruzeiros novos, entrada, saldo 24 meses. Rua Bento Lisboa, 106. Catete.

BELCAR 67, "uma jóia". Vendo c/ entrada mínima e prestações de 390. Tratar Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

BUICK 53 — Vendo bom de tudo. Ver R. Alm. Barroso, 1 — M. Fazenda c/ guardador — Tel. 32-0915.

CHEVROLET 62 — Impala, mec., 4 portas, 6 cil., c/ coluna, ar quente e frio, todo original de fábrica, faço troca e facilito — Rua do Bispo, 47.

CHEVROLET 956 — 4 portas, sem coluna. O mais nôvo da Guanabara, carro arrematado em leilão da Alfândega. Vendo ou troco, facilito. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

CHEVROLET 957 — 4 portas, em excelente estado, Bel-Air Vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 2 500,00. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

CHEVROLET 51 — 2 côres, superequipado particular hidram. está nôvo, de um só dono, facilito parte. Rua Campos da Paz, 105.

CHEVROLET BEL-AIR 1958 — 4 portas, 4 pneus novos, hidramático — 8 cil. — Vendo, troco e facilito — R. São Francisco Xavier, 82.

COMPRO carros nacionais. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

CADILLAC 1954, 4 portas, ar refrigerado de fábrica, tudo original, lataria, forração, motor tudo 100%. Rua Barata Ribeiro, 189 — 57-1330.

CHEVROLET 57 — Vendo Bel-Air, 4 p., ótimo estado conservação, urgente. Conselheiro Lafayette, 118-501.

CHEVROLET 29 — Conversível. Vende-se. NCr$ 550,00 à vista. Rua Senador Alencar, 8-A.

CHEVROLET 1952 — Vendo — Coupé, 2 portas, mecânico, sem coluna, todo original, único dono. Av. Suburbana, 10 033-D — Sr. Celso.

CHEVROLET BEL-AIR 57 — Mec. 6 cilindros, máquina ótima. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 991 A e B.

COMPRE BEM — Tôdas as marcas nacionais (Volks, DKW, Gordini, Dauphine etc.) todos os anos. Desde NCr$ 750,00 de entrada, saldo a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira.

COMPRO carro americano, ou europeu, de 50 em diante. Tratar pessoalmente. Rua Correia Dutra, 166, loja 2 — Catete.

CADILLAC 50 — NCr$ 830,00 — Oldsmobile 51 NCr$ 820,00 — Oldsmobile 48 — NCr$ 515,00. Rua Correia Dutra, 166, loja 2 — Catete.

CANDANGO 61 — Capota de aço tudo funcionando, troca mecânico, 2 200 financia-se 50%. Tel. 54-0806 horário comercial — pintura nova.

CHEVROLET 57 de 4 portas dir. hid. 8 cil. hidr. sem coluna, impecável. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B — Telefone 58-6769.

COMPRE OU TROQUE ainda hoje seu carro na Texas — Onde você é mais importante que qualquer importância! Volkswagen 62, 65, 66 e 67, OK. Rural Willys 63, Kombi 62 e 67 OK, Fissore 64/65, Aero Willys 63, DKW Vemag 62, 63, 64, 65, 66 e 67 OK, Dauphine 61, 62 e 63, Gordini 63, 64 e 67 OK, Karmann-Ghia 63, Simca Jangada 63, Taxi DKW Vemag 67 OK e Volkswagen 59, Citroen 52 e muitos outros c/ entr. a partir de 590,00. Trocamos. Saldo a comb. dentro da suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CITROEN 51 e 52 equip. c/ rádio, pint. mec. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

COMPRO TAXI VOLKS 61 — Pago NCr$ 500,00 novos sem entrada — Tel. 33-9418 — Amadeu.

COMPRO um Chevrolet ou Plymouth, Pontiac, Dodge de 50 em diante em perfeito estado. Pago à vista. Telefonar para 34-1079.

CHRYSLER 48, 6 cilindros, com rádio, ótimo estado geral. Tel. 28-5532. Rua São Miguel, 773, ap. 502 — Usina-Tijuca. Horário 14 às 18,30h (Hoje) — NCr$ 1 000,00.

CITROEN 51 c/ transmissão desmontada. Base 340. Ver na garagem do Colégio Batista — José Hinino, 416. Tratar 22-2867.

CHEVROLET 58 — Vende-se, 4 portas, sem coluna, mecânico, 6 cilindros, rádio. Ver Rua Senhor dos Passos, 188, loja com o Sr. Abrão.

CHEVROLET 1955 — Vende-se 6 cilindros, hidr. verde e bege, 2 portas, perfeito estado. — Av. Copacabana, 664, garagem — Severino.

CHEVROLET jardineira 62, toda equipada. Ver Rua Laurindo Filho, 425. Tel.: 29-8337.

CHEVROLET 1960 — 4 portas, estado geral nôvo, 4.ª via em mãos — Aceito troca. Facilito pagamento. Rua Antunes Maciel, 47.

CHEVROLET 51 Power Glid, 4 portas, vende-se urgente. Tratar na Rua General Fadilina, n. 39. São Cristovão. Paulo.

CHEVROLET 54, mec., 6 cil., 4 p. b.b., rádio, estado de nôvo, 3 700. A. oferta, R. Bento Cardoso 12.

CHEVROLET 58 — Mec. 6 cil., 4 p. Nôvo de tudo, 4.ª via em mãos. NCr$ 4 700 à vista. R. Décio Vilares, 360 ap. 210 — Copacabana.

CHEVROLET Impala 64 todo original de fábrica, vidros ray-ban, 4 portas, dir. hidráulica. Dr. Satamini, 156.

CHEVROLET IMPALA 1961 — 2 portas, o mais enxuto do Rio. Documentos 100%. Troco e facilito. Camerino, 81. Tel. 23-1926 e 23-1506.

CITROEN — Compro em qualquer estado. Mesmo trombado. Pago à vista. Estrada do Quitungo, 1464 — Vila da Penha — CETEL 91-0438.

CHEVROLET 59 — Impala, 8 cil., hidr., dir. hidr., 4 portas, s/col. Facilito. Assis Brasil, 96 — Telefone 37-2924.

DKW VEMAG 0 km — Belcar ou Vemaguet, na côr que V. S. deseja e no plano de financiamento que lhe convém. Trocamos p/ qualquer marca nacional ou estrangeira. Pronta entrega. Av. Marechal Rondon, 359 — São Francisco Xavier, ou esq. de Av. Atlântica c/ R. Djalma Ulrich, 23.

DKW — Compre, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro hoje. Tels.: 29-1738 de dia ou ... 34-0468 à noite.

DKW VEMAG 1967 OK — Ninguém, mesmo lhe oferece melhor negócio que Nova Texas. Tôdas as côres nos modelos Belcar e Vemaguet. Trocamos e financiamos até 24 meses. Av. Marechal Rondon, 539 — S. Francisco Xavier, ou A. Djalma Ulrich, 23, esq. de Av. Atlântica.

DAUPHINE — Compre mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro hoje. Tel. 29-1738, de dia e 34-0468, à noite.

DKW VEMAGUET 1967 — Pouco uso, com rádio Blaupunkt, côr bege-areia, vendo urgente à vista ou troco por DKW ou outro carro nacional de menor valor. Ver e tratar com Sr. João Carlos, Av. Osvaldo Cruz 67 — Tels.: 45-0183 ou 45-2833.

DKW BELCAR — 67 — Bege, c/ rádio, seminovo, troco e facilito c/ 4 000. Camerino, 81 — Tel. 23-1926 e 23-1506.

DKW BELCAR 66 — Gêlo, com rádio 20 000 km, um só dono, estado geral de carro nôvo, troco e facilito c/ 3 000. Camerino, 81 — Tel. 23-1926 e 23-1506.

DAUPHINE 62, última série, equipado, pouco uso, único dono, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

DKW — Sedan — Fissore ou Vemaguet, Cia. compra, n/ venda s/ consultar, pagamos s/ residência — 46-1259, de dia ou à noite.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra, não venda sem consultar, pagamos em sua residência — 46-1259 de dia ou à noite

DKW VEMAGUET 67, côr grená, b. branca, na garantia, com 4 700 km rodados. Vendo ou aceito troca, recebo ou volto diferença à vista ou facil. Rua Escobar n.º 91, S. Cristovão — 34-6200 e 34-6056, Sr. José.

DAUPHINE 61 — 62 — 63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. — Tel. 49-7852.

DKW-Sedan 67. OK. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

DESOTO 58, único dono 6 cil. mecânico, todo original, rádio de fábrica, facilito a combinar. R. 24 de Maio, 411, fundos.

DKW VEMAGUETE 62, em ótimo estado geral, máq. nova. Nunca bateu. Rua Souza Barros, 15. — Eng. Novo. Fac. e aceito oferta ou troca.

DKW Vemaguet, 63. Excelente. Venda c/ 30% entrada e o saldo em 20 meses. R. Conde Bonfim, 426.

DAUPHINE 63, excepcional estado, difícil haver igual, raridade, oportunidade única. Fac. com 1 000. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

DKW 66 — Equip. c/ gar. de 4 meses. NCr$ 2 500 de entr. o rest. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 48-D.

DKW Vemag 67 — Nôvo, saldo em outubro. 5 000 km rodados. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

DE SOTO 52 — 6 cil. vendo pela melhor oferta. Tratar R. Vasco da Gama, 76 — Todos os Santos.

DKW 67 — Zero — Lindas côres — Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987 —

DKW VEMAG 1967 OK e Volkswagen 1967 OK — Nova Texas lhe oferece o melhor negócio da Guanabara. As menores entradas e os menores juros (p/ crédito direto). Na troca damos o justo valor ao seu carro, seja qual fôr a marca nacional ou estrangeiro. Av. Mar. Rondon, 539 (est. São Francisco Xavier), Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana), Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500, 61 a 1 700, 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DAUPHINE 1962 — Azul, o mais nôvo da GB, equipado, fino trato, troco e fac. até 15 m. com 1 200, C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW Vemaguet 1963 — Rara conservação, mec. ótima, linda côr, troco e fac. até 15 m. com 2 000 — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DODGE-UTILLITY ano 53, a qualquer prova, máquina recém-amaciada c/ cilindros 0,30, vendo à vista — Tratar Rua de Constituição, 33 — 2.º, s/3 — Telefone 42-8220 — (Gonçalves).

DKW VEMAG 66 — 1 650,00 c/ 20 000 km rodados, um só dono, novíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

DAUPHINE 60 — Ótimo estado — 1 100 à vista — Lataria, forração, pintura, mecânica 100% — Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

DAUPHINE 61 — Ótimo est. c/ rádio. Vendo à vista. NCr$ .. 1 350,00 só hoje. Rua Uranos, 1253. Ramos.

DKW — DAUPHINE — GORDINI. Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW Belcar 1965 e 1964 (1001), equipados e revisados, excelentes, troco e fac. até 15 m. c/ 3 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW Vemag de 58 a 67 OK em ótimo estado, desde 750, saldo muito facilitado. Troca-se. — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

DKW — Alemão, 1964, coupê, importado, estado de nôvo, próprio para pessoa de fino gôsto. Vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 2 500, R. Conde Bonfim, 25 — Tel. 48-6032.

DKW VEMAGUET 67 — Novo, com 5 mil km rodados, preço 7 800, bem equipada. Troco por carro de menor valor. R. S. Luiz Gonzaga, 341, Tel.: 28-4177.

DKW Belcar 63 — Em estado de OK. Superequipado. Vendo ou troco. R. São Luiz Gonzaga, 2279.

DKW BELCAR — 0 km — Abaixo da tabela. Urgente. Av. Afrânio Melo Franco, 66, ap. 201. — Tel. 27-7830.

DAUPHINE 61, 1 350 à vista, equipado, ótimo estado geral. Rua Senador Bernardes Monteiro n. 220 — Benfica.

DKW BELCAR 66 — O mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. — Av. Suburbana, 9 991 A e B.

DKW — CAMIONETA 63 — Espetacular estado geral. Vendo. Tel. 28-2569. Ver Rua Ana Neri n.º 819.

DKW 66 — Sedan, rádio, pneus novos, estado de nôvo — NCr$ 2 000,00 de entrada, saldo longo prazo. Aceito troca. Rua Barão Bom Retiro, 1 115.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado. Part. c/ 800 mil. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

DKW — Sedan e Vemaguet 58, 61, 62, 63, 64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona n.º 700, Jacarezinho. Tel. 49-7852.

DKW VEMAG 66 — Excelente estado, c/ rádio. Vendo à vista, estudo financiamento e troca. R. Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

DKW 1963 — Sedan — Todo revisado. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. ... 28-3776 — Maracanã.

DKW 65, Belcar, vendo c/ 2 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

DKW 1963 — Vemaguet — Equipado — Estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

DKW BELCAR 63 — Vendo urgente, estado de novo, facilito uma parte. Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-3872.

DKW Belcar 1963, rádio, estofamento luxo, superequipado. Preço 3 100. Carro estado de novo. R. Marechal Mascarenhas de Morais, 89, c/ porteiro.

DKW VEMAGUETE 1965 — Rádio, pneus novos, verde claro, excelente. NCr$ 4 700,00. R. da Passagem, 146-F — 26-6603.

DKW 62 — Superequipado, banco reclinável, ótimo estado. Vendo, troco, facilito — Rua Prof. Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

DKW Belcar 63, estado de nova, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382, Tel. 34-2458.

DKW 63 — Sedan equip. com 10 000 km único dono, pneus de fábrica, estado de novo. Troco e financio. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas, sábado até 18 horas.

DKW 67 Belcar zero km bordeaux estofo prêto 4 200 saldo até 20 meses. Troco ou à vista. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

DKW VEMAG 64 — Ótimo estado geral, supernova. Vendo, troco e fac, R. Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DKW 62 — Vemaguet, equipada, tôda prova. Vendo, troco e facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DKW Sedan 1964 único dono, rádio e mecânica nova, aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991, Lojas C/D — Cascadura.

DKW BELCAR S. 67, zero km, vendo, troco e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9.991, Loja C/D — Cascadura.

DKW 63 — Belcar, excepcional estado, garantia de 6 meses ou 10 mil km Vendo, base 3.650 ou financio c/ 1.900, saldo até 15 meses. — Afonso Pena, 66-B.

DAUPHINE E GORDINI 61, 62, 63 e 64. 850,00. Várias côres, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (Praça da Bandeira).

DKW VEMAG 63 e 64 — 1.390,00 — Belcar e Vemaguet, rigorosamente novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. — Praça da Bandeira.

DKW — Cia. compra 59 a 2 500, 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 2 900; 63 a 3 300; 64 a 4 200 e 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

DAUPHINE 62 — Excelente estado geral, 100% de tudo, todo equipado, Transf. p/ Gordini, bom preço à vista ou financiado. Rua São Francisco Xavier, 115.

DAUPHINE 63 — Azul. Vendo à vista ou financ. aceito troca — Tratar Av. Augusto Severo, 292-A — Tels. 52-8484 e 52-7937.

EMPLACAMENTO NA PRAÇA — Visite a Nova Texas, em Copacabana, na Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich ou em S. F. Xavier, na Av. Mal Rondon e adquira o seu Belcar nôvo completamente emplacado e com taxímetro, pronto para trabalhar, pagando até em 24 meses ou no plano de financiamento que melhor lhe convier. — Aceita-se troca.

FORD TAUNUS 17 m., 2 portas, marron e bege, lindo, doc. Emb. alemanha. 600,00 de peças. Barata Ribeiro, 189.

FORD F-100 — Ótimo estado — Facilito o pagamento. Tratar tel. 2327 e 2328 — N. Iguaçu, Ruth.

FORDINHO 37 — 2 portas, todo 100% — Vendo melhor oferta. R. Paula Brito, 194. Tel. 38-6936 ou 43-6206.

FORD PREFECT — 51 — Médico — Único dono — Vendo pela melhor oferta —Ver e tratar na Rua Visconde de Maceió n.º 29 — IRAJÁ.

FIAT 1 400 — Vendo por NCr$ 1 300,00 ou financiado — Máquina nova, tudo funcionando — Tel. 30-0686.

FORD ZEPHIR 58 — Um só dono. Excelente estado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A, Tel. ... 34-9909.

FORD COUPE, 50, rádio original muito bonito. Vende-se facilita-se a combinar, R. 24 de Maio, 411, fundos.

FISSORE 65, espetacular estado. 3 500 — saldo longo prazo. Ver R. Mariz e Barros, 821.

FABRICAÇÃO VEMAG para a praça, a longo prazo, sem fiador, emplacado e com taxímetro. Tratar na Av. Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5) ou na Av. Mal. Rondon, 539. — S. Fco. Xavier.

FORD GALAXIE 67 OK troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

FORD 41 — 4 portas, todo original — Pode trazer mecânico. Rua dos Araujos, 74 — Tijuca.

FORD 56 — Jardineira, tôda nova, pintura e máquina. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 991 A e B.

FISSORE 64/65 — 1 650,00, um só dono, novíssimo, b. bca, rádio, saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros 72 — Praça da Bandeira.

FISSORE 66 — Ult. série, 16 mil km, azul. Lindo carro. Submeto a qualquer prova. Facilito ou troco por Karmann-Ghia 66 ou 67. Av. Getúlio Moura, 1 353. Tel. 2 198 — Nilópolis — Júlio.

GALAXIE — 1968 — Côr cinza — interior prêto. Tratar p/ telefone 46-1421.

GORDINI 1966 — 10 mil km, único dono, facilito com 2 500, saldo a prazo, aceito troca. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, Lojas C/D — Cascadura.

GORDINI 67 azul Rotalma estado de nôvo. Troco e financio. R. Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs. sábado até 18 horas.

GORDINI 1962, perfeito estado. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 65 — Vendo, estado de nôvo, equipado, facilito uma parte, Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-3872.

GORDINI 66 — Verde. Vendo à vista ou financ. Tratar Augusto Severo, 292-A — Tels.: 52-8484 e 52-7937.

GORDINI 1964 já da última série — Ocasião 2 750 e Ford 52 novo 2 550. Rua Silveira Martins, 30, com jornaleiro.

GORDINI da Caixa Econômica, ano 63, c/ 5 mil km rodados, já paguei 20 prestações. Passo o contrato. Tel. 43-6206 ou resid. 38-6936.

GORDINI 67 III quase novo — 1 900 — saldo suave a combinar. Financiamento direto. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

GORDINI 66 — Entrada 1 100, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado, c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

GORDINI 64 — 820 — ótimo estado, saldo a prazo sem juros. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A.

GORDINI 1963, grenat, ótima conservação, fino trato, troco e fac. até 15 m. c/ 1 500. Cde. Bonfim, 577 — 58-3822.

GORDINI II 66 — Perfeito estado, equipado. Vende-se à vista NCr$ 4,300. Tel. 36-4556.

GORDINI 62, 63 e 64, todos em excelente estado. Fin. c/ prest. a partir de 100, 140 e 160. Côres azul, bordeaux e cinza grafite. Tel. 58-5078.

GORDINI TEIMOSO 1966 — Passo contrato, Caixa. Equipado. Rádio. 1 950 — 50x100 — Waldemar — 43-0076.

GORDINI 63 — Todo equipado. Rua da América, Vila Portuária, 81, bloco amazonas, 105 — Santo Cristo.

GORDINI 64 — Vende-se c/ NCr$ 1 000,00 de entrada. Saldo em 20 meses. Ag. Vianna, Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 1965 — Pouco rodado. Vendemos c/ 1 200 de entrada restante em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros n. 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 64 — Equipado. Linda côr. Impecável estado de conservação. Mecânica e lataria sujeita a qualquer prova. NCr$ ... 2 900,00. Troco ou facilito com 1 300 de entr. Saldo conf. suas possibilidades. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 64 — NCr$ 1 200,00 — Precisando lanternagem. Vendo hoje. Ver e tratar Rua Conde de Bonfim, 703 ou pelo tel. ..... 38-0581.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200, 63 a 2 600, 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 62 — 63 — 64 — 65. Equipados, impecável estado de conservação. Vendo, financio. — Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

GORDINI II 66 — Estado zero km, com rádio três faixas — Vende-se à vista por NCr$ .. 4 250. Tel. 36-5099.

GORDINI 64, últ. série, excelente estado, única dona, livreto e fatura de fábrica. Vendo só à vista — R. São Francisco Xavier, 890 — Tel. 48-3123.

HILLMAN 1951, rádio, linda. — Vendo 600 ent., resto 12 meses. Rua Ana Neri, 770.

ITAMARATY 66 e 67 — Equip. Absolutamente novos. Vende c/ 30% entrada, saldo em 20 meses. R. Conde Bonfim, 426.

ITAMARATY 66. Vendo, rara oportunidade. Aceito pequena entrada e 540 p/ mês. Ver Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

INTERLAGOS 1966 CONVERSÍVEL — Em estado de nôvo, com menos de 11 000 km, com rádio transistor. Única dona. Vendo, troco ou facilito. João Carlos, Av. Osvaldo Cruz 67. Telefone: 45-0183 ou 45-2833.

IMPALA 65 — 8 cil., hidramático, ar condicionado, vidros ray-ban, 4 portas s/ coluna. Estado OK. Av. Atlântica, 2316-A — Fone ... 36-4905.

ITAMARATY — Inteiramente nôvo. Superequipado. Aceito troca, facilita. Tel. 25-4118. — Praia do Flamengo, 2.

ITAMARATY 66 — Grená, estado de nôvo. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: ... 34-9909.

ITAMARATY 67, 1 só dono. Entrada 3 000, facilito saldo. Ver R. Mariz e Barros, 821.

IMPALA 65, c/ ar refrigerado, vidros ray-ban mecânico de 6 cil., 4 portas dec. de embaixada, troca e facilito. Rua do Bispo, 47, garagem.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São F. Xavier, 189.

IMPALA 65 — 8 cil., hidr., superesporte, equipado, liberado, estado de nôvo. Ver Rua Álvaro Ramos, 400, ap. 102 — Botafogo.

ITAMARATY 67 — Estado de 0 km. Pequena entrada, longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 1966 — Prata, int., prêto, superequipado, estudo troca e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ITAMARATY 66 — Nôvo, vendo, troco e facilito até 20 meses. — Rua Haddock Lôbo, 382, Telefone 34-2458.

ITAMARATY 66 — Bege-champanhe, superequipado, uma só proprietária, muito bem conservado c/ pouco uso, vendo e facilito — Rua do Bispo, 47.

ITAMARATY — Nôvo ou usado. Entrada a partir de NCr$ 4 000. Prestações a partir de NCr$ 120,00 mensais. EMPLACADO E SEGURADO. — LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1727, tel. 52-9268, ou Rua ATALAIA, 133 — Eng. Dentro. Telefone: 29-6336.

JK 60 — Excepcional estado, linda côr metálica, rodas cromadas, rádio etc. Troco por VW. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

JEEP WILLYS 57, 4 cilindros, o mais novo da GB. Capota de aço. Rua Souza Barros, 15. Eng. Novo. Facilito e aceito oferta ou troca.

JEEP 60, excelente, capota de lona seminova. Fac. c/ 1 000. — Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

JEEP 60 conversível vendo. Rua Alberto de Campos 183. NCr$ 2 400,00. Tratar das 8 às 11 horas.

JK — (FNM) — Zero km, pronta entrega — Financiado. — Informações tel. 46-9307.

JEEP WILLYS 66 — Vendo em ótimo estado, urgente. Melhor oferta. Rua Barão Mesquita, 905 — Fontes.

JEEP Willys — 56 — Ótimo est. Vendo ou troco por Dauphine — 60 — 61 ou Morris de 50 a 52. Fac. Rua Uranos, 1246 — Ramos.

JEEP 59 — Ótimo est. de conservação, a toda prova, à vista, troca fac. c/ 900 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

JEEP WILLYS 58 — 4 cilindros, máquina boa, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 991 A e B. — Cascadura.

JK 1964 — Equipado, lataria, forração, motor, tudo 100%, rádio de fábrica, linda côr. Rua Barata Ribeiro, 189 — 57-1330.

JEEP CANDANGO II, 60 e 61, revisados, ótimo estado, mec. 100%, à vista ou 950 entr., rest. 15 meses — Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

JEEP CANDANGO 1958. Ca. lona, branco inteiriço, nôvo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo n.º 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

JANGADA 65, luxo, único dono. Av. Ataulfo de Paiva, 470, apartamento C-01.

KOMBI 1962 — Stand supernova, carro fino trato, vendo urgente ou troco carro passeio. R. Silveira Martins, 135, s/ 1 — Tel. 25-2555 — Sr. João.

KARMANN-GHIA 66, azul, c/ rádio, trance e outros acessórios c/ pouco uso, um só dono, faço troca e facilito parte — Rua do Bispo, 47.

KOMBI 61, std., em ótimo estado, equipada. Vendo urgente — Preço NCr$ 3 450,00 — Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 64 — Equip., amarelo, troco, facil. Av. Brás de Pina, 274, Penha, após 10 horas.

KOMBI — Cia. compra 59 a 3 000; 60 a 3 200; 61 a 3 700; 62 a 4 000, 63 a 4 400, 64 a 4 800. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amália, 67, Tijuca.

KOMBI — Paga-se à vista, 61, 62, 63, 64 na hora Standard ou luxo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI Furgão temos várias, tôdas revisadas no representante e pintura nova, entrada a partir de 1 000, aceitamos troca e facilitamos. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, Lojas C/D — Cascadura.

KOMBI 1963 e 1966, tôdas em ótimo estado e revisadas no representante, aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991, Loja C/D — Cascadura.

KOMBI 63 — Tôda para luxo. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

KOMBI 61 — Ótimo estado, a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 67 — Ainda na garantia, todo equipado. Vendo abaixo da tabela ou aceito troca. Rua Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

KOMBIS — Aluga com motorista. Faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone: 52-6938. Ernesto.

KOMBI 1964, luxo, ótimo est., vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KOMBI, tenho uma, alugo por hora ou dia etc. com motorista. Dou referências de casas comerciais, bancos. Tratar tel. 34-0172 ou R. Ana Neri, 770 — Sr. Teles.

KOMBI 66 — Pérola, ótimo estado a toda prova. Vendo, troco, facilito. Rua Prof. Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

KOMBI 65 — Ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua Prof. Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

KOMBI E KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 59 — Tôda nova, saiu da revisão esta semana — Vendo à vista ou financio — R. Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-3872.

KARMANN-GHIA — Compro de 62 a 66. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI — Compro de 61 a 65. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI STANDARD 1967, 0 km. Pronta entrega. Ótimo preço à vista. Troco. Financio. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KOMBI 61 — Pneus novos. Em ótimo estado. Entr. a partir de 1 300,00, rest. até 20 meses. Aceitamos trocas. Rua Barata Ribeiro, 200-C — 36-5937.

KARMANN-GHIA ou Volkswagen. Compro um para meu uso, pago à vista, bom estado. Telefone 52-4760, até 12h.

KOMBI 1967, Standard, 52 H.P. A mais nova do Rio. Espetacular. Entrada de 3 500, saldo em 20 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 63 — "Uma jóia". Pequena entrada, saldo longo prazo. — R. São F. Xavier, 189.

KOMBI 1 500, OK. Pronta entrega. Côr verde-caribe. Vendo, aceito troca e financio em até 18 prestações com pequena entrada. Ver e tratar na Av. Gomes Freire, 333. Tels. 52-0133 e 22-1272, com ITO.

KARMANN-GHIA 1 500, OK. — Vendo, troco e financio com entrada de NCr$ 3 552,00 e o restante em 18 prestações. Tratar na Av. Gomes Freire, 333. Tels. 52-0133 e 22-1272, com ITO.

KOMBI 1959 — Ótimo estado geral. Vendo urgente melhor oferta. R. Silveira Martins, 135, s/1. Tel.: 25-2555 — Sr. João.

KARMANN-GHIA 65, com 26 mil km, vermelho, equip. Único dono. Lindo. Urgente. — Barata Ribeiro, 189.

KOMBI 1967 — Standard, seminova, 5 meses de uso, facilito — Tratar tel. 2327 e 2328 — N. Iguaçu — Ruth.

KARMANN-GHIA 63 — Última série, ótimo estado, equipado. Vende, troco e facilito — Rua Barão Bom Retiro, 1 115 — Rei Guí.

KOMBI 63, luxo (6 portas), entrada 1 400, financiada até 24 prestações iguais, revisada, equipada, c/ seguro. — AGÊNCIA COPACAR. — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 62 — 6 portas, em perfeito estado. 3 800. Tratar Av. Rio—Petrópolis, 1 673, grupo n. 103, c/ Leoncio.

KOMBI 1962 — Vendo, 6 portas, luxo. Estr. do Quitungo n.º 663. — Irajá. NCr$ 3 300.

KOMBI 61, luxo, tôda revisada e reformada, 1 600, resto como quiser. Rua 24 de Maio, 332. — Tel. 49-6976.

KOMBI modêlo 1964, de luxo. Vendo bem equipada, e realmente estado de nova. Tem rádio 3 faixas. Rua Milton n.º 12 — Estação de Ramos.

KOMBI 65 — Entrada 1 600, resto financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 1963, última série, estado impecável, equipado com cortinas, sôbre aros, etc. Ver e tratar. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

KOMBI 58 — A tôda prova — Pneus b. branca, NCr$ 1 000,00 entrada — Av. Suburbana ... 10 002 — 3.º andar, sala 303 — Cascadura.

KOMBI 1961 — Standard, 3a. série. Estado de nova. Equipada, Capas, rádio, trance. Vendo ou troco. Financio. — Barão de Mesquita, 129.

KOMBI — Aluga-se c/ mot., passeios, viagens, excursões, entregas e transporte, conjuntos no Estado e fora. Tel. 38-5402, c/ Darcy.

KOMBI OU KARMANN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje, em dinheiro — Tel. 38-3891.

KOMBI 61/62/63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

KOMBI 64 — Furgão. Vende-se motor 100%, lataria, precisando de reparos. — Ver e tratar na Av. Epitácio Pessoa, 436.

KOMBI 63 — Entrada 990 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR. Resto em 24 prestações iguais sem parcelas, com seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A — Junto Rua Passeio.

KOMBI 1952, Standard, pode haver igual, melhor é impossível, lataria e mecânica 200%, AUTO-PRAZO vende com 2 000 de entrada, o saldo em diversos planos até 30 meses. Aceitamos troca — Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels. 38-2291 e 38-1135.

KARMANN-GHIA 66 — Único dono, bancos inteiriços. 24 000 km — Original. 4 000,00 rest. facil. e trocamos. R. S. Fco. Xavier, 628.

KOMBI 1967 OK — 1 980,00 pronta entrega. O saldo nos mínimos juros (p/ crédito direto). Trocamos, dando o justo valor ao seu carro, seja qual fôr a marca, nacional ou estrangeiro. Av. Mar. Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier), Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana), Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 900, 63-4 500. — Cia. necessita várias, urgente, 22-4229 e ..... 32-5397 — D. MARIA — Temos estacionamento próprio.

KOMBI 1964 e 1963, ótimas de tudo, equipadas, troco e fac. até 15 meses c/ 3 000, C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

KOMBI transportes urgentes e excursões hora NCr$ 5,00. Tratar tel. 43-1071 Sr. Anteun.

KOMBI 1967 — Zero km, modêlo 1 500, tôdas as côres, aceitamos sua Kombi usada ou sedan e facilitamos o saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 63 — Grená, equipado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

KARMANN-GHIA 1963 — Bem conservado. Côr amarelo e prêto. Rádio. NCr$ 5 300,00. Rua Bulhões Marcial, 973 — Sr. Wilson.

KARMAN-GHIA 63, estado de novo. Vendo barato c/ 2 500. Saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros 821.

KARMANN-GHIA — Pérola OK. Vende-se, troca-se, facilita-se. Voluntários Pátria, 481. Tel. 26-1477.

KOMBI STD OK — Vende-se, troca-se, facilita-se. Voluntários Pátria, 481. Tel. 26-1477.

KOMBI 59 — Ótimo est. de conservação a toda prova à vista, troco fac. c/ 1 400 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 63 — Vermelho e marfim, carro de 39 mil km. Originais, equipado. Aceito troca, facilito pagamento. Antunes Maciel, 47.

KOMBI — Compre, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Hoje. Tels. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

KOMBI STANDARD 1 500 — Zero km, verde-caribe, pronta entrega, à vista ou a prazo (até 24 meses), faturamento Rio, com tôdas garantias de fábrica. CIA. COMERCIAL E MARÍTIMA S/A (Auto-Geral), Av. Osvaldo Cruz 67. Tel.: 45-0183 e/ou 45-2833.

KOMBI — Nova ou usada. ENTRADA NCr$ 2 000. Prestações a partir de NCr$ 32,00 mensais. EMPLACADO E SEGURADO. — LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 727, tel. 52-9268, ou RUA ATALAIA, 133, telefone 29-6336. Eng. Dentro.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo equipado, côr pérola, em bom estado. Ver na Rua General Polidoro, 28.

KARMANN-GHIA 67, 0 km, a faturar concessionário Rio, vermelho forração preta, facilito ou troco, Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI 64, última série, linda côr, pouco uso e único dono, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

KARMANN-GHIA 67, pérola ou marfim, superequipado, rádio Blaupunkt alemão, bancos especiais de couro reclináveis c/ ... 3 600 km rodados com tôdas as garantias de fábrica, professôra e única dona, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 900, 63-4 500 — AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325.

KOMBI 1967 Luxo, 6 portas e Standard "Zero", tôdas as côres. Vendo, troco, facilito, Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

KOMBI ou Karmann-Ghia — Cia. compra, pagamos em sua residência, não venda s/ consultar. Tel. 46-1259, de dia ou à noite.

MERCEDES BENZ 958-220 S em estado excepcional. Vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 2 800,00. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

MERCURY 51 — 4 portas, rádio orig. Tudo 100%. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro n. 82. Pôsto em Cascadura.

MERCEDES 230 — Vende-se mod. 67, dir. hidr., estof. esp., equip. Ver Marquês de Pinedo, 12 — Laranj.

MERCURY — COUPE' 48 — Equipadíssimo, motor, lataria, pintura, pneus, excepcional estado. — Vendo somente à vista NCr$ 3 mil. Ver na Av. Pasteur n. 184 garagem com José.

MERCEDES BENZ 60 — 220 S — Grenat ótimo estado, totalmente equipado. Preç. 11 600,00. Inf. 25-3734 — 42-6560 — Dr. Ricardo.

MORRIS Oxf. 50, ótimo de mecânica e aparência à vista ou a prazo com 750 de entr. Rua Adolfo Bergamini, 16.

MERCEDES BENZ 220S — 1963 azul equipado. NCr$ 5 000 de entrada. Exposição. LEBLON MOTOR S/A. Av. Atlântica, 1536-B.

MORRIS 48 — Vendo c/ 350 entrada. Aceito terreno. TV etc. Ótimo estado geral. R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. Tel. 28-4711.

MERCEDES BENZ 190, 1961, preta equipada, 4 cilindros, NCr$ 3 000 de entrada. Exposição: LEBLON MOTOR S/A, Av. Atlântica n.º 1536-B.

MERCURY 51 — Mecânica, máquina retif. pneus b. branca, rádio orig. Preço de ocasião. Rua Vitor Meireles, 40 com Sr. Vieira.

MERCURY 51 — Ótimo estado — lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

MERCEDES 52 — Ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

M.G. 51, côr bordeaux, pneus novos, em ótimo estado. Pode trazer mecânico. Vendo ou troco. R. Barata Ribeiro, 200-C — Telefone 36-5937.

MORRIS 52 — Oxford, nôvo de tudo. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

OLDSMOBILE 54, mecânico M. 88, 4 portas, ótimo estado, 2 700. Só à vista — 23-0505, Felipe.

OPEL KAPITAN 956, 6 cilindros, em ótimo estado. Vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 1 500,00. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

OPEL 1952 — Vendo em estado excepcional, faróis neblina, rádio transist., pneus, pintura, forração, tudo nôvo. Av. Suburbana, 10 033-D — Sr. Celso.

OLDSMOBILE 1963, F-85, Cutlass — Conversível, 8 cil., hidramático, direção hidr., estado de nôvo. Pouco uso, Único dono. Vendo ou troco menor valor, Barão de Mesquita, 129.

OLDSMOBILE 55 — 88 de luxo, direção hidra, vidros rayban e elétricos, rádio c/ radar orig. — Estado de novo, único dono mesmo — R. Haddock Lôbo, 175, ap. 201. Tel.: 28-8693, Sr. Felipe.

OPEL 52 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

OLDSMOBILE 51, coupé. Equip. Excelente. Vende-se e facilita-se. Conde Bonfim, 426.

PICK-UP DODGE, 52, 6 cilindros, em ótimo estado. R. Souza Barros, 15, Eng. Novo. Facilito e aceito oferta ou troca.

PLYMOUTH 50 — Estado novo. Vendo motivo viagem. 2 200. Ver Av. Chile, 54. Guardador. T. Sr. Rodrigues, R. Sen. Dantas, 117, s/505.

PEUGEOT 404 ano 62, 2.ª série, em estado novo, e com rádio tudo funcionando. Telefone 34-6512. 54-6513. Sr. Braz.

PONTIAC 53 completamente nôvo, todo original de fábrica único dono, financia-se. Dr. Satamini, 156.

PICK-UP VOLKS 1 500 — Zero. Vendo, troco e facilito — Wilson King — Bento Lisboa, 106. Catete.

Militares

EXÉRCITO

PAGAMENTO — O pagamento às pensionistas do Montepio do Clube Militar terá início a 1.º de dezembro vindouro, devendo as mesmas virem com suas carteiras de identidade. Os procuradores, além da carteira de identidade, deverão comparecer munidos do atestado de vida da pensionista. O horário para pagamento da pensão será das 14 às 16 horas, menos aos sábados. — Carros — Em vista das férias coletivas que serão concedidas aos operários das fábricas de automóveis, a partir de 15 de dezembro próximo, o sorteio nesse mês realizar-se-á dia 11, devendo as quotas respectivas serem pagas, por todos, impreterivelmente até o dia 8, a fim de possibilitar a entrega dos carros a distribuir antes do Natal.

FÉRIAS — O CEP informa que de 5 de janeiro até 9 de fevereiro de 1968, funcionará, no Centro de Estudos de Pessoal (Forte Duque de Caxias, Leme), uma Colônia de Férias para crianças de 6 a 15 anos, com capacidade para 600 participantes. Funcionará diàriamente, exceto aos sábados e domingos, das 8 às 11 horas da manhã. Haverá assistência permanente de um médico pediatra e merenda grátis. As matrículas serão abertas a partir do dia 11 de dezembro e se estenderão, improrrogàvelmente, até 22 de dezembro; nessa oportunidade, os interessados deverão efetuar o pagamento de uma taxa de NCr$ 5,00 para fazer face às despesas diversas.

MEDALHA — O Ministro do Exército assinou portaria concedendo a Medalha do Pacificador ao Professor Liberato Bittencourt Filho, por ter prestado assinalados serviços ao Exército, inclusive, contribuído, como educador, para a formação de diversos militares.

C.M. — A Diretoria de Ensino de Formação informa que será iniciado, com a prova de Matemática, no dia 1.º de dezembro, sexta-feira, as provas de admissão ao Colégio Militar. Os candidatos deverão apresentar-se às 13h30m. A prova será iniciada às 14 horas. Os candidatos deverão levar caneta esferográfica azul ou preta e cartão de identificação.

VAGAS — Segundo apuração da Comissão de Promoções do Exército, existem, até 22 do corrente, nos quadros das armas e serviços, 3 vagas de coronéis, 26 de tenentes-coronéis, 40 de majores, 69 de capitães e 444 de primeiro-tenente, que possivelmente serão preenchidas nas promoções de Natal. — As promoções no Quadro de Técnicos do Exército, são resultantes das transferências para a reserva dos Generais Paulo Leite de Resende, Francisco de Paula Azevedo Pondé e Luís Neves, que completaram seus tempos de serviço na ativa.

AERONÁUTICA

NOMEAÇÃO — Por decreto presidencial foi nomeado, para o Cargo de Subdiretor de Procura e Desenvolvimento Industrial da Diretoria do Material da Aeronáutica, o Brigadeiro Alcides Moitinho Neiva, sendo em conseqüência, exonerado do Cargo de Chefe da Seção Coordenadora do Programa de Assistência Militar (PAM/Aer).

NÔVO CHEFE — O Presidente da República nomeou o Brigadeiro Olavo Nunes de Assunção, para o Cargo de Chefe da Seção Coordenadora do Programa de Assistência Militar (PAM/Aer).

PENSÃO — A PENSÃO SANTOS DUMONT, instituída pelo CORRFA, como um preito de honra à memória de Santos Dumont, Patrono da Aeronáutica, tem logrado em tôdas as camadas sociais, inclusive no meio civil, uma receptividade, que ultrapassou as mais otimistas expectativas. Desta maneira as inscrições continuam abertas, sem jóia e dentro dos dois tipos já do conhecimento público: Tipo A — NCr$ 150,00 com NCr$ 10,00 de mensalidade. Tipo B — NCr$ 300,00 com NCr$ 20,00 de mensalidade. O limite de idade para ingresso, tratando-se dos atuais sócios é de até 65 anos, inclusive, até 30 de junho, improrrogàvelmente, de 1968 e para os não sócios é de 18 até 55 anos. Melhores esclarecimentos, na sede própria. Avenida Presidente Vargas n.º 583 — 2.º andar.

MARINHA

POSSE — Tomaram posse nos cargos de Diretor-Geral de Portos e Costas e Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada, os Vices-Almirantes Waldeck Lisboa Vampré e Francisco Augusto Simas de Alcântara.

SOARES DUTRA — Conduzindo de regresso dos Estados Unidos a guarnição do submarino Humaitá, chegou ao Rio, o navio-transporte Soares Dutra, que em sua viagem àquele país, transportou café. O submarino Humaitá foi restituído aos Estados Unidos, após permanecer no Brasil por empréstimo.

ADMISSÃO À ESCOLA — Devem comparecer ao Departamento de Saúde da Escola Naval nos dias indicados acima de cada turma às 13 horas, os candidatos do Colégio Militar do Rio de Janeiro, abaixo mencionados: **CONDUÇÃO** — Ônibus na Praça Quinze de Novembro, defronte do edifício da Bôlsa de Valôres às 12h45m — **DIA 4 DE DEZEMBRO — SEGUNDA-FEIRA ÀS 13 HORAS:** Nei Gustavo de Albuquerque Lima, José Ayres Fortes Bustamante Filho, Murilo Cardoso de Castro, Rogério Márvio Costa Santos, Artur Antônio de Abreu Santos, Paulo Sérgio da Silva, Roberto de Sousa Oliveira, José Luiz Catarino, Marco Antonio Vieira Franco da Rosa, Paulo Roberto Gonçalves Marques, Marcus Pereira de Souza, Mário Antônio da Fonseca Costa Couto, Alfredo da Silva Marun e Roberto Andrade de Moraes. **DIA 5 DE DEZEMBRO — TERÇA-FEIRA ÀS 13 HORAS:** Antonio Carlos da Costa Portela, Enock Valentim Filho, José Nacilo de Alcantara, José Gomes Ribeiro, Márcio Roberto de Lima Paiva, Gilson Avila de Figueiredo, Cesar Almeida Farsette, Eduardo Monteiro Lopes, Mario da Rocha Vieira Filho, Júlio César de Oliveira Laus, João Batista Carvalho Faria, Paulo Cesar Diniz, Mário Jamil Chadud e Laercio Pires Baptista. **DIA 6 DE DEZEMBRO — QUARTA-FEIRA, ÀS 13 HORAS:** Elan Brasil do Nascimento, Marcio Meneses Mendonça, Eduardo Gonçalves de Morais, Sidnei Lima do Nascimento, Wilson Luiz Chaves Machado, Roberto Sebastião Pimentel Storino, Luiz Lyra Gomes, Jackson Ricardo Rodrigues de Carvalho, Eduardo de Oliveira Bastos Filho, José Souto de Moraes, Caubi Pereira Bastos da Silva, Gustavo Pereira dos Santos, Carlos de Carvalho e Marco Antonio de Oliveira Santos. **DIA 7 DE DEZEMBRO — QUINTA-FEIRA, ÀS 13 HORAS:** Newton Ferreira Caridade, Ubiraci de Freitas Souto Maior, Flavio de Carvalho Passos, Valdir Rodrigues de Aguiar, Marcos Sá Earp Muniz, Natanael Paiva Bezerra, Luiz Dionizio Aramis de Mattos Vieira, Luiz Eduardo Gouvéa Alves, Arnoldo Rêgo Aranha, Ajalmar Natalino de Souza Gaia, Paulo Roberto de Oliveira Paiva, José Rabelo Alves de Souza, Nestor Albert Neto, Péricles de Moraes Filho, Julio Alves dos Santos Filho e Moacir de Oliveira Sant'Anna. Os candidatos julgados incapazes poderão requerer ao Exm.º Sr. Diretor-Geral de Saúde da Marinha, Junta Superior de Saúde em grau de recurso devendo fazer entrega de seus requerimentos na Secretaria da Escola Naval dentro do prazo de 72 horas e onde poderão obter o modêlo para a petição. Todos os candidatos julgados aptos, procedentes do Colégio Militar, deverão apresentar com urgência à Secretaria da Escola Naval, a documentação exigida para matrícula e constante das Instruções para o Concurso de Admissão à Escola Naval inclusive a declaração de Notas.